[illegible]po: Bom, passando a instável. Te[illegible]ratura: [illegible]vada. Ventos: Norte, [illegible]ando para o Sul, frescos. Máxi[illegible] 33.6 (Jardim Botânico). Mínima: [illegible] (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII N. 9.551

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 E SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Lott exibe documentos da conjura golpista

Vice de Jânio será um só, diz Lacerda

Desembarcaram ontem, às 14,25, no Galão, entusiasmados com os entendimentos que tiveram na Europa com o sr. Jânio Quadros, os deputados Carlos Lacerda e Aluísio Alves, êste secretário geral da UDN, segundo os quais o ex-governador paulista terá como seu companheiro de chapa o candidato que a UDN indicar.

Na cidade do Pôrto, onde se encontra, o sr. Jânio Quadros recusou-se a fazer qualquer comentário sôbre suas relações com o Partido Trabalhista Brasileiro. Sôbre sua expulsão dos quadros do partido, afirmou: "Nada tenho a dizer. Darei a conhecer meus pontos-de-vista quando regressar ao Brasil".

CANDIDATO DA UDN

Para receber os emissários udenistas, estiveram no Galeão, entre outros, os deputados Geraldo Meneses Côrtes, José Sarnei, Plínio Barreto, Elias Adayme, Castilho Cabral e Raul Brunini. Os srs. Carlos Lacerda e Aluísio Alves alegaram cansaço (estavam viajando desde uma hora da manhã) para se esquivar às perguntas da imprensa.

Entretanto, abordados pelo repórter do DIARIO CARIOCA, informaram que não há problema no caso da vice-presidência:

— "O sr. Jânio Quadros declarou-nos em Lisboa que só terá um candidato para seu companheiro de chapa, e êste será o que a UDN indicar" — disseram.

Interrogado sôbre o nome dêsse candidato, Lacerda declarou que, nos encontros com o sr. Jânio Quadros, não trataram de nomes.

DESMENTIDO

O sr. Carlos Lacerda voltou muito entusiasmado com os contatos políticos que êle e seu companheiro de missão tiveram com o ex-governador paulista. Encontraram-no "muito bem informado e orientado a respeito da política do país, principalmente da política dos partidos". Segundo o líder da oposição na Câmara, tudo o que se noticiou aqui no Brasil sôbre os desencontros e desentendimentos entre êles, emissários udenistas, e o sr. Quadros, não passa de invenção. O sr. Aluísio Alves frisou:

— "Foi tudo excelente. Jânio muitas vêzes se antecipava a nós, procurando adivinhar nossos pensamentos. Não houve divergência de espécie alguma".

O avião da Panair do Brasil, no qual viajaram os dois políticos, antecipou de uma hora sua chegada ao Galeão — por isso, quando os emissários udenistas se retiravam do aeroporto, acompanhados do sr. Corrêa da Costa, vice-presidente da UDN, e de seus parentes, ainda chegavam ao Galeão amigos e correligionários dos dois políticos.

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

LISBOA, 29 (ANI-DC) — O sr. Jânio Quadros, que partirá para o Brasil no dia 13 de setembro, concedeu entrevista à imprensa portuguêsa, referindo-se às relações entre o Brasil e Portugal. Segundo disse, "chegou a altura de dar sentido objetivo às relações entre os dois países. O mundo luso-brasileiro não representa apenas um patrimônio cultural, mas também econômico: é nosso dever expandí-lo e agigantá-lo".

Acrescentou que o Tratado de Consulta, já assinado, não teve até agora aplicação. "E o do Co-

(Conclui na 11ª pág.)

O coronel Carlos Ramos de Alencar, quando mostrava aos jornalistas, no gabinete do ministro da Guerra, documentos inéditos que ratificam as declarações do marechal Teixeira Lott, em seu depoimento perante o juiz, sôbre os acontecimentos de 11 de novembro e a preparação de uma guerra civil no país

Imprensa convocada examinou as provas

Para comprovar que se fazia no país, antes dos acontecimentos de 11 de novembro, uma preparação psicológica e operacional, de que participavam oficiais da Marinha e da Aeronáutica, com o fim de impedir a posse dos candidatos eleitos e instituir no Brasil um regime ditatorial, o gabinete do ministro da Guerra facilitou ontem à imprensa o exame de documentos comprobatórios do que disse o ministro ao Juiz da 11ª Vara Criminal.

O depoimento do marechal Lott, prestado quinta-feira, em seu gabinete, como instrução ao processo que êle move, baseado na Lei de Imprensa, contra o jornalista João Portela Ribeiro Dantas, do "Diário de Notícias", provocou desmentidos de algumas figuras político-militares envolvidas nos fatos — motivo por que o marechal determinou que a imprensa tivesse acesso aos documentos em que se baseou para sua exposição.

REUNIAO

Dizendo-se autorizado pelo ministro da Guerra, o general Valdemar Levi Cardoso, chefe de gabinete, reuniu os jornalistas na sala de audiências. Estavam presentes os coronéis Gilberto Pessanha, Ari Barreto, Carlos Ramos de Alencar e os majores Montenegro e Nílson Santos.

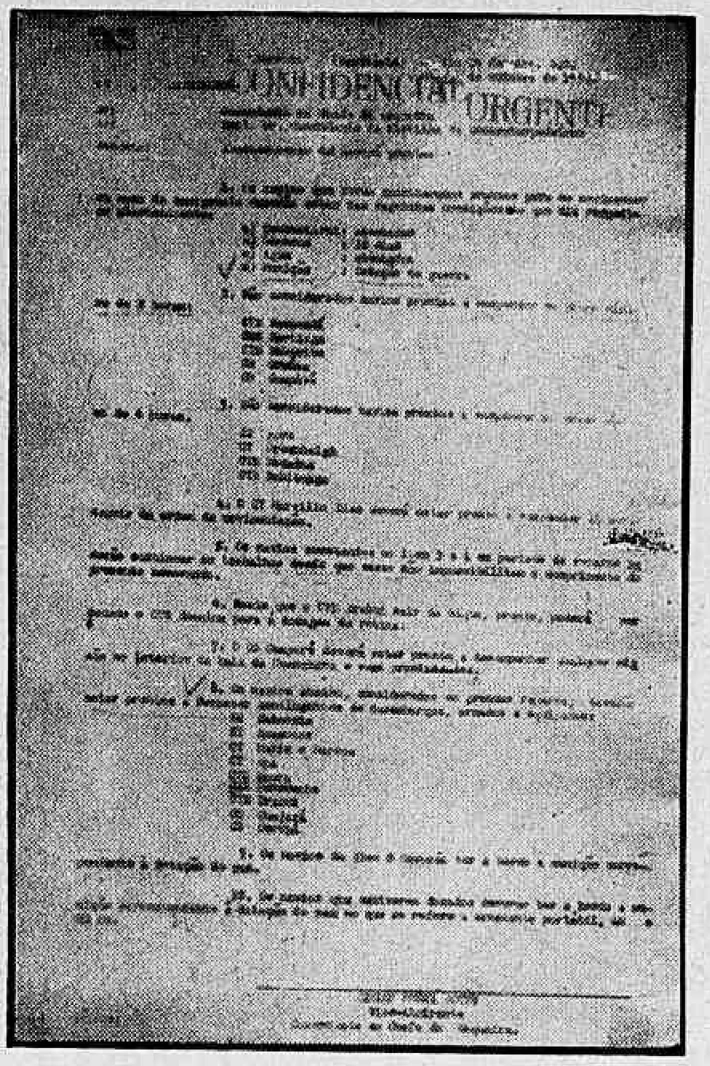
Depois de explicar aos jornalistas o motivo da reunião, o general Levi Cardoso deu a palavra ao coronel Carlos Alencar, o qual, coadjuvado pelo coronel Ari Barreto, que orientou os jornalistas na comprovação documental, iniciou a exposição.

OMISSÃO DE LOTT

Comentando as declarações do almirante Amorim do Vale à imprensa, segundo as quais a visita que fizera com o brigadeiro Eduardo Gomes só tivera como objetivo pedir ao ministro da Guerra que não se manifestasse contra as eleições, o coronel Alencar fêz mostrar aos jornalistas o documento n. 7: carta do general Manuel de Azambuja Brilhante, cujo texto é o seguinte:

"Rio, 16 de novembro de 1956. Prezado amigo Gen. Lott. Cumprimentos. Em resposta à sua carta de 14 do corrente, confirmo, por escrito, o pedido do brigadeiro Eduardo Gomes dirigido a V. Exa. por meu intermédio, sôbre a tese da maioria absoluta. Em um domingo do mês de outubro de 1955, estêve em minha residência o brigadeiro Eduardo Gomes, pedindo-me que

(Conclui na 11ª pág.)



Este foi um dos documentos apresentados, ontem, como prova de que às vésperas do 11 de Novembro um grupo de oficiais da FAB e da Marinha preparava um golpe militar: a ordem de Pena Bôto para a Esquadra entrar em dispositivo de guerra

Prestes lança informe sôbre os candidatos

Examinando as características das candidaturas já lançadas à sucessão presidencial, o sr. Luís Carlos Prestes, em informe apresentado ao Partido Comunista, ressaltou o "caráter entreguista e reacionário da candidatura Jânio Quadros e recomenda aos comunistas que mostrem ao povo "as características patrióticas e democráticas das fôrças que lançaram o nome do marechal Lott".

"A campanha sucessória — diz o informe — cria condições ao desenvolvimento da luta que trava o povo pela constituição de um govêrno nacionalista e democrático, através de mudanças na política e na composição do atual govêrno e pela vitória em outubro de 1960 dos candidatos que expressem os anseios da emancipação e progresso da nação.

CAPAZ DE ENGANAR O POVO

"A candidatura Jânio Quadros se caracteriza também pelo seu aspecto demagógico, capaz de enganar importantes camadas populares. Procura beneficiar-se do sentimento de oposição e do descontentamento popular gerados e agravados pela política econômica e financeira do atual govêrno. A fim de conseguir a adesão de setores das camadas médias e das massas trabalhadoras, levanta a bandeira da moralidade administrativa e da luta contra a corrupção, atitude que lhe valeu, em São Paulo, o apôio de algumas fôrças políticas de base popular.

POSIÇOES DE JANIO

"Na realidade, porém, as principais posições políticas de Jânio Quadros se identificam com o programa das fôrças antinacionais e antipopu-

(Conclue na 11ª pág.)

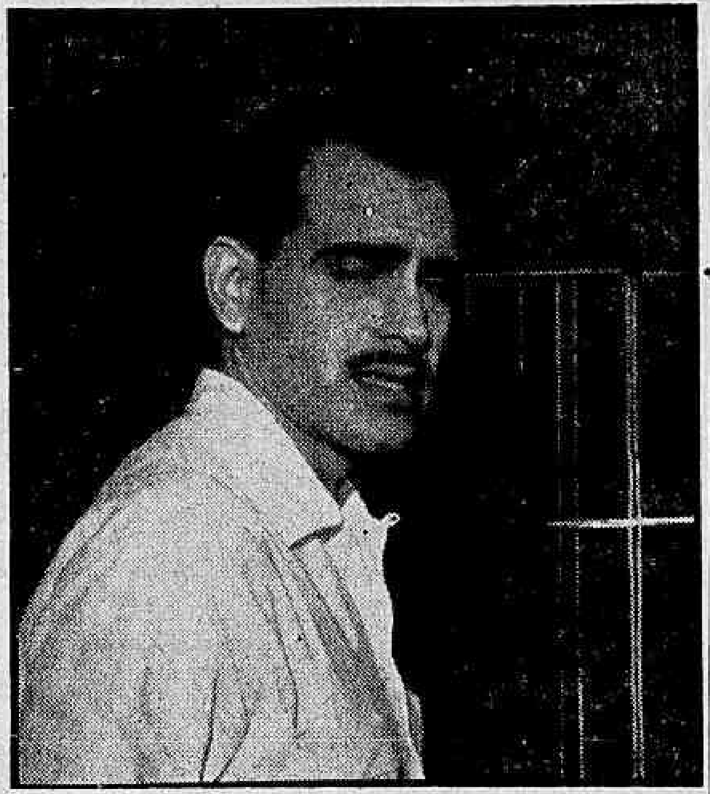
PREÇO DO "DIARIO CARIOCA"

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

Dias úteis — Cr$ 3,00

BANDEIRA INOCENTE



O deputado Tenório Cavalcanti acredita na inocência do ex-tenente Bandeira (Jorge Alberto Franco Bandeira) que está cumprindo pena pelo homicídio do bancário Afrânio Lemos, ocorrido no Sacopã, há cinco anos atrás. Essa sensacional revelação foi feita pelo parlamentar fluminense ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, ao solicitar-lhe uma visita especial ao detento — (Report na última página dêste caderno)

Prova de bom caráter

VELHO amigo desta casa dirigiu-nos ontem esta pergunta: — Por que resolveu o marechal Lott, em seu depoimento no Fôro, revolver o passado recente, mas quase esquecido, do contragolpe do 11 de Novembro? Por que não evitou a revelação de documentos que deixam mal algumas personalidades políticas, suscitando discussões inoportunas e reacendendo ódios e paixões adormecidas?

A resposta aqui está: Lott não relembrou espontâneamente os episódios que culminaram no "impedimento" do sr. Carlos Luz e do sr. Café Filho; estava intimado a depor perante um tribunal, e não lhe seria lícito recusar-se a responder o que lhe perguntavam. Se tinha de depor, só lhe cabia dizer a verdade e nada mais.

SANTA simplicidade! — dirão os sabidos. A testemunha hábil diz o que quer. Mas quem disse que Lott é uma testemunha hábil? E' simplesmente uma testemunha verdadeira. Um homem de bem, que não sabe usar de subterfúgios, de evasivas, de habilidades, para obter vantagens.

Êste justamente o ponto fraco em sua armadura de candidato, dirão os inteligentes demais. Mas Lott não pensa em candidaturas e interêsses eleitorais quando lhe perguntam numa corte de Justiça sôbre a sua vida, quando lhe pedem contas de seu papel numa fase grave da vida do país. Diz a verdade, apenas a verdade, e, se se defende, não é porque se queira furtar ao juízo severo da opinião; é porque está convencido de que realmente cumpriu o seu dever, não tendo do que se arrepender no episódio do 11 de Novembro.

Já dissemos uma vez que é nesse ponto, precisamente, que o ministro da Guerra se distingue do sr. Jânio Quadros. Ao contrário do homem dos ratos brancos, não sabe fingir para a platéia. Jânio é o que finge ser, Lott é o que é.

O depoimento do marechal na 11a. Vara provoca tempestades e não aproveita em nada sua causa eleitoral. Mas foi uma prova de seriedade, inteireza de caráter e perfeita sinceridade.

E ÊSSE testemunho nada tem de pouco inteligente, como asseguram os maliciosos. Lott é o 11 de Novembro. Seria uma estupidez pretender o ministro da Guerra escapar à suas nítidas responsabilidades num movimento que ostensivamente comandou, e do qual resultou o triunfo da causa democrática seriamente comprometida pela ameaça à posse dos eleitos. Foi o amor ao regime e o desinterêsse demonstrados por Lott nesse episódio, que lhe deram imensa autoridade moral em nossa vida pública. E' o que explica e legitima a sua candidatura à presidência da nação.

DANTON JOBIM

Ademar: 'só Deus pode me conter'

— "Só Deus poderá agora me deter nesta luta" — afirmou ontem em discurso o sr. Ademar de Barros, falando perante os convencionais do PSP, que se reuniram na sede do partido para homologar a sua candidatura à presidência da República. E disse que se fôr eleito acabará com a "Hora do Brasil".

Disse que acha "exageradamente cedo" para se lançar, mas como "vocês criaram o caso, vou autorizar o registro da minha candidatura. Que vocês deputados federais e estaduais tomem conta dessa causa".

ELOGIO A PLINIO

Sôbre as suas possibilidades do ponto-de-vista eleitoral, declarou em tom dramático: "Meu Deus do céu! Em 1955, com sòmente 47 dias de campanha, sem a menor fiscalização, nós tivemos 2 e meio mi-

(Conclui na 11ª pág.)

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CRESCE

servindo melhor

Rua 1.º de Março, 15

Telefone: 23-9983

LOLITA já chegou!

em tôdas as livrarias

Govêrno manda Jurema explicar o custo-de-vida

O problema do custo monopolizará as atenções do plenário da Câmara, na sessão de amanhã, ao serem prestadas àquela Casa amplos e completos esclarecimentos sôbre as medidas adotadas pelo Poder Executivo para conter o encarecimento crescente dos gêneros de primeira necessidade.

Esses esclarecimentos serão prestados da tribuna pelo deputado Abelardo Jurema, líder da maioria, conforme ficou assentado na reunião realizada sexta-feira última no gabinete do ministro da Justiça.

OBJETIVOS DO PRESIDENTE

"Quando o presidente Juscelino Kubitschek lançou as suas metas de desenvolvimento, o seu objetivo, sem dúvida, foi assegurar, no futuro, níveis de vida estáveis para o povo. Não seria assim êle próprio que poderia ficar indiferente ao drama de nossos dias. O custo de vida tem uma história longa, que não é de hoje nem de ontem e ninguém atentou mais para êste problema do que o chefe do govêrno, como exuberantemente provam as suas realizações" — dirá amanhã, na tribuna da Câmara, o líder Abelardo Jurema, que antecipou ao DIARIO CARIOCA os principais pontos do seu discurso.

Falando em nome do govêrno, o líder da maioria enumerará as medidas concretas tomadas pelo Poder Executivo para debelar, a curto e a longo prazo, o alto do custo de vida. Só no Distrito Federal, o govêrno está investindo cêrca de 150 milhões de cruzeiros, a fim de instalar os Mercados Livres do Produtor, no Castelo, (já em funcionamento), na Central do Brasil e as Feiras Permanentes de Copacabana, Penha e Teresópolis. Êsse conjunto dará uma capacidade de venda de 900 toneladas, estando em condições de atender a 600 mil pessoas.

GOVERNO FAZ O POSSIVEL

O sr. Abelardo Jurema provará que o govêrno não está alheio ao problema da alta dos gêneros. "Ao contrário — irá salientar — tôdas as providências tem sido tomadas, dentro das nossas possibilidades e, às vêzes, até acima delas. Evidentemente, o problema do custo de vida não é tão simples para ter solução em curto prazo, por isso que o govêrno tem promovido meios para a sua solução a longo prazo, pondo, entretanto, em prática, medidas para a sua amenização imediata. A crise que estamos enfretando, como a da carne e a do feijão, se bem que não esqueçamos a ação criminosa dos sonegadores e gananciosos, tem causas ainda não removidas pela sua complexidade, como são aquelas referentes ao abastecimento da carne verde, assim como as de caráter irremovível como foram as que impediram grandes safras em alguns dos principais centros produtores".

EXPLOSOES DE QUEM SOFRE

Agitações, comícios e pas-

(Conclui na 11ª pág.)

Falcão esclarece situação

Um completo esclarecimento sôbre a situação política do país e a ordem pública será prestado amanhã pelo ministro Armando Falcão, falando às 20,30 horas na Televisão Tupi.

O ministro da Justiça desmentirá formalmente, nessa oportunidade, os rumores de que o govêrno estaria armando de medidas de exceção para prevenir uma iminente situação de intranquilidade social e de desordem.

Ike promete que não faz paz em separado

LONDRES, 29 (UPI-FP-DC) — Ao iniciarem, hoje, suas conversações, na residência campestre oficial do primeiro ministro inglês, o presidente Eisenhower prometeu ao primeiro ministro MacMillan que o seu govêrno não fará nenhuma tentativa unilateral para resolver a guerra fria com a União Soviética.

Os dois estadistas, acompanhados de seus ministros das Relações Exteriores, srs. Christian Herter, dos Estados Unidos, e Selwyn Lloyd, da Inglaterra, além de alguns assessores, tiveram, a seguir, conversações que duraram duas horas, nas quais o programa para elas anteriormente elaborado foi modificado para discussão de incidente na fronteira sino-indiana.

REVIRAVOLTA IMPREVISTA

Um novo elemento de importância capital deu, hoje, às conversações anglo-americanas uma reviravolta imprevista no programa inicial: o incidente na fronteira sino-indiana.

(Conclui na 11ª pág.)

CASO DA FOKKER

Holanda interpela o Brasil

HAIA, 29 (UPI-DC) — O govêrno holandês pediu ao embaixador brasileiro em Haia, sr. Joaquim de Sousa Leão, que peça ao seu govêrno pronta e satisfatória solução para as dificuldades que atravessa a fábrica de aviões Fokker no Brasil.

Circulos oficiais desta capital disseram hoje que o govêrno holandês está "sèriamente preocupado" com os prejuízos que os acionistas e credores da Fokker podem sofrer.

Informou-se que a "altaneira atitude" de alguns chefes da Fôrça Aérea Brasileira, "que tomaram a justiça em suas próprias mãos", nomeando intervenção na Fokker, provocou o pedido da Holanda ao embaixador brasileiro.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

UNIÃO BRASIL BOLÍVIA DE PETRÓLEO S.A.

COMUNICADO

CONCESSÃO BOLIVIANA

A União Brasil Bolivia de Petróleo S/A. tem a grande satisfação de comunicar aos seus acionistas, aos interessados e a todos os brasileiros que o govêrno da Bolivia acaba de outorgar a concessão por ela requerida para explorar o petróleo boliviano em áreas de 272.000 hectares, cêrca de duas vêzes e meia a superficie do atual Distrito Federal.

Essa concessão, de acôrdo com o Código de Petróleo Boliviano, vigorará pelo periodo de 40 anos, em igualdade de condições com as que foram deferidas às companhias internacionais.

Congratula-se a União Brasil Bolivia de Petróleo S/A com os governos e os povos amigos dos dois paises por êsse grande passo na emancipação econômica das duas nações e o estreitamento das relações comerciais entre as mesmas.

Tudo fará para que se transforme em realidade, o mais breve possivel, a aspiração de todos, isto é, que jorre ali petróleo capaz de abastecer o nosso pais.

Ao lançar-se, decididamente, no novo empreendimento, a União Brasil Bolivia de Petróleo S/A está certa de obter um alto sucesso, dadas as condições geológicas excepcionais da área que lhe foi concedida, a operosidade de quantos nela trabalham e o patriotismo e o apoio dos seus acionistas.

Externando a todos os brasileiros a sua confiança em poder prestar mais um serviço ao país, os homens da «União», com a mesma coragem e fé com que construiram a Refinaria de Capuava, empenhar-se-á e está seguro de obter a segunda grande vitória, para a grandeza da nossa terra e a economia da nossa gente.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1959.

A DIRETORIA

Indianos repelirão invasão de chineses

NOVA DELI, 29 (UPI-FP-DC) — Transcendeu hoje que o Conselho de Ministros decidiu enviar tropas do exército regular à região da fronteira setentrional, onde estão concentrados milhares de soldados da China Comunista.

Segundo os informantes, os soldados têm ordem de abrir fogo, em caso de necessidade, e aliviar a situação das fôrças auxiliares, que têm estado submetidas aos assaltos das unidades chinesas nos últimos dois meses.

QG EM JORHAT

Acrescentou-se que os chefes do Exercito determinaram o estabelecimento de um Quartel-General de Campanha perto de Jorhat, com a missão de dirigir a defesa dos 2.400 quilômetros da fronteira setentrional.

Os cálculos sôbre o número de soldados da China Comunista disseminados ao longo da fronteira meridional dêsse país com a India, Nepal, Butan e Sikim, desde Cachemira até a Administração da Fronteira Noroeste, falam em perto de 40.000 homens.

Círculos autorizados assinalaram que o Conselho de Ministros ordenou ao Exército que realize operações de patrulha, em vista das notícias sôbre concentrações de fôrças comunistas. Acrescentaram que as unidades militares têm instruções para abrir fogo contra qualquer soldado comunista que cruze a fronteira, caso o mesmo não obedeça a ordem de retirar-se. O primeiro ministro Nehru já advertiu a Pequim de que a India consideraria uma agressão a ela qualquer ataque comunista aos "estados-tampões" do Himaláia.

ABASTECIMENTO

De acôrdo com informações chegadas a esta capital pára-quedistas chineses aterraram no interior do território chinês, nas proximidades da zona fronteiriça da North Estern Frontier Agency (NEFA). Foram igualmente lançadas armas, munições e abastecimento por meio de pára-quedas.

Ainda segundo as mesmas informações, bombardeiros chineses sobrevoaram a região fronteiriça.

As autoridades indianas, de seu lado, procuram controlar efetivamente tôda a zona fronteiriça. Foram enviados reforços, apressadamente, para a zona da NEFA e para Assam. Esses reforços teriam recebido ordem de repelir qualquer incursão chinesa.

— Os governos britânico, norte-americano e francês abstiveram-se, hoje, de fazer declarações sôbre o litígio de fronteiras entre a Índia e a China Comunista, à espera de mais informações da região dos incidentes.

Um porta-voz britânico declarou: "Esperamos um relatório pormenorizado de Nova Delhi. O govêrno de Sua Majestade observa, naturalmente, de perto a situação e, claro, os ministros são mantidos informados".

O secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Andrew H. Berding, informou que seu govêrno espera mais informações e que, se fôr necessária alguma declaração, ela será feita, provàvelmente, pelo Departamento de Estado, em Washington.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Sôbre a Argélia OTAN apoiaria a De Gaulle

NOVA IORQUE, 29 (ANSA-UPI-DC) — "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não pretendem dar "carta branca" a De Gaulle no tocante à Argélia. Todavia, De Gaulle é considerado homem capaz de exprimir uma política satisfatória". Assim escreve hoje o "New York Times" a respeito dos colóquios havidos ontem em Londres pelo secretário de Estado Christian Herter com o ministro do exterior inglês Selwyn Lloyd.

O resultado do atento exame efetuado pelos dois homens políticos sôbre a situação argelina, no quadro da situação ocidental, seria — sempre segundo o importante órgão citado — o seguinte: Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países da OTAN apoiariam uma solução de De Gaulle, se êste último conseguir formular têrmos suficientemente liberais.

PLANOS DOS REBELDES

— A propósito dos supostos planos dos rebeldes argelinos que serão apresentados às Nações Unidas, em setembro próximo, para restabelecer a paz na Argélia, obedecem às seguintes linhas:

1 — As negociações políticas sôbre o futuro da Argélia serão realizadas num país neutro, de preferência a Suiça, entre a França e os dois países norte-africanos, Marrocos e Tunísia. Como a França se recusa a reconhecer o govêrno rebelde, êste será representado sòmente por observadores.

2 — O princípio que regerá as conversações será o da autodeterminação. Varias declarações recentes do presidente De Gaulle, de que o povo argelino deve determinar seu destino foram consideradas nos círculos nacionalistas como tácita aprovação da livre determinação argelina por parte do presidente francês.

3 — O acôrdo alcançado nas negociações será submetido à ratificação nas eleições livres e fiscalizadas conjuntamente pela França, Marrocos e Tunísia.

4 — Qualquer acôrdo que se estabeleça deve conter estipulações que garantam os direitos da minoria contra uma possível opressão por parte da maioria muçulmana.

5 — O acôrdo deve ser terminado com um pacto que ligará estreitamente a França com a Tunísia e Marrocos mediante a cooperação militar, econômica, política e cultural.

BRASITA S. A.

Transportes, Comércio e Indústria

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Suburbana n.º 79, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei númer. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1959.

BRASITA S. A. — Transportes Comércio e Indústria — Roberto Massari — Diretor-Gerente.

AUXILIE SEUS RINS

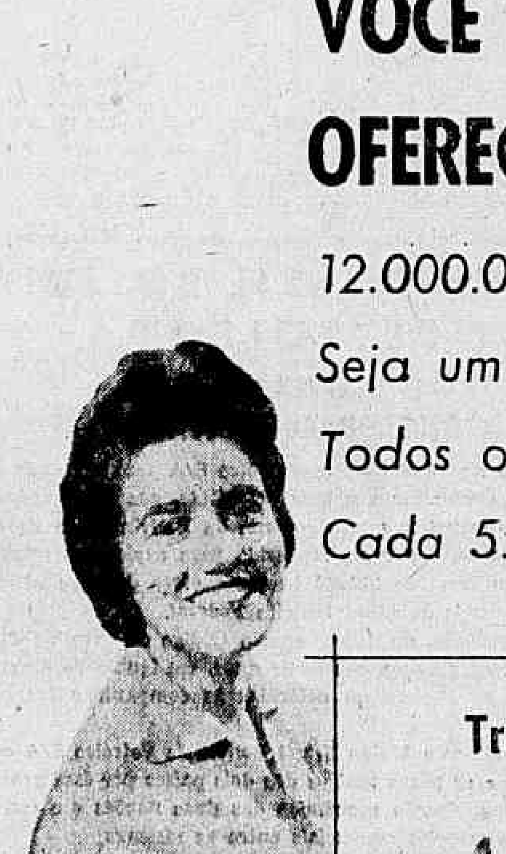
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pes inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Denison

SEU TALÃO
CONTINUA VALENDO

EXIGINDO CADA VEZ MAIS OS COMPROVANTES DE SUAS COMPRAS,
VOCÊ TERÁ MAIS CHANCES DE GANHAR OS MILHÕES DE CRUZEIROS
OFERECIDOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.

12.000.000,00 serão distribuidos no sorteio do próximo dia 31 de dezembro.
Seja um dos 1.161 premiados!
Todos os comprovantes emitidos a partir de 1.º de Janeiro de 59, são válidos.
Cada 5.000,00 em comprovantes dará direito a um certificado de uma das 3 séries existentes.



Troque seus comprovantes nos seguintes locais:

1a. CL. — Rua da Quitanda, 129	8a. CL. — Rua Riachuelo, 287
2a. CL. — Rua Mariz e Barros, 103/103-A	9a. CL. — Rua Dias da Cruz, 19
3a. CL. — Rua do Catete, 192	10a. CL. — Rua Carvalho de Souza, 264
4a. CL. — Av. Graça Aranha, 327	11a. CL. — Travessa Etelvina, 2-B
5a. CL. — Rua Siqueira Campos, 36/36-A	12a. CL. — Rua Santa Luzia, 11
6a. CL. — Rua Visc. do Rio Branco, 22	13a. CL. — Praça D. João Esberard, 50
7a. CL. — Av. Erasmo Braga, 118	e nos carros volantes.

CAMPANHA
DE FISCALIZAÇÃO DO IMPÔSTO
DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
DA SECRETARIA GERAL DE
FINANÇAS DA PDF.

E lembre-se: seu dinheiro depositado no BANCO DA PREFEITURA tem dupla garantia: a de seu patrimônio e a da Prefeitura do Dist. Federal

POLÍTICA ESTADUAL

Contaria com apoio do PL a cidade nacional

O diretório regional do PL carioca, reunido ontem, decidiu se insurgir contra a fusão "imediata e intempestiva" do Distrito Federal com o Estado do Rio, que considera concebida "em têrmos tais que equivaleria a uma simples incorporação da capital da República ao Estado vizinho".

Recomendando o estudo da idéia de criação da cidade nacional do Rio de Janeiro, lançada pelo deputado Munhoz da Rocha, conta o PL com o apoio da bancada federal para a defesa dos interêsses cariocas e insiste para que, em qualquer hipótese, se promova antes um plebiscito no território das duas unidades interessadas.

A RESOLUÇÃO

A resolução aprovada pelo Partido Libertador é a seguinte:

"— que o Diretório interveio no debate sôbre o futuro do território do atual Distrito Federal, ameaçado pelos movimentos surgidos últimamente com o fim de efetivar uma fusão imediata e intempestiva dêsse território com o do Estado do Rio, em têrmos tais que equivaleria a uma simples incorporação do Distrito Federal ao Estado do Rio, com a manutenção dos representantes dos três poderes atualmente em exercício nesse Estado;

— que o Diretório se dirija ao Gabinete Executivo Nacional, representando-lhe no sentido de que êle promova o apoio das bancadas partidárias na Câmara dos Deputados e no Senado, à defesa dos interêsses ameaçados da população carioca nos têrmos que resultarem dos estudos a serem realizados;

ESTRANHA DEMORA

— que, desde já, o Diretório manifeste sua estranheza em relação às sucessivas procrastinações que o andamento do problema tem sofrido no Congresso, as quais justificam as suspeitas, já que publicamente manifestadas de que o govêrno insiste no seu pensamento, há tempos revelado pelo então ministro da Justiça, de decretar, em abril de 1960, a intervenção do Estado da Guanabara;

— que o Diretório declare sua disposição de participar do estudo de uma solução democrática, que exclua, por completo, a possibilidade de se realizar àquela tôrva intenção do govêrno, e que a alteração do statu-quo só será admitida mediante prévia e oportuna consulta plebiscitária às populações dos dois territórios, pela forma prevista na Constituição, isto é, depois da instalação do Estado da Guanabara e quando os três ramos do poder público estiverem nêle em pleno e regular funcionamento;

PLENA AUTONOMIA

— que o Diretório examine com simpatia a idéia ultimamente lançada pelo deputado Munhoz da Rocha, estudando a sua viabilidade por ter em vista que ela é a primeira que assegura a plena autonomia e evita qualquer trauma, com o expediente de transformar simplesmente o Distrito Federal em cidade nacional;

— que o Diretório designe uma Comissão para acompanhar o andamento da questão, em tôdas as suas fases, estudando a matéria em todos os seus aspectos e ouvindo a opinião de todos os correligionários, cujo pronunciamento amplo, livre e claro neste ato se convoca;

— que o Diretório dê, por ofício, conhecimento dessa proposta — depois de aprovada — aos senhores presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, ao sr. deputado Munhoz da Rocha, aos senhores deputados e senadores que compõem a Comissão Mista e, ainda, que lhe dê divulgação, a mais ampla possível, através da imprensa e do rádio, para conhecimento de tôda a população do Distrito Federal."

PARANÁ: Reunião de Governadores

CURITIBA, 29 (Da Sucursal do DC) — Na qualidade de representante da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, encontra-se nesta capital, participando da II Reunião Brasileira de Cartografia, o sr. Herbert H. Mercer, secretário-geral daquele órgão. Falando à reportagem, declarou: "Aproveitando a minha estada no Paraná estive com o governador Moisés Lupion para apresentar a S. Exa. a agenda da organização da nova reunião dos governadores da Bacia Paraná-Uruguai».

E continuou:

«A propósito, devo esclarecer que entre os temas propostos na reunião figura uma exposição de objetivos e um projeto de reestruturação do órgão, que visa o prosseguimento dos estudos que vêm sendo realizados com o objetivo de promover e facilitar o desenvolvimento da Bacia. Com a recente eleição de novos governadores, em Estados que fazem parte da Bacia Paraná-Uruguai, novas autoridades deverão participar da II Reunião e, nessa oportunidade, será escolhido o novo presidente, entre os governadores dêsses Estados».

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO

Informando, sôbre as atividades da Comissão em nosso Estado, esclareceu o sr. Herbert Mercer que a Comissão realiza na atualidade, e estão bem adiantados, os estudos para o aproveitamento hidrelétrico dos rios Ivaí e Piquiri e, bem assim, os estudos preliminares do aproveitamento das Sete Quedas. Adiantou ainda que estão sendo realizados estudos do Rio Paranapanema, e que a Comissão já os encaminhou à firma holandesa encarregada de realizar a obra que permitirá o aproveitamento do potencial hidrelétrico dêsse rio.

USINA DE URUPUNGA

Finalizando suas declarações, o sr. Herbert Mercer esclareceu, ainda, que na próxima reunião dos governadores da Bacia será fundada uma companhia que se encarregará da construção da usina de Urupungá, cuja capacidade será de 3 milhões de quilovátios e cuja rêde cobrirá, pràticamente, todo o Noroeste paranaense.

S. PAULO: Votação do plano de ação

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Em sessão extraordinária realizada após o encerramento dos trabalhos normais da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, teve prosseguimento a primeira discussão do projeto de lei do Executivo, que solicita autorização para a abertura de créditos adicionais, num total de cem bilhões de cruzeiros, destinados à execução do plano de ação do govêrno. Os trabalhos extraordinários, em obediência ao acôrdo firmado entre a maioria e a minoria, se prolongaram durante cêrca de duas horas. O projeto deverá ser votado em primeira discussão, ainda no início da próxima semana.

CIRILO CONTINUARÁ

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O secretário-geral do PSD paulista, deputado Juvenal Rodrigues de Morais, afirmou à reportagem que desconhece qualquer movimento nas fileiras pessedistas com o objetivo de entregar a presidência do diretório do partido ao deputado Cunha Bueno, vice-presidente dêste órgão. «O presidente do nosso órgão — adiantou aquêle parlamentar — é o sr. Cirilo Júnior, cujo mandato só extinguirá dentro de dois anos. Não existem motivos, pois, para pensarmos num movimento de alteração da direção do partido, apesar de o nome do vice-presidente sr. Cunha Bueno ser merecedor de figurar na presidência do partido».

ÓRGÃOS AUTÔNOMOS

Foi aberto o crédito de Cr$ 5 milhões ao Ministério da Justiça, no presente exercício, para atender a despesas com a Comissão de Supervisão de Órgãos Autônomos.

RGS teme novas enchentes

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — O Rio Grande do Sul está ameaçado de uma nova catástrofe, face às últimas chuvas que vêm caindo sôbre todo o Estado, provocando o transbordamento de diversos rios do interior gaúcho.

Vários aeroportos acham-se interditados, interrompendo as comunicações com a capital. Grande já é o número de flagelados na cidade de Pelotas, com perto de mil pessoas desabrigadas.

A ENCHENTE

A Secretaria da Saúde, recebeu ontem pela manhã, um telegrama do Centro de Saúde de Pelotas, o qual, comunicava a existência de 200 flagelados naquela cidade. Posteriormente, nova comunicação anunciava que o número de flagelados elevava-se para mil.

O deputado Lamaison Pôrto, tomando conhecimento da situação, imediatamente determinou uma série de providências para enviar socorros à zona flagelada, tais como, remédios antigripais, anti-bióticos, fortificantes e leite em pó. A enchente em Pelotas, como das vêzes anteriores, atinge tôda a zona da margem do arrôio Santa Bárbara, que cresceu vários metros além de seu leito normal em conseqüência das fortes chuvaradas.

Roberto hoje em Valença

Acompanhado de vários auxiliares, irá, hoje, a Valença o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, a fim de dar início às obras de pavimentação da rodovia Valença-Barra do Piraí. Na ocasião diversas homenagens lhe serão prestadas pela população local.

A convite do sr. Roberto Silveira, mais de duas dezenas de dirigentes sindicais estiveram reunidos, ontem, no palácio Itaboraí, em Petrópolis, traçando planos para colaboração com o govêrno federal na batalha contra a carestia. Os líderes sindicais apoiaram a iniciativa do governador fluminense, que falou, agradecendo.

NOVA REUNIÃO

Na próxima têrça-feira haverá nova reunião, segundo ficou assentado, dela devendo participar também técnicos das secretarias de Agricultura, Trabalho e Serviço Social, quando, então, serão estabelecidas as bases para um levantamento dos principais aspectos do problema acompanhando os produtos essenciais das fontes ao consumidor e fazendo uma análise das intermediações responsáveis pela elevação de seu custo.

COMITÊ PRÓ-LOTT

Hoje, às 16 horas, será realizada, na favela de Rocha Miranda, uma reunião preparatória para a fundação do Comitê Nacionalista Pró-Lott daquêle local. O sr. Gilberto Alvim, da Direção Central dos Comitês Nacionalistas Pró-Lott, especialmente convidado, fará uma conferência sôbre as teses nacionalistas.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731 TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — MG

ENTREVISTA EM JAPONÊS

O presidente do Banco de Tóquio, sr. Shigeo Horie, quando falava à imprensa brasileira, acompanhado de seus assessores

Banqueiro de Tóquio prevê o intercâmbio

— Bons negócios fazem bons amigos — disse o sr. Shigeo Horie, presidente do Banco de Tóquio, que está no Brasil estudando a possibilidade daquele banco fomentar, pelo crédito, a troca mercantil entre o Brasil e o Japão.

Afirmou estar capacitado a julgar as excepcionais condições que o Brasil oferece às iniciativas desenvolvimentistas, seja por meio da imigração japonêsa, cuja eficiência está comprovada em diversas regiões do país, seja pelas inversões industriais ou atividades agrícolas e extrativas.

ESTÁ ENTUSIASMADO

O sr. Horie, que deverá representar seu país na assembléia geral do Fundo Monetário Internacional, no dia 28 de setembro, salientou que os jornalistas, banqueiros, industriais, comerciantes artistas e políticos, japoneses e brasileiros, devem fazer visitas a ambos os países, pois as perspectivas para um entendimento real e objetivo são as mais animadoras, a julgar pelo entusiasmo de que se acha possuído desde que aqui chegou.

AUMENTARAM INVESTIMENTOS

O índice e o valor dos investimentos aqui aplicados pelos japoneses, considerou o presidente do Banco de Tóquio, têm aumentado sensivelmente nos últimos tempos, mas prevê substancial aumento em futuro próximo, já que julga inexauríveis as possibilidades de expansão econômica do Brasil.

CRÉDITO PARA SÃO PAULO

Amanhã o sr. Horie vai a São Paulo inspecionar a agência do Banco de Tóquio e estudar os detalhes para concessão de créditos nas operações industriais, agrícolas e comerciais naquele Estado. Informou que seu banco é especializado em operações cambiais, mas que vai operar com mais amplitude na praça de São Paulo.

Ao informar que permanecerá em São Paulo até o dia 3 de setembro, externou sua grande satisfação em visitar aquêle estado líder da indústria, do comércio e da agricultura do Brasil. A extraordinária atividade paulista em todos os ramos do trabalho humano oferece ao homem de negócio, disse o sr. Horie, as mais preciosas perspectivas para inversões construtoras.

Ao terminar suas declarações, o presidente do Banco de Tóquio disse que espera renovar no futuro outras visitas ao Brasil, para melhor compreensão das conjunturas dêste grande país.

REI DA VOZ
e
PHILCO
apresentam em
NOITE de GALA
pela TV TUPI, Canal 6
mais uma grande atração internacional
DOMÊNICO MODUGNO
A sensação mundial da atualidade. Criador dos grandes sucessos "Nel blu di pinto di blu" e "Piove" (Ciao, Ciao, Bambina)
AMANHÃ às 20,35 horas.
Terça Feira, às 21,30 horas
Apresentação especial de despedida de DOMÊNICO MODUGNO. Gentileza do REI DA VOZ e a etiqueta PHILLIPS (Companhia Brasileira de discos)
No Golden Room do Copacabana Pálace
2 únicas apresentações
31 de Agôsto e 1º de Setembro
Estréia: Traje a rigor
Reserva de mesas pelo Tel.: 57-1818
Rei da Voz
Tôdas as gravações de sucesso de Domênico Modugno já se encontram à venda nas lojas do Rei da Voz.
TARDE DE AUTÓGRAFOS
Domênico Modugno estará autografando seus discos, terça-feira às 17:30 hs., no Rei da Voz de Copacabana, à Avenida N.S. de Copacabana n.º 750.

Prefeito de PA faz economia

PÔRTO ALEGRE, 29 — (Da Sucursal do DC) — Na manhã de ontem, o prefeito Tristão Sucupira Viana, retornando de sua viagem ao Rio e São Paulo, reassumiu as suas funções e reuniu o seu secretariado para lhes dar conhecimento das demarches feitas com a finalidade de conseguir recursos para a atual administração.

Após expôr a situação, o prefeito Sucupira lançou um veemente apêlo aos titulares das diversas secretarias municipais, no sentido de ser feita uma severa contenção nas despesas, o que atingirá diversas obras em andamento, a fim de ter um equilíbrio nas finanças do município.

MEDIDAS DRÁSTICAS

Anunciou naquela reunião o prefeito Sucupira que as medidas a serem tomadas a partir de amanhã, são as seguintes: — Revisão do pessoal e dispensa dos que não forem necessários; rigoroso contrôle no uso dos veículos municipais; suspensão de empréstimos de ônibus para excursões, colégios e etc.; suspensão de empréstimos de máquinas rodoviárias; e a mais grave de tôdas as medidas anunciadas, a paralização dos trabalhos que vinham sendo executados nas avenidas Farrapos, Assis Brasil e São Pedro. Com estas medidas, acredita o prefeito Sucupira Viana poder equilibrar a situação financeira do município, que deverão melhorar consideràvelmente dentro dos próximos vinte dias.

Denis vai comandar a parada da Pátria

Prosseguem intensos os preparativos para o grande desfile militar do dia 7 de setembro, no qual 29 mil homens das Fôrças de Terra, Mar e Ar e Auxiliares sob o comando do marechal Odílio Denis, formarão em homenagem ao "Dia da Pátria"

Como parte dos festejos alusivos à data realizar-se-á, no dia 5 de setembro próximo, um grande desfile estudantil, no Estádio do Fluminense, às 15 horas, no qual um côro misto de 3 mil vozes, formado por alunos de diversas escolas desta capital, entoará o Hino Nacional.

JOGOS METROPOLITANOS

«Além do desfile, que deverá contar com estudantes da maioria dos nossos estabelecimentos de nível médio — declarou à reportagem o professor Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação e Cultura e supervisor do programa dos festejos do «Dia da Pátria» — aproveitaremos a ocasião para realizar mais duas grandes iniciativas: a cerimônia oficial da abertura dos IX Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, com o fogo simbólico e diversas solenidades, e uma demonstração de ginástica por mais de mil jovens. Nos jogos metropolitanos intervirão 49 colégios, em quatro modalidades: futebol, vôli, bola ao cesto e atletismo, êste último com mais de dez tipos diferentes de provas», finalizou o professor Colombo.

MARINHA

As fôrças navais que se apresentarão na parada do dia 7 serão constituídas de 5 mil homens, comandados pelo almirante fuzileiro naval Alberto Gurgel Sales.

Na representação naval estarão incluídos o Colégio Naval e a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro que, pela primeira vez, serão apresentados no público. Integrarão ainda o contingente naval, a exemplo dos anos anteriores, a Escola Naval, um regimento de fuzileiros navais, a banda marcial do CFN e um regimento de marinheiros.

Os dois regimentos de marinheiros e de fuzileiros serão comandados, respectivamente, pelos capitães de-mar-e-guerra Nélson Fernandes e Leônidas Teles Ribeiro.

PARAGUAIOS

A oficialidade e a guarnição da canhoneira «Paraguai», que se encontra em reparos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, possivelmente também desfilará, associando-se, assim, às comemorações do Dia da Pátria.

FPN aprova 'urgência sem urgência': ativo

Plenário da CÂMARA

Com a Câmara funcionando a passos de tartaruga, o projeto que manda reavaliar o ativo das emprêsas estrangeiras de energia elétrica caminha no regime da "urgência sem urgência" ora voltando às comissões em face das emendas recebidas, ora saindo da pauta por simples requerimento de adiamento, como aconteceu na sessão de sexta-feira última com a aprovação tácita da Frente Parlamentar Nacionalista, principal interessada na proposição.

Para preencher o espaço vazio na Ordem do Dia, tem continuado a discussão da emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil, sem qualquer empenho, sem nenhuma conseqüência, não sendo raras as vêzes em que os oradores sobem à tribuna para debater a proposição, estando no plenário apenas a bancada do Partido Libertador e mais uns três ou quatro deputados recalcitrantes que só se retiram quando a sessão termina.

CUSTO-DE-VIDA

Alguns oradores, no pequeno expediente, têm mostrado preocupação com a elevação do custo-de-vida, variando o tema dos seus discursos. Uns protestam pelo que consideram culpa do govêrno. Outros, entretanto, procuram apontar a solução que consideram a mais acertada.

O líder da UDN, sr. Rondon Pacheco, num discurso de 30 minutos, expôs a preocupação do seu partido ante a alta dos preços das utilidades, dizendo que os udenistas estavam dispostos a colaborar, na área do Congresso, para o êxito das medidas que o govêrno venha a propor no sentido de debelar a crise.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

No mais, continuam os deputados apresentando projetos e requerimentos de informações. Nesse particular, o sr. Anísio Rocha (PSD-Goiás), é o campeão absoluto, apresentando diàriamente um projeto e um requerimento.

O sr. Adilson Távora (UDN-Ceará) apresentou requerimento convocando o ministro da Agricultura à Câmara, sendo provável que na semana que hoje se inicia o plenário vote a proposição do parlamentar nordestino.

Dag chega têrça para permanecer cinco dias

Chegará têrça-feira, ao aeroporto internacional do Galeão, às 14,25, para uma visita de cinco dias ao nosso país, o sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas, que irá a São Paulo e Brasília.

De sua comitiva oficial constam os srs. Raul Prebish, diretor-principal da Secretaria Executiva da CEPAL, e Hernando Samper, assessor político. Também o acompanha o sr. William Ranallo.

PROGRAMA

O secretário-geral da ONU, que será recebido no Galeão com honras militares, e sua comitiva ficarão hospedados no anexo do Copacabana Pálace Hotel. À disposição do sr. Hammarskjold, o Itamarati colocou o conselheiro Paulo Leão de Moura e o secretário David Silveira da Mota Júnior. No dia de sua chegada, às 17,30 horas, o secretário da ONU visitará o ministro das Relações Exteriores, sr. Horácio Láfer, e às 20,30 horas lhe será oferecido, no Palácio do Itamarati, um jantar.

Quarta-feira, o sr. Hammarskjold visitará, às 10 horas, o escritório da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas (praia do Russel 694, 7.º andar); às 10,45, o Centro de Informações das Nações Unidas (Rua México, 11, sala 1502); às 11,30, entrevista coletiva à imprensa, na ABI; às 13,00 horas, almôço oferecido pelo representante permanente do Brasil junto à ONU, no Jóquei Clube; às 15,30, visita à Câmara Federal; às 16 horas, visita ao Senado; às 16,30, visita ao Supremo Tribunal Federal; às 17,15, visita ao presidente da República; às 19,00 horas, recepção oferecida pelo embaixador Osvaldo Aranha, na Rua Cosme Velho 415; às 21,00, jantar oferecido pelo sr. Raimundo de Castro Maia, na Rua Martinho Nobre 93, em Santa Teresa.

DESPEDIDA

Quinta-feira, seu antepenúltimo dia entre nós, o sr. Hammarskjold cumprirá êste programa: às 8 horas, embarque para São Paulo; às 9,30, chegada em Congonhas; às 11, visita à Fábrica de Fios de Algodão das Indústrias Reunidas Matarazzo; às 12,00, visita ao Moinho São Jorge; às 14,00, visita à Fábrica da Willys Overland do Brasil; às 15,00, visita à Fábrica das Indústrias Arno-Ypiranga; às 16,00, visita à Fábrica da Ford Motors; às 20,30, jantar oferecido pela diretoria do Jóquei Clube de São Paulo.

No dia 4, sexta-feira, ainda em São Paulo, dará entrevista coletiva à imprensa, às 9,00 horas, no Hotel Jaraguá; às 9,45, visita ao governador Carvalho Pinto; às 10,15, visita ao prefeito; às 11,30, embarque para o Rio; às 13,00 horas, almôço oferecido pelo sr. Juscelino Kubitschek, no palácio das Laranjeiras; às 15,30, mesa-redonda com funcionários do Ministério das Relações Exteriores; às 16,30, visita ao ministro da Guerra; às 17,15, visita à reitoria da Universidade do Brasil; às 20,30, jantar oferecido pelo embaixador da Suécia, na Rua Francisco Otaviano 165. Sábado, o sr. Dag Hammarskjold visitará Brasília, e às 22,15 horas embarcará no Galeão de regresso aos Estados Unidos.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — Aproveitando a presença do ministro Mário Meneghetti nesta capital, o deputado Paulo Brossard de Sousa Pinto fêz um apêlo no sentido de que seja dada divulgação a respeito de um inquérito feito há algum tempo no Serviço de Expansão do Trigo, no Rio Grande do Sul. O parlamentar gaúcho afirma que "foram apurados fatos muito graves, naquela organização".

•

Em 1960 a Campanha Nacional de Merenda Escolar distribuirá alimentos a mais de 250 mil escolares gaúchos. Hoje à tarde, o convênio respectivo será definitivamente firmado entre a Secretaria de Educação e aquela entidade federal. Igualmente serão fornecidos materiais para a instalação de hortas e cantinas nos Grupos Escolares de diversas regiões do Estado.

•

Será inaugurada hoje, nesta Capital, a XXIII Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, no Parque do Menino Deus. O ato inaugural será presidido pelo dr. João Goulart, vice-presidente da República, que representará o presidente Juscelino Kubitschek, impossibilitado de vir ao Rio Grande do Sul.

•

Será realizada, hoje à tarde, uma reunião dos membros da FARSUL, com a finalidade de apreciar o apêlo formulado pelo governador Leonel Brizola, no sentido de que os criadores gaúchos ofereçam ao Instituto Sul Rio-grandense de Carnes, para abate e distribuição ao consumo, 2% dos seus rebanhos ao preço de 15 cruzeiros o quilo do boi-vivo, e não a 20 cruzeiros, coforme a cotação atual.

•

No plano de emergência destinado a remodelar completamente o Hospital São Pedro, serão aplicados aproximadamente 40 milhões de cruzeiros. O govêrno estadual já concedeu para o referido plano 15 milhões. Os restantes 25 milhões serão fornecidos pelo Ministério da Fazenda. A fim de ultimar a autorização para remessa dessa verba, seguiu ontem, para a Capital Federal, o deputado Lamaison Pôrto, secretário da Saúde.

•

Espelhada em sua congênere do Uruguai, foi fundada nesta Capital a Associação Latino-Americana de Intercâmbio de Pôrto Alegre. A novel entidade tem a frente o sr. Antônio Macchi, e destina-se a promover tôda a sorte de atividades, visando uma maior aproximação entre os povos da América Latina.

•

A fim de assistir a Festa do Centenário de Lagé, está sendo esperada a vinda do príncipe dom Pedro de Orleas e Bragança, constituindo-se sua visita à Rainha da Fronteira, um acontecimento social de grande ressonância.

INAUGURADA, NA AGÊNCIA DA PANAIR, EM LISBOA, A SEGUNDA EXPOSIÇÃO SÔBRE BRASÍLIA

Com a presença da sra. Sara Kubitschek, ora em visita a Portugal, foi inaugurada, quarta-feira, última, na agência da Panair do Brasil, em Lisboa, a 2ª. Exposição sôbre Brasília. A ilustre dama fazia-se acompanhar de suas filhas Márcia e Maristela, do embaixador Martin Francisco Lafayette de Andrada, do embaixador Norton de Mattos, diretor dos Negócios Políticos do Ministério de Negócios Estrangeiros, e espôsa, assinalando-se, ainda, a presença de altas personalidades portuguêsas. Receberam a sra. Sara Kubitschek, o sr. Marinho Alves, representante da Panair, em Lisboa, sua espôsa, d. Ana Augusta Marinho Alves, e o sr. Aloísio Ribeiro de Oliveira, da Panair do Brasil, que se encontrava na capital portuguêsa, por designação da Administração da emprêsa, para montar a exposição. A interessante mostra está despertando grande curiosidade, como aconteceu com a primeira, e consta de fotos e gráficos, os quais dão uma idéia exata do que está se fazendo e do que será, quando concluída, a futura capital do país. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do ato inaugural

C.P.I. INSPECIONA RAMAL DE S. PAULO

Em companhia do Engº. Jorge de Abreu Schilling, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, os parlamentares membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Central, viajam até São Paulo, retornando ontem, em trem da carreira, tendo ocasião de inspecionar todos os trabalhos que a direção da Central vem fazendo no Ramal de São Paulo, inclusive na zona suburbana da capital paulista. Na foto aspecto de embarque dos deputados da C.P.I.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE AGÔSTO DE 1959

Nossa opinião

UDN e Brasília

AS declarações que o deputado Rondon Pacheco fêz sôbre Brasília, a estrada Brasília-Belém e outros temas da mudança da capital, não apenas enchem de satisfação os construtores daquela obra gigantesca e os seus adeptos entusiasmados, mas sobretudo honram o atual líder da UDN que, na Câmara dos Deputados, vem dando provas sucessivas de capacidade e de sinceridade, no exercício das novas funções. Pisando o chão de Brasília, compreendendo fìsicamente as extraordinárias dimensões do cometimento, sentindo por todos os lados o entusiasmo e a fé que se apossam de todos quantos alí trabalham, o sr. Rondon Pacheco não consentia que sua emoção autêntica fôsse desvirtuada por frios critérios de tática política. E de coração aberto transmitiu suas generosas impressões, que são as palavras de um brasileiro integrado no destino de sua pátria e de um homem integrado na verdade do seu caráter.

"Ninguém mais duvida de que Brasília é, hoje, uma magnífica realidade — declarou o líder da UDN — e que funcionará como fôrça centrífuga para convocar as iniciativas de todos os quadrantes do país. A mudança da capital deve ser feita com espírito de sacrifício, com espírito pioneiro, e nesse sentido, nós, como legisladores, cumprimos o nosso dever. E tão logo seja instalado o Congresso Nacional em Brasília, lá estaremos em função do bem comum e em defesa dos interêsses públicos".

O sr. Rondon Pacheco não voltará menos oposicionista de Brasília, porque fêz essas declarações de límpido espírito público. Nenhuma ordem de compromisso o vinculará ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek porque tenha reconhecido os grandes objetivos do empreendimento, em que se empenha o presidente da República de corpo e alma. Pois o sr. Rondon Pacheco demonstra que sabe distinguir entre os motivos político-partidários e o interêsse nacional, que prevaleceu em suas palavras, sem embargo das dificuldades exigidas pela execução do empreendimento. Sabe que Brasília não é a improvisação de um govêrno ou o sonho de um homem, mas uma aspiração histórica da nacionalidade, manifestada em quase duzentos anos de afirmação patriótica, desde a Inconfidência Mineira. O deputado Rondon Pacheco, não vê Brasília com os olhos mesquinhos do interêsse político pessoal, do despeito ou do ódio, mas com a visão larga dos que compreendem as responsabilidades de sua geração na edificação da obra comum. Isso quer dizer coragem e dignidade.

Nome inadequado

PARA acertar os ponteiros dos relógios do PSD e PTB foi instituída uma comissão mista, com a incumbência de estudar os problemas e dar-lhes solução, eliminando tôdas as divergências. Mas, que nome ocorreu ao almirante Peixoto para êsse órgão interpartidário? Apenas êste: Comissão do Atrito.

Não parece exdrúxula ou paradoxal a designação? E' possível que seja dos desejos do presidente pessedista que não haja entendimento entre as duas agremiações. Sendo assim, estaria certo o título escolhido. Seu intuito seria criar dissídios, aprofundar discordâncias, alargar fendas no bloco majoritário, atritando e não conciliando o PTB e o PSD. Se forem outros, porém, os objetivos de tal comissão, como é do interêsse político dos líderes de ambas as correntes e do seu candidato à sucessão presidencial, então, não havia por que falar em choques, atribuindo-lhes caráter permanente. A comissão chamar-se-ia mais lògicamente de anti-atrito.

Não se diga que a nomenclatura não tem significação. E' muito importante para a formação do ente de razão, do estado de consciência e, conseqüentemente, da tomada de posição.

Abrir estradas

WASHINGTON Luís, se nada mais fizesse, teria ficado célebre por causa de uma frase. "Governar é abrir estradas" transformou-se num aforismo, ao qual a experiência e tempo acrescentaram: "e dar energia".

Esse binômio Energia-Transporte é a principal meta do governador Roberto Silveira. Conhecendo profundamente o seu Estado, cujas necessidades perscrutou durante quatro anos, o chefe do Executivo fluminense reuniu as melhores equipes técnicas para a elaboração de um plano visando à solução dos principais problemas, entre os quais avultam energia e transporte, setores onde as carências constituem sério obstáculo à industrialização.

Para romper êsse "gargalo" da economia fluminense, o jovem governador não tem poupado esforços, nem recursos. Percorreu a Europa, para colher experiência na matéria, verificando possibilidades e alternativas. Quanto a recursos, um rápido exame dos planos financeiros do govêrno mostra que êste vem dedicando o máximo aos dois setores fundamentais.

Transplantando para o plano estadual o estilo do presidente Juscelino Kubitschek, o govêrno fluminense trata de planificar e executar com presteza. Assim, ao lado de estradas de interêsse para vários municípios, surge tôda uma vasta rêde de rodovias internas, mediante criteriosa e eficiente ajuda técnica e financeira.

Ainda agora, no episódio da pavimentação da RJ-17 — pela qual tanto se bateram as populações de Miguel Pereira, Pati do Alferes e Avelar — o sr. Roberto Silveira deu inequívocas demonstrações do seu aprêço pelo problema dos transportes, que ali, como em outras zonas fluminenses, obstava o curso das principais atividades econômicas.

Não há dúvida que o govêrno do sr. Roberto Silveira ficará célebre, entre outras razões, porque entendeu todo o alcance do famoso aforismo, dando-lhe uma nova e brilhante feição concreta.

Pequim manobra

A CHINA continental tem feito suas reservas à política de Moscou. Serviu de "gato morto" no incidente das Ilhas Quemoi para dar cobertura às manobras de Kruschev em Berlim e no Oriente Médio. O Govêrno de Pequim, verificando o lôgro, investiu contra o Tibete, mas a Rússia também se movimentou e conseguiu a melhor parte do velho país, que ocupou militarmente. O Kremlin considerou essa operação um verdadeiro golpe no seu baixo ventre.

Agora, às vésperas da visita de Kruchev aos Estados Unidos — que os chinêses não aprovaram — os líderes de Pequim fizeram verdadeira ursada contra o Tzar bolchevista. Atacaram o Laos, criando um problema delicado no Extremo Oriente. Os norte-americanos receberam pedido de ajuda e certamente não ficarão indiferentes à agressão. O Govêrno da Índia também declarou que defenderá outros pequenos países igualmente ameaçados pela China comunista.

Tudo isso são complicações, criadas propositadamente, na hora em que o ditador vermelho se prepara para a viagem à América do Norte. Certamente Kruchev não desejaria que essa casca de banana fôsse colocada no seu caminho neste momento. O episódio mostra, ainda uma vez, que o bloco socialista não está tão forte e coeso como diz a propaganda.

SEDUÇÃO DO MISTÉRIO...

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

"DEFENDE-TE do mistério" é um sábio conselho de velha sabedoria filosófica... O mistério exerce sôbre o homem uma tremenda sedução, de tal forma que se o homem não se defende contra êle, acaba por êle envolvido...

Depois da última guerra, que acabou dividindo o mundo em duas metades — a ocidental e a oriental, mantida que esta ficou no mistério oculto por uma cortina de ferro, o desejo de conhecê-lo e desvendá-lo atrai por tal maneira os homens do ocidente que hoje não há mais viajante brasileiro que, indo à Europa, não faça todos os esforços para visitar os países da cortina de ferro!

E o pior é que voltam achando que estamos perdendo uma grande oportunidade, deixando de comerciar com tais países, — o que é sem dúvida uma ilusão. Tivemos, ainda na República Velha, um Tratado com a Rumania mediante o qual era-nos concedido naquele país, um "pôrto-franco". Nunca cuidamos do assunto, certamente por não ser interessante para nós comerciar com aquela região.

Já no momento atual, em que se acredita que o regime russo pode obrigar o povo a tomar café, como se pudessemos aplaudir uma ditadura que se dilataria até ao paladar do povo, tradicionalmente amante do chá que toma aos copazios várias vêzes por dia, assanham-se alguns de nossos economistas pregando como urgente o estabelecimento de relações comerciais com a Rússia. Ora, quando ali estive — levado também pela curiosidade de conhecer o grande mistério de então — indaguei do consumo anual de café na União Soviética e vim a saber que não passava de 5.000 sacas por ano. Isso foi há 30 anos. Mas não creio que tal consumo tenha podido aumentar além de 10 vêzes mais...

Quanto aos países satélites, não me parece que tenhamos sido felizes nas transações até aqui efetuadas.

Temos, no conjunto de tais países, alguns milhões de dólares bloqueados, que o Banco do Brasil não consegue passar adiante. A experiência feita com a Polônia mandando-lhe nosso o u r o prêto, que é o café, em troca de tratores agrícolas foi de péssimos resultados. Os tratores vieram, mas de segunda mão, com peças inutilizadas e insubstituíveis. Hoje, pouco tempo depois, não valem mais do que as toneladas de seu pêso a serem consideradas como ferro velho.

Estamos a concluir um convênio com a Alemanha Oriental, muito menos provida de recursos industriais que a Alemanha Ocidental, cujos industriais nos propõem trocar máquinas agrícolas por café sem que nos dignemos dar-lhes resposta...

E' um fenômeno curioso êsse que revela bem a sedução que invadiu até nossos economistas oficiais no mistério da cortina de ferro...

Será benéfica ao país tal sedução?...

•

P. S. — Do eminente embaixador João Neves da Fontoura recebi a seguinte carta a que, de acôrdo com seu desejo, d o u divulgação: "Meu caro Maurício de Medeiros. — Cordiais saudações. Li com muito prazer seu belo artigo acêrca de meu trabalho "A Oratória da Primeira República". Estou a escrever-lhe estas linhas não só para agradecer suas generosas referências, como também para dar-lhe um esclarecimento, que muito apreciaria ser divulgado. No seu artigo Você estranha que eu omitisse, entre os bons oradores da Primeira República, o nome de Maurício de Lacerda. Eu não o omitiria nunca, tal minha admiração por aquêle eloquente contemporâneo — um dos melhores sem dúvida naquela fase do regime. Não o mencionei porque, expressamente, não mencionei senão os mortos. Muito lhe agradeceria acolher esta explicação, juntamente com meus sentimentos de aprêço e amizade. Do seu etc. — J o ã o Neves da Fontoura (a)".

PARTICIPAÇÃO DO CAFÉ

OS BAIXOS preços alcançados no mercado internacional e o menor volume exportado, fizeram com que o café tivesse a sua participação relativa, no valor global das nossas exportações de 1958, reduzida ao menor percentual dos dez últimos anos.

Essa participação, que em 1952 fôra da ordem de 74 por cento, caiu no ano passado a pouco mais de 55 por cento, o que mais se agrava, ao considerar-se que também o valor total das exportações sofreu uma queda violenta na comparação entre os dois anos considerados.

NO DECÊNIO

Em 1952, segundo dados publicados no "Boletim Mensal" do Banco do Brasil, as exportações gerais do país valeram 1,4 bilhão de dólares, na quantidade de 4,1 milhões de toneladas. O café entrou aí com pouco mais de 1 bilhão de dólares e 949 mil toneladas. Êstes números indicam para o produto uma participação, em valor, igual a 73,7 por cento.

No ano passado, as exportações globais totalizaram 8,3 milhões de toneladas no valor de 1,2 bilhão de dólares. Só de café, a quantidade exportada somou 773 mil toneladas, valendo 688 milhões de dólares. Êste valor dá para o produto uma participação de apenas 55,3 por cento na receita com as vendas totais ao exterior. A participação quantitativa caiu também de 23 por cento em 1952 para menos de 10 por cento em 1958. Como se vê, bem maior a queda em valor que em quantidade, resultado de uma diminuição de cotações de danosos reflexos na economia do país.

No último decênio, tivemos em quatro exercícios, uma receita em dólares, proveniente do café, superior a 1 bilhão. Foram os anos de 1951 (1.058 milhões de dólares), 1952 .... (1.045 milhões), 1953 (1.088 milhões) e 1956 (1.030 milhões). Em 1954, o valor das exportações de café aproximaram-se da casa do bilhão de dólares, rendendo 948 milhões. A menor cifra correspondeu ao ano de 1949 com 632 milhões, um pouco menos portanto que no ano passado.

Por outro lado, nos três últimos anos vem ocorrendo uma modificação sistemática na origem das divisas propiciadas pelo café, havendo uma diminuição percentual naquelas oriundas das áreas de moedas conversíveis (Estados Unidos e Canadá principalmente), com aumento das chamadas de conversibilidade limitada (países do extinto Clube de Haia) e das inconversíveis (países com que mantemos convênios bilaterais).

TRÊS ÁREAS

Assim, em 1956, 1957 e 1958 a participação na receita do café das divisas obtidas nas três diferentes áreas foi a seguinte: moedas conversíveis, 61,2%, 60,5% e 57,2%; moedas de conversibilidade limitada, 15,9%, 16,5% e 17,2%; moedas inconversíveis, 22,9%, 23,0% e 25,6%, respectivamente.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Drault Ernani (PSD-Paraíba) fêz-se representar no desembarque, ontem, no Galeão, dos srs. Carlos Lacerda e Aloísio Alves, pelos seus irmãos Jofre e Sadock de Melo e Silva, os quais deram condução para a cidade ao segundo daqueles emissários udenistas no próprio automóvel do parlamentar paraibano...

•

... QUE, vendo o entusiasmo com que o acadêmico Austregésilo de Ataíde toca para a frente a sua idéia de construir um mausoleu para os "imortais" com capacidade para noventa ataúdes, o sr. Osvaldo Orico vai sugerir que o nome do atual presidente da Academia Brasileira de Letras passa a ser Austregésilo do Ataúde...

•

... QUE não ficaria aí a sugestão do sr. Orico, que pretende seja mesma extensiva ao pseudônimo literário do senhor Alceu Amoroso Lima, que passaria a ser chamado Tristão de Ataúde...

•

... QUE se encontrando com o deputado Magalhães Pinto, na festa do lançamento do romance de Castelo Branco, "Arco de Triunfo", em Belo Horizonte, o sr. Tancredo Neves disse que o estava achando bem mais magro, o que naturalmente se deveria às canseiras da campanha sucessória estadual...

•

... QUE o sr. Magalhães Pinto se queixou, então, do esfôrço quase sobreumano que vinha despendendo na campanha, a ponto de estar pensando em desistir de sua candidatura...

•

... QUE ao ouvir isso, o sr. Tancredo Neves riu muito e pediu licença para não acreditar que houvesse qualquer possibilidade de renúncia do seu concorrente, mesmo porque, disse: "a palavra "desistir" é um verbo que você jamais conjugará na primeira pessoa"...

CATETE E ARREDORES

ARCO DE TRIUNFO

Um espetáculo de cordialidade política mineira resultou do lançamento, anteontem em Belo Horizonte, do romance "Arco de Triunfo", do escritor e jornalista Carlos Castelo Branco. Representantes de diferentes partidos se encontraram na livraria, destacando-se dois candidatos ao govêrno do Estado: o deputado Magalhães Pinto e o sr. Tancredo Neves. Ambos trocaram pilhérias sôbre as qualidades do autor e concordaram em que o livro de Castelo, todo construído com temas e personagens políticas da atualidade brasileira, está destinado a uma repercussão espetacular.

REFORMA DIPLOMÁTICA

O ministro Horácio Láfer dedicou o dia de ontem ao estudo de dois assuntos do seu Ministério: o projeto de reforma do Itamarati e o Acôrdo de Roboré. No primeiro caso, foi assessorado pelo conselheiro Azeredo Silveira, que está acompanhando a tramitação da matéria no Congresso e é o novo chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior. O sr. Láfer tem contribuições próprias para acrescentar à reforma Negrão de Lima, no sentido de tornar mais dinâmica e objetiva a nossa engrenagem diplomática, já muito distante da realidade brasileira e dos compromissos de liderança continental que estamos assumindo.

SCHMIDT E A ONU

O sr. Augusto Frederico Schmidt ainda está indeciso quanto a aceitar ou não a chefia da delegação brasileira à próxima Assembléia Geral da ONU. Aos amigos o sr. Schmidt se revela mais inclinado a não aceitar, mas no Itamarati ninguém admite que isso aconteça.

JK: CANSADO MAS DISPOSTO

Do recente encontro da bancada paulista com o presidente da República, o deputado Ulisses Guimarães saiu achando que o presidente "está muito cansado", mas de qualquer maneira "demonstrando a mesma disposição de sempre em enfrentar os problemas e resolvê-los".

ADEMAR: SÓ DEUS RETIRA

O sr. Ademar de Barros assumiu anteontem, num programa de televisão, o compromisso de honra de levar sua candidatura até as eleições, declarando-se "candidato definitivo e inarredável". Na mesma ocasião, disse que está registrado e "só Deus, agora" poderá tirá-lo da disputa.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Um mestre-cuca das finanças nacionais

UMA das características do sr. Marcos de Sousa Dantas, atual diretor-executivo da SUMOC, é a sua reconhecida habilidade para encontrar soluções engenhosas e práticas para os mais variados problemas financeiros. Na política econômica, êle domina os traços gerais e os grandes rumos, mas é no combinar e temperar receitas viáveis para casos concretos que se exercem as suas artes de refinado mestre-cuca das finanças.

Ainda há dias, no Clube Militar, o deputado Sérgio Magalhães opinava no sentido de que se proibissem as exportações pelo câmbio-livre (porque acarretam o rebaixamento da taxa cambial e, com isso, estimula-se a exportação de lucros e se desestimula o reinvestimento) ou então que se permitisse a importação de equipamento também pelo livre. O sr. Sousa Dantas, rápido, sugeriu uma outra saída. Deixar tudo como está. Apenas as divisas provenientes da exportação à taxa do câmbio-livre não seriam jogadas ao mercado correspondente influenciando a cotação do dólar, mas adquiridas obrigatòriamente pelo Banco do Brasil, que as destinaria aos leilões de divisas, contribuindo, assim, para a baixa dos ágios. Tudo isso dito em tom calmo e convincente, sem alarde, como se fôra a voz do próprio bom-senso.

Agora se noticia uma outra "bolação" do sr. Sousa Dantas: um meio de arranjar dólares sem empréstimos nem aborrecimentos com o FMI e, dêsse modo, trazer alívio ao ponto mais sensível das nossas apertuas. Trata-se de utilizar os depósitos em dólares que brasileiros e residentes no Brasil mantêm no estrangeiro, à espera de uma supervalorização da moeda forte. Não, o sr. Sousa Dantas não quer confiscar êsses capitais, como o fêz Mussolini, depois de arrolar todos os depósitos de italianos no estrangeiro, "para fins estatísticos". O que pretende é jogar com o próprio interêsse dos depositantes. Êstes passariam a moeda conversível ao Banco do Brasil, que lhes pagaria imediatamente Cr$ 100,00 por dólar e assinaria um contrato comprometendo-se a entregar o restante, em cruzeiros, quando o freguez quisesse, pela cotação do dia no mercado livre para o dólar. Dessa forma, o govêrno reuniria, sem acréscimo de compromissos cambiais, cêrca de meio bilhão de dólares, reforçando sensìvelmente a nossa capacidade de importar, reduzida a um nível perigosamente baixo.

O sr. Sousa Dantas não é apenas um hábil financista, espécie de dr. Schacht cabôclo, com uma larga experiência prática do **nosso** tipo de dificuldades, o que faz dêle o avêsso daquêles famosos cientistas que, após um estudo acurado do besouro, chegaram à conclusão de que os coleopteros não podem voar, de acôrdo com as leis da aerodinâmica... Mais do que isso, êle acredita no Brasil e sabe que o país vem progredindo a olhos vistos, a despeito das leis da aerodinâmica, ou melhor, de certas regras da economia clássica. E isso ajuda muito.

V. M. K.

Lisboa: café

Uma comissão do Convênio Latino-Americano do Café chegou a Lisboa para conversações com autoridades portuguêsas sôbre o Acôrdo Mundial daquêle produto. A comissão é presidida pelo ministro Sérgio Armando Frazão, delegado do Brasil naquele organismo e constituída ainda por delegados da Colômbia, Guatemala, S. Salvador e México.

O grupo terá conversações com representantes da produção e exportação do café, antes da reunião que vai realizar-se na segunda semana de setembro com vista ao estabelecimento do Acôrdo Mundial do Café — (ANI-DC).

Aço alemão

Informações de Dusseldorf, dizem que a produção de aço bruto na República Federal Alemã atingiu, em julho último, o nível recorde de 2.820.449 toneladas métricas, contra 2.231.785 toneladas no mês anterior, segundo o Departamento Federal de Estatística. — (DC-ANSA).

Usiminas

Foi assinado, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o contrato de financiamento entre essa entidade e a USIMINAS (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais), visando a construção da usina siderúrgica de Intendente Câmara, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, com a capacidade de produção de 500 mil toneladas anuais de aço.

A conclusão e início do funcionamento das USIMINAS estão previstos para 1962, sendo o investimento total necessário para realização do empreendimento da ordem de Cr$ 13 bilhões, dos quais [illegible] bilhões em moeda estrangeira e [illegible] bilhões em moeda nacional.

Bariri

A construção da usina elétrica do Bariri, na qual será aproveitado o curso d'água do Tietê, em São Paulo, foi, ontem, objeto de entendimentos entre o governador do Estado, o secretário da Viação e o presidente da USELPA. A usina terá uma capacidade de 132 mil kwt. (Asap.-DC).

Café de Noel

O diretor do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo, falando sôbre a idéia de se permitir sejam enviados à Itália e outros países, antes do Natal, pacotes de café de cinco quilos, considerou-a boa e capaz de mostrar o espírito filantrópico dos brasileiros, e a excelência do nosso café. Todavia esclareceu que o assunto é da competência da presidência do IBC, a quem cabe estudar a conveniência da medida. — (Asap-DC).

Cessão de terras

O deputado João Navarro, PTB, apresentou à Assembléia mineira um projeto de lei, que dispõe sôbre a cessão de terras de propriedade do Estado, aos pequenos agricultores que queiram cultivá-las, com isenção de impôsto territorial.

Feijão: câmbio-negro

Dada a absoluta falta de feijão em São Paulo êsse produto vem sendo alvo de especulação, sendo vendido no câmbio-negro, a 100 cruzeiros o quilo. — (Asap.-DC).

Aftosa: combate

E grande o índice de mortandade dos rebanhos do Sul do Continente, provocado pela febre aftosa e tal fato vem preocupando as autoridades agropecuárias de três países: Brasil, Uruguai e Argentina.

Esse tema foi discutido na reunião inter-ministerial preliminar promovida entre os senhores Mário Meneghetti e Carlos V. Puig, titulares das pastas da agricultura do Brasil e Uruguai, em Pôrto Alegre. (Suc.-DC).

Celulose chilena

Desde princípios dêste mês, o Chile está produzindo celulose em grande escala, acrescentando n o v a riqueza aos dois principais artigos da produção nacional: cobre e salitre.

São Lourenço

São Lourenço é o único município mineiro incluído êste ano na lista dos dez de maior progresso e está muito cotado a figurar nas primeiras colocações, cujos resultados serão anunciados ainda êste mês.

Greve do leite

Não foi decretada, em São Paulo, a greve geral esperada entre os trabalhadores em laticínios. O movimento estava previsto para a zero hora de ontem. Na reunião realizada no sindicato, ficou estabelecida, porém, que se a parede vier a ocorrer, será efetuado um sistema de rodízio, para que não fiquem prejudicados hospitais e escolas. Os trabalhadores aguardarão até amanhã por soluções.

Enquanto isso, segundo dados fornecidos pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado, houve um aumento de mais de 7 milhões de litros na produção de leite controlada em São Paulo, no primeiro semestre dêste ano, em relação a igual período do ano passado. A produção nos primeiros seis mêses de 1958 foi de ... 124.957.586 litros, enquanto que, de janeiro a junho do corrente ano, foram produzidos 132.841.222 litros de leite.

Automóvel russo

Segundo informações de Nova Iorque, um carro soviético de pequena cilindrada fará em breve seu aparecimento nos mercados mundiais. Será chamado "Moskovich" e seu p r e ç o será de uns 25.000 rublos (cêrca de 6.250 dólares), tido como muito elevado para automóveis desta classe. O auto é ligeiramente superior ao "Dauphine" francês e mais elegante que o "Volkswagen", que no mercado estrangeiro será seu principal concorrente. Por outro lado, anuncia-se que o Egito lançará ao mercado seu carro conversível "Rameés", veículo muito pequeno, com motor posterior de dois lugares. O carro mede 1,20 m. de largura e 2,40 m. de comprimento. E vendido a 400 esterlinas egípcias (cêrca de 750 dólares). — (ANSA-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Humildes não têm vez no Hospital P. Ernesto

DE um leitor desta capital que, por motivos ponderáveis, não quer que seu nome seja revelado endereçou-nos a seguinte carta a propósito dos desmandos que se verificam no Hospital Pedro Ernesto:

"É conhecida a deficiência dos serviços de assistência da Prefeitura, quases empre por escassez ou mau emprêgo das verbas a êles destinados. Adianta pouco reclamar contra a situação por sinal muito antiga. Mas é inaceitável que a essa falta de meios se acrescente a grosseria dos funcionários, sempre revestida de covardia, pois só se exerce sôbre os humildes.

Ontem, um modesto cidadão carioca levou seu filho, necessitado de urgente intervenção cirúrgica, ao Hospital Pedro Ernesto. Após passar três horas na fila, a enfermeira que atendia, chamada D. Luzia, mandou-o a um dr. Oscar, para que examinasse o menino e, se fôsse o caso, determinasse sua internação. Êsse dr. Oscar, alcançado após mais uma hora de espera, devolveu o pai a d. Luzia, mandando o recado verbal de que ela podia tratar do caso. D. Luzia achou muita graça, e mandou o pai de volta ao dr. Oscar, com um recadinho a lápis, dizendo que precisava de ordem por escrito. O pai ficou o dr. Oscar terminasse uma mais 40 minutos à espera que amena palestra com simpáticas enfermeiras. Finalmente, o dr. Oscar perguntou: "Você aí, que é que há?" O pai explicou e o doutor disse que êle voltasse a d. Luzia, sem ordem por escrito nenhuma. "Vou telefonar pra ela" — disse.

Com efeito, meia-hora depois êle telefonou. O pai do menino estava outra vez na fila, e viu que d. Luzia dava umas gargalhadas curtinhas, olhando para êle. Desligado o telefone, ela o chamou e disse, olhando indiferente para o menino que mal respirava: "Você deixa o menino inscrito, para garantir a vaga. No dia 3 de março do ano que vem, você traz êle aqui, para matricular; depois disso, você será chamado para marcar o exame e em seguida, se precisar, mesmo de operação, será marcada a data".

Disse isso com outro sorrizinho, o pai agradeceu e voltou ao médico para expressar-lhe também à sua gratidão pela gentileza recebida. Contou-lhe o acontecido, dizendo que infelizmente não podia aguardar tanto tempo, pois antes disso o menino morreria. Nesse ponto, o dr. Oscar achou muita graça, deu uma risada sonora e exclamou: "O que é que eu posso fazer? Não tenho nada com isso" E voltou-se para bonitinha, iniciando novo período de conversação".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º a. 23 — Tels: 32-5841 e 35-6284
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7880
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS
Brasil e países da convenção postal:
Anual Cr$ 300,00
Semestral Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual Cr$ [illegible]
Semestral Cr$ [illegible]

VENDA AVULSA
Preço do exemplar: dias úteis — Cr$ 3,00 — Domingos — Cr$ 5,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp.	Vend.
Dólar	150,70	154,70
Libra	422,00	434,00
Florim	39,90	40,90
Marco	36,00	37,00
Escudo	5,27	5,41
Franco suíço	34,80	35,80
Franco belga	0,305	0,317
Franco belga	3,01	3,09
Schilling	5,27	5,41
Fechamento:		
Dólar	151,00	155,00
Libra	423,00	435,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,30	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 51,141 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3365 sôbre Londres e 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1141	51,5365
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7616	1,7000
Escudo	0,0641	0,0420
Florim	5,0043	4,8544
Franco francês	0,0380	0,0374
Marco	4,5219	4,3862
Itália Lira	0,0303	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3672
Schilling	0,7333	0,7112
Franco suíço	4,3838	4,2522
Coroa dinam.	2,7437	2,6619
Coroa sueca	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 29,1876.

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

LEILÃO DE P.V.C., NO RIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para os leilões dos dias 1, 2 e 3 de setembro, na Bôlsa de Valôres as seguintes disponibilidades de câmbio:

	Geral	Especial
1-9-59		
US$ a 120 dias	1.298.000	22.000
2-9-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
3-9-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ R.D.A.	59.000	1.000
US$ Romênia	88.000	2.000
KRS. SW.	290.000	10.000
£ Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇÃO

De 1 a 3 de setembro de 1959: US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tchecos — Dan Krs. e £ s|Islândia.

3-9-59

Cat.	Especial Agropecuária	Fertilizantes	Inseticidas e Sementes
US$ Argentina		3.000	3.000
US$ Chile		60.000	
US$ R.D.A.		30.000	6.000
US$ Uruguai			7.000
US$ 120 dias		90.000	90.00
Krs. Sw.			5.000
£ s|Japão		400	400

SEM LIMITAÇÃO

De 1 a 3 de setembro de 1959 US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — DAN. KRS.

3-9-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai — 200.000

ENGENHEIRO!

Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!

AGUARDE!

Deficit também nas áreas inconversíveis

O comércio exterior do Brasil, no primeiro quadrimestre, segundo as áreas monetárias, apresentou um deficit de mais de 19 milhões de dólares na área de moedas conversíveis e de 11,6 milhões de dólares na área de moedas conversíveis, registrando um deficit total superior a 30,7 milhões de dólares.

No ano passado, no mesmo período, o comércio exterior brasileiro na área de moedas conversíveis apresentou um deficit de 7,4 milhões de dólares, mas na área de moedas inconversíveis houve um saldo positivo de mais de 51 milhões de dólares.

OS TOTAIS

Êste ano, até abril, na área de moedas conversíveis exportamos 238,5 milhões de dólares, contra 262,3 milhões durante os primeiros quatro meses do ano passado. Nessa área, as importações até abril do corrente atingiram a 257,7 milhões de dólares, quando em 1958 foram de 269,7 milhões de dólares.

Como se vê, as importações brasileiras caíram na área de moedas fortes, das quais temos carência, mas o valor das exportações caíram mais ainda, embora o volume das exportações de café nesse período tenha se elevado bastante, em relação aos quatro primeiros meses do ano passado.

Na área de inconversíveis, a queda das exportações foi vertical, e as importações se elevaram de quase 50%, consumindo parte dos saldos verificados nessa área em 1958. Para uma exportação que atingiu 107,6 milhões de dólares, destinada aos países de moedas inconversíveis, no primeiro quadrimestre do ano passado, êste ano, até abril, exportamos sòmente 61,4 milhões de dólares. Por outro lado, enquanto, nesse período, as importações, em 1958, não foram além de 56,4 milhões de dólares, êste ano, no fim do mês de abril já se elevavam a quase 73 milhões de dólares.

OS "DEFICITS"

No período em questão, os maiores deficits do comércio exterior do Brasil foram com a Venezuela, 25,4 milhões de dólares; Alemanha Ocidental, 12,6 milhões de dólares; Antilhas Holandêsas, 12,5 milhões de dólares; Benelux, 4,3 milhões de dólares; Trinidad, 3,1 milhões de dólares; Suíça, 2,1 milhões de dólares; Canadá, 1,8 milhões de dólares, na área de conversíveis.

Na área de inconversíveis os maiores deficits foram com a Suécia, 8,2 milhões de dólares; Japão, 3,3 milhões de dólares; Finlândia, 3 milhões de dólares; Argentina, 2,4 milhões de dólares; Noruega, 1,3 milhões de dólares; Polônia, 1,2 milhões de dólares e Hungria, 1 milhão de dólares.

SALDOS

Os maiores saldos na área de conversíveis registraram-se no comércio com os Estados Unidos, 23,8 milhões de dólares; Países Baixos, 11,1 milhões de dólares; França, 4,5 milhões de dólares e Grã-Bretanha, 4,5 milhões de dólares.

Na área de moedas inconversíveis os saldos mais expressivos se registraram apenas no comércio com o Uruguai, 2,3 milhões de dólares e com o Chile, 1,3 milhões de dólares.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça **Nixoderm** ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como **Nixoderm** acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Alfaiates chegaram a acôrdo

Um acôrdo de aumento salarial, na base de 33%, com vigência a partir do próximo dia 16 de setembro, foi assinado, pelos dirigentes do Sindicato dos Alfaiates e do Sindicato das Indústrias de Roupas.

Segundo o acôrdo recem-firmado o aumento incidirá sôbre os salários resultados do último convênio, sendo que as majorações salariais concedidas espontânea ou compulsòriamente, serão compensadas.

CONDIÇÕES

Estabelecido, ainda, o acôrdo que os empregados admitidos no período compreendido entre a data base e a vigência do aumento terão a elevação salarial proporcional do tantos avos de 33% quantos sejam os meses decorridos entre admissão e a data base, calculados sôbre os salários de admissão.

Os empregados já beneficiados com a elevação do salário mínimo terão um aumento de Cr$ 300. Os trabalhadores que fazem seus serviços à domicílio terão o aumento na base de 25%. Nenhum aumento será superior a Cr$ 2.300.

Pediram à CACEX dólar para soja

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da sucursal do DC) — A Comissão de Desenvolvimento da Assembléia Legislativa do Estado concluiu estudos sôbre o problema de Exportação da soja, solicitando à CACEX concessão do dólar de Cr$ 120,00, o que permitirá a compra na base de Cr$ 420,00 por saca, com benefícios para os produtores e exportadores.

Quando comunicou ao plenário da Assembléia o resultado daqueles estudos, o deputado Cândido Norberto elogiou a posição do secretário de Economia, deputado Osmar Grafulha. A solução encontrada visa a impedir o tumulto no mercado da soja.

MERCADO TUMULTUADO

Face à situação em que se encontrava o mercado da soja no Rio Grande do Sul, o assunto foi vivamente debatido na Assembléia Legislativa do Estado. Os exportadores pagavam preços mais elevados do que os condizentes, tendo em vista a possibilidade de obterem maiores lucros.

DEFESA DOS PRODUTORES

O assunto que mais prendeu a atenção dos deputados gaúchos foi a situação dos produtores, os quais seriam prejudicados pela ação dos exportadores, provocando maiores tumultos dos que os já existentes no mercado. Não poderiam também ser descurados os industriais locais e do país, cujos interêsses também estavam em jôgo no mercado. Caso fôsse atendida a pretensão dos exportadores, haveria prejuízos para a indústria e haveria a possibilidade de que, na nova safra, os produtores desejassem obter preços maiores, tornando ainda mais grave a situação dêste produto.

COOPERATIVA AGRÍCOLA

O secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, coronel Danilo da Cunha Nunes, que viajou hoje para Minas Gerais, a fim de palestrar com o governador mineiro sôbre medidas que deverão ser tomadas para assegurar o abastecimento de Belo Horizonte e do Rio, determinou aos seus assessores técnicos que realizam estudos para a constituição de uma cooperativa de produtos agrícolas, destinada a suprir dos mercados dos produtores livres. A cooperativa abrangerá os Estados de Minas, São Paulo, Epírito Santos e outras unidades da Federação, constituinde uma rêde sólida de distribuição de gêneros em todo o país.

Rodoviários estão em eleições

Conclamando todos os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus e caminhões para participar das eleições para a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, uma comissão de associados dessa entidade compareceu, ontem, à redação do DC, informando que o pleito iniciado no dia 28 terminará sòmente no dia 5 de setembro.

A comissão que ontem esteve no DC é partidária da Chapa n.º 2, encabeçada pelo sr. Meçando Rachid, atual presidente do Sindicato, e realçaram a necessidade da classe reelegê-lo, pois tem demonstrado grande capacidade de trabalho na direção das campanhas reivindicatórias da corporação.

PROGRAMA

O programa da chapa n.º 2 é o seguinte:

1 — Intensiva campanha para a conquista de salário profissional que seja, pelo menos, de grandeza de 100% superior ao salário-mínimo da região para motoristas e 50% para as demais categorias profissionais representadas pelo Sindicato;

2 — Auxiliar o poder competente a fiscalizar as emprêsas e obrigá-las ao rigoroso cumprimento dos artigos de lei que asseguram e protegem os direitos dos trabalhadores;

3 — Lutar pela realização na prática dos artigos 477 e 479 da Consòlidação das Leis do Trabalho, e impedir a fraude à lei habitualmente praticada por empregadores inescrupulosos que se valem das insuficientes disposições do instituto do contrato individual de trabalho, que dispensa aos 10 meses;

4 — Lutar ao lado das demais organizações sindicais, pela aprovação da lei orgânica da Previdência Social e da regulamentação do texto constitucional que assegura o direito de greve;

5 — Mobilizar a classe para obter do parlamento a promulgação de novo código nacional de Trânsito;

6 — Reformar os Estatutos e o Regulamento Interno do Sindicato para preparar a administração de nossa associação [illegible] as necessidades e condições atuais;

7 — Promover árdua campanha de sindicalização, de doutrinamento sindicalista e para a eleição dos delegados sindicais nos locais de trabalho;

8 — Lutar pela Jornada de Trabalho de Seis Horas para os Profissionais do Volante.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que serão levados à leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, no dia 1.º de setembro de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959; nos dias 2 e 3 de setembro de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959 e, nos dias 4, 8, 9 e 10 de setembro de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1 (Agência Madureira — jóias e mercadorias); 2 e 3 (Agência São Bento); e 4, 8, 9 e 10 (Agência Bandeira — jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS

PROJETOS E CALCULOS

Rua Plum-í, 519 — Tel.: 4-5850

CARMO — BELO HORIZONTE

TERESÓPOLIS

Sítio

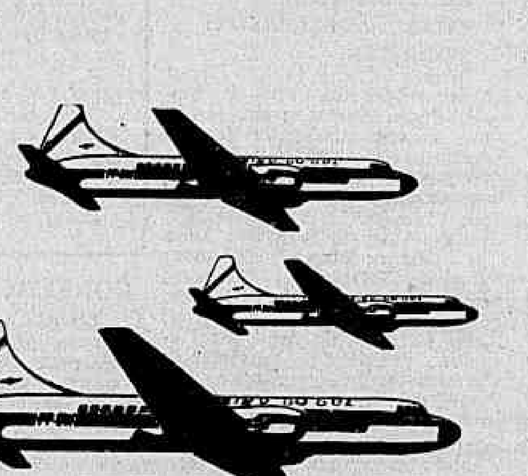
Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

DESCONTOS DE

até **40%**

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%

nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%

nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

Escríto sôbre a porta: ST. - J. Perse

Primeiro Plano — P.M.C.

TENHO a pele côr de tabaco vermelho ou de mula,
um chapéu de miolo de sabugueiro forrado de tela branca.
Meu orgulho é que minha filha seja belíssima ao comandar as mulheres negras,
minha alegria que mostre um braço muito alvo entre as suas galinhas pretas;
e não se envergonhe de minha cara rude sob a barba quando regresso enlameado.

* * *

PRIMEIRO, entrego-lhe meu chicote, minha cabaça, meu chapéu.
Sorrindo, ela cuida de meu rosto em bátegas, e leva a seu rosto minhas mãos grossas de tanto
apalpar a amêndoa do kako, o grão do café.
Depois, ela me traz um estrepitoso lenço de cabeça; minha veste de lã; água pura para esfregar meus dentes de silencioso:
e a água de minha bacia aqui está; e escuto a água da tina na casa da água.

* * *

UM homem é duro, sua filha é doce. Que ela sempre fique,
a seu retôrno, sôbre o mais alto degrau da casa branca,
e êle, acariciando o cavalo com o amplexo dos joelhos,
esquecerá a febre que puxa tôda a pele do rosto para dentro.

* * *

GOSTO ainda de meus cães, do pêlo do meu cavalo mais precioso,
e de ver ao fim da aléia direita o meu gato sair em companhia da macaca...
tôdas as coisas suficientes para não invejar a vela dos veleiros que percebo à altura do teto da tela sôbre o mar como um céu.

Diversão

Rádio e TV — Nestor de Holanda

BOM mesmo é ler gente de rádio, ouvir gente de rádio, saber o que pensa (ou o que pensa que pensa), anotar-lhe os anseios, verificar como se sente — bom mesmo é gente de rádio! Manancial inesgotável!

Ivon Curi, menino forte das cançonetas, está muito engraçado, por exemplo, na "Revista do Rádio" desta semana. Um fazendeiro rico estava armado e queria matá-lo. "Não vou dizer o nome da cidade, porque o fato foi muito comentado por lá e eu não quero pôr ninguém em situação ridícula". E conta a causa da ameaça de homicídio premeditado: "Assim que cheguei, fui procurado no hotel por uma senhora jovem, muito bonita, que me levava um álbum de fotografias minhas para eu o autografasse. Um álbum cheio, com retratos que nem eu mesmo recordava mais. A senhora confessou que era admiradora minha havia muito tempo, não perdia meus programas e tinha ficado felicíssima ao ter notícia de que eu cantaria na sua cidade. Era a sua oportunidade de me conhecer pessoalmente. Eu, é claro, tratei-a com tôda a distinção". E o arremate: "Pouco depois, a cidade ficou cheia de comentários maliciosos".

Bom mesmo é saber o que diz a gente de rádio, porque, num caso como êsse ficamos vendo como são maldosas as pessoas do interior. Que mal pode haver no fato de uma pessoa casada, jovem e bonita, procurar um rapaz no hotel, para lhe dizer que é sua admiradora? Não pode haver mal algum, é claro. Mas o povo saiu falando e o marido da lá quis matar o Ivon.

O cantor errou, apenas, em não dizer o nome da cidade. Porque, se o fizesse, todos viriam que não foi em Vitória de Santo Antão que o caso ocorreu. Lá é ainda mais atrasado do que o lugar em questão.

Basta dizer que, quando acontece um caso dêsses, não fica ninguém para contar a história...

PERDE muito quem não conversa com gente de rádio, e, por isso, não ouve histórias que bem definem muita coisa. A gente de rádio é uma potência!

Norminha Bênguel também já está no rol das criaturas que têm o que revelar. Sua entrevista, igualmente na "Revista do Rádio" é sensacional. Tem revelações interessantíssimas:

— Que é que você mais admira em si mesma? (Êste "si mesma" é do repórter)

— Minha independência de espírito e minha coragem ao encarar a adversidade.

Revelação nova, porque são justamente as duas qualidades que ela não mostrou, ainda, na televisão...

Depois, informa que sua diversão preferida é estudar canto com o professor João Rocha e ficamos loucos para lhe dizer que não faça do estudo de canto uma diversão, que leve a coisa a sério...

E, mais espetacular, é quando afirma que a vida está muito cara, e acrescenta:

— Sustento minha mãe, minha avó e mais três cachorros.

Uil!

***

NELI Martins é outra coisinha bonitinha. Há pouco, declarou um "casei mal, porque casei cêdo". Agora, "estou cansada de ser ingênua". Diz mais: "queria melhor oportunidade para mostrar minhas qualidades".

— Físicas? — perguntou o repórter.

— Até isso, se necessário fôr. (Uiii!)

Adiante:

— Muitas pessoas perguntam-me porque eu não faço em filmes brasileiros o que BB faz na França. A resposta é simples: não me deram um papel para desempenhar em que seja necessário "provocar".

E, quando a linda Neli informou que foi obrigada a beijar, na TV, o Robson Gracie, numa peça, o repórter perguntou ingenuamente:

— O beijo provocou algo de anormal?

E' POR essas e outras que o rádio é diversão.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Sessão de cinema; 8,00 — Tele-entrevista; 18,40 — Disneyrândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — Pergunte e responderemos; 20,15 — Aí, no [illegible]; 20,45 — Noticiário; 21,00 — Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e comédias; 11,00 — TV-Record; 12,00 — Ari e seus calouros; 12,30 — Bonalda banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,45 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Telereportério; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Finura, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a primeira; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,50 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Lanterna mágica; 19,45 — Telesporte; 20,15 — Casa de fadas; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Telenotícias; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Tribuna da Guanabara; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,55 — Sem comentários; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso internacional.

D. Sara paga promessa à Virgem de Fátima 'Garçons' de Chico tiram luvas para o café

Sociedade — Pomona Politis

ASSIM que chegou a Fátima, a Primeira Dama do País, dona Sara Kubitschek foi cumprir a promessa que fizera a Nossa Senhora de Fátima quando sua filha adoecera, tempos atrás, de moléstia de que agora está completamente curada. Ontem, dona Sara participou de um jantar oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Marcelo Matias, grande amigo do Brasil, casado com uma grega do Cairo. Estêve em nosso país no início da carreira diplomática.

Conhecemos o sr. Marcelo Matias em Paris na casa do conde de Billy, então embaixador de Portugal na França, e o tempo todo falou-nos do Rio, de suas belezas, dos amigos.

Amanhã, dia 31, dona Sara seguirá para a capital lusitana onde passará uma semana regressando ao Rio em avião da Panair no dia 8.

O CASAMENTO da srta. Grey Láfer com o sr. Paulo Coutinho Galvão será antecipado em virtude de ter o chanceler Horácio Láfer de viajar para Nova Iorque, a fim de presidir os trabalhos de abertura da 14.ª Assembléia Geral da ONU, em 15 de setembro.

***

JUSTAMENTE quando completa oitenta e seis anos de existência, o sr. Alfredo Valadão receberá das mãos do embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Dávila, a Ordem do Mérito do Chile no grau de Oficial em reconhecimento ao re-historiador, "Brasil e Chile nas Épocas do Império, Uma Amizade sem Exemplo". A entrega do diploma e das insígnias será no dia 15.

***

AINDA se comenta a noite do encerramento do Concurso Internacional de Piano que deu ao húngaro Peter Frankl o primeiro lugar, depois de executar magistralmente o Concêrto em Lá de Liszit.

Drops

• Por ocasião do jantar a Malraux, na Embaixada da França, num certo momento, o poeta A. F. Schmidt tomou o presidente pelo braço levando-o a uma sala contígua, ficando os dois em palestra. Um dos auxiliares imediatos de sua exa., ante tal gesto, explicava melancòlicamente: — "Schmidt gosta de demonstrar seu prestígio em público...".

• Pela primeira vez, Chico Wright preparou um "buffet" particular, encomendado pelo sr. e sra. Celso Rocha Miranda, que homenageava intelectuais espanhóis de passagem pelo Rio, em um jantar. Os garçons usavam casaca e Chico não esqueceu uma recomendação muito especial: que os mesmos tirassem as luvas na hora de servir o café.

• O sr. Carlos Jacinto de Barros ficou muito impressionado ao ver que Malraux o identificou tão logo o grande escritor desceu no Galeão. E' que ambos estiveram em Copenhague, na época em que Jacinto lá servia, tendo sido apresentado ao autor de «La Condition Humaine» por um amigo. Lembra Jacinto ter levado Malraux em seu carro ao aeroporto, pois seguia para Paris no mesmo dia.

• Numa tradução de Otto Lara Resende teremos oportunidade de ter em nossas estantes o discurso de Malraux proferido em Brasília. Dizem que o presidente da República conserva o texto no bolso de seu casaco.

Agenda diplomática

JÁ no Rio o embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil na ONU e que aqui veio em virtude da próxima estada em nosso país do secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, esperado no Galeão às 14,45 de têrça-feira. À disposição de Dag estarão os diplomatas Paulo Leão de Moura e Davi Silveira da Mota. À noite de sua chegada, o chanceler Horácio Láfer oferecerá um jantar no Itamarati. Traje: "smocking".

CHEGOU a Lisboa o ministro Sérgio Armando Frazão, delegado do Brasil nas negociações do novo convênio internacional do Café, agora dependendo de uma reunião dos produtores africanos, a realizar-se provàvelmente em Londres e que resultará numa conferência geral, talvez em Washington. O Brasil conta desde já com o apoio integral da França.

•

AO que corre, o ministro Jaime de Azevedo Rodrigues, cônsul geral em Amsterdão, será transferido para Quito, medida justa considerando os seus conhecimentos bem fundamentados nos assuntos latino-americanos adquiridos junto à OEA e na conferência de Caracas. O ministro Azevedo Rodrigues seria a pessoa indicada a preparar os trabalhos da 11.ª Conferência Interamericana, a realizar-se na capital [illegible], em fevereiro de 60.

•

PARA a vaga de ministro econômico (2 de setembro) o candidato do Catete é o sr. Licurgo Costa. Faz parte do projeto de reforma do Itamarati enviado ao Congresso pelo presidente da República a extinção dos cargos de ministro econômico.

•

DURANTE o jantar realizado na embaixada da França, foram condecorados as seguintes personalidades: chanceler Horácio Láfer, Grande Oficial da Legião de Honra; ministro Clóvis Salgado, comendador (com placa) da Ordem da Estrêla Negra; senador Filinto Muller, vice-presidente do Senado e o deputado Ranieri Mazzilli presidente da Câmara dos Deputados, ambos comendadores da Legião de Honra; sr. Austregésilo de Ataíde presidente da Academia Brasileira de Letras e o ministro José Sette Câmara Filho, chefe da Casa Civil da presidência da República, ambos comendadores da Legião de Honra.

Foram condecorados ainda com a Comenda das Artes e das Letras o reitor Pedro Calmon o reitor [illegible] de Carvalho, da Universidade de São Paulo; o arquiteto Lúcio Costa, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o sr. Jurandir Lodi, o ministro José Osvaldo Meira Pena e a sra. Niomar Moniz Sodré; com a Ordem da Estrêla Negra, no grau de Oficiais, foram condecorados os conselheiros Vladimir do Amaral Murtinho e Carlos Jacinto de Barros e o secretário Raul Castro e Silva de Vincenzi, sendo que estas últimas serão entregues em solenidade a ser anunciada em breve.

•

OUTRAS NOTÍCIAS — O jornalista Wilson Aguiar é o novo coordenador de imprensa junto ao gabinete do ministro Horácio Láfer. Dia 28 de setembro toma posse no gabinete do ministro da Viação o diplomata Henrique Rodrigues Vale. Já no Catete o decreto nomeando o ministro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos para o consulado em Hong-Kong. Fala-se no secretário Júlio Carvalho Pereira de Morais para a chefia da Divisão do Material do Itamarati. Para a Divisão Cultural os nomes mais falados continuam sendo os dos srs. Valdimir Murtinho, Lauro Escorel de Moraes e Carlos Duarte da Rocha, êste devendo ser removido de Roma para a secretaria de Estado.

Rápidas informações sôbre a 'Mercury'

Discos — Alberto Rego

EM agôsto de 1954, o mês que deu início à Idade Atômica, Irving B. Green, engenheiro com bastante tirocínio nas complicadas técnicas usadas na fabricação de discos, em conjunto com Arthur Talmadge, então diretor de publicidade e promoção da [illegible] Corporation of America, e Irwin Steinberg, contador há pouco licenciado do Exército norte-americano, decidiram reunir os seus respectivos talentos na fundação de uma fábrica de discos. Durante o período de outubro de 1945 e o inverno de 1947, o grupo estava empenhado na fusão de várias e pequenas companhias em uma só, que eventualmente deu lugar à criação da «Mercury», naquele último ano.

Hoje em dia a Mercury se encontra em uma posição verdadeiramente única no mundo dos discos. Embora esteja agora entrando na sua segunda década de atividade já alcançou a posição cobiçada de terceiro lugar entre os «5 maiores» produtores norte-americanos de discos fonográficos: os outros são: RCA Victor, Columbia, Capitol e Decca.

Algumas das grandes contribuições que trouxe, não só para o desenvolvimento e aprimoramento da indústria de discos, pode-se perfeitamente citar: foi a primeira fábrica a fazer o uso do revestimento plástico que hoje em dia é aceito e usado em 90% das capas de álbuns de elepês. Foi a primeira companhia a conceber o potencial inexplorado do «Disc Jockey», como uma valiosa ajuda na divulgação do disco e soube aproveitar a sua própria opinião na apresentação, em tôdas as emissoras americanas. Foi a primeira companhia de importância a separar e dedicar todo um departamento à produção e interpretação de música de «jazz». O catálogo «EmArcy» (isto é a soletração fonética das letras da firma: MRC) além de provar ser estèticamente aceitável aos milhares de amantes do «jazz», por outro lado mostra ser um êxito comercial e proporcionar fabulosos lucros.

NO SETOR CLÁSSICO

A GRAVAÇÃO do "Festival de Abertura 1812" Tchaikowsky, pela Orquestra Sinfônica da Mercury, é um álbum clássico de grande vendagem no mundo. Atualmente está ainda colocado em primeiro lugar como o mais vendido da Mercury. Dentro do notável grupo sinfônico que grava para essa marca destacam-se os nomes de Paul Paray, com a Orquestra Sinfônica de Detroit; Antal Dorati, com Orquestra Sinfônica de Minneápolis; Howard Hanson, com a Orquestra Sinfônica Eastman-Rochester; e o dr. Frederick Fennell, com o Conjunto Sinfônico da Eastman-Rochester. Há ainda as figuras de renome como: Maria Callas, Yehudi Menhuhin, Eugene List e Marcel Dupré, que contribuíram com obras gravadas para a "Série Olímpica".

Os discos clássicos da Mercury, conhecidos como a "Série Olímpica de Presença Viva" foi a primeira a esboçar com o seu técnica de gravar com um único microfone, a qual hoje é aclamado pelos críticos de todo o mundo como um método importante de captar o verdadeiro realismo do som. Outra parte integrante da série "Presença Viva" foi a inovação do "Caminhão Gravador Mercury", um invento que permite gravar em qualquer parte do mundo sem prejuízo da qualidade de consistência: um sinônimo do têrmo "Presença Viva".

33 rotações e estereofônico

ESSA fábrica, cuja etiquêta goza de excelente prestígio artístico, foi a segunda a entrar, nos Estados Unidos, na produção dos álbuns elepês de 33-3 rotações, justamente no tempo em que os céticos diziam que êsses álbuns nunca seriam aceitos pelo grande público.

Registro

1817 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Manuel Pereira da Silva.

1892 — Morre, no Rio de Janeiro, o dr. Henrique Dumont.

1901 — Morre, em São Paulo, Eduardo Prado, escritor, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1922 — Morre, em Mariana (Minas Gerais), dr. Silvério Gomes Pimenta, arcebispo daquela cidade, orador, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Alcebíades Delamare, jornalista, turista, catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, Duarte da Ponte Ribeiro, barão da Ponte Ribeiro, chamado o «Fronteiro-mor do Império».

1941 — Morre, no Rio de Janeiro, o compositor Barroso Neto.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Vasco Tristão Leitão da Cunha; Leonardo Diniz Martins Júnior; Estevão Ferreira de Miranda; Sebastião Faria Vieira; Abelardo Martins Torres; Alfredo Gonzaga Costa Silva; José da Costa; Mário Luzardo; Flávio Estelita; Francisco de Sousa Brasil; Antônio Sérgio da Silva Júnior; Adyr Ribeiro da Vale Araújo Lima; dr. Sílvio Machado; José Moreira Neves; dr. Hugo Mota; José Maria Rodrigues; Álvaro de Castro Pires; Antônio Ático Leite e Manoel Honório da Silva.

SENHORAS:

Belmira Mauro; Eurídice Palhano, espôsa do sr. Carlos Palhano; Alzira Ribeiro Paranhos da Silva; Celina Fonseca de Castro e Maria da Conceição Rubim Barroso Nunes.

MENINOS

Paulo Sérgio Venâncio Viana — Transcorrendo ontem mais um aniversário do jovem Paulo Sérgio Venâncio Viana, aplicado aluno do Liceu de Humanidade de Campos, filho do sr. Júlio [illegible] Viana e d. Antônia Venâncio Viana, seus colegas prestaram-lhe significativas homenagens, havendo na residência dos seus pais uma festa íntima, comparecendo numerosos amigos do aniversariante e muitas pessoas das relações do casal que desfruta de um vasto círculo de relações naquela cidade fluminense.

MENINAS

Fêz 10 anos ontem, a menina Rosa Maria Mon[illegible] de Barros. Às suas amiguinhas, Rosa Maria ofereceu uma mesa de doces e refrigerantes.

Completa hoje, 6 primaveras, o menino Rogério, filho do sr. Waldemar Cunha Ribeiro e sra. Alaíde Mendes Ribeiro. O aniversariante oferecerá uma festinha aos seus amiguinhos em sua residência à Rua Frei Fabiano 74, no Engenho Novo.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Renato Alvim; Carlos Bastos Neto; brigadeiro Carlos P. Brasil; Paulo Barbosa; dr. Henrique Carlos Méier; Valdino do Amaral Neto; Emídio Francisco Simões; Miguel Angelo Vieira; Jorge Pais; Antônio Carlos Castro; Lisandro Leite Amaral; Hélio das Neves Resende; Angelo Lázaro; Manoel Miranda; Eurico Teixeira da Fonseca; Manoel Carlos de Oliveira; Jaime Portugal; Hildon Rocha; José Miranda de Azevedo; Fernando Pessoa do Nascimento; Rubem Cordeiro e Homero Moreira de Sousa.

— Faz anos hoje o jornalista Geraldo de Carvalho Barbosa.

SENHORAS:

Vanda Ribeiro Tapajós Gomes e Arlete Vieira.

SENHORITAS:

Dila Pereira; Duli Alves Correia; [illegible] sr. Antônio Alves Correia e sra. Deolinda Alves Correia, Teresa de Jesus Fagundes, professôra da Escola Rural Joaquim Silva Gomes.

RECITAIS

Hoje, às 16,00 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se a audição dos alunos da classe de piano da professôra Lydia Podoroski. Entrada franca e ingresso.

Promova reuniões

Astrologia — Prof. Mirakolt

HOJE, 30 — As viagens serão perigosas. Saturno, em maus aspectos, de Capricórnio, não designa bons acontecimentos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgôsto e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (Horas e números).
Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (Horas e números).
Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)
Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41. (Horas e números).
Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (Horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (Horas e números).
Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 43. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgôsto e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 1, 15 e 17; 343, 555 e 583. (Horas e números).
Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO (Leão)
Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (Horas e números).
Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (Horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (Horas e números).
Dia medíocre, boa atividade, pequenas realizações. 9, 11 e 13; [illegible] (Horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (Horas e números).
Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (Horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41. (Horas e números).
Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de contentamento. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (Horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (Horas e números).
Aventuras com o outro sexo, nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (Horas e números).

CONFERÊNCIAS

LICEU NILO PEÇANHA — Dando prosseguimento ao Ciclo de Palestras Culturais destinadas aos alunos do Liceu, far-se-á ouvir na sala nobre do estabelecimento, o professor Lerelba Rodrigues de Brito, no dia 31, às 20 horas, em: "Divagações sôbre a Verdade".

MISSAS

Ministro Hermenegildo de Barros — Completaria anos amanhã o ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos, que êle os tinha em tôdas as camadas sociais — homenagearão sua memória, no quarto dia de seu aniversário, mandando celebrar missa às 8,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, para a qual convidam [illegible] gistrado.

Alguns críticos

Teatro — Paulo Francis

O assunto já foi comentado aqui, mas sempre vale a pena voltar a êle. Há diversos tipos de crítico de teatro, alguns úteis e atuantes, a maioria, inúteis e perniciosos — êstes fazem mal sem ter, algumas vêzes, a consciência do que estão fazendo. Em todo caso, categorizá-los pode trazer um esclarecimento aos elementos novos da classe teatral.

Num país como o nosso, talvez por uma corruptela da nossa herança católica, o fenômeno "igrejinha" vigora em todos os setores. O que se faz por amizade aqui, em detrimento de ideais éticos, sejam êles quais forem, ultrapassa, por certo, a média na maioria dos outros países. O não-conformismo público é encarado como algo de demoníaco, exatamente como as crianças católicas são ensinadas que os protestantes são aliados do sr. Satã. Não é que não se brigue, mas a briga deve ficar em casa, em família, ou, no caso, nos bastidores. O fenômeno é particular a países católicos. Alfred Kazin cita o grande exemplo de Silone, na Itália. O escritor é tido como um subliterato, um cretino, etc., pelos seus compatriotas. Silone, fora da Itália, com exceção dos círculos comunistas, é um deus de críticos, romancistas, de intelectuais, em suma, particularmente em países como a Inglaterra e EE.UU. Silone é, essencialmente, um "moral dissenter", como diz Kazin. Não procura uma solução italiana para os problemas italianos, o que é o ideal dos espíritos melhor intencionados das "igrejinhas". Os socialistas italianos não se importariam muito se Silone discordasse dêles em reuniões do partido, ainda que com argumentos esmagadores. Mas trazer êstes argumentos a público, cientificar o mundo das fraquezas da "igrejinha", isto não, só um espírito demoníaco faria uma coisa dessas. Em países como Inglaterra e EE.UU. tal atitude é comum e, assim, Silone (como George Orwell, ou Edmund Wilson) é aceito sem muita dificuldade.

E êsse sentimento de "igrejinha" um remanescente católico, sem dúvida, se bem que é peculiar à maioria das pessoas. Mas a Igreja Católica deu-lhe um caráter institucional. Caso contrário, não se teria sustentado através de séculos de iniqüidade comprovada històricamente. A roupa suja, para essa gente, deve ser lavada em casa.

SE os católicos institucionalizaram essa idéia, os marxistas desenvolveram uma série de práticas para levá-las a cabo, que faz os teólogos parecerem amadores. Vale a pena notar aqui, novamente, a ligação entre uma herança religiosa e êsse estado de espírito. Em países como E. U. A. e Inglaterra, o comunismo sempre teve por fôrça motriz o que Kingsley Amis chama de romantismo. Jamais foi pràticamente tomado a sério como na União Soviética, ou na própria França, países de formação religiosa conformista. Não quero alongar-me sôbre o assunto, o que ficará para outra ocasião. Prefiro restringir-me ao caso específico da crítica brasileira.

Décio de Almeida Prado, no prefácio do seu livro, diz que tem inveja dos críticos europeus, dos grandes centros, pois êstes podem dizer o que sentem, sem concessões ao "período de crescimento" que atravessamos. Estou citando de memória, mas a essência do argumento é a que descrevi. Décio de Almeida Prado é o melhor dêsses críticos, que escreve para o público, procurando educá-lo, mas levando em conta o primarismo do nosso teatro. Em relação à classe, êle é confessamente benevolente, como um professor que aponta erros a seus alunos, na esperança de que êles se corrijam. Não quer atacá-los frontalmente, o que seria antipedagógico e, talvez, injusto, levando-se em conta o fato de que são alunos. Décio de Almeida Prado tem muitos seguidores. Aliás, a maioria dos críticos respeitados pela classe — uns cinco, no Rio e São Paulo, se tanto — procura seguir-lhe as pegadas.

É um ponto-de-vista válido o do crítico, pode ser discutido "ad infinitum" sem que se chegue a uma conclusão. Acontece, porém, que Décio de Almeida Prado seria o primeiro a reconhecer que crítica tem um efeito pequeno sôbre o público, caso contrário os popularescos há muito teriam desaparecido do mercado. Logo, o público dos críticos deve ser reduzido, ou incrédulo. A classe teatral, por outro lado, embora muitos de seus membros o neguem, lê àvidamente os críticos. Desta forma, um crítico que é benevolente com a classe, não está servindo ao público, pois êste é um elemento quase ausente, ao passo que os profissionais começam a formar uma idéia falsa de si próprios (continua).

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Na dependência do sr. Curador de Menores a estréia de Brenda Lee, no Fred's. Por seu advogado, o dr. Paulo de Siqueira Castro, a buate já encaminhou bem instruído pedido para o competente alvará. O Meretíssimo — cuidado, revisão! — está estudando o assunto e sòmente amanhã despachará. Em declarações a esta fôlha, entretanto, o sr. Eudoro Magalhães afirmou que, em geral, sempre se manifesta contra pedidos semelhantes, por entender que menores, de acôrdo com a nossa legislação, "não podem freqüentar buates". De onde se conclui que o Meretíssimo despachará favoràvelmente, pois, como sabeis, Brenda Lee não vem freqüentar buates. Vem trabalhar.

2 E já que o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister está com os dedos nas teclas e dentro do assunto, consuma-se, a partir de hoje a ameaça que pairava sôbre o Little Club. Por ter permitido o ingresso de menores no seu recinto, o simpático barzinho do Beco das Garrafas cerrará as suas portas durante três dias, punição imposta pelo Juizado de Menores. Mister Eco quer ver quando chegar a hora de um Sacha's, Drink, Fred's, Copacabana Palace ou Night and Day. Se chegar.

***

3 A publicidade da revista "Mulher só Daquele Jeito" está dizendo que a ofídica senhora Luz del Fuego vai embarcar para Las Vegas, a fim de cumprir vultoso contrato. Mister Eco também recebeu êsse comunicado, datilografado em papel fino. O datilógrafo, porém, devia estar um tanto ou quanto nervoso ao fazer a importante comunicação. Ao invés de Las Vegas, escreveu Las Velhas. Equívoco, certamente.

***

4 Geni Martins, a boa "lady-crooner" das madrugadas, estará recebendo amanhã, na "boite" Dominó, com um coquetel comemorativo do lançamento de sua primeira gravação para a etiquêta "Sinter".

***

5 Hoje à tarde, a primeira reunião do Plaza Jazz Club, a partir das quinze horas. Os fãs do futebol terão um aparelho de televisão para acompanhar os lances do jôgo do Maracanã, sem som a fim de que as besteiras transmitidas não tirem o ânimo da moçada. Medida certa.

***

6 No local onde funciona o Café Moca, deverá surgir brevemente um restaurante-buate, nos moldes de "Au Bon Gourmet".

***

7 Ivon Curi, sua peruca e sua simpatia, estarão hoje no Texas, fazendo o seu "show" dominical. Ivon Curi, como sabeis, atua naquela buate exclusivamente aos domingos. Aérton Perlingeiro, porém, atua durante tôda a semana.

***

8 Reaberto festivamente o restaurante "Galo". Arroz do Braga, fados e guitarradas, num ambiente de boa refrigeração. Ficou bem agradável a casa da dona Almerinda.

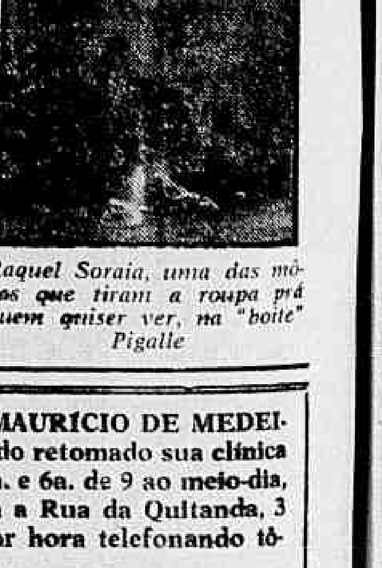
***

9 Conforme foi noticiado, Norma Fernandes está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá.

***

10 E é só. Com êste resfriado não podia ser melhor. Mas vamos pra frente que atrás vem gente.

'STRIP-TEASE'



Raquel Soraia, uma das moças que tiram a roupa prá quem quiser ver, na "boite" Pigalle

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

ALTE. ALEXANDRINO (Vg. 76-1)
Sairá a 31 do corrente para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

RIO TOCANTINS
Vg. 69 — 1
Sairá para:
Salvador — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

LOIDE URUGUAI
Sairá na segunda quinzena de setembro para:
São Luis e Belém

EUROPA

LOIDE PERU
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno — Nápoles e Trieste.

LOIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 31 do corrente para: Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 16 de setembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 6 de setembro para: Rio e Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 15 de setembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O

Comunicamos aos srs. passageiros que o paquete «Alte. Alexandrino», teve sua saída transferida para o dia 31.

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

Discutem ensino do francês

Na assembléia de professôres realizada, ontem, na "Maison de France", para discutir o sistema de ensino de francês no Brasil afirmou a professora Edir dos Reis Silva, do Colégio Pedro II, que "é preferível terminar com o ensino dessa matéria a continuar com a precária condição material de que dispõe o país".

A assembléia foi presidida pelo professor Gildásio Amado que depois de explicar aos presentes a finalidade do colóquio convidou os interessados (professôres) a apresentar seus trabalhos sôbre a metodização do ensino do francês no Brasil.

A ASSEMBLÉIA

À reunião estiveram presentes, dentre outros, os professôres Gama Lima Filho, Paulo Rénai, Maria Helena Charnaux, Judi Leite e Cândido Mendes. Os trabalhos que maior interêsse despertaram na assistência foram os das professôras Edir dos Reis Silva e Maria Junqueira.

Previsto domingo de chuva

O carioca está ameaçado de não ter praia, hoje, e assistir ao futebol debaixo dágua, pois o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê tempo bom, passando a instável, com chuvas.

No mesmo boletim é prevista temperatura elevada, com ventos do quadrante norte moderados para o sul e rajadas frescas.

VENTO FORTE

Ontem o vento soprou forte na orla marítima, obrigando os barcos pesqueiros a se abrigarem na enseada da Praia da Urca, enquanto rajdas levantavam poeira no atêrro do Flamengo. Em Copacabana o vento foi igualmente forte, mas não o suficiente para interromper a "pelada" que estava sendo disputada nas areias daquela praia.

SEMANA DA MARINHA

O ministro Matoso Maia designou, ontem, a comissão organizadora dos festejos da "Semana da Marinha" para o corrente ano, constituída de 22 oficiais e presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Herbert Pinto Morado.

"SAMAG" NA EFCB

O sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca presidente da "SAMAG" — Sociedade dos Amigos de Maria da Graça — estará têrça-feira próxima, às 11 horas, com o sr. Rocha Santos, diretor do Tráfego da EFCB, para tratar do retôrno dos trens da Linha Auxiliar até D. Pedro II.

Êsses trens foram suprimidos, obrigando, assim, os moradores de Maria da Graça e outros bairros servidos pela linha a fazerem baldeação em Francisco Sá, gastando, consequentemente, mais tempo e dinheiro.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO

SANDRO apresenta:

GIMBA

(O Presidente dos Valentes)
de G. GUARNIERI,
com

MARIA DELLA COSTA

Direção: FLAVIO RANGEL — Cenário: TULIO COSTA

"AVANT-PREMIÈRE" DIA 2 DE SETEMBRO, AS 21 HORAS

Patrocinado pelos «Lions Club», do Rio de Janeiro e Sociedade Teatro de Arte e em benefício do Serviço Social dos Parques Proletários.

Preços para o espetáculo de estréia: Frisas ou Camarotes: Cr$ 2.000,00 — Poltronas ou Balcões Nobres: Cr$ 400,00 — Balcões Simples: Cr$ 150,00 — Galerias: Cr$ 100,00

APENAS 5 RÉCITAS NOTURNAS, AS 21 HORAS

Vesperais na quinta-feira, às 16 horas; sexta às 17 horas; sábado e domingo, às 16 horas. — Preços reduzidos. — Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro.

IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

BIBLIOGRAFIA

"Tykiyrambuéra", de Carlos Devinelli

Um dos livros mais curiosos aparecidos, nestes últimos tempos, em nosso país, é, sem dúvida, "Tykiyrambuéra", de Carlos Devinelli. Apesar da relativa repercussão que o tem posto em evidência, sobretudo através de uma série de entrevistas que o vespertino "O Globo" publicou a respeito dos seus objetivos culturais e artísticos, sinto que o novo livro de Carlos Devinelli, muito expressivamente definido como "tragédia mítica", não teve tôda a receptividade que merecia, não só pela sua originalidade, como também pelos seus aspectos substanciais de erudição literária e filológica que bastariam para consagrá-lo como obra definitiva e altamente representativa da inteligência brasileira. A parte propriamente literária do livro será ainda por muito tempo discutida, por se tratar de uma concepção teatral inteiramente nova e um tanto ousada, cuja realização dependeria de condições artísticas que só um teatro especializado comportaria. Não se deve esquecer, porém, que "Tykiyrambuéra" é trabalho de um consumado homem de teatro, que sabe melhor do que ninguém que não há temas insuscetíveis de realização cênica, e que o teatro de hoje apresenta uma experiência que já se mostrava enriquecida e vigorosa desde os tempos milenares da tragédia grega.

Mas, no seu livro, não se deve considerar apenas a ficção, embora seja esta a principal finalidade da obra, porquanto foi concebida como demonstração de que a arte, quando procura refletir a alma de uma nacionalidade, deve inspirar-se nas fontes de sua cultura nativa. E isto, não há dúvida, foi conseguido, com inegável superioridade, pelo erudito ensaísta e teatrólogo brasileiro. Há, porém, no seu livro outros aspectos que reclamam a atenção ou, ao menos, a curiosidade dos nossos homens de cultura. A introdução que Carlos Devinelli escreveu para o volume representa um trabalho de larga e sólida erudição, sobretudo nos domínios da filologia, da etnografia e das pesquisas indigenistas. Ninguém desconhece que, apesar das valiosas contribuições que já deram alguns dos grandes estudiosos e sabedores da etnologia brasileira, acêrca da influência social e cultural dos amerindios, o indigenismo não tem merecido, nos dias atuais, em nosso país, o mesmo interêsse e a mesma atenção que vem despertando em vários outros países americanos, a exemplo do Peru, da Bolívia, do México, da Venezuela, da Colômbia e do Paraguai. Em alguns dêsses países foram criados Institutos e Comissões Nacionais para os estudos e pesquisas dessa natureza. Por uma convenção assinada em 1940, no México, foi criado um Instituto Indigenista Interamericano cujos estudos se vão difundindo beneficamente por todo o continente.

É certo que entre nós o indianismo já mereceu mais a atenção e o interêsse dos estudiosos. Sua influência na literatura, sobretudo nos primeiros tempos do romantismo, foi considerável, como vigoroso elemento nativista. Humberto de Campos, em crônica incluída no seu livro "Últimas crônicas", de publicação póstuma, comentando a iniciativa da Universidade de São Paulo, acêrca da introdução do tupi no seu curso de letras, observou que, não obstante falarmos muito em brasilidade, temos olvidado lamentàvelmente "um dos raros elementos que ainda recordam a nossa condição de americanos". Lembrava Humberto de Campos que, "no século XVII, mesmo nos centros brasileiros mais populosos, se falava mais a língua do selvagem que a do branco". Os jesuítas haviam feito do tupi um dos "elos entre o bárbaro e o homem civilizado, adotando-o nas prédicas e na conversação corrente". De tal modo se universalizara essa prática inteligente, acrescenta o fascinante escritor maranhense, "que se Pombal não tem substituído os discípulos de Loyola pelo clero regular português, de mediocre ilustração e privado do espírito cosmopolita, o Brasil possuiria hoje, possìvelmente, uma língua sua, formosa, pura e maleável, e mais afeiçoada às vozes e às cousas da sua Natureza". Entendia lùcidamente Humberto de Campos que "o estudo do tupi em nossas escolas superiores radicaria o brasileiro ainda mais profundamente à sua terra".

Na Oitava Conferência Panamericana, reunida em Lima, em 1938, foi o problema indígena debatido como tema de projeção continental e de interêsse pan-americano, sendo recomendado o seu estudo pela semelhança de suas modalidades em quase todos os países da América. No Brasil, nestes últimos tempos, não se tem dedicado maior interêsse ao assunto. O erudito alemão Otto Ulrich, que viveu muito tempo entre os nossos aborígenes, observou que "ainda são bastante limitados os conhecimentos que sôbre êles possuímos", notando, entretanto, que, no tocante ao seu idioma, "mais tarde ou mais cêdo, ocupará lugar de destaque no meio científico internacional", porquanto "uma vez conhecidas sua origem e procedência, estará desbravado o caminho tortuoso que conduz os fatos para a revelação da América pré-colombiana".

Carlos Devinelli fêz algumas observações interessantes a êsse respeito. O autor de "Tykiyrambuéra", salientando a importância dos estudos linguísticos, não considera de grande interêsse os aspectos meramente gramaticais. Reconhece, com razão, que é impossível uma rigorosa sistematização da língua, por isso que a disciplina gramatical, por fôrça das circunstâncias, impunha a interferência de elementos culturais estranhos à língua rudimentar dos indígenas, com manifesto prejuízo para os aspectos psicológicos de sua evolução intelectual. Rondon, apoiado em Robert Lowie, preconizava o estudo da evolução indígena pela observação no seu próprio "habitat", evitando-se as "hipóteses teóricas" que em nada contribuem para o perfeito conhecimento das condições de evolução e civilização do selvagem. Carlos Devinelli estudou a questão com ampla erudição e admirável penetração psicológica. Seu livro é realmente precioso e deve merecer mais acurada atenção por parte dos estudiosos, porque, sendo um trabalho sério, de pesquisa e meditação, representa, sem dúvida, uma valiosa contribuição para os debates em tôrno dêsse tema, que é, na verdade, do mais alto interêsse para a cultura brasileira e americana.

OTHON COSTA

(Transcrito da "Rev. das Academias de Letras", n.º 73, agôsto de 1959)

OFICIAIS DA RESERVA

Com solenidade marcada para o próximo dia 2 de setembro, no quartel do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, será declarada mais uma turma de aspirantes do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo àquele Regimento. Os alunos do Núcleo escolheram para patrono da turma o filólogo, geógrafo e historiador Joaquim Caetano da Silva.

DR. SAUL DE AGUIAR

Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

BÔLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Teresópolis-Bahia inaugurada recentemente.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO ....

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Compadecida", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor", às 21 horas. Terças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais, aos domingos, às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Rateeira", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039

CINEMAS

LANÇAMENTOS

ACONTECEU EM 20 DE JULHO (Es Geschah am 20 Juli) — Alemão. Dirigido por G. B. Pabst. Com Bernhard Wicki e Karl Ludwig Diehl. Drama. No Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas.

MONICA E O DESEJO (Sommaren med Monika) — Sueco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Harriet Andersson, Lars Ekborg, Ake Gromberg. Drama. No Mesbla. Segunda-feira (6 — 8 — 10 horas); têrça-feira (8 e 10 horas). (Terceira semana).

PARAISO ROUBADO (Der Veruntreute Himmel) — Alemão. Agfacolor. Dirigido por Ernst Marischka. Com Annie Rosar, Hans Holt e Victor de Kowa. Drama. No São Luis, Copacabana, Carioca, Miramar, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

TERRAS BRAVIAS (Robbery Under Arms) — Inglês. Eastmancolor. Dirigido por Jack Lee. Com Peter Finch, Ronald Lewis e Maureen Swanson. Aventuras. No Odeon, Rian, Leblon, América, Floriano, Moça Bonita, Abolição e Leopoldina. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

TRÊS DESTINOS EM UM BARCO (Three Men in a Boat) — Inglês. Cinemascópio Eastmancolor. Dirigido por Ken Annakin. Com Laurence Harvey, Jimmy Edwards, David Tomlinson, Shirley Eaton. Comédia. No Rex, Presidente, Alasca, Pirajá, Santa Alice e Monte Castelo. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre.

O PREÇO DE UM DESEJO — Brasileiro. Dirigido por Aloisio T. Carvalho. Com Angela Fernandes, Carlos Cotrim, Nélia Paula, Emilio Castelar. Melodrama. No Pathé, Roial, Paratodos, Mauá, Melo, Rio Branco, Bandeirantes, São José e Cassino Icaraí. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

A CASA DAS TRÊS MENINAS (Das Dreimaederlhaus) — Alemão. Agfacolor. Dirigido por Ernst Marischka. Com Karlheinz Boehm, Johanna Matz. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskie, Tijuca e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

WATUSI (Watusi) — Tecnicolor. Dirigido por Kurt Neumann. Com George Montgomery, David Farrar e Taina Elg. Aventuras nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Rex, Palácio Higienópolis e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

AS NOITES DE CABIRIA (Le Notti di Cabiria) — Italiano. Dirigido por Federico Fellini. Com Giulietta Masina, Amedeo Nazzari, François Perier e Franca Maral. Drama. No Asteca, Riviera, Cineac (à noite), Nacional, Méier, Regência, Guaraci, São Bento e Engenho de Dentro. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O PECADO DE NINA — Brasileiro. Dirigido por Eurides Ramos. Com Cyl Farney e Fada Santoro. Melodrama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Colonial e Mascote. Sem indicação de horário.

BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits) — Francês. Dirigido por René Clement. Com Georges Poujouly e Brigitte Fossey. Drama. Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, para os sócios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 15 e 21 horas, às segundas, têrças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas, às quintas-feira, sábados, domingos e feriados. (Oitava semana). Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-ítalo-brasileiro. Eastmancolor. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Meo, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira e Léa Garcia. Tragédia. No Opera. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

O VELHO E O MAR (The Old Man and the Sea) — Dirigido por John Sturges. Com Spencer Tracy. Drama. Em segunda semana no Império e Madri. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre.

OTELO (Otelo) — Russo. Colorido. Dirigido por Serge Yutkevich. Com Serge Bondarchuk e Irinia Skobteseva. Tragédia. No Florida. Às 3 — 6 — 9 horas. Segunda semana.

EXPLORADORES DE BRANCAS (Brigade des Moeurs) — Francês. Dirigido por Maurice Boutel. Supervisão. Com Eddie Barclay, Colete Ripert, Jean Tissier e Fernand Sardou. Policial. No Art-Palácio (Copacabana) e no Art-Palácio (Méier). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25, Telefone 23-3239, e 43-393, das 9 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Mônica e o Desejo". Horários: segunda-feira: 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira: 8 e 10 horas; quarta-feira: 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-665 — "As Noites de Cabiria".

CAPITOLIO — 22-6798 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "O Pecado de Nina".

ESTACIO DE SÁ — 32-2020 — "O Cantor Milionário" e "Bandoleiro Por Vingança".

FLORIANO — "Um Estranho em Meus Braços".

IDEAL — "Emboscada Sangrenta" e "Um Crime e Uma Paixão".

IMPERIO — "O Velho e o Mar".

MARROCOS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Watusi".

ODEON — "Terras Bravias".

PALACIO — 22-0338 — "Casa das Três Meninas".

PATHE' — 22-8795 — "Preço de um Desejo".

PLAZA — "Pecado de Nina".

POPULAR — "A Delicia de um Dilema" e "Revólver Silencioso".

PRESIDENTE — "Três Destinos em um Barco".

REX — 32-6327 — "Três Destinos em um Barco".

RIVOLI — "Crime no Cabaré".

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias", às 2,30 — 5.45 e 9 horas.

RIO BRANCO — "Exploradores de Brancas".

S. JOSE' — 42-0592 — "Preço de um Desejo".

ZONA SUL

ALASCA — "Três Destinos em um Barco".

ALVORADA — "Aconteceu em 20 de Julho".

ASTECA — "As Noite de Cabiria".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Exploradores de Brancas".

ASTORIA — 47-0466 — "Pecado de Nina".

BOTAFOGO — 30-2250 — "Terras Bravias".

CARUSO COPACABANA — "Os Trapaceiros".

COPACABANA — "Paraiso Roubado".

FLORIDA — "Eternos Desconhecidos".

FLORESTA — 26-6257 — "Garôta Enxuta".

GUANABARA — "Três Destinos em um Barco".

IPANEMA — "No Mundo da Lua".

LEBLON — 27-7805 — "Terras Bravias".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Watusi".

MIRAMAR — "O Velho e o Mar"

NACIONAL — 36-6072 — "As Noites de Cabiria".

OPERA — "Orfeu do Carnaval".

PAX — "Watusi".

PIRAJA' — "Monpti".

POLITEAMA — 20-1148 — "Terras Bravias".

RIAN — 47-1144 — "Terras Bravias".

RICAMAR — "O Pecado de Nina".

RIVIERA — "As Noites de Cabiria".

ROXI — "Casa das Três Meninas".

S. LUIS — "Paraiso Roubado".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Esse Sargento é da Morte".

AMERICA — 48-4919 — "Terras Bravias".

CARIOCA — 38-6178 — "Paraiso Roubado".

FLUMINENSE — "O Vampiro da Noite".

MADRI — "Meu Coração Tem Dois Amores".

MARACANA — "Apuros de um Xerife".

METRO TIJUCA — 48-9070 — "Watusi".

OLINDA — 48-1686 — "O Pecado de Nina".

TIJUCA — "Casa das Três Meninas".

SANTA ALICE — 39-0098 — "Três Destinos em um Barco".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Velho e o Mar".

ART-PALACIO — "Exploradores de Brancas".

ALFA — 26-6315 — "Scarface".

ANCHIETA — "Fronteira do Inferno".

ART-PALACIO — "Exploradores de Brancas".

BELMAR — "Adversidade".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Última Bala".

COLISEU — 29-9753 — "Paraiso Roubado".

CACHAMBI — "Testemunha de Acusação".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4680 — "As Noites de Cabiria".

IRAJA' — "Época Sem Lei".

IMPERATOR — "Casa das Três Meninas".

MADUREIRA — "Terras Bravias".

MASCOTE — "O Pecado de Nina".

MEIER — 29-1222 — "As Noites de Cabiria".

MADRI — "O Velho e o Mar".

MONTE CASTELO — 30-5990 — "Alegria de Viver".

PALACIO VITORIA — "Pelo Sangue de Nossos Irmãos".

PARAISO — "O Vampiro".

PADRE NOBREGA —

PARA TODOS — "Preço de um Desejo".

PENHA — "Fúria de Conflitos".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "As Noites de Cabiria".

REAL — "Império de Balas".

ROIAL — "Exploradores de Brancas".

ROULIEN — "Ela ou o Diabo".

VAZ LOBO — "Ouro da Discórdia".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Emboscada Sangrenta" e "Um Crime e Uma Paixão".

BRAZ DE PINA — "Terras Bravias" e "Loteria do Amor".

CARMOLI — "A Serpente do Nilo".

CENTRAL — "Mulheres à Vista".

LEOPOLDINA — "Três Destinos em um Barco".

MAUA' — 30-5066 — "Preço de um Desejo".

MURIAE' — "Congolanga, Refúgio dos Proscritos".

ORIENTE — "Fúria de Conflito".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Watusi".

PENHA — "Fúria de Conflito".

PAZ — "O Forte do Massacre".

S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSARIO — "Exploradores de Brancas".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

SANTA HELENA — 30-2000 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Sem Tempo Para Morrer".

CAXIAS

CAXIAS — "Acorrentados" e "Foguete Perdido".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Turbilhões de Paixões".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Maravilhas em Desfile".

REX — "Por Amor Também se Mata".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Familia Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".

CENTRAL — "Monpti".

EDEN — "Três Destinos em um Barco".

ICARAI — "Paraiso Roubado".

IMPERIAL — "Emboscada Sangrenta" e "Um Crime e Uma Paixão".

ODEON — "O Velho e o Mar".

S. BENTO — "As Noites de Cabiria".

S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Rebelião".

D. PEDRO — "Emboscada Sangrenta".

PETROPOLIS — "De Folga Para Amar".

BARRA MANSA

EDEN — "O Espírito de Pôrco".

PALACIO — "E' a Maior!..."

SAUDADE — "Os Que Sabem Morrer".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Vikings, os Conquistadores" e "Surprêsa à Meia-Noite".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Comandos do Ar".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "As Grandes Manobras" e "Na Corda Bamba".

Pégasus obteve a segunda vitória

Três eliminatórias para animais nacionais de três anos faziam parte do programa elaborado pelo Jockey Clube Brasileiro para a sua sabatina de ontem, no Hipódromo da Gávea.

Essas carreiras foram ganhas pelas potrancas Zoada e Damigella e pelo potro PEGASUS. A primeira e o último conquistaram a segunda vitória de sua curta campanha, enquanto que a segunda obtinha o seu primeiro triunfo.

1º PAREO — 1.300 Metros. Pista A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Zoada, M. Silva	55	159.909	14,00	11	6.784	171,00
2º Vitamina, A. Marçal	55	43.867	50,00	12	47.162	25,00
3º Jolie Fête, Z. G. Silva (ap.)	53	10.753	206,00	13	46.113	25,00
4º Guerrilha, I. Sousa (ap.)	54	5.079	435,00	14	20.442	57,00
5º Pamona, A. Bolino	55	3.027	730,00	22	616	1.881,00
6º Miltonia, A. Hodecker (ap.)	54	25.924	92,00	23	11.683	99,00
7º Canoa, A. Almeida	55	20.477	108,00	24	4.377	265,00
8º Iole, H. Vasconcellos	55	6 104	362,00	33	2.924	396,00
9º Kaleça, J. Ramos	55	2.954	748,00	34	4.758	243,00
10º Myricaria, H. Cunha	55	2.031	1.089,00	44	853	1.358,00

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1), Cr$ 14,00. Dupla: (12), Cr$ 25,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 12,00 e (9), Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.647.100,00. Zoada: F. C., 3 anos. São Paulo. Por Swallow Tail e Rubrica. Proprietário: Stud Don Mauricio. Treinador: Cornelio Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2º PAREO — 1.400 Metros. Pista A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Damigella, J. Tinoco	55	121.792	14,00	11	2.378	545,00
2º Farta, J. G. Silva (ap.)	55	19.996	88,00	12	48.123	27,00
3º Esperteza, M. Henrique	55	40.014	44,00	13	41.103	32,00
4º Lagunita, J. Carlindo	55	26.073	67,00	14	30.999	42,00
5º Mayflower, A. Marçal	55	40.014	[illegible]	22	2.522	514,00
6º Kurista, F. G. Silva	55	4.145	423,00	23	12.367	105,00
7º Gostosinha, J. Marinho	55	8.797	200,00	24	14.452	90,00
8º Miss Boneca, P. Gomes	55	8.797	—	33	2.804	462,00
				34	6.878	188,00
				44	1.358	954,00

Não correram: Diavolessa e Palomita.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1), Cr$ 14,00. Dupla: (13), Cr$ 32,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (5), Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.582.370,00. Damigella: F. C., 3 anos. Paraná. Por Angelico e Allegory. Proprietário: Stud West Point. Treinador: João Araújo. Criador: Luis G. A. Valente.

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Vaivem, J. Ramos	58	63 027	46,00	11	9.406	149,00
2º Janjak, A. Marçal	54	32.207	91,00	12	31.278	45,00
3º Clamart, H. Vasconcellos	58	45.099	65,00	13	35.561	39,00
4º Macon, F. G. Silva	52	26.711	109,00	14	34.490	41,00
5º Coligny, A. Hodecker (ap.)	51	66.905	44,00	22	1.186	1.183,00
6º Diabo Louro, M. Silva	52	113.673	26,00	23	17.348	81,00
7º Jabok, L. Santos (ap.)	49	4.596	635,00	24	15.114	93,00
8º Sahib, P. Gomes	50	4.590	635,00	33	3.219	448,00
9º Val, J. G. Silva (ap.)	51	10.038	2.893,00	34	21.961	64,00
				44	7 138	197,00

Não correu: Jacyntos.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 85". Vencedor: (5), Cr$ 46,00. Dupla: (34), Cr$ 64,00. Placês: (5), Cr$ 21,00; (8), Cr$ 27,00 e (9), Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 949 4[illegible],00. Vaivem: M. C., 5 anos. São Paulo. Por Swallow Tail e Princesse Paix. Proprietário: Stud Salgado Filho. Treinador: Carlos Cabral. Criador: J. A. Peixoto de Castro.

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Rey de la Noche, M. Silva	52	54 661	52,00	11	9.169	159,00
2º Veibete, A. Marçal	56	124.860	23,00	12	74.591	20,00
3º Kubelik, F. Irigoyen	56	112.988	25,00	13	31.627	46,00
4º Vingo, J. Ramos (ap.)	55	17.607	161,00	14	10.774	135,00
5º Ibirapuitan, I. Sousa (ap.)	51	4 131	684,00	22	3.568	409,00
6º Temporal, L. Santos (ap.)	53	17 216	164,00	23	30.280	48,00
7º Korovin, A. Hodecker (ap.)	55	14 268	198,00	24	10.685	137,00
8º Aviar, F. G. Silva	52	3 004	944,00	33	4.829	302,00
9º Pregonero, M. Teixeira	55	7.165	395,00	34	6.794	215,00
				44	1.270	1.149,00

Não correram: Entrerriano e Tiger.

Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6), Cr$ 52,00. Dupla: (13), Cr$ 46,00. Placês: (6), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 11,00 e (3), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 769.890,00. Rey de la Noche: M. C., 5 anos. São Paulo. Por Eboo e Novelina. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Ipiranga.

5º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$3.500,00.

1º Estroncio, D. Moreira	54	97 263	35,00	11	8.923	182,00
2º Jet, L. Santos (ap.)	47	111.884	31,00	12	42.104	34,00
3º Prelude, H. Vasconcellos	55	25.174	136,00	13	7.233	200,00
4º Xanã, M. Silva	56	127.553	25,00	14	42.807	34,00
5º Dirigível, J. G. Silva (ap.)	50	16.495	226,00	22	6.308	229,00
6º Airways, F. G. Silva	53	13.377	255,00	23	10.570	137,00
7º Montegrand, I. Sousa (ap.)	51	21.526	157,00	24	43.811	33,00
8º Destemido, A. Hodecker (ap.)	49	5.371	636,00	33	790	1.828,00
9º Earl, H. Cunha	55	3.073	1.112,00	34	8.874	170,00
				44	11.372	127,00

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (1), Cr$ 35,00. Dupla: (14), Cr$ 34,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (7), Cr$ 23,00 e (3), Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.836.550,00. Estroncio: M. C., 4 anos, R. G. do Sul. Por Estoc e Compassa. Proprietário: Breno Caldas. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Breno Caldas.

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Zangado, A. Marçal	55	97.826	33,00	11	24.074	61,00
2º Zé Curimbau, J. Tinoco	55	170.466	19,00	12	17.090	85,00
3º Zé Curiboca, D. F. Silva	55	176.466	18,00	13	46.050	32,00
4º Don Lavras, L. L. Castro	55	71.499	46,00	14	41.996	35,00
5º Esquimó, A. Bolino	55	23.404	147,00	22	1.313	1.111,00
6º Estudioso, L. Vaz	55	16.593	207,00	23	8.981	162,00
7º Exaltado, H. Cunha	55	17.037	195,00	24	7.668	190,00
8º Lyrico, J. G. Silva (ap.)	53	17.468	[illegible]	33	5.059	197,00
9º Engeitado, L. Diaz	56	11.484	[illegible]	34	[illegible]	61,00
10º N. Prince, O. Tavares	55	3.183	1.079,00	44	5.068	288,00
11º Musgo, J. Marinho	55	2.197	1.496,00			
12º Grisbi, A. Hodecker (ap.)	53	6.714	[illegible]			
13º Flôr da Nobre, H. Lima	55	176.466				
14º Caltan, J. Lopes	55	795	4.447,00			

Não correu: [illegible]

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (1), Cr$ 33,00. Dupla: (14), Cr$ 35,00. Placês: (1), Cr$ 13,00 e (3), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.627.810,00. Zangado: M. C., 3 anos. São Paulo. Por Swallow Tail e Linda Lena. Proprietário: Stud Sempre Unidos. Treinador: Jorge W. Viana. Criador: J. A. Peixoto de Castro.

7º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Sinfonia, M. Silva	55	60.316	49,00	11	8.086	168,00
2º Melusina, L. Santos (ap.)	47	49.394	60,00	12	13.969	53,00
3º Albanece, A. Bolino	54	20.754	127,00	13	29.868	46,00
4º Andresse, A. Hodecker (ap.)	54	53.143	[illegible]	14	28.698	46,00
5º [illegible], J. G. Silva (ap.)	51	23.093	[illegible]	22	5.620	174,00
6º Sestrôna, J. Carlindo	55	5 088	519,00	23	20.742	67,00
7º Myrsina, I. Sousa (ap.)	51	24.434	108,00	24	[illegible]	74,00
8º Florisa, F. Tavares	55	29.894	[illegible]	33	[illegible]	262,00
9º V. Thereza, A. Portilho	55	20.428	[illegible]	34	[illegible]	41,00
10º [illegible], H. Vasconcellos	55	76.392	435,00			
11º Onaya, D. P. Silva	55	6.188	425,00			

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (4), 49,00. Dupla: (25), 74,00. Placês: (4), 24,00; (9), 24,00 e (3), 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 169 930,00. Sinfonia: F. C., 4 anos. São Paulo. Por High Sheriff e Grisi. Proprietário: Stud de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Pégasus, M. Henrique	55	67.710	46,00	11	13.807	111,00
2º Tio Godoy, L. Diaz	56	41 981	75,00	12	29.638	51,00
3º Estilhaço, A. Bolino	55	7 652	411,00	13	37.420	41,00
4º Zoró, J. Ramos	55	146.416	21,00	14	44.054	35,00
5º Fileo, J. Negrelo	55	70 908	44,00	22	3.375	452,00
6º Reward, J. Tinoco	51	10.408	302,00	23	14.234	106,00
7º Killarney, D. P. Silva	55	17.451	180,00	24	18.004	85,00
8º Benzedor, A. Hodecker (ap.)	54	9 593	328,00	33	2.651	576,00
9º Monje Branco, M. Silva	55	14.539	216,00	34	21.917	70,00
10º Foolish, I. Sousa (ap.)	54	5 158	609,00	44	6.635	230,00
11º Fico, J. G. Silva (ap.)	53	3 493	900,00			

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (6), 46,00. Dupla (23) 106,00. Placês: (6), 21,00; (3), 31,00 e (10), 90,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.114.750,00. Pegasus: M. C., 3 anos. São Paulo. Por Normanton e Breakspear. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

DON CAITO NA GRAMA CORRE O DÔBRO

Agradou a estréia e o cavalo DON CAITO dias atrás no Hipódromo da Gávea. Arrematou quarto bem próximo dos ponteiros numa pista em que sempre rendeu menos em Cidade Jardim. Agora tinindo e mudando para a grama, onde rende tudo o que sabe. Também a turma é a mesma da vez anterior, estando assim pronto para marcar sua esperada vitória. DON CAITO merece o destaque dêste lembrete como uma das pules certas desta tarde.

ROSE REINE FICOU NA VEZ

A égua ROSE REINE vem de perder uma corrida incrivel, unicamente por ter tido uma direção pouco feliz. Mesmo assim ainda formou a dupla, correndo uma enfermidade nos metros finais. Ficou assim para a tarde de hoje e mo fôrça do retrospecto. Merece a pupila de Cornélio Ferreira êste lembrete como uma das indicações seguras da programação de hoje no Hipódromo da Gávea.

RONDÓ dos Cavalões

'Pra salvar a situação'

PROMETI contar um caso relativo a forragem dos nossos cavalinhos, pra vocês acabarem de se convencer que a diretoria chefiada pelo dinâmico e eficiente vice Chico 20.000, foi o que de melhor passou, até hoje, pelo nosso clube.

Que eficiência! Que inteligência! Que conhecimento e que compreensão de todos os problemas, e de tôdas as necessidades do turfe, essa gente tem! Com diretores dêsse quilate, vamos longe! É imprescindível, portanto, que, em maio, sejam todos reeleitos, se queremos o progresso e o melhoramento do nosso turfe. Mais 4 anos, com esta diretoria, presidida pelo venerando, e pelo 20.000, e o Jockey Clube e o turfe carioca estarão na vanguarda dos turfes mais adiantados do mundo, podem crer.

Mas vamos à história da forragem.

Vocês todos sabem que a «Cooperativa Mista dos Criadores e Profissionais do Turfe» é fiscalizada e dirigida por um diretor do Jockey Clube: o Jorginho Marcondes. O J. C. é que adianta a gaita pra comprar forragem. E vocês sabem, também, que a Cooperativa não vende a forragem a preços de cooperativa, e sim de tubarão. De tubarãozão. E vocês sabem, também, que nunca foram previdentes, pois, terêtetê, deixam acabar, ou o milho, ou a aveia ou a alfafa. Não são capazes de encomendar outra partida antes que acabe a que está lá. Nunca! E pouco estão se incomodando se os cavalinhos têm ou não têm o que comer. Contanto que corram, num é?

Há uns seis meses, mais ou menos, deixaram, como de hábito, acabar à aveia até o último grão, e não tomaram providência nenhuma. Foi uma tragédia! Um Deus nos acuda! Tava todo mundo maluco, sem saber o que fazer. Foi, então que o Jorginho Marcondes resolveu falar com o 20.000: poderia arranjar umas toneladas de aveia suéca, mas pra isso necessitava de, mais ou menos, 9.000 contos.

— «ÔÔÔ! 9.000! Não, não, o Jockey Clube não tinha dinheiro pra isso!» — falou o vice-Chico. E não deu nada.

Foi aí que o Marcondes «pra salvar a situação» arranjou uma aveia consignada, que a gente tem que pagar à vista, se quizer. Mas essa história de pagar a vista «era só por muito pouco tempo, até êle mandar vir umas toneladinhas da Argentina».

Mas êsse «pouco tempo» já dura há seis meses, quase, e a aveia argentina até agora não apareceu! E nós continuamos gemendo nos 23 cruzeiros por quilo, e sempre à vista.

A cevada também acabou e êles não estão providenciando outra. Parece que não querem mais comprar êsse cereal. Não há necessidade dizem.

E neste pé estão as coisas da Cooperativa. E o Jockey Clube não toma a menor providência pra melhorar a situação; **não quer**, mesmo, melhorar pois teve **tudo** nas mãos para isso, e recusou. Esta é a história que vou contar amanhã.

INAH DE MORAIS

FUGITIVE É ADVERSÁRIA DE CLEMATITE: OUTRA BOA POULE

Filha de Dernah fêz 97" (fácil) nos 1400

ARAÚJINHO

Com um bom trabalho de 108"2/5 (fácil) nos 1.600 metros a potranca Clematite poderá, em pista de grama leve, reassumir a liderança da turma, esta tarde, vencendo suas adversárias no "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado" "Critérium de Potrancas".

A filha de Cadir, que fôra franca favorita no "Prêmio Paulo César", não pôde confirmar seus bons exercícios em virtude de sua inadaptação à pista de grama pesada — na qual se desenrolou aquela prova.

SERIA RIVAL

Todavia Fugitive, que também trabalhou em boas condições, tem amplas possibilidades de repetir sua boa atuação de há quinze dias passados. A filha de Dernah floreou 97" nos 1400 metros a puro galope, demonstrando ostentar o melhor de sua forma. Outra que pode ser lembrada como adversária de respeito é a ligeira Praça Onze. Esta pensionista de Silvio Morales venceu com grande facilidade a prova especial de leilão realizada há uma semana e se não fôsse o salto de 1000 metros para a milha Praça Onze poderia dar muito trabalho às favoritas.

A defensora do Stud Paula Machado — Valence — é o melhor azar da competição. Estreou na pista de grama, em páreo comum, e formou a dupla com a companheira Vitamina, deixando Clematite no terceiro pôsto. Posteriormente fracassou na grama macia, «manheirando» durante todo o percurso, e finalmente no último domingo venceu, pela primeira vez, com grandes «sobras» na turma. Agora, mais aguerrida, a filha de Heliaco talvez consiga levar a melhor sôbre suas numerosas «inimigas», sendo, por isso, um dos bons placês dêsse páreo.

João Araújo, que vem mantendo em boa forma a potranca Fugitive. A filha de Dernah venceu há alguns dias um semi-clássico no qual participavam algumas das melhores potrancas da geração

Corrida de 5a. feira na Gávea: 8 páreos

1º PAREO — às 13,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Gaiga	7	56
2 Jujubá	6	50
2—3 Cordilha	1	56
4 Sea Venom	8	56
3—5 Gina Lollobrigida	4	52
" Itajubá	2	52
4—6 Nazaré	5	54
7 Atalia	3	54
8 Prosa	9	50

2º PAREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 Etchika	1	56
2 Only You	5	56
2—3 Xanca	6	56
4 Fortunata	9	56
3—5 Orani	8	56
6 Kabilda	3	56
4—7 Urville	2	56
8 Lys Blanc	7	56
9 Lundia	4	56

3º PAREO — às 14,40 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Sinhô	3	56
2—2 Hagen	5	50
3—3 Vovô Cariri	6	50
4 Tio Carlos	1	60
4—5 Compatriota	4	50
6 Tio Luiz	2	54

4º PAREO — às 15,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 Procurador	11	56
" French Cancan	5	56
2 Baghari	3	56
2—3 Mirabeau	2	56
4 Retruco	4	56
5 Tunquelen	9	56
3—6 Xeiro	10	56
7 Mitsouko	8	56
8 Sputnik	7	56
4—9 Don Alex	1	56
10 Habilidoso	6	56
" Jimbo	12	56

5º PAREO — às 15,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 90.000,00

		Ks
1—1 Laço	6	55
2—2 Arlecchino	2	57
" Alight	7	55
3—3 Montehostil	3	55
4 Expresso	1	51
4—5 Talon	5	55
6 Volteio	4	51

6º PAREO — às 16,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Balonês	1	58
2 Almei	10	60
3 Itapagé	15	54
2—4 Gilvus	5	58
5 Brother	11	60
6 Aboukir	4	50
7 Rubirosa	8	54
3—8 Emproado	13	58
" Asilado	7	58
" Circo	9	60
" Marduk	2	50
4—10 Flamingo	3	54
11 Smalah	14	54
" Eldorado	12	60
" Sinistro	6	60

7º PAREO — às 16,45 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50 000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Malvis	11	60
2 Juni	8	54
2—3 Jamacarú	9	60
4 Vovô Jerônimo	10	52
5 Histórico	5	52
3—6 Roscoff	6	52
7 Undalo	1	54
8 Baleno	7	52
4—9 Bandolim	4	54
10 Cacife	2	60
11 Hivam	3	60

8º PAREO — às 17,20 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Parbleu	4	56
2 Garrafão	6	58
2—3 Jeton	5	58
4 Rio Grande	7	58
5 Kaichek	11	58
3—6 Isleros	2	58
7 Tiger	10	58
8 Don Ramirez	1	56
4—9 British Flier	8	58
10 Kamlos	9	56
11 Gato Lindo	3	58

Lembretes

1.º Páreo:
DIVINUM agora ficou na vez. Tem tudo para vencer.
REBATE, agora na grama, é sério «inimigo».
2.º Páreo:
ZALACA volta melhor e já pode vencer.
ZALA pode formar a dupla: «Tinindo».
3.º Páreo:
ZINGA cada dia aparece melhor. Já pode vencer.
PARABOLA estréia bem movida. Muita chance.
4.º Páreo:
EPSON já correu bem outro dia. E' «inimigo».
ZUMZUM melhorou e agora vai dar trabalho.
5.º Páreo:
XADREZ apanhou outra «sôpa». Deve ganhar.
MANO A MANO é sério adversário.
6.º Páreo:
RÉGIA é sempre bem apostada no placê.
ROSE REINE ficou na vez e agora leva o «Bêco».
7.º Páreo:
CLEMATITE em pista leve vai chegar brigando.
CLECLARA em pista leve também vai figurar. E' a maior rival de Clematite.
8.º Páreo:
ZE' VASCONCELOS reaparece em turma acessível.
HIVAM é ótimo azarão no placê.

Zalaga na conta: boa indicação hoje

Agradou a estréia da potranca ZALACA quando obteve bom segundo. Ganhou aguerrimento necessário com aquela exibição e ficou na conta para marcar seu primeiro êxito na campanha na tarde de hoje.

Seu apronto foi ótimo, quando com extraordinária facilidade trouxe para os cronômetros 44" numa partida de 700 metros.

Estamos assim destacando esta defensora do Stud Peixoto de Castro como indicação segura no programa de hoje no Hipódromo da Gávea.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 99 ganhadores — Rateio: Cr$ 3 302,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 245.229,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-4-6 — 71 ganhadores — Rateio: Cr$ 975,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9/1-4/9-6/3 — 59 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.305,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Divinum — Rebate — Lunero	12
2º	Zalaca — Malta — Mi Noche	14
3º	Zinga — Eboli — Parabola	24
4º	Epson — Vatapá — Verdun	13
5º	Chaval — Xadrez — Karé	13
6º	Rose Reine — Jouvence — V. Benedita	44
7º	Clematite — Valence — Fugitive	13
8º	Don Caito — Urco — Parnahyba	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Garça, 94"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Divinum, M. Silva	7	56	Cansado de ganhar dêstes.	A. Feijó	3º de Platino — Tio Rainha	1400 86 3|5 GL
2 Xiba, J. Marchant	9	56	Por enquanto não.	A. Cardoso	8º de Prelude — Bandello	—
2—3 Rebate, A. Ricardo	1	56	Ligeiro e lutador.	C. Ferreira	2º de Numantino — Yira-Yira	1400 93 AP
4 Canzoniere, I. Sousa	8	56	Candidato no placê.	M. Sales	5º de Bandello — Xerem	1400 86 3|5 GL
3—5 Lunero, M. Henrique	10	56	Pode reabilitar-se êste.	C. Tôrres	5º de Platino — Tio Rainha	1000 64 2|5 AP
6 Zé Carlos, J. Tinoco	4	56	Pensamos gostar de areia.	A. Barbosa	4º de Platino — Tio Rainha	1600 109 3|5 AP
7 Baghari, não corre	5	52	Não corre.	Não corre	—	—
4—8 Cantineiro, M. Teixeira	2	56	Excelente para a dupla.	A. P. Silva	4º de Prelude — Bandello	1200 79 1|5 AP
9 Garoto de Ouro, D. Moreira	3	56	Êste garôto é de nada.	G. Feijó	9º de Platino — Tio Rainha	1400 90 2|5 AM
10 French Cancan, não corre	6	52	Turma e pista adversas.	W. Costa	3º de Klanp — Duraznito	—

Nossa indicação — DIVINUM Adversário — REBATE Bom azar — LUNERO

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Hypério, 71"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zaluz, J. Marchant	8	55	Numa sêquinha é um pão.	L. Ferreira	2º de Bambi — Mi Noche	1200 73 3|5 GM
" Zoma, J. Ramos	2	55	Pode formar a "dobradinha".	C. Cabral	ESTREANTE	1400 85 3|5 GL
2—2 Intruja, A. [illegible]	4	55	Melhorando dia a dia. Rival.	Ar. Rosa	2º de Florina — Zinga	1800 118 3|5 AP
3 Mi Noche, F. G. Silva	3	55	Está chegando seu dia.	A. Corrêa	3º de Bambi — Zalaca	1300 84 3|5 AP
3—4 Zala, M. Silva	5	55	Aqui é seria candidata.	C. Ferreira	3º de Praça Onze — Zarmi	1200 73 3|5 GM
5 Apollonia, L. Rigoni	7	55	Vem de estrear mal.	P. Morgado	6º de Zeugma — Irish Rose	1200 73 3|5 GM
6 Korista, não corre	9	55	Não corre.	Não corre	—	
4—7 Malta, A. Ricardo	1	55	Placê na grama.	E. Caminha	9º de Myricária — Guerrilha	1400 85 3|5 GL
8 Poupée, L. E. Castro	10	55	Não largou. Num placê.	R. Freitas	7º de Valence — Patsy	1200 73 3|5 GM
9 Vereda, I. Sousa	6	55	Cêdo por enquanto.	W. Costa	ESTREANTE	1300 81 1|5 AL

Nossa indicação — ZALACA Adversária — MALTA Bom azar — MI NOCHE

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 horas — Record: Hypério, 71"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fusca, J. Negrello	1	55	Chance de vitória.	Ed. Coutinho	6º de Florina — Intruja	1400 93 AP
" Fineza, F. G. Silva	3	55	Regular auxilio.	Ed. Coutinho	5º de Zeugma — Irish Rose	1600 109 3|5 AP
2—2 Zinga, M. Silva	4	55	Elevadas possibilidades.	P. Morgado	3º de Florina — Intruja	1400 93 AP
3 Gigi, P. Gomes	6	55	Pode ganhar logo de estréia.	G. Ulloa	ESTREANTE	—
3—4 Parábola, F. Irigoyen	2	55	Parece que é fôrça.	M. Souza	ESTREANTE	—
5 Glória Carioca, J. Tinoco	7	55	Num placê.	O. Lopes	7º de Guerrilha — Esperteza	1400 96 1|5 AP
6 Queridere, I. Sousa	10	55	Nada por êstes dias.	M. Mendes	4º de Valence — Patsy	1400 90 2|5 AM
4—7 Eboli, A. Bolino (●)	8	55	Pode surpreender.	R. Carrapito	ESTREANTE	—
8 Igaçaba, D. P. Silva	5	55	Sempre falada e falhando.	B. Carvalho	8º de Zarmi — Cleclara	1000 64 1|5 AP
9 Zuninga, J. G. Silva	9	55	Talvez goste de grama.	P. Simões	7º de Zeugma — Irish Rose	1800 109 3|5 AP

(●) Eboli (ex-Trocista).

Nossa indicação — ZINGA Adversária — EBOLI Bom azar — PARABOLA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,10 horas — Record: Hyperio, 71"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Epson, A. Bolino	6	55	Fôsse na areia, seria um dôce.	C. Pereira	2º de Glenmore — Laço	1000 63 1|5 AP
2 Itobim, J. Marinho	2	55	Pode defender um placê.	S. d'Amore	8º de Pétard — Estrilo	1400 92 2|5 AP
3 Ivanil, J. A. Silva	1	55	Melhor no sábado.	O. Lopes	ESTREANTE	—
2—4 Curriculum, L. Rigoni	11	55	Confirmará ? Esperam reabilitação.	L. Ferreira	10º de Tio Ricardo — Reward	1300 82 3|5 AL
5 Guerrilheiro, J. Tinoco	3	55	Fiel na pista. Chance.	O. F. Reis	3º de Festinho — Tio Godoy	1400 84 2|5 GL
6 Zepelin, J. G. Silva	12	55	Não está fora de cogitações.	F. Madalena	10º de Volpi — Quebrafogo	1400 90 3|5 AP
3—7 Vatapá, O. Ulloa	4	55	Veloz e meio frôuxo. Cuidado.	E. de Freitas	5º de Pétard — Estrilo	1400 92 2|5 AP
8 Zen, L. E. Castro	10	55	Não gostamos.	E. Pereira Filho	6º de Tio Godoy — Zulu	1600 107 3|5 AP
" Mojú, H. Cunha	5	55	Turma braba para êste.	E. Pereira Filho	11º de Glenmore — Epson	1000 63 1|5 AP
4—9 Zunzum, J. Silva	8	55	Melhorou algo.	M. de Almeida	9º de de Volpi — Quebrafogo	1400 90 3|5 AP
10 Verdun, M. Silva	9	55	Apanhará boné.	M. Canejo	5º de Capablanca — Volpi	1400 84 2|5 GL
" Vermouth, A. Santos	7	55	E' bom pra beber. Correr não.	M. Mendes	10º de Robie — Glenmore	1000 64 3|5 AP

Nossa indicação — EPSON Adversário — VATAPA Bom azar — VERDUN

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,40 — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xadrez, J. Marchant	7	58	Pode ganhar perfeitamente.	C. Cabral	1º de Ranai — Mister Bagé	1600 104 2|5 AP
2 Karé, J. Tinoco	13	52	Cuidado com êste. Vide vovós.	S. d'Amore	1º de Cocal — Kartum	1500 98 AP
" Faz Assim, J. Silva	9	50	Pode conseguir um placê.	S. d'Amore	5º de Jerez — Lendário (SP)	1500 92 GL
2—3 Afortunado, D. P. Silva	1	56	Candidato à vitória.	P. Campos	8º de Rivoli — Endymion	2400 154 3|5 GP
4 Martinic, P. Tavares	12	52	Tem chance também.	A. de Araújo	7º de Rivoli — Endymion	2400 154 3|5 GP
5 Swami, O. Ulloa	6	55	Vem repinicando.	E. de Freitas	9º de Ismail — Crow Prince	1400 83 3|5 GL
3—6 Chaval, L. Rigoni	3	58	Bem corrido é um perigo.	R. Morgado	6º de Rivoli — Endymion	2400 154 3|5 GP
7 Crown Prince, F. Irigoyen	14	55	Em forma e é um sério candidato.	M. de Souza	2º de Ismail — Tuyuty	1400 83 3|5 GL
8 Cochise, A. Bolino	11	51	Corre bem só na areia.	C. Pereira	3º de Pernot — Destroyer	1900 125 4|5 AP
" Diancia, A. Santos	4	50	Sem chance.	C. Pereira	5º de Pernot — Destroyer	1900 125 4|5 AP
4—9 Mano a Mano, M. Silva	10	53	Em forma, mas a turma...	A. Morales	6º de Verdugo — Verbo	2400 147 3|5 GL
10 Ranai, A. Hodecker	5	50	Inscrito tôda reunião. Anda bem.	G. Feijó	3º de Frontenac — Minuit	1800 109 3|5 GM
" Love Affair, C. Paranhos	8	50	Auxilio dos melhores.	G. Feijó	4º de Xadrez — Ranai	1600 104 2|5 AP
" Mister Bagé, A. Ricardo	2	53	Sòmente braceando livremente.	G. Feijó	3º de Xadrez — Ranai	1600 104 2|5 AP

Nossa indicação — CHAVAL Adversário — XADREZ Bom azar — KARE

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Regia, J. Coutinho	3	58	Candidato de primeira.	J. Coutinho	3º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
2 Campeche, A. Hodecker	12	52	Vem de vitória, mas na areia.	P. Morgado	1º de Dinarzade — Rumi	1300 83 2|5 AL
3 Enssia, J. G. Silva	9	52	Fraquinha para o tropel.	M. Gil	5º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
2—4 Partidária, J. Tinoco	6	58	Diziam ter mancado. Essa não.	A. Barbosa	6º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
5 Vatinga, J. Marchant	8	56	Fracassou mas pode reabilitar-se.	M. Barros	9º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
6 Veneta, G. Almeida	4	52	Tem boa corrida na grama.	R. Morgado	8º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
3—7 Vovó Benedita, L. Rigoni	5	56	Pegará a grama ? Cuidado !!!	S. d'Amore	1º de Rose Reine — Régia	1300 85 4|5 AP
8 Dinarzade, A. Santos	2	52	Num placê é bem jogada.	M. Sales	12º de V. Benedita — Rose Reine	1300 85 4|5 AP
9 Sea-Mew, L. Santos	7	52	Não há mínima chance.	I. Morais	8º de Gualisca — M. Negrinha	1300 83 2|5 AL
4—10 Rose Reine, M. Silva	1	58	Fôrça na areia. Na grama não.	C. Ferreira	2º de V. Benedita — Régia	1300 85 4|5 AP
11 M. Negrinha, A. Portilho	10	58	Tem grandes possibilidades.	C. Rosa	2º de V. Benedita — Jouvence	1800 122 4|5 AP
12 Jouvence, O. Ulloa	11	58	Candidata à "dobradinha".	J. W. Viana	3º de V. Benedita — M. Negrinha	1800 122 4|5 AP

Nossa indicação — ROSE REINE Adversária — JOUVENCE Bom azar — V. BENEDITA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000, 00 e Cr$ 60.000,00 — às 16,45 hs. — Record: Garça, 94"3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clematite, L. Rigoni	4	55	Não merecia o número 1.	P. Morgado	3º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP
2 Fadia, F. G. Silva	14	55	Não é forte candidata.	Ed. Coutinho	5º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP
3 F. Enchantée, A. Hodecker	2	55	Chance corrida com calma.	J. S. Silva	8º de Praça Onze — Zarmi	1000 64 2|5 AP
2—4 Fugitive, F. Irigoyen	7	55	Confirmará a atual lider ? Rival.	J. Araujo	1º de Zoada — Clematite	1600 102 3|5 GP
5 Fairuz, A. Marçal	9	55	Bem num placê.	J. Attianesi	4º de Zunga — Fugitive	1400 89 AL
6 Kanagava, A. Cardoso	8	55	Seu treinador espera vitória.	O. Góis	10º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP
3—7 Cleclara, M. Silva	13	55	Chance das maiores.	R. Carrapito	2º de Zarmi — Miltonia	1000 64 2|5 AP
8 Valence, O. Ulloa	6	55	Adiantou muito esta potranca.	E. de Freitas	1º de Patsy — Irish Rose	1400 90 2|5 AM
9 Ilustrada, H. Vasconcellos	3	55	Inscrição arrojada.	A. Monteiro	9º de Zunga — Fugitive	1400 89 AL
4—10 Claro de Luna, A. Ricardo	11	55	Se ganhar é fogo na roupa !	F. Scheneider	4º de Florina — Intruja	1400 93 AP
11 Praça Onze, A. Reis	1	55	Ganhou à-tôa. Perigosa.	S. Morales	1º de Zarmi — Zala	1000 64 2|5 AP
12 Zarza, J. Marchant	12	55	Gosta de atropelar.	C. Cabral	1º de Vendange — Icangá	1300 82 3|5 AL
" Zunga, J. Portilho	5	55	A companheira é melhor.	L. Ferreira	8º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP
" Cleônia, J. Tinoco	10	55	Forte rival na leve.	L. Ferreira	6º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP

Nossa indicação — CLEMATITE Adversária — VALENCE Bom azar — FUGITIVE

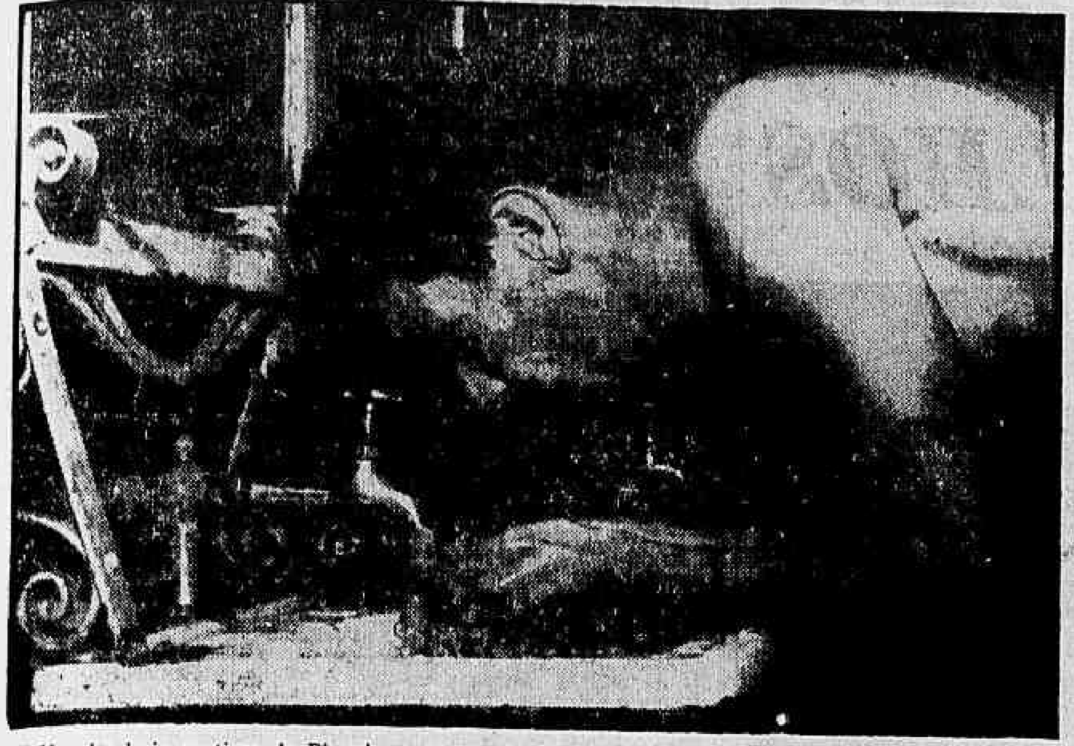
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Urco, J. Marchant	15	60	Rival na grama normal.	O. F. Reis	9º de Hagen — Ugiaco	1500 95 AL
2 Jack Fruit, A. Ricardo	11	55	Antes era gramático. Agora mudou.	R. Morgado	2º de Elias — Cascador	1300 85 2|5 AP
3 Cachito, A. Hodecker	6	50	Eis o Cachito em sua pista.	A. Paim Filho	7º de Umiri — Gudrun	1600 101 AL
4 Hivam, J. Santos	4	52	Difícil entra no marcador.	J. Buroni	9º de Crystal — Canotier	1300 85 AP
2—5 Janezar, J. Carlindo	8	56	Ligeiro e gostando da raia.	S. d'Amore	2º de Tio Luiz — Baccarat	2000 123 4|5 GL
6 Chileno, não corre	14	56	Não corre.	Não corre.	—	—
7 Brachetto, L. Santos	3	54	Forfait legitimo.	S. Freitas	8º de Baccart — Campi	1300 79 GL
8 Campi, H. Vasconcellos	2	56	Rival de categoria.	S. Morales	6º de Umiri — Gudrun	1600 101 AL
3—9 Ze Vasconcellos, L. Rigoni	16	58	Vai esperar algum tempo.	R. Silva	9º de Javelin — Fifre (SP)	1600 103 4|5 AE
10 Dom Caito, M. Alonso	9	56	Fracassou na pesada. Cuidado.	D. Ferreira	4º de Elias — Jack Fruit	1300 85 2|5 AP
11 Nauta, A. Santos	13	56	Preferido pelos alucinados.	M. Sales	3º de Eole — Baccarat	1600 103 3|5 AP
12 Boulevard d'Or, J. Silva	5	50	Fraquinho para o pessoal.	W. de Souza	3º de Gandulo — Undalo	1300 87 4|5 AP
4—13 Parnahyba, M. Silva	1	60	Tem chance êste tordilho.	P. Morgado	3º de Crystal — Canotier	1300 85 AP
14 Feitor, J. Lopes	7	55	Não deve fazer nada na grama.	Exp. Coutinho	7º de Ulo — Bergerac	1300 84 4|5 AP
15 I. the Second, J. G. Silva	10	50	Sem chance de ganhar.	I. de Morais	2º de Ventarola — Promombó	1400 92 3|5 AP
" Sea Prince, J. G. Silva	12	54	Em nada reforça o número.	I. de Morais	8º de Tento — Ronsard	1400 90 1|5 AL

(●) Ze Vasconcelos (ex-Empire)

Nossa indicação — DON CAITO Adversário — URCO Bom azar — PARNAHYBA

Vitória do Botafogo: 1 x 0



Telê volta hoje ao time do Fluminense, completamente recuperado. Quando não pôde contar com êle, o Fluminense perdeu seu único ponto no Campeonato

Flu x Bangu, dois invictos

Dois invictos se enfrentarão hoje no Maracanã, a partir de 15,15 horas: Fluminense, líder, e Bangu, vice-líder do Campeonato. Dos seis jogos que cada um disputou, o líder ganhou cinco e empatou um, o vice-líder ganhou quatro empatou dois.

As condições de equilíbrio do jgo mais se afirmam quando se verifica que cada um dos litigantes já enfrentou dois times considerados grandes e derrotou um e empatou com o outro: o Fluminense venceu o América (1x0) e empatou com o Flamengo (0x0); o Bangu empatou com o Botafogo (0x0) e venceu o Flamengo (3x1).

A CAMPANHA

O Fluminense estreou no campeonato derrotando o América (1x0), repetiu o marcador contra o Bonsucesso (1x0) e, depois de derrotar o Canto do Rio por 4x0, voltou a vencer por 1x0, dessa vez ao São Cristóvão. Na semana seguinte derrotou a duras penas a Portuguêsa (2x1), e, finalmente, domingo passado, empatou com o Flamengo (0x0). Seu ataque fêz até agora apenas 9 gols, mas a defesa não deixou passar mais de 1.

Já o Bangu começou empatando (0x0) com o Olaria, e repetiu com o Botafogo (0x0), na semana seguinte. Só na terceira rodada fêz gol, mas a partir daí não perdeu mais nenhum ponto: 3x1 sôbre o Flamengo, 3x1 sôbre o Canto do Rio; 2x1 sôbre a Portuguêsa e 6x3 sôbre o São Cristóvão.

(Conclui na 11.ª página)

Como ir ao Maracanã

JÔGO: — Fluminense x Bangu.

JUIZ: — Wilson Lopes de Sousa. . .

EQUIPES: — FLUMINENSE: —Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Telê e Edmilson; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

BANGU: — Ubirajara, Joel Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Valter; Corrêa, Luís Carlos Décio Esteves e Beto.

Abertura das bilheterias: — 12,30 horas.

Abertura dos portões: — 12,45 horas.

HORÁRIO: — Aspirantes: — 13,15 horas.

Profissionais: — 15,15 horas.

Mando de campo: Fluminense. Seus associados terão ingresso pela porta "A" da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa n.º 5, aos setores: 19, 21, 23, 2. e 27.

"Tickets" para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes, em geral: n.º 58.

Estacionamento de automóveis: entrada pelos portões 15 e 16 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 20.00.

PREÇOS (INCLUIDO IMPÔSTO)

Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 700,00.

Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr$ 350,00.

Cadeiras numeradas — Cr$ 150.00.

Cadeiras sem número — Cr$ 80.00.

Arquibancadas — Cr$ ... 34 00.

Geral — Cr$ 9,00.

Militar — Cr$ 6,00.

BOTAFOGO X FLAMENGO

As equipes do futebol juvenil do Botafogo e do Flamengo jogarão hoje, pelo Torneio Antônio do Passo.

O jôgo será realizado às .. 9,30 horas, no campo do Fluminense.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecários, despesos de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

porque Também nos esportes a Mayrink não perde uma!

HOJE, À PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE x BANGU

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guaranv

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

Quarentinha marcou o gol; Manga, sucesso

Derrotando, ontem, ao Vasco por 1 x 0, o Botafogo firmou-se na liderança do campeonato e assistirá hoje, tranquilamente, ao jôgo Fluminense x Bangu. O jôgo foi àrduamente disputado, mas a exibição individual de Manga e Quarentinha, excelente, garantiu a vitória para o líder.

O gol da partida foi feito por Quarentinha, aos 20 minutos do primeiro tempo e a arrecadação elevou-se a Cr$ 3.308.359,00. Na preliminar, decidindo a liderança do certame, o Botafogo venceu por 1 x 0, gol de Amarildo, conservando-se invicto.

A PARTIDA

O alvinegro atuou melhor no primeiro tempo, quando conquistou o primeiro gol. No segundo período, o Vasco dominou as ações, só não empatando graças ao trabalho do goleiro Manga.

JUIZ E EQUIPES

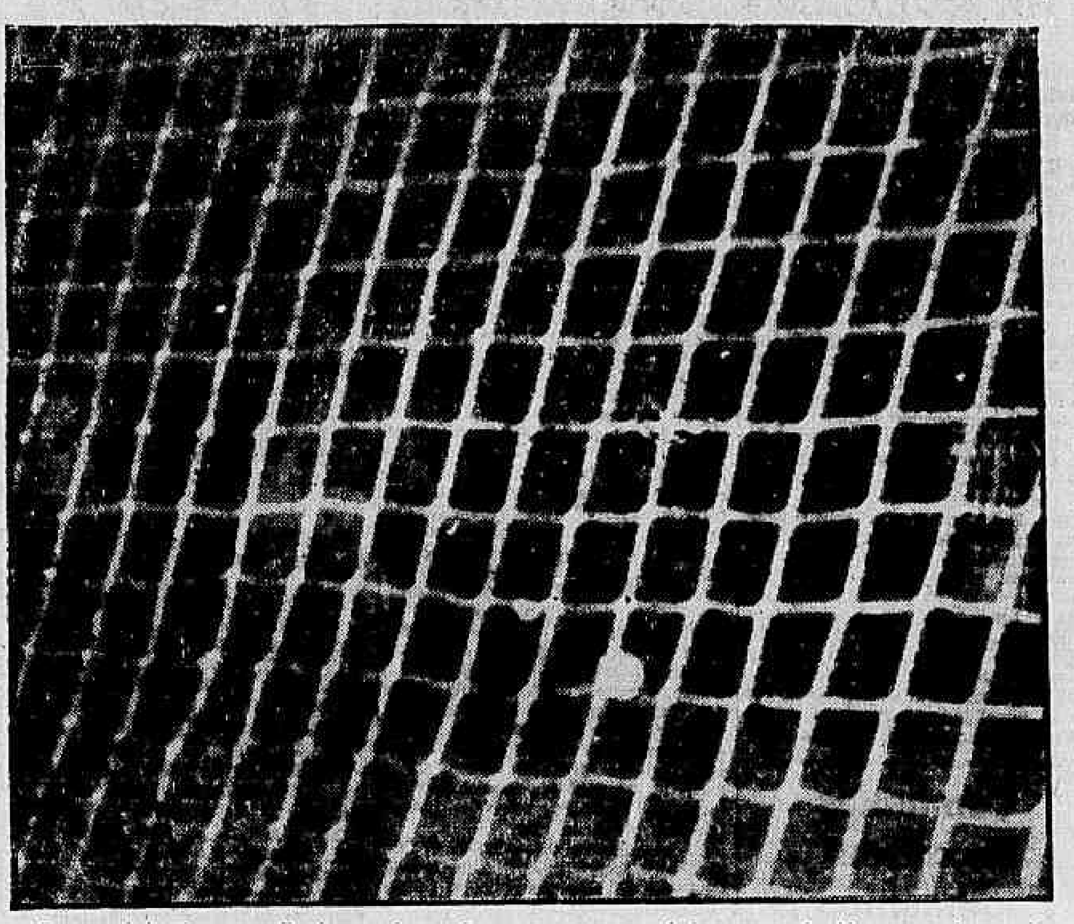
O jôgo foi dirigido pelo sr. Alberto da Gama Malcher, com atuação das mais fracas.

As equipes formaram assim: Vasco — Barbosa, Paulinho, Beline e Russo; Laerte e Orlando; Teotônio, Delém, Pinga, Roberto Rosa Pinto e Roberto Peniche. Botafogo: Manga: Cacá, Jorge e Lucas; Pampolini e Ronald; Garrincha, Tião Macalé, Rossi, Quarentinha e Zagalo.

TURNO GAÚCHO

Com o jôgo Aimoré x São José será encerrado o turno do certame gaúcho. Os "Índios" defenderão a vice-liderança do certame, com um ponto de desvantagem em relação ao Grêmio.

O ÚNICO TENTO



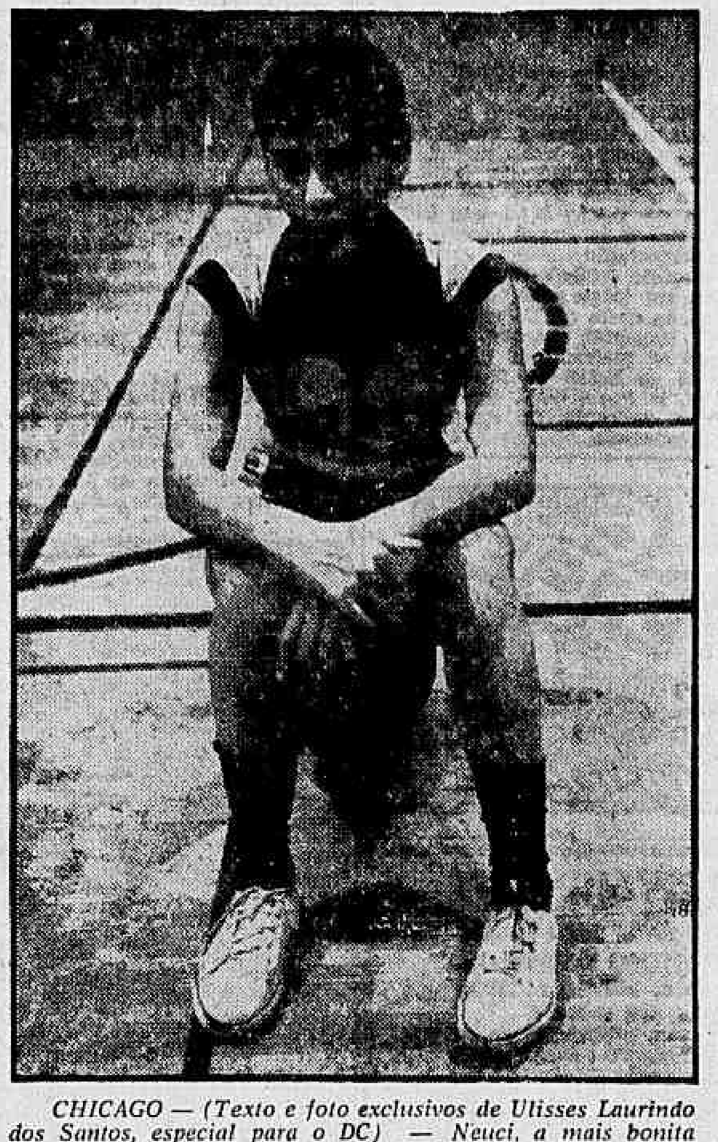
Quarentinha frente a Barbosa, chutando para marcar o único tento do jôgo, aos vinte minutos do primeiro tempo.

Ulisses Laurindo e Anubes classificados

CHICAGO, 29 (FP-DC) — Ulisses Laurindo dos Santos e Anubes Ferraz classificaram-se em terceiro lugar nas séries semifinais dos 400 metros com barreiras e estão com as suas vagas garantidas para a prova final.

Ulisses marcou 53,8 e Anubes Ferraz, 54,4. Na prova final de martelo o brasileiro Roberto Chap obteve o quarto lugar com 55 metros. Os três primeiros lugares pertenceram aos norte-americanos Conneli, Hall e Backus, nessa ordem.

ESTRÉIA BRILHANTE



CHICAGO — (Texto e foto exclusivos de Ulisses Laurindo dos Santos, especial para o DC) — Neuci, a mais bonita integrante da seleção brasileira de basquete (na foto, durante o treino no ginásio da Universidade de De Paul), integrou a equipe que estreou sexta-feira, contra os Estados Unidos. Neuci não conseguiu marcar uma única cesta, mas a equipe brasileira cumpriu atuação excepcional, perdendo apenas por uma cesta (45x43), após luta renhida. De qualquer forma, as brasileiras terão oportunidade de desforrar-se e ainda são candidatas ao título, pois o torneio tem turno e returno. A revanche será dia 2 de setembro

Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

MOINHO "LILLA" Júnior — Indústria Brasileira

VENDAS A PRESTAÇÕES — SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal, 230 - São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Brasil em futebol; basquete, pólo e voli

CHICAGO, 30 — (UPI-DC) — Para hoje e amanhã, terceiro e quarto dia de competição, o Comitê Organizador dos Jogos Pan-Americanos organizou a seguinte programação:

FUTEBOL

Hoje: Costa Rica x México e Brasil x Cuba.

Amanhã: Brasil x EE.UU. e Argentina x Haiti.

BASQUETE

Masculino — Hoje: México x Brasil e Canadá x Salvador.

Amanhã: Salvador x Pôrto Rico e EE.UU. x Cuba.

Feminino — Hoje: Brasil x Chile e EE.UU. x México.

Amanhã: Brasil x Canadá e EE.UU. x Chile.

POLO AQUÁTICO

Hoje: México x EE.UU. e Brasil x Indias Ocidentais Britânicas.

Amanhã: EE.UU. x Brasil e México x Argentina.

VÔLI

Masculino — Hoje: Canadá x Cuba e EE.UU. x Haiti.

Amanhã: Haiti x Canadá, Cuba x República Dominicana, Pôrto Rico x Brasil e México x Venezuela.

Feminino — Hoje: Brasil x Pôrto Rico e EE.UU. x Peru.

Amanhã: Pôrto Rico x Estados Unidos e Brasil x Peru.

ATLETISMO

Hoje: Decatlon (três provas). Disco (mulheres). 110 metros com barreiras (semifinal e final). 100 metros mulheres (final). 200 metros (eliminatorias e semifinal). 5.000 metros (final). 800 metros (final).

Amanhã: Lançamento de pêso (mulheres). Lançamento de disco. 200 metros mulheres (eliminatórias e semifinais). 200 metros (final). 80 mteros com barreiras (eliminatórias). 1.500 metros (eliminatórias). 400 metros (eliminatórias). 110 metros com barreiras (final).

BEISEBOL

Hoje: Brasil x Costa Rica e México x EE.UU.

Amanhã: Cuba x Pôrto Rico e México x Venezuela.

Vitória do futebol no Pan

A seleção brasileira de futebol estreou nos Jogos Pan-Americanos ontem, vencendo a Costa Rica, por 4 x 2.

No basquetebol, as môças brasileiras levaram a melhor sôbre as mexicanas, por 78 x 40.

Em rodada boa, o que sobra é ruim

Portuguêsa e Flamengo realizam esta tarde, nas Laranjeiras, o jôgo número 3 da rodada, cujo campo é sempre apontado pelo sorteio, não havendo comum acôrdo. Pela tabela, entretanto, o mando de campo pertencia ao Madureira, devendo o jôgo do returno ser jogado no Maracanã ou na Gávea.

Apesar de jogar cada vez mais desfalcado, a cada rodada, o Flamengo conserva o favoritismo. O fato de Dequinha e provàvelmente Fernando irem se juntar a Copolilo e Joubert não é suficiente para equilibrar os pratos da balança, onde os rubronegros pesam bem mais, pela categoria e pela experiência.

PORMENORES

O encontro apresenta os seguintes pormenores:

Local: Álvaro Chaves;

Juiz: Eunápio de Queiroz;

Flamengo — Fernando (Mauro), Bolero e Santana; Jadir, Carlinhos e Jordan; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá;

Portuguêsa — João Reis, Flodoaldo, Juvêncio e Tião; Wilson e Mesquita; Sidnei, Orlando, Zequinha, Pinheiro e Sebará.

OLARIA X AMÉRICA

De retôrno à zona da Leopoldina (domingo jogou com o Bonsucesso) o América vai um puco mais além, esta tarde, para enfrentar o Olaria, em Bariri.

O quadro dirigido por Délio Neves carrega a responsabilidade de favorito e espera trazer mais dois pontos para Campos Sales.

PORMENORES

O jôgo entre americanos e bariris apresenta os seguintes pormenores:

Local: Rua Bariri.

Juiz: Amilcar Ferreira.

AMÉRICA — Ari, Djalma, Lúcio, Leônida, II e Ivan; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Ilton, Antoninho e Hilton.

OLARIA — Antoninho, Murilo, Sérgio e Marcelino; Haroldo II e Haroldo I; Alecir, Jaburu, Luís, Nelson e Da Silva.

MAD. X BONS.

Igualados na tabela (9 pontos perdidos), Madureira e Bonsucesso defrontam-se no estadinho de Conselheiro Galvão. Por jogar em casa os tricolores suburbanos levam ligeira vantagem que pode ser destruída pelo entusiasmo dos rubroanis.

O jôgo apresenta os seguintes pormenores:

Local: Conselheiro Galvão;

Juiz: Antônio Viug;

MADUREIRA — Alberto, Bitum, Décio II e Décio I; Frazão e Apel; Nai Fernando, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo;

BONSUCESSO — Zé Maria, Jacaré, Renato e Beto; Antônio e Brandãozinho; Augusto, Russo, Artoff, Hélio e Nilton.

S. CRIST. X C. DO RIO

Fechando a rodada, alvos e niteroienses jogam em Figueira de Melo. Os de Niterói já conquistaram três pontos (uma vitória e um empate) no campeonato, enquanto os comandados de New'on Anet ainda não conseguiram sequer empatar. Em sua própria casa, esta tarde, tentarão derrubar o Canto do Rio.

O "match" apresenta os seguintes pormenores:

Local: Figueira de Melo;

São Cristóvão — Humberto, Osmindo, Nelson e Ruarinho; Valdir e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Wilson e Olivar;

Canto do Rio — Ari Jório; Luciano e Osvaldo; Floriano, Mario e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zequinha, Adolfo e Amaro.

Zé Teles na final de 100 m

CHICAGO, 29 — (FP-DC) — Os brasileiros José Teles da Conceição e João Pires Sobrinho classificaram-se para a prova final dos 100 metros rasos. Teles da Conceição marcou 10,8 na segunda série, colocando-se em segundo lugar e Pires Sobrinho, na terceira série obteve o terceiro lugar com 10,9. Na quarta série, o brasileiro Jorge Machado de Barros foi desclassificado com um modesto quarto lugar.

Na prova feminina de 60 metros, as duas brasileiras, Vanda dos Santos e Iris dos Santos não lograram classificação, ambas em quarto lugar nas séries semifinais (2.ª e 4.ª séries).

ESPORTES NO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Da sucursal do DC) — O Grêmio Pôrto Alegrense enfrentará hoje na cidade de Bagé, ao Guarani, campeão local em pagamento do passe do médio Calvet, considerado o melhor em sua posição em todo o Estado.

•

O meia-direita Joaquinzinho e o ponteiro-esquerdo Ivo Diogo, afirmaram, que no caso de se concretizar a vinda de um emissário do Corintians para contratá-los, a resposta de ambos será "não", porquanto, estão em boa situação no Internacional e não se interessam por propostas de fora.

•

Toma vulto, decisivamente, a candidatura do centro-avante Larry Pinto de Farias à vereança, nas próximas eleições. Segundo se comenta o craque já teve consentimento da direção do Internacional para candidatar-se.

Bola Pra Frente

BRIGA ARGENTINA: CLUBES X TEVÊ

● **Briga no futebol argentino entre os clubes e televisão: tira público, não tira público, eis a questão que já entrou na Casa Rosada para o presidente Frondizi opinar.**

No Rio, o problema também existe, mas está temporàriamente contornado pelo preço de 300 mil cruzeiros: 100 de cada emissora, por semana. Dêsses 300, 100 são destinados ao jôgo noturno de sábado que normalmente não é transmitido. Se o fôr, é 300.

* * *

● O jogador Zagalo apostou mil cruzeiros no jôgo de ontem, com o português da garagem em que guarda o seu automóvel.

● Jogador que chega à patente a que chegou Didi não pode ser submeter a uma exigência tìpicamente de caserna como essa de raspar o bigode. A um general não se lhe pode discutir o buço.

● Está na terra o escritor e botafoguense Otto Lara Resende, depois de dois anos de Bélgica, onde torcia pelo Anderletch, do qual se tornou sócio-proprietário. Seu nome figurou entre os associados mais empenhados na transferência do internacional Raymond Kopa, do Real de Madri para o Anderletch.

* * *

● **O médico Hílton Gosling está estudando um meio científico de acelerar a circulação sanguínea nas regiões afetadas por contusão, a fim de apressar o processo de recuperação dos jogadores machucados.**

● **O dr. Valdir Luz, médico do Vasco, está receoso dos efeitos do "Interval Traning" nos jogadores de futebol. O técnico Ari Façanha quer quatro sessões por semana, êle quer apenas duas.**

ARMANDO NOGUEIRA

Comandos contra jôgo no interior paulista

SAO PAULO, 29 (Da sucursal) — Os "comandos" instituídos pela Delegacia de Jogos, contra os bicheiros do interior do Estado, depois de sete meses de trabalho conseguiram estourar diversas "fortalezas" e autuar em flagrante 62 contraventores.

As cidades visitadas pelas autoridades policiais, foram: Campinas, Jaú, Caçapava, Jundiaí, Bragança Paulista, São Caetano do Sul, Piracicaba, Araraquara, Guaratinguetá, São José dos Campos, Santo André, Pirajuí, Bauru e Lorena.

PRISÕES E AUTOS

Recentemente o setor de Relações Públicas, da Secretaria de Segurança, fêz os seguintes levantamentos: mês de março: diligências nas cidades de Campinas, Jaú, Caçapava, Jundiaí, Bragança Paulista e São Caetano do Sul. Nessa ocasião foram lavrados 33 autos de prisão em flagrante contra dezenas de contraventores. Campinas, naquele mês, foi o centro mais visitado. Dezessete autos de prisão em flagrante foram ali lavrados. Em cinco diligências sucessivas, o delegado Mário Perez Fernandes e seus subordinados vasculharam centros de apuração e apreenderam farto material, incluindo aparelhos telefônicos e dinheiro em jôgo.

Em maio, três outras cidades — Piracicaba, Jundiaí e Araraquara, entraram na escala de serviço dos "comandos". Do trabalho cumprido, resultou o lavramento de oito autos, nos quais foram indiciados apostadores, bicheiros e banqueiros. Em junho, o pessoal da Delegacia de Jogos desmantelou grupos organizados de bicheiros em Lorena, Guaratinguetá, Jaú e Araraquara. Quatorze autos foram lavrados nessas diligências. Em julho em novas sindicâncias as autoridades policiais lavraram mais sete autos.

DIVERSOS JOGOS

Para esclarecer o público e orientar os próprios agentes encarregados da fiscalização, o delegado Mário Perez Fernandes, da especialidade de jogos, organizou uma lista das modalidades mais comuns. Ei-las: biribi ou biribis-so, búzio, bagatela, batota, bacará ou chemmi, bingo, coelhinho, crepe ou kuzo, carreiras e retas, campista, cartina, chimbica (book-maker), capital, dados, dominó, dominó japonês, esticão, bôca, jôgo de flechas (manual e) jôgo do bicho, jaburu, loto (vermelhinha), manilha, mestre escola, monte, máquina fichê, mascote, passa dez, pavuna, pecolim, primeira, pesca maravilhosa, sete e meio, tiro ao alvo com bilhete numerado, tiro ao alvo com boneco, trinta e quatro, trinta e um, loterias não autorizadas, macarrão, marimbo, tômbola, vinte e um, víspora.

As modalidades denominadas coelhinho, série americana, pesca maravilhosa e tiro ao alvo com bilhetes numerados são praticados de preferência nos parques de diversões. Ainda na semana passada a polícia prendeu, em flagrante, seis indiciados, que jogavam carequinha.

Comandos fiscalizam alimentos

Os Comandos Sanitários, chefiados pelo médico Péricles de Oliveira, visitaram ontem de surprêsa 19 casas comerciais e encontraram irregularidades em 14, sendo 10 autuados.

As casas autuadas apresentavam falta de asseio nas instalações, tinham empregados trabalhando sem a carteira de saúde, além de sujeira nas dependências e falta de escrúpulo na manipulação de alimentos.

FIRMAS AUTUADAS

As firmas autuadas foram as seguintes: Restaurante e Café Brilhante Ltda. (Rua Santa Clara, 145), Café e Bar Mercadinho Santa Clara Ltda. (Rua Santa Clara, 110, box 2), J. Vieira e Pereira (Rua Santa Clara, 110, box 8), Café e Bar Brasileiro de Copacabana Ltda. (Rua Santa Clara, 116, loja B), Valdemar Ferreira de Sousa (Rua Ubaldino do Amaral, 13), Araújo e Irmão (Rua Ubaldino do Amaral, 65), Joaquim Basílio de Castro (Rua do Rezende, 114), e A. Garôto do Brasil Ltda. (Rua Ubaldino do Amaral, 32).

ESCRIVÃO DE PLANTÃO

A fim de que testemunhas ou vítimas de crimes não permaneçam horas a fio nos distritos policiais, o chefe de Polícia, coronel Crisanto de Figueiredo pretende pôr um escrivão permanente de plantão na Delegacia, juntamente com o comissário.

O chefe de Polícia, que disse que não se justifica que as pessoas tenham que esperar muito tempo por aquêle funcionário, recomendou a seus auxiliares imediato um estudo sôbre o assunto e rápida decisão para normalizar o problema.

INCENDIOU CASA PARA MATAR-SE COM FILHOS

Arrependeu-se antes e família salvou-se

Endividado, com a filha de oito anos sofrendo dos pulmões e sem dinheiro para sustentar a família, o cozinheiro José Gomes Henrique tomou uma resolução desesperada: incendiou sua residência (Travessa do Couto, 40, Olaria), ontem pela manhã, mas arrependeu-se à última hora e conseguiu salvar o filho mais velho.

Quando as chamas se ergueram dentro da casa, a espôsa de José Gritou pelos filhos e conseguiu sair para a rua, acompanhada de três dêles. O mais velho, de 11 anos, que estava nos fundos da residência, não pôde sair pela porta, que estava tomada pelo incêndio, e subiu a uma janela para lançar-se à rua.

DIVIDAS

Casado há 12 anos com Noêmia da Silva Henrique, que lhe deu quatro filhos — José (11 anos), Geraldo, João e Inês (8 anos) — o cozinheiro José Gomes Henrique, de 39 anos, sofria últimamente grandes aperturas financeiras, pois o que ganhava no Bar Nodego (Rua Lucídio Lago, 96), apenas Cr$ 4 mil, não dava nem para comprar os alimentos necessários à sobrevivência da família. Envergonhado pelos comerciantes da redondeza, aos quais devia dinheiro e não podia pagar, passou a esconder-se dos mesmos. A situação chegou a um ponto de extrema penúria: a família se alimentava com fubá, o alimento mais barato que José podia comprar.

Para acentuar o seu infortúnio, Noêmia disse-lhe há dias que Inês, a menina de oito anos, levada a um médico por um vizinho, acusara sintomas de fraqueza pulmonar, necessitando de remédios e de alimentação adequada. Com isso o chefe da família perdeu por completo a confiança em si e na vida, tomando a resolução de exterminar a todos. Para criar coragem, andou sem rumo pelas ruas e voltou para casa de madrugada, completamente embriagado.

GASOLINA

Avistando a um canto um litro de gasolina, derramou o conteúdo na sala e no quarto, por volta das seis horas da manhã de ontem. O filho mais velho, José, de 11 anos, notou-lhe a intenção e, aos gritos, chamou alguns vizinhos, que deram conselhos ao cozinheiro. Êste prometeu serenidade; mas instantes depois, com a família recolhida e a porta da casa fechda, ateou o incêndio.

A mulher conseguiu fugir com três filhos. O mais velho, não podendo fazê-lo pela porta da rua, teve de saltar a janela. A esta altura o incendiário já estava arrependido e procurava salvar os filhos e a espôsa, ignorando que êles estavam em lugar seguro. Levados em uma ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, José e seu filho mais velho foram socorridos dos ferimentos que sofreram.

PÉS QUEIMADOS

O menino José Henrique ficou com os pés queimados, quando seu pai queimou a casa, desesperado

Detido no morro ao fugir para Vitória

Policiais do 22.º Distrito prenderam ontem à tarde, no Morro do Barro Vermelho, quando se preparava para fugir para o Espírito Santo, Benício da Silva, que na noite de 27 do corrente esfaqueou a espôsa Elza Machado da Silva, em frente ao barraco 32 daquele morro, sendo a vítima internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Na ocasião o fato foi comunicado às autoridades do 22.º DP por Sebastiana de Sousa e Dulcinéia Neves, proprietárias do barraco onde Elza estava, quando Benício arrastou-a para a rua e desferiu-lhe as facadas. Ao se defrontar com os policiis Benício, que já estava de malas arrumadas, tentou "conversá-los", declarando-lhes não ser o autor da tentativa de homicídio

ESPANCAVA A MULHER

Há tempos Elza estava separada de Benício, por não mais suportar os maus tratos que êle lhe dispensava. Benício, não se conformando com a situação, passou a abordar Elza com o intuito de uma reconciliação, no que ela não concordava, pois temia que êle voltasse à vida antiga.

Benício, revoltado com a recusa da mulher, passou a beber e depois dirigir-se ao barraco onde ela estava. Na noite de anteontem resolveu entrar de qualquer jeito no barraco e dêle retirou Elza para o meio da rua, quando lhe desferiu os golpes de faca pelo corpo, fato que foi presenciado por diversos moradores do Morro do Barro Vermelho.

Os investigadores Claudionor e Severino encarregados de prender Benício, depois de diversas diligências conseguiram localizá-lo, levando-o para o 22.º DP, onde foi autuado em flagrante, depois de declarar ter ferido Elza por imaginar que ela estivesse «caída por outro homem».

A vítima de Benício, que ficou internada em estado grave no HPS, no dia 27 último, já está melhor, embora continue sob os cuidados médicos. A operação a que se submeteu foi bastante delicada, pois uma das facadas chegou a atingir-lhe ligeiramente o coração.

Crisanto recebe 30 pedidos de emprêgo

Entre os vários assuntos focalizados na entrevista coletiva que concedeu, ontem, à imprensa, o chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, salientou que as autoridades governamentais já concordaram em conceder 40 por centos aos policiais, por risco de vida, adiantando ainda que a matéria se encontra entregue ao DASP.

Com relação ao preenchimento das inúmeras vagas existentes nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, frisou o coronel Crisanto que, diàriamente, recebe cêrca de 30 pedidos de pessoas que a elas se candidatam, o que é inútil, segundo salientou, porque as mesmas só poderão ser preenchidas mediante concurso prestado no DASP.

MORTE NATURAL

Perguntando-lhe um jornalista credenciado em seu gabinete sôbre o que existe de verdadeiro com relação à morte do detento Valdir Simões, que se achava recolhido no xadrez da 4a. Subseção de Vigilância, em Olaria, disse o coronel Crisanto que o óbito, segundo laudo dos médicos legistas que examinaram o cadáver, ocorreu por motivo de doença.

Com autorização do coronel Crisanto, o diretor do Instituto Médico Legal apresentou o laudo dos médicos Séve Neto e Nilton Sales, pelo qual se verificava ter havido rutura das veias esofaguianas (varizes), com hemorragia interna. Tratava-se de um homem doente, com fígado e baço anormais e focos de infiltração sanguínea com mais da metade do seu volume normal. Apenas na cabeça apresentava um pequeno hematoma, proveniente da queda que teria levado a sentir-se mal.

Finalmente, o chefe de Polícia confirmou que havia proposto para delegado de Polícia o sr. Eduardo Pereira da Costa que, durante muitos anos, já exerceu tal pôsto. Não confirmou entretanto, que seria êle o futuro delegado de Economia Popular.

Lotação de cadetes choca-se: um morto

Um lotação alugado especialmente para transportar os cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras para esta capital, foi ontem abalroado, no quilômetro 32 da estrada de Itaguaí, por um caminhão que vinha em contra-mão, resultando a morte de um cadete e ferimentos em cinco outros.

O aluno morto, Carlos Onofre Cerejo, de 24 anos, fizera exames na Escola da Aeronáutica, mas devido a um acidente numa aterrissagem forçada, a família lhe pedira que se transferisse para a Escola Militar. Este ano o cadete terminaria o seu curso.

OS FERIDOS

Os demais cadetes sofreram contusões e escoriações e foram medicados no Hospital Rocha Faria, sendo que o aluno Jorge Monteiro, devido à gravidade de seu estado, foi recolhido ao Hospital da Guarnição da Vila Militar.

Sofreram contusões: Ailton Fernandes da Silva (22 anos, Rua Oliveira Alcarez, 141, apto. 102, Irajá), Jorge Monteiro Vieira (22 anos, Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 211), Oacir Pizeti Minervino (21 anos, Rua Ceará, 57, casa 37), Nilton Ermer Padão (22 anos, Rua Augusto de Vasconcelos, 965) e Jorge Monteiro, que recebeu ferimentos mais gravês.

O morto é filho do sr. Carlos de Oliveira Luz e d. Maria Cerejo Luz. A reportagem do DIARIO CARIOCA presenciou as cenas de desespêro de d. Maria quando chegou ao Hospital Rocha Faria e encontrou seu filho morto na capela daquele hospital. Gritava que preferia ter sido ela a morta e não seu filho.

Os motoristas fugiram e as autoridades do 28.º DP registraram a ocorrência e estão procurando o motorista causador do desastre.

CONTRAVENTOR PRÊSO

Foi detido por agentes da Seção de Capturas Recomendadas o conhecido contraventor Rafael Roquete, que está condenado a um ano de reclusão e multa de Cr$ 50 mil, enquadrado no artigo 58 pelo juiz da 17ª Vara Criminal.

Importaram uma coisa; veio outra

Foi aberto inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar as irregularidades no envio de mercadorias japonêsas para a firma Usina São Cristóvão de Tintas S.A., que pedira ao Banco do Brasil licença para a importação.

Aquele estabelecimento bancário, em longo expediente, solicitou ao chefe de Polícia abertura de inquérito, porque concluira que as mercadorias não chegaram ao Brasil ou foram trocadas, o que deverá ser apurado para aplicação de sanções aos responsáveis.

Polícia nos Estados

Emboscada para matar bispo de Januária

BELO HORIZONTE, 29 — (Asp.-DC) — O major Armindo Pereira, destacado no município de Montes Claros, informou em radiograma urgente ao secretário de Segurança Pública de Belo Horizonte que um grupo de desordeiros se entrincheirou nas proximidades da igreja de Januária para matar o bispo Daniel Tavares Baeta Neves, por motivos ainda desconhecidos.

O major adiantou no despacho que a informação lhe fôra dada pelo prefeito de Januária que acrescentou terem os soldados do destacamento local entrado em luta com os criminosos, travando-se então um cerrado tiroteio, que pôs os habitantes de Januária em pânico.

Crime na cadeia

ARACAJU, 29 (Asap.-DC) — O presidiário José Elias Santos matou a facadas, ontem de tarde, o seu colega de cárcere Cícero Vieira Rocha, por desentendimentos surgidos entre ambos na oficina do reformatório penal.

Incêndio misterioso

CURITIBA, 29 (Asap.-DC) — Aurélio Pinheiro, apontado como autor do incêndio irrompido na Casa Campo, continua fugido das autoridades policiais. Um outro suspeito de nome Presdócimo Guerra, vulgo "Polaco", gerente de um cabaré próximo à Casa Campo, intimado a prestar depoimento afirmou no cartório do DSP que não sabia de nada, "apenas que a Casa Campo pegou fogo".

Furtado o SAPS

CURITIBA, 29 (Asap.-DC) — Ladrões arrombaram na noite passada o armazém do SAPS, localizado no bairro de Santa Quitéria, de onde retiraram uma máquina registradora, a qual foi posteriormente encontrada nas proximidades da Fábrica Aniagem. A polícia iniciou diligências para capturar os criminosos.

Acidente com "Comet"

RECIFE, 29 (Asap.-DC) — O avião a jacto "Comet" da Aerolíneas Argentinas, que chegou às 13 horas de ontem ao aeroporto desta cidade, procedente de Londres, conduzindo 68 passageiros em trânsito, sofreu um acidente em uma de suas turbinas, atingida por pedras da pista no momento em que o aparelho aterrisou. Técnicos da FAB encarregaram-se do reparo.

Conto do contrabando

PORTO ALEGRE, 29 (Da sucursal) — Simões Flôres, desejando adquirir mercadoria num navio que estava atracado no pôrto, confiou a quantia de Cr$ 10 mil a Homero de tal, que desapareceu. A vítima apresentou queixa na Delegacia de Defraudações.

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

ÚLTIMAS SEMANAS DE

Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE «a vedete do Brasil!»
WALTER D'AVILA • JOSE VASCONCELOS

Hoje às 16,00, às 20,00 e 22,00 horas — Hoje Vesperal a preços reduzidos — Segunda-feira, dia 7, haverá sessões às 16, às 20 e 22 horas — Na Vesp. preços reduzidos

PROMOVIDA A CARTAZ MUNDIAL — Às vésperas de seu embarque para Las Vegas onde ganhará mil dólares diários,
LUZ DEL FUEGO
Despede-se do público do Rio em
"Mulher... Só Daquele Jeito"
4.º MES DE SUCESSO ESTRONDOSO
com: Saluquia, Pedro Dias, Nick Nicola, Valéria, Stuart, Manula no TEATRO CARLOS GOMES — ÚLTIMOS DIAS — Poltronas a partir de Cr$ 40,00 — Hoje às 16, às 20 e 22 hs.

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO finalmente apresenta:
MARIA DELLA COSTA em
"GIMBA"
de Guarniere — Dir. Flávio Rangel
AVANT-PREMIERE DIA 2 AS 21 HORAS
APENAS 5 DIAS e 4 VESPERAIS
BILHETES A VENDA

ULTIMAS SEMANAS
DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE
A RATOEIRA
pelo TEATRO DO RIO — RES. A PARTIR 13 HS. 45-9051
5º MÊS EM CARTAZ no Teatro São JORGE
HOJE VESP. AS 17 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS
A SEGUIR: «O MACACO DA VIZINHA»

Pigalle NIGHT CLUB — POSTO 6
AV. ATLANTICA - 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta STRIP-TEASE com as belas BRIGITTE BLAIR e RACHEL SORAYA
As belíssimas bailarinas espanholas Guillermina y Olga
RES. 47-2436

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR 258 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
ao lado do TRIO FLUMINENSE com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores CARLOS ROBERTO e CLEIA MARQUES
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

BOITE DOMINÓ
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RAMOS e seu conjunto
PINCHITO e seu violino romântico.
Crooner: GENY MARTINS
E ainda o "TRIO GUARÂNIA"
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13

LITTLE CLUB BAR
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

resolvido o seu problema de
Encomendas Urgentes
e de última hora

Pequenas encomendas como presentes, comestíveis, medicamentos, livros, objetos de uso pessoal e qualquer pequeno volume destinado a cidades do Brasil servidas pela PANAIR, podem agora ser entregues diretamente no BALCÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, até uma hora antes da partida dos aviões.

Maiores detalhes sôbre os horários das viagens podem ser obtidos nos telefones:
22-7761
22-7760
37-4579
37-9272
52-5067

PANAIR
esta é mais uma promoção

Flagrante feito por ocasião do embarque do sr. William G. E. Vreeland, vice-presidente da RCA, de volta aos Estados Unidos, depois de assinar contrato de inter-comunicação, através de micro-ondas, ligando Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Brasília. da esquerda para a direita: Sebastião Morais, da RCA, Otávio Fontes Garcia, da TV Continental, o sr. William G. E. Vreeland, Maurice Shashoua, Jorge Ramirez de Arellano, todos da RCA, Murilo Berardo, da TV Continental e Walter Obermuller, da RCA

Conclusões da 12.ª Página

Tenório crê . . .

nhecida nos anais do crime, que declarou achar-se no «Citroen» da bancária quando êste foi assassinado pelo ex-tenente da Aeronáutica.

Declarou Avancini que depois de uma discussão entre os dois no interior do carro, parado junto ao meio-fio, nas proximidades dos Caiçaras, Bandeira, sentado ao lado de Afrânio, desfechara-lhe um tiro e, saindo do carro, disparara por mais duas vêzes a arma. Dando a volta pela frente do veículo, Bandeira empurrara o corpo de Afrânio para o lugar que antes ocupara, e tomando-lhe a direção, arrancara velozmente. Continuando seu depoimento, afirmou Avancini que, logo ao primeiro tiro, saíra do carro e fugira a fim de não ser envolvido na ocorrência. O depoimento de Avancini foi decisivo e, muito embora os esforços empregados por Romeiro Neto, seu advogado, não foi possível anulá-lo, tendo êle pesado bastante no espírito dos jurados.

OUTROS FATOS

Além do testemunho de Avancini, fatos impressionantes surgiram aumentando a suspeita em tôrno de Bandeira. Os depoimentos prestados por duas senhoras residentes no edifício de apartamentos em que morava Marina, veio aumentar, sobremodo, a acusação que pesava sôbre o tenente. As duas senhoras tinham sido procuradas por Marina, a qual lhes pedira para esconder o revólver de propriedade de Bandeira, e que seria a arma do crime.

As declarações prestadas por um estudante de arquitetura, que transportara Marina e sua mãe da porta do Iate Clube para sua residência, na noite do crime, também foram impressionantes. A testemunha afirmou que durante a viagem, Marina, para justificar a "carona" que pedira, declarou que tinha saído de casa às pressas, atrás de seu noivo que ia se encontrar com um seu ex-noivo, na porta do referido clube, e que dali iriam para a Lagoa, a fim de resolver a "diferença" que havia entre os dois, e por sua causa. E como seu atual noivo estivesse armado, ela pretendera evitar o encontro, o que não conseguira.

RECURSOS

Contra a decisão do Júri, Bandeira tem lançado mão de todos os recursos admitidos. Sua apelação ao Tribunal de Justiça foi recusada unânimemente. Os habeas corpus impetrados ao Supremo Tribunal Federal, por motivos os mais diversos, foram todos recusados, sendo que até o seu recente pedido de liberação condicional por já ter cumprido mais da metade da pena e ter procedimento ótimo na Penitenciária, foi indeferido pelo Conselho Penitenciário, por unanimidade. Caso se confirmem as afirmativas do deputado Tenório Cavalcanti ao ministro da Justiça, deverá ser feita a revisão criminal para a constatação do novo fato.

Enterrados . . .

uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Cubatão voltasse ao local do acidente em busca de objetos pertencentes às vítimas ou mesmo de algumas partes de seus corpos ainda espalhadas pela encosta da Serra do Mar.

Na delegacia, a autoridade determinou abertura de inquérito para apurar as causas da catástrofe e suas consequências. Deverão prestar depoimento, segunda-feira, o «trolleiro» e o operário que escaparam ilesos. Posteriormente serão ouvidas as vítimas recolhidas à Santa Casa de Misericórdia de Santos.

PERICIA

Dois engenheiros da Polícia Técnica de São Paulo estiveram pela manhã em Cubatão, visitaram o local e examinaram o «trolley» a fim de colherem dados para a elaboração do laudo pericial.

Segundo depoimento das testemunhas e dos operários que se salvaram, ao perceber a ocorrência, ignorando-se, [illegible] uma rápida reconstituição da ocorrência, [illegible] para São Paulo [illegible]

SERÁ CONSERTADO

A direção das usinas da Light de Cubatão, cujos diretores estiveram presentes aos funerais, deverá determinar imediatamente a reforma do «trolley» a fim de que êste entre logo em funcionamento, uma vez que [illegible] em funcionamento.

Os engenheiros da Light [illegible] que atribuir as causas [illegible] tão [illegible] sistemàticamente vistoriados e, embora tenham 34 anos de uso.

nunca haviam apresentado defeito.

DEZ FILHOS

Um dos operários que morreram no acidente, conhecido por «Jaú», tinha dez filhos e sua espôsa, ao tomar conhecimento do fato, foi acometida de uma crise nervosa, sendo internada na enfermaria municipal de Cubatão. Os filhos do operário falecido estão entregues aos cuidados de vizinhos.

Orações . . .

ço que todos rezem, independente de religião, pois sei que Deus escutará o pedido de fiéis de igrejas diferentes.

Segundo o reverendo Odilon Francisco, os religiosos da igreja Evangélica farão preces diárias pela cura de Roberto, que seguirá quarta-feira para Paris.

Garage . . .

— D. Elza — disse — que conheço pessoalmente, desconhece o que se passa nesta praça. Sei que ela deu ordens severas aos guardas para realizarem uma fiscalização intensiva no local mas isso nunca foi feito. D. Elza acredita que tudo vai indo muito bem. Os guardas, porém, faltam ao serviço e ela vem sendo ludibriada. Esta praça já foi muito bonita mas agora está completamente abandonada e pouca gente conhece seu nome e sabe onde fica. Não possui, sequer, placas para identificá-la.

GARAGEM

A reportagem visitou a garagem subterrânea, que ocupa tôda a extensão da praça. Seu zelador, Elias Rufino, informou que enquanto a firma contratada pela PDF para realizar as obras não iniciar os trabalhos apenas alguns deputados e dois ou três generais têm permissão para ali guardar seus carros.

— Ninguém mais pode entrar aqui — concluiu — sem ordem da SURSAN.

Preço de . . .

cução do projeto «CONTRAF», compreendendo instalações de maior importância, depende da concessão de verbas, uma vez que alguns aeroportos já possuem radar.

PREVISÕES E BUSCAS

O Serviço de Meteorologia fornece previsões de rota, de terminais, de áreas, de superfície e cartas de ventos de altitude. Conta com 12 centros meteorológicos principais, 23 estações observadoras com balão-pilôto, 6 instrumentais, 42 visuais e apenas uma observadora de rádio-sonda.

Quanto ao Serviço de Busca e Salvamento (SAR) suas estatísticas oficiais são as mais compensadoras tendo-se verificado em 1958 (nas 194 missões de busca e 36 de salvamento) o salvamento de 258 pessoas.

Entreposto . . .

"Representação Remor" recebessem um centavo pelas sacas não entregues mesmo porque a COFAP não paga compras sem a entrega da mercadoria. Nenhum prejuízo decorreu, pois, para os cofres públicos, nem houve transação nenhuma ilícita, como ficou evidenciado.

ABATE

O ministro da Guerra comunicou à COFAP que autorizou o diretor do Estabelecimento de Subsistência do 11 Exército, coronel Pedro Rodrigues, a abater diàriamente, a tonelagem de carne mais elevada possível, a fim de, minorando a crise do abastecimento, suprir esta capital.

O gado foi adquirido pela COFAP nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, a preços e condições convenientes.

O Estabelecimento de Subsistência do 11 Exército, com matadouro-frigorífico, na região de Barueri, em São Paulo, está capacitado a atender àquele abate e fornecimento, sem prejuízo de seus encargos.

Falcão . . .

declarou que ainda não viu o filme, não podendo, por conseguinte, manifestar-se sôbre êle. Adiantou, entretanto, que sua exibição só será permitida na Zona Sul.

"Além de levar-se em conta — aduziu — que a fiscalização é muito falha na Zona Sul há ainda a considerar o fato de certas cenas serem aceitas em determinadas camadas sociais e repudiadas em outras".

ARTE

Os defensores do filme alegam que êle tem finalidade puramente artística e, como tal, deve ser encarado. [illegible] Ressaltam ainda [illegible] Louis Malle e salientam o fato de ser o diretor um dos grandes do chamado movimento "nouvelle vague".

Conclusões da Primeira Página

Lott exibe . . .

falasse a V. Exa. para defender junto aos ministros do Supremo Tribunal Federal a tese da maioria absoluta, para que a mesma pudesse vigorar nos resultados das eleições presidenciais em curso. No dia imediato, estive em seu gabinete e transmiti o que havia me solicitado o brigadeiro, recebendo de V. Exa. a resposta "que de forma alguma interferiria nesse assunto, por julgar ser uma intromissão indébita e ofensiva ao Supremo Tribunal Federal". Poucos dias depois, na residência do brigadeiro Eduardo Gomes, participei-lhe sua decisão. Autorizo V. Exa., conforme solicita, a se utilizar desta carta em defesa de sua pessoa ou função. Um abraço do velho amigo general Brilhante".

FAVORÁVEIS AO GOLPE

Em seguida, o coronel Alencar contestou, baseado em documentos, outra declaração do almirante Amorim do Vale, de que "não há uma prova de êle e o almirante Pena Boto fôssem favoráveis ao golpe". Quatro provas em contrário a essa declaração foram apresentadas: o relatório do almirante Camargo, já divulgado pela imprensa; o memorando confidencial do almirante Pena Boto, também já divulgado, e elaborado tão logo ficou conhecido o resultado das eleições; o artigo do sr. Carlos Lacerda intitulado: "Dar posse aos gregórios é trair o Brasil"; a carta do advogado Evandro Lins e Silva ao almirante Amorim do Vale, fazendo um apêlo ao então ministro da Marinha para que tranquilizasse a nação, ante a ameaça de um golpe para destruir o regime.

Lembrou o coronel Alencar que o almirante Pena Bôto, na entrevista concedida à "Tribuna da Imprensa", no dia 5-9-1955, afirmara: "Não é possível que voltem ao poder os homens que humilharam êsse país". Essa entrevista, o almirante a fêz na qualidade de comandante-em-chefe da Esquadra — e nenhuma punição sofreu da parte do titular da Marinha, que demonstrou assim, segundo o cel. Alencar a sua inteira solidariedade a Pena Bôto. Aliás, recorda, o próprio almirante Amorim do Vale defendeu na ocasião a tese da maioria absoluta, verdadeiro golpe contra as instituições.

NÃO ERA SECRETO

Contestou o coronel a alegação de que se dera publicidade ao relatório do almirante Camargo, apesar de ser um documento secreto e pessoal. O referido documento — disse — deixou de ser secreto em 5-11-1956, quando liberado pelo presidente da República para fins de justiça. Sua divulgação foi feita em peça judiciária. De pessoal, nada contém o relatório para ser considerado como tal, isto é, nenhuma indicação, como é de praxe constar em documentos dessa natureza. E concluiu: não foi, pois, o almirante Alves Câmara, cuja memória foi atacada pelo almirante Pena Bôto, quem liberou o relatório Camargo.

O mesmo almirante Pena Bôto — informou o coronel Alencar — acusa o ministro Lott de haver coagido o juiz da 11.ª Vara Criminal, exigindo que seu depoimento fôsse prestado no Ministério da Guerra. Tal não se deu, pois o próprio juiz Epaminondas Pontes, em ofício n.º 3.375, de 17-8-1959, solicitou ao marechal Lott informar dia, hora e local para a tomada de seu depoimento.

MOTIVOS DO 11 DE NOVEMBRO

Entrando na análise de declarações do sr. Carlos Luz, segundo as quais o marechal Lott dá vários objetivos ao 11 de novembro, cada vez que se pronuncia sôbre o movimento, o coronel Carlos Alencar afirmou que, a prédica do próprio marechal desejava acrescentar o quarto objetivo aos três citados pelo ex-presidente da Câmara Federal: o de evitar uma luta fratricida entre irmãos de armas, pois a reação do Exército contra o golpe que se tramava seria imediata.

Quanto ao objetivo do sr. Carlos Luz em ser empossado no govêrno, citou o coronel Alencar o artigo do sr. Carlos Lacerda, publicado na «Tribuna da Imprensa» de 9-11-1955 — dia da posse do presidente da Câmara, em substituição ao sr. Café Filho, com o título: «Não podem tomar posse». O coronel leu dois trechos do artigo: «É preciso que fique claro que o sr. presidente da Câmara não assumiu o govêrno da República para preparar a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Êsses homens não podem tomar posse, não devem tomar posse, não tomarão posse». E mais adiante: «É preciso que o govêrno do sr. Carlos Luz seja o govêrno inaugurado ontem, e sôbre o aspecto legal e sôbre o aspecto revolucionário [illegible] militares representativos pelo 24 de agôsto, o que equivaleu a [illegible]».

SOLIDARIEDADE DE ALENCASTRO

O coronel informou, a seguir, não haver o ministro da Guerra recebido, em qualquer ocasião, solidariedade do sr. Alencastro Guimarães, que recebera [illegible] no ministério do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, na madrugada do 11 de novembro. Apenas mencionara sua presença, juntamente com o deputado Danton Coelho, em seu gabinete, naquela ocasião. Alguns jornais, ao noticiarem a visita, interpretaram-na como um gesto de solidariedade. Concluiu o coronel, a êsse respeito: a presença do ex-senador Alencastro, no gabinete ministerial, na madrugada de 11 de novembro, só pode ser interpretada em uma das seguintes situações: apoio e solidariedade ao movimento, como fazia o seu acompanhante, sr. Danton Coelho; protesto contra o movimento, cujas consequências seriam logo conhecidas; coleta de informações sôbre a marcha dos acontecimentos — papel a que não poderia prestar-se o ex-senador.

Encerrando sua exposição, o coronel Alencar considerou estranho que personagens responsáveis pela atitude do Exército, a 11 de novembro, mostrem-se descontentes quando sua chefia procura trazer à luz fatos que contribuíram para a elucidação da verdade histórica. Mencionou, a propósito, que o ministro da Guerra prestou depoimento, quinta-feira, por solicitação do Juiz, e enaltecido pelo advogado de defesa sr. Justo de Morais.

Prestes . . .

lares. Em novembro de 1955, converteu São Paulo no reduto da conspiração golpista e entreguista que visava impedir a posse dos eleitos pelo povo, manter no poder as fôrças do 24 de agôsto e implantar o "regime de exceção" reclamado pelos agentes do imperialismo norte-americano como Carlos de Lacerda. A campanha eleitoral de outubro de 1958 mostrou como sabe utilizar os dinheiros e a pressão do poder público em seu benefício. São particularmente elucidativos os contratos de construção, sem concorrência pública, de usinas termelétricas e outras obras em São Paulo, num valor superior a cinco bilhões de cruzeiros. É conhecida sua posição contrária ao monopólio estatal do petróleo. Quando os grupos ligados ao imperialismo lançaram a campanha contra os empreendimentos estatais, tendo em mira sabotar o desenvolvimento independente da nossa economia, Jânio Quadros associou-se a essa campanha em entrevista ao "Correio da Manhã". Sua alegada oposição ao atual govêrno limita-se à simples exploração demagógica, sabido como é que sempre apoiou os aspectos mais negativos da ação governamental: manifestou-se pela reforma cambial, exigida pelo Fundo Monetário Internacional para deter o desenvolvimento econômico do país e declarou-se solidário com a política financeira de Lucas Lopes, que agravou consideràvelmente a carestia da vida.

CANDIDATO ENTREGUISTA

"Jânio Quadros é o candidato ideal das fôrças entreguistas e reacionárias. Sua candidatura representa um perigo precisamente porque, pela primeira vez, essas fôrças encontraram um líder demagógico capaz de enganar os setores descontentes da população e mistificar uma parte das massas trabalhadoras [illegible].

CANDIDATURA LOTT

"Em oposição à candidatura de Jânio Quadros, numerosos deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, a "ala moça" do PSD, os militares do dispositivo vitorioso a 11 de novembro e outros setores do nacionalismo lançaram a candidatura do marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra.

Chefe militar dos acontecimentos de 1955, Lott esteve à frente das fôrças que garantiram a legalidade democrática e impediram o golpe. Durante o atual período governamental, uma figura representativa do setor nacionalista do govêrno e um defensor da Constituição. Como expressão do sentimento nacionalista do exército, o marechal Teixeira Lott é um partidário intransigente do monopólio estatal do petróleo. Propugna o voto para os analfabetos, declara-se favorável a medidas de reforma agrária [illegible] pela terra no Oeste do Paraná. Pronuncia-se pela limitação das remessas de lucros [illegible] aspectos mais negativos da reforma cambial.

RECOMENDAÇÃO

Na parte final do informe, que é assinado pelo sr. Luís Carlos Prestes, recomenda aos comunistas: "Explicar ao povo como se agrupam as fôrças políticas para a sucessão, revelar o sentido e as características de cada candidatura. Para isso é necessário esclarecer com fatos e argumentos, o caráter entreguista e reacionário da candidatura Jânio Quadros, mostrar as fôrças reacionárias que o apoiam e a política em que se inspira, alertar o povo para o perigo que ela representa para o desenvolvimento independente da nação, fazendo esforços a fim de ganhar para nossas posições aquêles que equivocadamente ainda seguem ao ex-governador de São Paulo. Em relação à candidatura do marechal Teixeira Lott, devem os comunistas mostrar ao povo as características patrióticas e democráticas das fôrças que lançaram essa candidatura. Ao mesmo tempo, é indispensável criticar firmemente as posições conciliadoras de Lott, exigir sua definição em tôrno de problemas básicos para o povo, apoiar suas reivindicações [illegible]. Considerâmos que, em tôrno da candidatura do marechal Teixeira Lott, é possível reunir [illegible] o movimento nacionalista. Os comunistas [illegible]

No que se refere ao sr. Ademar de Barros, é preciso fazer sentir à base popular do PSP e aos seus dirigentes a inviabilidade de sua candidatura e a necessidade de unir tôdas as fôrças contrárias à candidatura entreguista e reacionária de Jânio Quadros".

Govêrno . . .

seatas promovidas em alguns pontos do país, o sr. Abelardo Jurema as considera "explosões naturais de quem sofre e não sabe das providências tomadas pelo govêrno. No entanto, em alguns casos, tais explosões são ainda mais incentivadas pelos agitadores costumeiros, a quem não interessa clima de paz e tranquilidade. O govêrno sabe bem do sofrimento do povo e por isso mesmo é o que o presidente da República atua às 24 horas do dia, pessoalmente, junto a todos os seus auxiliares, não apenas programando, mas cobrando a execução de serviços já programados".

O líder da Maioria está munido de farta documentação, com que pretende fundamentar as suas afirmações, da qual a maior parte consta de dados coligados pelo Conselho Coordenador do Abastecimento. De um modo geral, o govêrno tem atuado nas seguintes setores para enfrentar a elevação do custo de vida: a) ampliação da frota de cabotagem; b) aumento da capacidade de transporte ferroviário; c) organização do abastecimento dos grandes centros; d) formação de estoques reguladores.

NOVO SALARIO-MINIMO

Encarando de frente o problema da fixação de um novo salário-mínimo, o líder definirá a posição do govêrno na questão, mostrando que continuam tendo atualidade as pressupostas que serviram de base para o salário atualmente em vigor.

"Entre 1951 e 1958, o custo de vida cresceu de 225% e o custo da alimentação de 248%, ao passo que o salário-mínimo cresceu de 400% no Distrito Federal. Enquanto isto, entre janeiro de 1955 e dezembro de 1958, o custo da vida cresceu de 111% e o salário médio pago pela indústria cresceu de 136%. Verificou-se, portanto, que no mesmo período o aumento do salário médio ultrapassou de 25% o aumento do custo de vida", é o que revela o Conselho Coordenador do Abastecimento.

FENOMENO MUNDIAL

"O fenômeno da alta dos preços não é um fenômeno brasileiro, mas decorre precisamente da situação mundial, cujos reflexos têm sido constatados em todos os países" — observa o sr. Abelardo Jurema. Em seu discurso de amanhã, justificará a situação brasileira, valendo-se dos índices de evolução dos salários e do custo-de-vida em vários países. Fará também a comparação do poder aquisitivo das classes assalariadas, em têrmos de salário-hora e em relação a gêneros alimentícios básicos, nesses mesmos países.

MEDIDAS CONCRETAS

Entre as providências governamentais, o líder da Maioria destacará as seguintes: 1) visando à formação de Estoques reguladores para suprir a escassez de gêneros e combater a especulação nos períodos da entre-safras, o govêrno, através do Conselho do Abastecimento e cooperação do Banco do Brasil já vem promovendo estocagem de determinados gêneros, destacando-se o arroz, feijão, farinha, banha, manteiga e ovos. Se por uma eventualidade fôsse interrompido o abastecimento, não haveria diminuição da oferta dêsses gêneros por mais de 15 dias; 2) foi criada uma companhia subsidiária da Rêde Ferroviária Federal para a efetivação de Armazéns Ferroviários com a capacidade de 100 mil toneladas, destinadas a receber gêneros diretamente do produtor e possibilitar o penhor mercantil das mercadorias; 3) até 1960 serão entregues ao govêrno 18 navios com a capacidade de 105 mil toneladas para um total hoje existente de 620 mil tons, nas linhas de cabotagem.

CASO DOS PORTOS

Citando um exemplo da eficiência de algumas das medidas postas em prática pelo govêrno, o sr. Abelardo Jurema exemplificou, no setor portuário, com o caso do pôrto de Rio Grande. Enquanto em outubro de 58 havia ali 70 mil toneladas de gêneros aguardando embarque, hoje só existem 10 mil toneladas. Em todo o Brasil, tem ocorrido êsse descongestionamento, graças ao aumento da produtividade dos serviços portuários, à redução de estadia dos navios nos portos, e ao aumento da circulação dos navios.

Vice de . . .

mércio — frisou — é pior, pois as trocas entre os dois países têm diminuído progressivamente. Sou, portanto, a favor dessas relações com um novo Tratado de Cooperação Técnico-Científica que interessasse também Angola, Moçambique e as outras províncias portuguêsas. Um novo tratado de comércio também não poderia ignorar a criação de entrepostos brasileiros nesses territórios e até em Macau".

Ademar: "só . . .

lhões; quanto mais agora que temos ao nosso lado o grande chefe nacional Plínio Salgado".

Mandou todo mundo fundar diretórios do partido; diretórios municipais, distritais e comitês de fábrica. Na última eleição presidencial dispunha de apenas 600 diretórios, dos quais 200 eram "diretórios fantasmas". Conta, atualmente, com 1.800 diretórios.

Em seu discurso sem o caráter de um pronunciamento, mas falando apenas em tom de conversa com os seus amigos, o sr. Ademar de Barros salientou que o maior problema brasileiro é o de crédito.

"Vou a tôda parte e ninguém viu um tostão. Fui à Bahia. Ora mas que querem êsses baianos? O prefeito de Itabuna, teve o atrevimento de me falar em separatismo. Ora, o problema de crédito é nacional"

HORA DO BRASIL

A convenção do PSP começou ontem às 15 horas à avenida Rio Branco, 109, 2.º andar, nova sede do partido. Terminou com o discurso do candidato e presidente do diretório nacional, sr. Ademar de Barros, que o encerrou às .. 19,30 horas, porque àquela hora começava a "Hora do Brasil".

"No govêrno eu vou acabar com a hora do Brasil. Tôdas as horas são do Brasil" — afirmou o chefe do PSP.

O conclave foi realizado no auditório do partido, literalmente lotado. Na Mesa se encontrava o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, e, entre outros, os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Teotonio Monteiro de Barros, Abrão Fidélis (candidato ao govêrno de Alagoas), deputado Arnaldo Cerdeira. Quase tôda a bancada federal compareceu.

Dentro em breve será convocada uma nova convenção para o exame do programa do partido, que será o do candidato à presidência da República.

Ike promete . . .

O presidente Eisenhower e o primeiro ministro Mac Millan discutiram longamente o caso, esta tarde, à luz das últimas informações que lhes chegaram do Departamento de Estado, em Washington e, sobretudo, do Foreing Office, nesta capital, pois a Grã-Bretanha é o único dos dois países representado diplomàticamente em Pequim. Essas informações, contidas em relatórios das duas repartições orientadoras da diplomacia anglo-americana, são ainda pouco detalhadas, e tanto o Foreign Office como o primeiro ministro indiano Nehru não parecem estar ainda em posição de dar às intenções chinesas uma interpretação clara. De qualquer maneira o presidente Eisenhower deu ao assunto a importância natural, chegando a pedir uma conferência particular à sra. Pandit, Alto Comissário da Índia em Londres. A conferência em questão terá lugar na têrça-feira próxima e daqui até lá talvez Nova Delhi já possua informações.

Outro assunto abordado nas conversações de hoje foi o que se refere a Laos. Eisenhower pôs Mac Millan a par do plano americano destinado a fortalecer o exercito real laitiano, plano que o secretário do Estado Herter já havia participado ao seu colega inglês, Selwyn Lloyd. Os dois chefes de govêrno examinaram então a ação que poderá vir a ser empreendida no aspecto diplomático para se chegar a uma solução que se faz urgente. Assim, quando se pensava que uma discussão geral dos problemas europeus seria a ocupação maior dos dois estadistas amigos e aliados, foi a Ásia que figurou no primeiro plano das preocupações anglo-americanas

Nos círculos bem informados britânicos, confirma-se a êsse propósito que a Grã-Bretanha, ainda êste ano, votará, na ONU, contra a admissão da China Comunista. De outra parte, confirma-se também que a questão da Argélia foi tratada nas conversações de ontem entre Herter e Lloyd, mas apenas mencionadas nas de hoje. Considera-se, já agora, muito possível que a Grã-Bretanha, como nos anos precedentes, vote contra a inscrição da questão argeliana na ordem do dia da Assembléia Geral da ONU a realizar-se em setembro próximo.

Nóbrega recebeu líderes sindicais

Para informar sôbre as providências que estão sendo adotadas pelo govêrno tendentes a conter a elevação do custo-de-vida, o ministro Fernando Nóbrega reuniu ontem em seu gabinete os dirigentes das confederações nacionais de sindicatos de trabalhadores.

Nessa oportunidade os líderes sindicais comunicaram ao ministro do Trabalho que as classes operárias de todo o país exigem de seus sindicatos a adoção de medidas drásticas para fazer com que o govêrno promova a redução dos preços.

Informaram, ainda, os líderes sindicais que têm empreendido todos os esforços para conter a exaltação dos trabalhadores, mas que não poderão mantê-los pacíficos durante muito mais tempo se não forem adotadas imediatas providências por parte do govêrno.

Salientaram que senão atenderem os trabalhadores os dirigentes sindicais serão destituidos de seus cargos e que o operariado tomará medidas drásticas de qualquer forma.

Flu x Bangu, . . .

(Conclusão da 9 pág.)

TIMES REFORÇADOS

O Fluminense, que se vem confirmando a cada rodada, sério candidato ao título, só perdeu ponto para o Flamengo, no único jôgo em que não pôde contar com o concurso de Telê, sendo a essa ausência atribuída a pouca eficácia do seu ataque.

Já o Bangu, cuja defesa se vinha mostrando quase inexpugnável, cedeu no último jôgo 3 gols ao São Cristóvão: faltava no time o grande Zózimo, suspenso por agressão.

Telê e Zózimo estarão logo mais no Maracanã, reforçando às suas equipes e dando-lhes presumìvelmente a fôrça máxima. Ambos os clubes tendo sérias pretensões êste ano, o jôgo de hoje será um teste vigoroso para testar a sua capacidade.

SÍTIOS

Terras fertilíssimas ótimas matas, excelente topografia, ideal para qualquer cultura. Sítios de 5.000 a 50.000 m2. Em 72 prestações sem juros. Frente para a Rodovia Niterói-Friburgo. Av. Rio Branco, 120, sala 1224. Telefone: 32-9211 — FERNANDO.

GRANJAS

Magníficas [illegible] a 20.000 m2 áreas com frente para o nascente, com pequenas elevações, e água própria. Em prestações a partir de .... Cr$ 1.090,00. Visitas diárias ao local. Av. Rio Branco 120, sala 1.224, Tel.: 32-9211 — FERNANDO

CHÁCARAS

Areas planas, de 4.000 a 20.000 m2 cortadas por diversos rios e nascentes. Ideais para horticultura em geral. Sem entrada. Em pequenas prestações mensais. Com diversas linhas de ônibus de hora em hora, a 50 minutos de Niterói. FERNANDO, Tel.: 32-9211 — Av. Rio Branco, 120, sala 1224, 12.º andar.

PAULO [illegible]
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Serviço de Alimentação da Previdência Social
SAPS
COMISSÃO PERMANENTE DE EXPANSÃO

Chamamos a atenção dos senhores interessados, para a Concorrência Pública que faremos realizar no dia 16 de setembro p.v., para o fornecimento, colocação e instalação de 2 (duas) caldeiras que se destinam ao Restaurante Intermediário de Belo Horizonte, Minas Gerais, cujo Edital saiu publicado no «Diário Oficial», Secão I, Parte II, do dia 25 de agôsto corrente, às fls. 674 e 675.

ORLANDO VILLAR
Presidente

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO
ESPETACULOS DE ÓPERA
QUADRO ITALIANO
com
Artistas do elenco do SCALA DE MILÃO
ESTRÉIA: DIA 15 DE SETEMBRO
ELENCO E REPERTORIO

LA SONNAMBULA
De Bellini
Conde Rodolfo ..... Paolo Montarsolo
Teresa . Camaria Casoni
Amina .... Renata Scotto
Elvino .... Nicola Monti
Lisa .... Edda Vincenzi
Alessio .... Peruzzi
Notário .... Gustavo Gallo

RITA
De Donizetti
Rita .... Edda Vincenzi
Beppe .... Nicola Monti
Gaspar .... Aurelio Oppicelli
Bartolo .... Gustavo Gallo

IL CAMPANELLO
De Donizetti
Don Annibale .... Paolo Montarsolo
Serafina .... Aureliana Beltrami
Mme. Rosa .... Camaria Casoni
Enrico .... Aurelio Oppicelli
Spiridone .... Gustavo Gallo

L'ELISIR D'AMORE
De Donizetti
Adina .... Renata Scotto
Nemorino .... Gianni Poggi
Belcore .... Lorenzo Testi
Dulcamara .... Paolo Montarsolo
Giannetta .... Edda Vincenzi

LA BOHÈME
De Puccini
Rodolfo .... Gianni Poggi
Marcello .... Lorenzo Testi
Schaunard .... Aurelio Oppicelli
Colline .... Paolo Montarsolo
Benoit .... Peruzzi
Alcindoro ....
Mimi .... Aureliana Beltrami
Musetta .... Edda Vincenzi
Parpignol .... Gustavo Gallo
Sargento aduaneiro .

REGENTE: M°. BRUNO BARTOLETTI

Coordenação Técnica: WERNER GRIESSMANN e GUSTAVO GALLO
Regisseur: Frank De GUELI — Maestro do Côro: Santiago GUERRA — Cenotécnico: Mario CONDE; Ponto: M°. Mário De BRUNO — Diretor de cena: Carlos MARCHESE — Chefe do guarda-roupa: Albert GUERCI — Eletricista-chefe: Miguel Pinto de Araújo — Chefe de contra-regra: Jorge Nader.

ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, 1.º DE SETEMBRO, ÀS 10 HORAS, NA BILHETERIA (Salão Assírio) DO TEATRO, SERÁ ABERTA UMA ASSINATURA PARA

4 RÉCITAS NOTURNAS

aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes: Cr$ 12.000,00 — Poltronas: Cr$ 2.000,00 — Balcões nobres A ou B: Cr$ 2.000,00 — Balcões nobres de outras filas: Cr$ 1.600,00 — Balcões simples A ou B: Cr$ 1.400,00 — Balcões simples de outras filas: Cr$ 1.200,00 — Galerias A ou B: Cr$ 800,00 — Galerias de outras filas: Cr$ 600,00. — Sêlo à parte.

OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1956 TERÃO DIREITO A PREFERENCIA ATÉ ÀS 16 HORAS DO DIA 4, (sexta-feira) DE SETEMBRO

Os novos pretendentes serão atendidos, a partir de têrça-feira, 8, às 10 horas, sexta-feira, 11, às 16 horas.

NAS RECITAS NOTURNAS, É OBRIGATÓRIO O TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS E BALCÕES NOBRES A e B.

DEPOIS DE INICIADO O ESPETACULO, NÃO SERÁ EM NENHUMA HIPÓTESE PERMITIDA A ENTRADA NA PLATEIA

TENÓRIO CRÊ NA INOCÊNCIA DE BANDEIRA

Falcão cortou amor de 'Amantes': forte

"Se o ministro cortou a cena é porque achou-a muito forte para o público e viu-se na obrigação de preservar as famílias, o que é também dever do Serviço de Censura", declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA o novo diretor daquele órgão, sr. Jaime Leão Mendes, referindo-se ao ato do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que mandou suprimir a cena principal do filme "Os Amantes".

O filme será exibido, amanhã, em local ainda não determinado, para o sr. Leão Mendes, censores e outras autoridades. Até têrça-feira próxima será emitido parecer sôbre o mesmo, sendo certo, no entanto, que êle só será exibido em certos cinemas da Zona Sul.

A CENA SILENCIOSA

"Os Amantes" foi realizado por um jovem diretor de 24 anos, Louis Malle, e tem como protagonistas Jeanne Moureau e Marc Bory. Seu êxito tem sido muito grande, como o atestam os vários prêmios que obteve, entre os quais: o "Leão de Prata 1958", conquistado no Festival de Veneza,

Exibido, sem censura prévia, no "Festival do Cinema Francês", realizado pelo Museu de Arte Moderna, despertou acesas controversias, provocadas por sua cena principal, na qual os dois artistas não dizem mais que três palavras: "Amour", "Amour, "Amour".

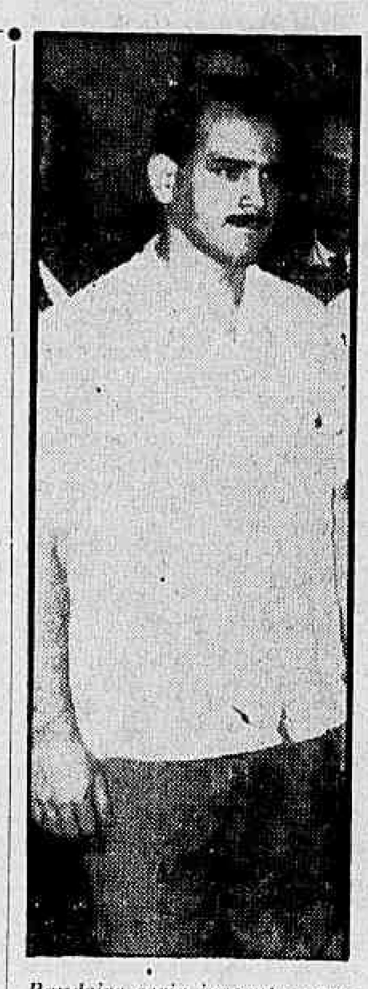
Condenado por d. Jaime Câmara, foi o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, convidado a vê-lo. Achando, por sua vez, a cena demasiado forte, mandou cortá-la.

O filme baseia-se na história de uma mulher que considera monótona sua vida conjugal e, pretendendo torná-la mais excitante, procura um amante. A experiência, contudo, não lhe foi satisfatória e ela chega à conclusão de que tudo quanto procurava era irrelevante. Retorna, pois, à vida conjugal, não sem antes confessar ao marido sua decepcionante experiência, da qual é ponto culminante a cena cortada.

ZONA SUL

Falando à reportagem do DC, o novo chefe do Serviço de Censura, sr. Leão Mendes,

(Conclue na 11ª pág.)



Bandeira seria inocente, acredita o deputado Tenório Cavalcanti que exibiu provas ao ministro da Justiça

Exibiu documentos ao ministro da Justiça

Exibindo documentos de identidade de um ex-guarda da Estrada de Ferro Central do Brasil, natural de Alagoas, o deputado Tenório Cavalcanti disse ao ministro Armando Falcão: "Êste é o matador do bancário Afrânio Lemos. Estou convencido da inocência do ex-tenente Bandeira no crime do Sacopã".

Denunciou Tenório, para espanto do ministro, que o ferroviário (cujo nome está em sigilo para maior eficiência das investigações que está realizando) foi industriado a matar Afrânio pelo falecido coronel Eurico Sousa Gomes, ex-diretor da EFCB e sobrinho do ex-senador Alencastro Guimarães.

VERDADEIRA CAUSA

Em fontes chegadas ao representante fluminense, confirmadas em setores do Ministério da Justiça, soube a reportagem do DIARIO CARIOCA que, ao fazer aquela comunicação ao ministro Armando Falcão, Tenório acrescentou pormenores do caso que fortaleciam a sua crença na inocência de Bandeira.

Situou o ex-oficial da FAB como vítima de um "êrro judiciário tenebroso", tendo sido envolvido no drama por circunstâncias várias que se entrelaçaram a ponto de criar suspeições sôbre êle.

— "Bandeira, porém é inocente, — disse Tenório, argumentando ainda com a longa experiência que tem em assuntos dêsse gênero.

Tenório fêz essa revelação ao ministro da Justiça depois de lhe ter solicitado licença para visitar o tenente Bandeira na penitenciária. A licença foi concedida, mas o sr. Armando Falcão proibiu que o deputado de Caxias se fizesse acompanhar de fotógrafos.

Segundo Tenório, o motivo da eliminação do bancário consistiu no fato de explorar êste fotografias comprometedoras que êle dizia serem de uma filha do ex-ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, pormenor, aliás, que, veladamente, foi muito aflorado mas nunca devidamente esclarecido no curso das investigações do inquérito policial e da ação na Justiça, dos quais resultou a condenação de Bandeira a 15 anos de prisão.

SACOPA

O crime do Sacopã ficou na história policial como sendo um dos mais sensacionais dos últimos tempos. O mistério que o envolvia prendeu por muito tempo a atenção não só das autoridades policiais como da opinião pública, que se dividiu. O aparecimento do cadáver de Afrânio, dentro de seu próprio automóvel, abandonado na Ladeira do Sacopã, desde logo intrigou a todos. Além de ter sido prostrado por três tiros de revólver, disparados à queima-roupa, a vítima apresentava, na cabeça, dezenas de ferimentos, que depois se reconheceu terem sido produzidos por coronhadas, fato êste que veio demonstrar o ódio de que se achava possuído o autor do homicídio.

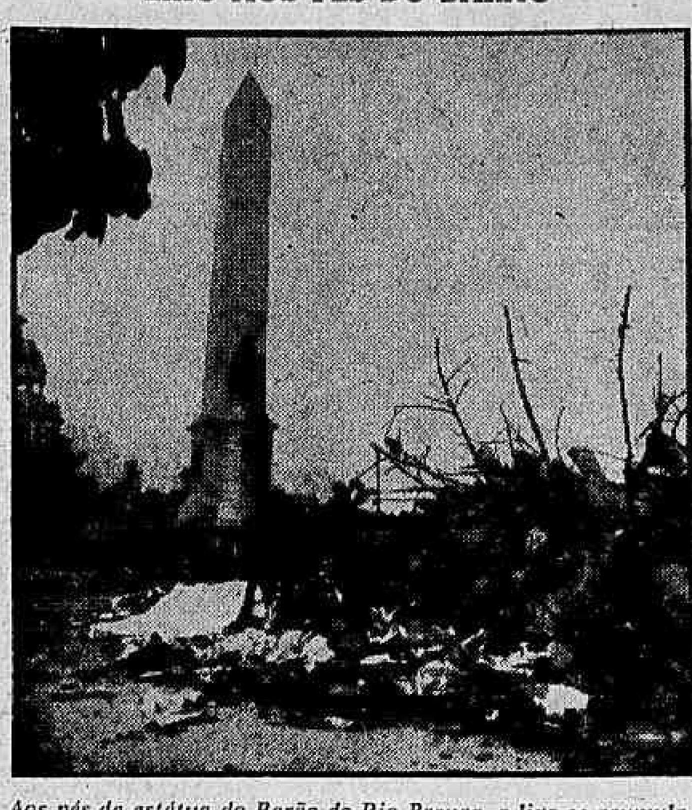
A causa, oficialmente, do crime teria sido ciúmes de Bandeira pela sua noiva Marina. Mesmo comprometida com o tenente, a jovem continuava a se encontrar com o bancário, que fôra também seu noivo, e cujo compromisso a família desfizera pelo fato de ser Afrânio desquitado. Em depoimento que prestou na residência de um brigadeiro, na presença de seu padrasto, mãe e advogado da família, Marina confessou ao delegado Hermes Machado, presente o promotor Emerson de Lima, que Bandeira matara Afrânio por sua causa. Mais tarde, em outro depoimento, já agora tomado no cartório do 2.º DP, Marina negou a participação de seu noivo no crime.

INDICIOS

Bandeira nunca confessou o crime pelo qual foi condenado, e nem também teve qualquer reação violenta ante a condenação sofrida. Quando apenas indícios chamavam a atenção da polícia para Bandeira, surgiu nos últimos dias, inesperadamente, Avancini, figura co-

(Conclue na 11ª pág.)

LIXO AOS PÉS DO BARAO



Aos pés da estátua do Barão do Rio Branco, o lixo se acumula. Para o subterrâneo desta praça, irão os arquivos dos Correios e Telegrafos

Garage subterrânea será arquivo postal

Com o objetivo de instalar dependências apropriadas para os arquivos dos Correios e Telégrafos, a Prefeitura do Distrito Federal iniciará amanhã, as obras de reforma da garagem subterrânea Rio Branco, que ocupa tôda a praça do mesmo nome, em frente ao Ministério da Fazenda.

A garagem serviu, há algum tempo, como restaurante dos estudantes mas, por ser ambiente frio, foi destinada mais tarde à guarda dos carros da Câmara dos Deputados, que pelo mesmo motivo a abandonou, passando a ser ocupada por mendigos e desocupados.

ABANDONO

O zelador Geraldo de Oliveira informou ao DIARIO CARIOCA que, para evitar que a garagem fôsse totalmente tomada pelos desocupados e transformada em lixeira, a PDF destacou três guardas para fiscalizar o local. Esses funcionários, porém, não usam farda e, segundo o zelador, «não cumprem a sua missão, pois raramente lá aparecem». Em consequência o gramado da praça está completamente destruído e vêem-se montes de detritos por tôda a parte.

O zelador informou, também, que geralmente ali se verificam brigas entre desordeiros, conquanto a praça esteja localizada bem nos fundos da delegacia do 5.º Distrito Policial.

— Outro dia — afirmou — houve aqui um acidente de automóvel e, como não aparecesse o responsável, originou-se grande confusão. Resultado: eu e outros zeladores, como também os guardas da municipalidade, fomos terminar no distrito. Dêsse dia para cá os responsáveis pela conservação da praça nunca mais apareceram.

ASSALTOS

Referindo-se a diversos casos de assaltos a funcionários do Ministério da Agricultura que passam à noite pelo local, o zelador Geraldo de Oliveira acrescentou:

— Isto aqui, à noite, é mesmo um caso de polícia. Em cada banco surge um casal libertino e muitos dêles são, às vêzes, assaltados, sendo ainda que a praça constitui um local excelente para as chamadas «curras».

NÃO SABE

O zelador Lima, falando ao DC, informou que os guardas do Departamento de Parques e Diversões da PDF, destacados para a Praça Rio Branco, não cumprem as ordens da sra. Elza Osborne, diretora dêsse órgão, pois não sofrem uma vigilância direta e só raramente aparecem de serviço.

(Conclui na 11ª pág.)

Renda do jôgo será de atôres

O jôgo das vedetas, que será realizado segunda-feira, às 21 horas, no Maracanã, é organizado e dirigido, exclusivamente, pela Casa dos Artistas, com a supervisão de seu advogado, sr. Rui Dourado, segundo comunicado que àquela entidade distribuiu à imprensa.

Após salientar que a renda doe spetáculo reverterá integralmente para o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, acentua o comunicado que o esclarecimento se faz necessário em face de noticiário relativo ao jôgo realizado na capital paulista, envolvendo o nome de um empresário.

CONTAS

Comunica ainda a Casa dos Artistas que a prestação de contas será processada em sua sede social, na presença de jornalistas, e que a delegação de São Paulo, sob o comando do artista Colé, seu associado, chegará no próprio dia do jôgo, às 12 horas, ao Aeroporto Santos Dumont, onde será recebida pela diretoria e hospedada em hotel no Centro da cidade.

Orações pela cura do garôto

Cariocas de tôdas as religiões estão rezando pela cura do menino gaúcho Roberto Soares, vítima de leucemia, que, pelo êxito da campanha financeira feita pelo DIÁRIO CARIOCA, irá tratar-se na França.

Logo que chegou ao Rio, o pai de Roberto, sr. Nelson Soares, salientou o valor que atribuia ao auxílio espiritual para a cura de seu filho, e agora missas têm sido celebradas em igrejas católicas, e preces têm sido feitas em templos protestantes.

AJUDA ESPIRITUAL

Roberto e seu pai estiveram, anteontem, na igreja Evangélica de Niterói, onde dezenas de fiéis rezaram pela sua cura.

— Sou católico — disse o sr. Nelson Soares — mas pe-

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 E SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1959

O AUTOR

Max Nunes tenta tirar os nus do teatro de revista da Praça Tiradentes

Max explica por que fêz revista sem nus

Para montar a peça "De Cabral a JK", Max Nunes, J. Maia e José Mauro tiveram de economizar todo o dinheiro que recebiam em direitos autorais, pois os empresários se recusavam a fazê-lo: a peça não tinha nus artísticos.

"Nossa intenção — disse Max a êste jornal — não foi revolucionar o teatro-revista, e sim atrair à platéia as famílias que não gostam de piadas de fundo pornográfico ou de exibição de nudez, e por isso deixaram de freqüentá-la".

EMPRÊSA PRÓPRIA

Max Nunes faz questão de frisar que não é contra os nus artísticos. Não quis colocar quadros dêsse gênero, em sua peça, porque o seu objetivo era exatamente criar um espetáculo que promovesse a volta das môças e crianças ao teatro. A idéia era antiga e não pôde ser realizada antes porque os empresários consultados se recusavam à montagem "De Cabral a JK".

O jeito foi Max Nunes e seus companheiros, guardando dinheiro ganho com direitos de autor, formar uma emprêsa própria, a Cia. Brasileira de Espetáculos Musicados. Organizada a companhia, viram que o dinheiro não chegava, pois a montagem ultrapassaria a casa dos Cr$ 4 milhões. Deram tratos à bola, até que surgiu a solução permuta de publicidade com algumas casas comerciais, especialmente lojas de tecidos. Com isso conseguiram fazenda para o guarda-roupa e a importância em dinheiro que lhes faltava.

INOVAÇÕES

O humorista Max Nunes ressaltou algumas inovações introduzidas na peça que está sendo leveda na praça Tiradentes: o ponto foi suprimido, a orquestra participa do espetáculo, e atôres que jamais haviam contracenado em palcos de teatro-revista, o estão fazendo com êxito. Orgulhoso, Max Nunes mostrou ao repórter a carta elogiosa do coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil, que assistiu a peça com a sua família. A Câmara dos Deputados aprovou um voto de louvor dirigido a Max e a seus companheiros.

A peça "De Cabral a JK" inicia-se com a inauguração de um museu, que é visitado por uma professôra, duas alunas e um casal de inglêses. Durante a visita desfila, em sucessivas fases, a História do Brasil, desde sua descoberta pelo navegador português até a fundação de Brasília.

Enterrados os trinta cadáveres de Cubatão

SANTOS, 29 (Especial para o DC) — Foram sepultados esta manhã, no cemitério de Cubatão, os corpos de 29 operários mortos no desastre ocorrido nas Usinas da Light, quando o "trolley" em que desciam se despencou, no plano inclinado, de uma altura de 360 metros. A outra vítima foi sepultada em Santos, no cemitério de Sabuó.

Para fazer um levantamento da causa e da extensão da tragédia, atendendo a pedido do delegado de Cubatão, sr. Décio Fernandes Monteiro, estiveram hoje pela manhã vistoriando as Usinas da Light, principalmente o "trolley" e o cabo de aço, dois engenheiros da Polícia Técnica de São Paulo, que recolhéram material para exame de laboratório.

IDENTIFICADOS

Até as quatro horas de hoje faltava a identificação de seis corpos, o que foi feito logo depois. A demora deveu-se ao estado irreconhecível dos cadáveres, cujos membros estavam desligados do tronco. Uma das vítimas teve a cabeça decepada. Foram êstes os operários mortos: Francisco Eliaco dos Santos, João Napoleão de Oliveira, Jorge de Moura, Pedro Leopoldino dos Reis, Manoel Alvarez Rivera, José Alves da Silva, Artur da Rocha Bastos, José Maria de Andrade, Sebastião Luciano Vidal, Odilon Fonseca de Oliveira, João Teixeira de Oliveira, Manoel Cardoso dos Santos, Vicente José de Novais, Idílio Pereira dos Santos e José Domingos de Souza.

Os funcionários da firma Forcoma — Sociedade Industrial Limitada, que trabalhavam de empreitada nas Usinas da Light, e que morreram no acidente, são: José Benedito Santana, José Hora Filho, Antônio Laurentino da Silva, Osmar Pedro Damasceno, Salvador Gonçalves de Araújo, Agenor Antônio de Oliveira, Jorge Ribeiro da Silva, João Antônio de Almeida, Adelino Benedito de Souza, Francisco Conrado de Lima, José Soares Santos, Adelino Cardoso da Silva, João Pereira Forte, Manoel Vitorino dos Reis e Ercílio Rodrigues dos Santos.

FERIDOS

Em estado gravíssimo continuam internados na Santa Casa de Misericórdia os operários José de Oliveira Moura, Aloísio Alves Rabelo, André Fernandes Rodrigues e José Pedro da Silva. De todos o mais grave é André, com o corpo mutilado e sem poder suportar os ferimentos. Os médicos não acreditam em sua recuperação.

O "troleiro" José Francisco Novais e o operário José Ferreira dos Santos, que pularam a tempo do "troley", e que estavam em estado de choque, já se restabeleceram e deixaram ontem o hospital da Santa Casa, retornando a Cubatão.

SEPULTAMENTO

Feita a identificação dos corpos, êstes foram removidos para a sede da Associação Atlética dos Operários da Light, de Cubatão, onde ficaram expostos até às 9 horas de hoje. Oito viaturas funerárias fizeram o transporte dos cadáveres para o cemitério municipal, a três quilômetros das usinas da Light. Numa homenagem às famílias das vítimas, a população estêve presente, quase tôda, à cerimônia do sepultamento. As famílias das vítimas foram ao cemitério em carros da Light ou em veículos fornecidos pelo prefeito Armando Cunha.

Às 12 horas, o último caixão baixou à sepultura, momento em que o prefeito pronunciou uma oração fúnebre. O vigário Carlos Biavenili, da paróquia local, encomendou os corpos. Enquanto isso, em Santos, no Cemitério de Sabuó, era sepultado o operário José da Hora Filho.

BOMBEIROS VOLTAM

Finda a cerimônia fúnebre, o delegado de polícia, sr. Décio Fernandes Monteiro, pediu que

(Conclue na 11ª pag.)

Preço de proteção ao vôo: um avião a jacto

Sòmente depois de 1940, com a criação do Ministério da Aeronáutica, instituído com duas importantes missões constitucionais (uma de caráter militar e outra de "utilidade pública"), surgiu no Brasil um serviço unificado de Proteção ao Vôo, pois até então o contrôle das aeronaves vinha sendo exercido, isoladamente, pelas companhias que exploravam o transporte aéreo no país.

Sem quaisquer recursos, fundos ou financiamentos especiais, a Diretoria de Rotas Aéreas estabeleceu um Sistema Federal de Aerovias, com todo o seu complexo cortejo de instalações, oferecendo Segurança e Proteção ao Vôo de tôdas as aeronaves civis e militares, seus tripulantes e passageiros (sem distinção de classe, propriedade ou nacionalidade) dispendendo, anualmente, para isso, apenas o custo de um avião a jacto: Cr$ 150 milhões.

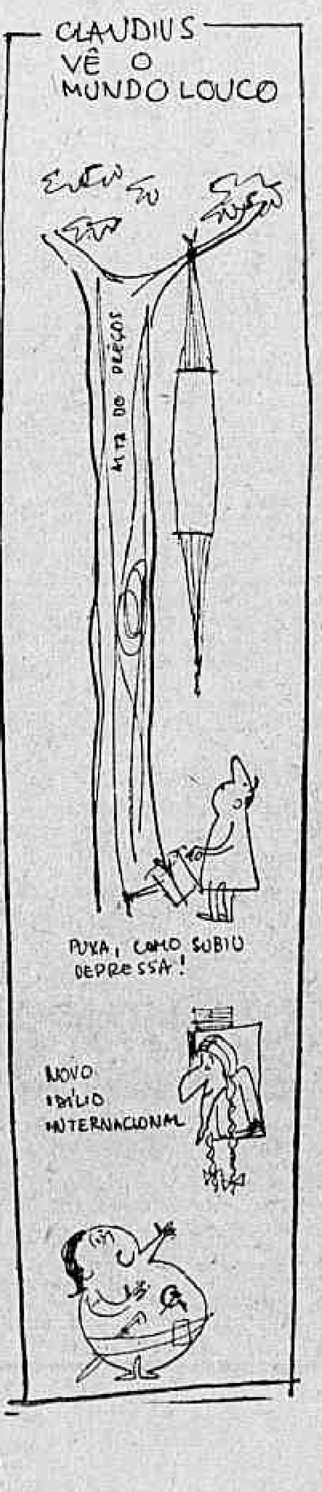
CONTRÔLE DE AERONAVES

As atividades da Diretoria de Rotas Aéreas se concentram em tôrno dos serviços técnicos que, em conjunto, formam o Serviço de Proteção ao Vôo, compreendendo: Serviço de Tráfego Aéreo, de Comunicações, de Auxílio Rádio à Navegação Aérea, de Meteorologia Aeronáutica e de Busca e Salvamento. Para a execução do Serviço de Tráfego Aéreo, a D. R. dispõe de 6 centros de Contrôle Aéreo (Belém, Recife, Salvador, Rio, S. Paulo e Pôrto Alegre) e de 12 Centros de Contrôle de Aproximação (Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitória, Rio, B. Horizonte, São Paulo, Curitiba, Londrina e P. Alegre). Para se ter uma noção do volume do tráfego aéreo no Brasil, basta informar que foi o seguinte o movimento de aeronaves controladas nos últimos 4 anos — 1955: 468.667; 1956: 628.856; 1957: 616.588; e 1958: 697.058.

O Serviço de Comunicações constitui a estrutura básica do Sistema de Proteção ao Vôo e limita o índice de eficiência dos demais, pois todos dependem de um bom sistema de comunicações para poderem atingir suas finalidades. Há 95 estações de rádio espalhadas pelo país, afirmando as estatísticas oficiais que, em 1958, 12.045.935 mensagens foram transmitidas, totalizando 315.252.100 palavras.

Para que as aeronaves possam se manter dentro das aerovias e, inclusive, fazer as subidas e aproximação para o pouso, quando voando em condições de instrumentos, conta a D. R. com 111 estações de rádiofarol, das quais 30 contratadas. A exe-

(Conclui na 11ª pag.)



Diretor do DASP esclarece

O sr. João Guilherme de Aragão, diretor Geral do DASP afirmou ao DIÁRIO CARIOCA não ter usado das expressões publicadas, ontem, em um matutino, a propósito de uma nota oficial distribuida pela União Nacional dos Estudantes.

— O diretor geral do DASP — disse o sr. Aragão — jamais usou nem poderia usar de tais têrmos. Não é a sua linguagem a que lhe foi atribuída por um jornal, naturalmente interessado em malquistar os estudantes com êsse órgão da administração pública.

"PLAY-GROUNDS" NA AREIA

Mais dois "play-grounds" iguais a êste que faz a alegria das crianças do Leme, serão instalados no Pôsto 3 a 5

Entreposto volta a funcionar: carne

Amanhã, segunda-feira, o entreposto de São Diogo retomará suas atividades, vendendo carne à população. Na têrça-feira, voltará a reabastecer outra quantidade de açougues, conforme relação que será oportunamente divulgada.

Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente da COFAP, a posse do novo diretor do setor de abastecimento daquele órgão, general Raimundo Cavalcante de Paula, tendo discursado, na ocasião, o general Ururaí Magalhães, que disse da satisfação que experimentava de entregar a chave do mesmo a oficial íntegro, competente e seu velho conhecido.

COOPERAÇAO TÔTAL

Depois de acentuar que a situação exigia, de fato, um homem com aquêles requisitos e a dedicação especial de todos os servidores, do mais humilde ao mais categorizado, para enfrentar as circunstâncias e minorar a crise que aflige, principalmente, as massas populares, o general Ururaí convocou os funcionários da COFAP a darem o máximo de sua atuação

REGULAR

— Não houve qualquer irregularidade na aquisição de uma partida de feijão à firma "Representações Remor", aduziu o general Ururaí. Foi contratado o fornecimento de três mil sacas a Cr$ 1.560 a unidade, preço comercialmente conveniente, na ocasião. A firma em questão alegou que os fornecedores "A Cantu" e "Lavoura Indústria Comércio Oeste Ltda.", ambos de Pato Branco, no Paraná, haviam-se retraído, após fornecerem 1.577 sacas, que chegaram à COFAP. Em face do ocorrido, telegrafei àqueles fornecedores, reclamando cumprimento do acôrdo celebrado anteriormente e informando que seriam as duas firmas consideradas inidôneas se não atendessem. Não atenderam e assim foram consideradas, sem que ambas ou a

(Conclui na 11ª pág.)

Mais dois parques na praia de Copacabana

Depois da instalação do "play-ground" do Pôsto 1, na praia de Copacabana, a garotada da Zona Sul ganhará mais outros dois, na altura, respectivamente, dos postos três e cinco, nos quais o Departamento de Parques e Jardins instalará escorregas, gangorras e balanços para a gurizada.

A nova iniciativa resultou das opiniões favoráveis que a população manifestou sôbre a anterior, respondendo à consulta que, através de tabuletas afixadas nas areias de Copacabana, lhe foi dirigida por aquêle Departamento.

ESQUERDINHA

O "play-ground" em funcionamento apresenta balanços, escorregas e gangorras para crianças até dez anos, e cavalinhos de madeira para petizes até seis anos. Ao visitá-lo, ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA encontrou o menino Mauro Sérgio, que tem menos de cinco anos, cavalgando, feliz, seu cavalinho de balanço. Muito corado e de olhos azuis, disse ao repórter que seu cavalo se chamava "Esquerdinha". Como não tivéssemos compreendido seu linguajar arrevesado, êle procurou fazer-se entender, o que só conseguiu com a ajuda de sua mãe. Soubemos, então, que êle assim havia batizado seu cavalinho de pau em homenagem ao pangaré que montava em uma das praças da cidade, o qual, de tanto contorná-la, já não anda mais em linha reta, mas inclinado para a esquerda. Era o Esquerdinha, uma das paixões de Mauro Sérgio, que continuou montado e feliz.

ABRAM AS JANELAS

O Forte de Copacabana vai realizar, amanhã, entre 13.30 e 15.30 horas o seu exercício de tiro do ano e porisso a Artilharia de Costa da 1ª Região Militar recomenda aos moradores do bairro de Copacabana que deixem as janelas abertas e coloquem esparadrapos ou fitas plásticas, em formato X, na frente dos espelhos, por causa do deslocamento de ar. Durante o exercício será empregado material de grosso calibre da unidade comandada pelo tenente-coronel Aldo Pereira.

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — 9.551

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 E SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGÔSTO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Um atilado jornalista americano sustenta que vida econômica-social nos Estados Unidos, com tôdas as suas vantagens e inconveniências, é uma antecipação do que será a vida da maioria dos países do mundo dentro de dez anos. É o fenômeno da civilização de massas, sem ideologia sistemática, em que o objetivo é satisfazer as necessidades de um número cada vez maior de cidadãos. E aí é que falharam as teorias do chamado socialismo científico, que previam em 1849 a proletarização progressiva da população mundial. O que aconteceu com a industrialização é que o mundo se torna cada vez menos proletário. Para quem a indústria produz senão para os consumidores e com o desejo de que êles consumam cada vez mais?

* * *

O movimento socialista não tomou conhecimento disto, continuou rìgidamente a não querer ver o que entrava pelos olhos. Daí o declínio do movimento socialista-democrático nos países onde êle foi mais forte, como na Inglaterra, na Alemanha, na França, na Itália, na Austria, enquanto na Rússia a "nova classe", a pretexto de fazer o socialismo, vai construindo tranqüilamente o seu capitalismo de Estado.

* * *

O fenômeno é tão flagrante, e principalmente nos países onde o socialismo assumiu responsabilidade de govêrno, como na Escandinávia, que o jornalista diz que se Marx voltasse ao mundo, e visse o que está acontecendo, morreria outra vez — e de vergonha. E faz a seguinte revelação: "Constitui tópico importante do programa eleitoral do Partido Socialista sueco a venda de produtos anticoncepcionais, por meio de máquinas automáticas, em locais públicos, tais como estações ferroviárias e salões de dança! A isso se reduziu o "Manifesto Comunista" de Marx e Engels e o "slogan" apocalíptico: "Proletários de todos os países, uni-vos!"

* * *

O embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Philip Bonsal, fêz uma visista, no México, ao ex-presidente Lázaro Cárdenas, depois que êste pronunciara um discurso de aprovação à revolução cubana de Fidel Castro dizendo que esta, depois da Revolução Mexicana de 1910, era a primeira grande reforma social a triunfar no continente americano. Verberou a difamação da revolução cubana e disse que não se ajuda aos Estados Unidos deixando que se creia que essa nação é contrária a tôdas as tentativas de melhorar as condições políticas e econômicas das nações americanas. Cárdenas, o Consolidador da Revolução Mexicana, dando apoio ao movimento de Fidel Castro, teve palavras de gratidão para a política de não-intervenção do presidente Roosevelt na ocasião em que êle próprio, Cárdenas, realizou a reforma agrária e a desapropriação muito mais violenta que a cubana de bens e propriedades de norte-americanos. A visita do sr. Bonsal ao sr. Cárdenas têm, assim, uma grande importância e significação.

* * *

Entre preleções pela televisão, concessão de centenas de autógrafos e imobilização, nas prisões, de milhares de contrarevolucionários, Fidel Castro decretou a baixa de preço nas tarifas de eletricidade de 9 centavos de pêso (equivalente ao dólar) para 6 centavos, o que vai reduzir de 15 milhões de dólares por ano as arrecadações da Cuban Electric Co., subsidiária da American & Foreign Power, que tem investidos no país 272 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, apesar das rendas da companhia terem de diminuir de 20%, foi-lhe ordenado prosseguir com seu programa de expansão, calculado me 177 milhões de dólares. A medida teve aplauso popular tão caloroso quanto a da redução dos aluguéis de casa em 50%, que provocou retração da indústria de construções.

* * *

Outras notícias de Cuba: A Federação Cubana do Trabalho votou um compromisso de suspensão de greves por seis meses, em testemunho de devoção a Fidel Castro. As disputas serão resolvidas por mediadores do govêrno. Ao mesmo tempo, os comunistas, quando da recente realização do seu 34.° Congresso, votaram uma moção de "inquebrantável unidade popular em tôrno de Fidel Castro". E foi também anunciada a convocação de eleições para dentro de seis meses, mas apenas para a escolha de um data em que se realizarão eleições gerais, talvez dentro de alguns anos.

A delegação do Partido Democrata do Estado de Nova Iorque, a mais numerosa do país, com 98 membros, resolveu comparecer à Convenção Nacional do partido, que se realiza no próximo ano, sem candidato escolhido para indicação à Presidência da República. Em compensação, tem um para vice-presidente: o sr. Robert Wagner, atual prefeito da cidade de Nova Iorque, cidadão de fé católica. Como o senador John Kennedy, de Massachussets, também católico, é o democrata que no momento está mais gravemente mordido pela môsca azul, a manobra dos democratas de Nova Iorque significa que êles estão contra Kennedy e, também, paradoxalmente, contra Wagner: qualquer partido americano hesita em por o nome de um católico na chapa presidencial, e é inconcebível colocar dois.

* * *

O ex-ditador da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, anda em Miami às voltas com um processo de expulsão, sob as acusações de roubo, homicídio e malversação de fundos públicos, formuladas pelo seu país, agora governador por democratas que o ex-ditador considera comunistas, como convém à sua necessidade de desfrutar os milhões de que se apropiou indèbitamente. Está-se defendendo sôlto sob uma fiança de 25 mil dólares. O seu advogado em Miami, sr. David W. Walters, que há nos defendeu num processo semelhante o ex-presidente de Cuba, Prio Socárrás, apeado do poder por Batista, comenta sorrindo: "Prio ficou aqui sete anos e voltou para Cuba voluntàriamente, quando nós ainda não tínhamos esgotado tôdas as possibilidades". Prio Socarrás voltou à Cuba depois da vitória de Fidel Castro, de quem era aliado, mas Jiménez, apesar disso poderosos aliados que tem, não está com possibilidades siquer de pensar em voltar a dominar o seu país.

* * *

Moscou anda fazendo das suas na América Latina, O última foi a oferta à companhia estatal Yacimientos Petroliferos Fiscales de Bolivia, necessitada de capital, um empréstimo em equipamentos e condições de pai para filho: prazo de 40 anos, juros de 2% ao ano. A oferta foi feita em janeiro, mas o presidente Suazo aconselhou os seus auxiliares a não mexer no assunto, pois do contrário "seria submetido a demasiada pressão para aceitar".

O fato, segundo relata a revista "Time" em seu número corrente, é que embora "os Estados Unidos, em princípio, se recusem a ajudar emprêsas estatais como YPFB, Washington, durante os últimos cinco anos ,tem derramado uma média de 22 milhões de dólares anuais para conservar o govêrno da Bolívia funcionando". E adianta que "aceitar o dinheiro russo podia muito bem custar à La Paz o prosseguimento da assistência americana, particularmente desde que as dádivas à Bolívia estão sob estudo secreto em Washington, por parte da Comissão Permanente de Investigações do Senado; por outro lado, recusar a oferta russa seria expor Siles Suazo à acusação políticamente perigosa de ser um títere ianque." Prossegue dizendo que a notícia chegou ao conhecimento dos comunistas, que encheram as paredes de La Paz com cartazes contra os imperialistas americanos por estarem obstruindo o empréstimo, "que seria a salvação da YPFB e da Bolívia, em vista da recusa (de auxílio) do govêrno capitalista dos Estados Unidos". E finalmente informa que o "infeliz govêrno" não tugiu nem mugiu a respeito do empréstimo, "mas no íntimo tinha-se resolvido a não aceitar". A pequena notícia tem tudo para repetir aquela crise de alguns meses atrás, quando alguém sugeriu que para sobreviver a Bolívia tinha de ser partilhada entre seus vizinhos...

* * *

Pal Kosa era um modêlo de comunista em Budapeste, líder do partido, presidente de uma comissão de operários da fábrica onde trabalhava. Mas quando os tanques russos entraram na cidade em outubro de 1956 para esmagar a revolução, êle se pôs à frente de seus companheiros e chefiou a derrubada de um monumento em nomenagem aos russos que morreram na guerra. Foi prêso a 12 de novembro de 1956 pelo vingativo govêrno Kadar e agora, no comêço dêste mês, foi fuzilado no pátio de uma prisão. No julgamento secreto de Kosa e seus companheiros foram convocadas pela acusação 182 testemunhas e nenhuma pela defesa. Nem uma palavra foi impressa sôbre o processo ou a execução nos jornais húngaros. Mas o repórter Victor Zorza, polonês, que tem boas ligações na Cortina de Ferro, divulgou a história no jornal britânico **Manchester Guardian**: "Por que êste segrêdo, pergunta Zorza, por que êste grande mêdo do obscuro Paul Koza, mesmo depois de morto e enterrado num túmulo sem lápide? Será por que para muitos, na Hungria, êle é um herói nacional?"

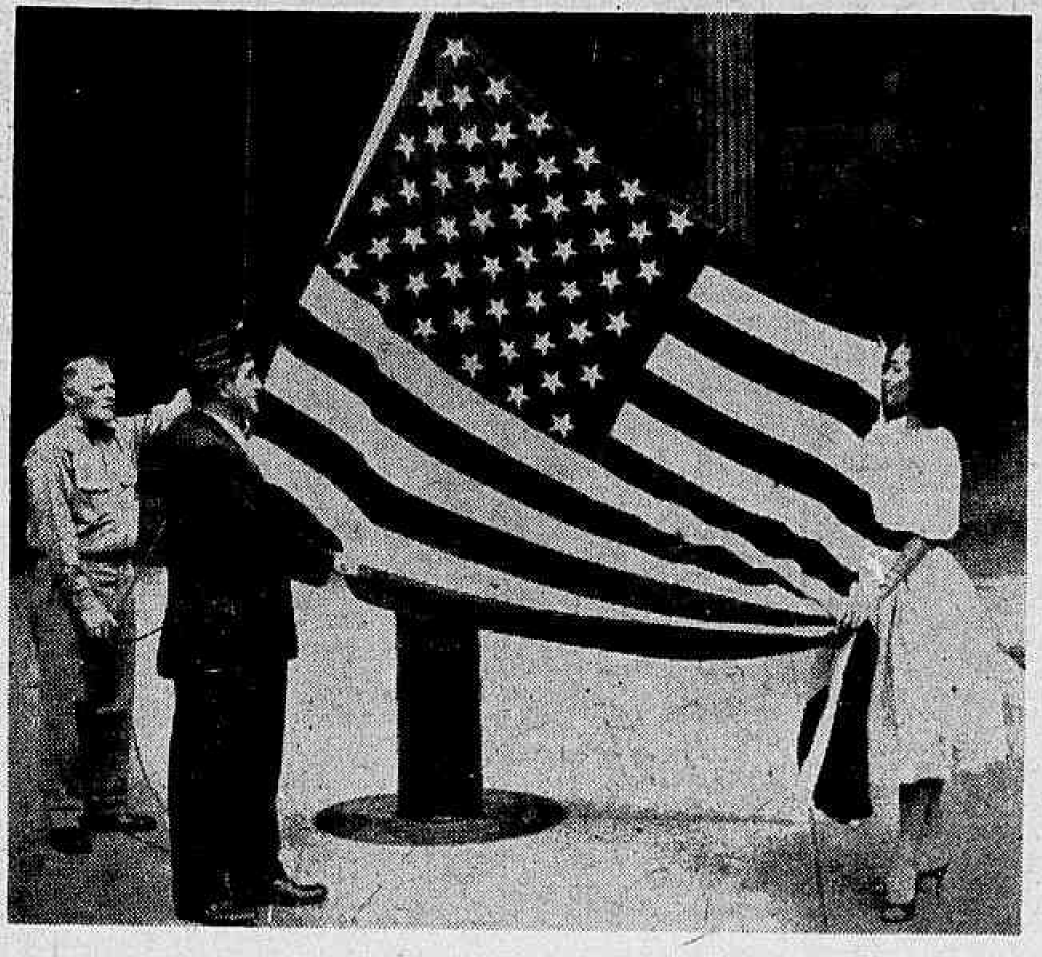
* * *

O trabalhmador soviético, que precisa dez dias de salários para comprar um par de sapatos, acha que a maior parte das mercadorias de consumo mais caras estão fora de seu alcance. Há alguns meses, na Sibéria Oriental, de acôrdo com o que informa **Izvestia**, os gerentes de um armazém verificaram que outros armazéns estavam vendendo mercadorias à prestação "e resolveram tomar essa valiosa iniciativa". Nos primeiros dois dias venderam "ao povo trabalhador" 55 mil rublos de mercadorias "de boa qualidade porém caras", inclusive motocicletas, rádios-vitrola e relógios. No terceiro dia, continua o relato, "a administração comercial do território telefonou-nos insistindo para que suspendessemos as vendas à prestação". Os burocratas explicaram que o Ministério do Comércio estava estudando um programa de vendas à prestação para o país inteiro e não o queria ver introduzido a prestações. Na semana atrásada o Ministério do Comércio anunciou que terá início no próximo mês, em âmbito nacional, um plano de vendas a prestações que serão deduzidas da fôlha de pagamento. As condições são as seguintes: 25% de entrada, juros de 2%, prazo de um ano.

* * *

O Interessante é que o Manual de Economia editado pela Academia de Ciências Soviéticas define essa modalidade de vendas a prazo como um engôdo capitalista para melhor explorar as classes menos favorecidas. A definição permanece de pé, a modalidade foi adotada e é de esperar que agora em Moscou o capitalismo já esteja absolvido dêsse pequeno pecado.

Mais uma estrêla



NOVA IORQUE — Na última quarta-feir a, o presidente Eisenhower proclamou o Havaí, como o 50.° Estado da União, apro vando igualmente a nova disposição das estrêlas da bandeira norte-americana. Na foto o comandante da Legião Americana prepara-se para hastear a nova bandei ra, em Nova Iorque, assistido pela senhorita Wunnie-Wong, do Havai. (Foto AFP-DC)

Política dos encontros

E educação de Kruchev

Continua navegando de vento em popa a política dos encontros, entre lançamentos cada vez mais espetaculares de foguetes soviéticos e russos e, como já esteja certo que o sr. Kruchev comparecerá a Washington no dia 15 de setembro, para início de sua visita, o sr. Eisenhower foi ao encontro dos seus aliados europeus. Sabe-se que o objetivo desta sua viagem é acertar relógios com êles para manifestar ao sr. Kruchev, na ocasião oportuna, que conta com a "unidade ocidental", uma vez que as iniciativas do fogoso líder russo se firmam bastante sôbre a suposição da existência de uma "desunião ocidental" que cresceu de intensidade desde que se anunciou que os problemas da tensão internacional e da guerra fria passariam a ser discutidos em "tête-à-tête", em vez de em mesa redonda dos quatro grandes.

As caricaturas que saem estampadas na imprensa conservadora britânica, principalmente as de Cummings, do "Daily Express", têm sido cruéis para com os franceses, alemães e os próprios inglêses, como aquela em que os líderes dos dois primeiros estão empertigados sôbre pernas de pau entre um Kruchev meio espantado e um Eisenhower de ar um tanto maroto, que ouve os cochicos do bonequinho MacMillan confortàvelmente pousado ao sou ombro. Ou aquela outra em que o monstro de duas cabeças (De Gaulle e Adenauer) deposita uma coroa no túmulo de Pierre Laval, em cuia lápida se lê "Fuzilado por colaborar com a Alemanha", enquanto o monstro suspira: "Pobre sujeito! Viveu antes do seu tempo". Não é menos significativa a "charge" do mesmo caricaturista em que os Dois Grandes em "tête-à-tête" têm a aba de seus palitós puxado, de um lado por De Gaulle e Adenauer e, de outro, por um Mao-Tsé tung atirando de pistola contra Laos, e com essa reveladora confissão do russo: "Se há alguma coisa que enfureça mais do que um inimigo, sr. Eisenhower, é um aliado!"

Conformismo

Pelo que está se vendo, a Europa está vendo com um cinismo conformado a nova situação que se está criando, embora alguns países se enfureçam menos contra ela do que contra o comentário a lápis dos caricaturistas. Mas, de um modo geral, a perspectiva do encontro desperta esperanças, e também certas atitudes de hostilidade ou de cautela.

Os observadores franceses, por exemplo, acham com tôda a razão que a situação entre o Ocidente e a União Soviética permanece essencialmente a mesma que se criou com o lançamento do ultimato a Berlim Ocidental em 27 de novembro do ano passado. O que se tem feito até agora, principalmente nas fastidiosas dez semanas de negociação em Genebra, foi ganhar tempo e — o que foi ainda melhor — ganhá-lo sem ter de entregar nada de vital.

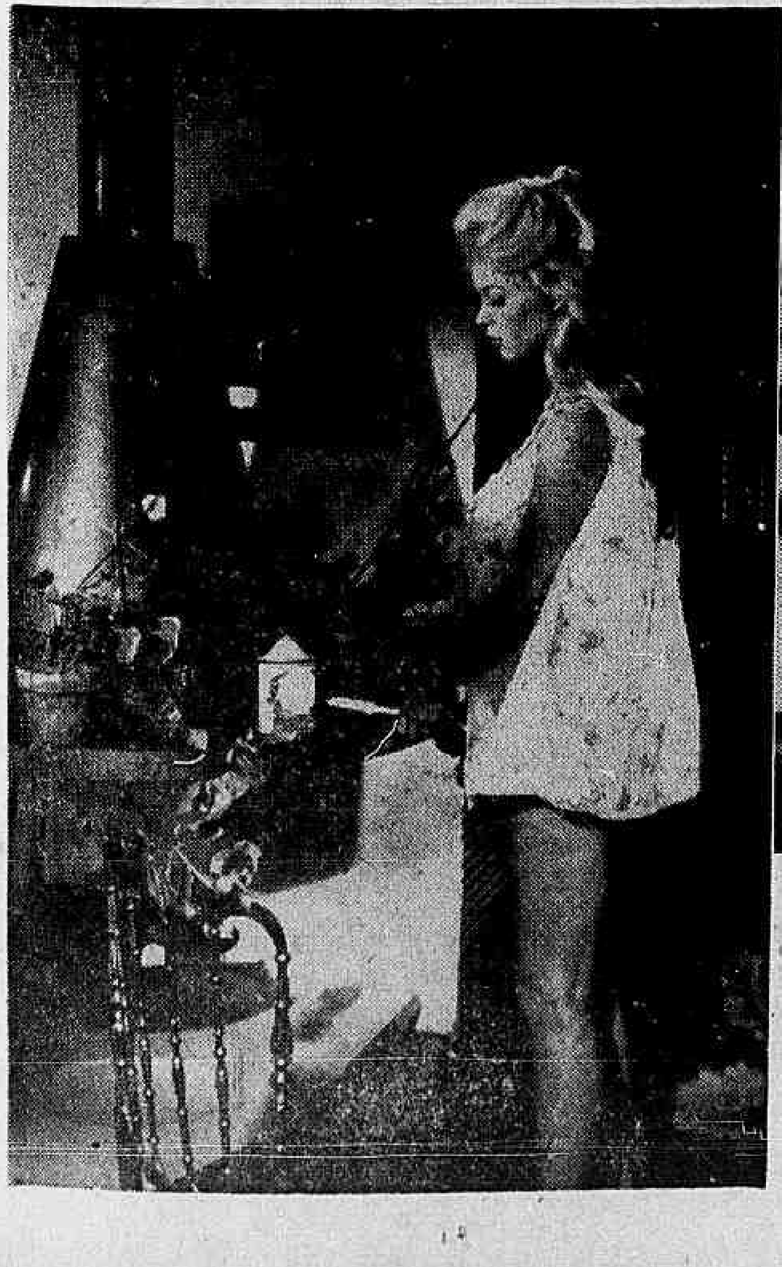
E, assim, os franceses esperam que o resultado prático dos encontros entre Eisenhower e Kruchev seja ganhar ainda mais temo: enquanto êles estiverem discutindo, os russos se dispensarão de fazer ameaças e ficará adiada a solução unilateral da questão de Berlim com o concurso da Alemanha Oriental.

Há observadores franceses com sadia dose de cinismo que acham, com bastante sabedoria, que somente uma evolução a longo prazo das condições internas da Rússia no sentido dos padrões burgueses, o que será obra de pelo menos uma geração, terá probabilidade de produzir uma revisão real dos objetivos soviéticos que se possa harmonizar com o Ocidente.

Nesse sentido, acreditam que a visita do russo aos Estados Unidos será benéfica, pode ser uma modesta contribuição a êsse processo de evolução abrindo os olhos do líder da "nova classe" para algumas realidades do capitalismo nesta metade do século vinte. Veja-se por exemplo a questão das vendas a prestação, coisa corriqueira, que só agora foi descoberta pelos russos e reconhecida como um meio de estimular o consumo de artigos que estão fora do alcance dos recursos normais de uma pessoa que vive honestamente do seu trabalho e que não é paga à altura das suas necessidades de confôrto. É uma descoberta mínima mas cuja significação a longo prazo não pode ser subestimada. Os russos da "nova classe" vão se aburguesando aos poucos e Kruchev, impetuoso como é, pode querer dar a êsse processo um impulso de bota de sete léguas...

Em setembro, êle procurará fazer de si mesmo, perante ao povo americano, a imagem do campeão absoluto da causa da paz, enquanto os americanos esperam educá-lo, pelo sistema da escola ativa, a ter uma visão menos mal-humorada do capitalismo.

BB vai dar volta ao mundo -- Mulheres valentes -- Faruk vendeu relíquias



Brigitte Bardot aparece na primeira foto numa cena do seu último filme "Voulez-Vous danser avec moi?". Ela fará uma longa viagem, visitando o Oriente Médio, Indias, Japão, América do Sul e Escandinávia em companhia de seu marido Jacques Charrier e seu companheiro na película, Henri Vidal. — Armadas de pedaços de paus, mais de 300 mulheres africanas fizeram uma violenta manifestação, brandindo bastões e gritando "slogans". Ao curso dessa manifestação (por motivo fútil) feriram vários policiais em Ixope, território de Natal, na África do Sul (foto do centro). — Num inquérito realizado no Museu egípcio, o ex-rei Faruk é acusado de haver se apoderado de preciosas peças arqueológicas passando-as a colecionadores através de um sócio numa casa de antigüidades em Nova Iorque. — Na última foto uma reliquja de Tutankhamon da qual faltam onze peças de ouro. (Fotos da Agence France Presse para o DIARIO CARIOCA)

A CONJUNTURA GAÚCHA NO QUADRO NACIONAL

Um apêlo de Brizola contra a carestía

O governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, em recente palestra mantida com a imprensa de Pôrto Alegre, à qual compareceu, igualmente, o DIARIO CARIOCA, teve ocasião de externar-se sôbre numerosos problemas que enfrenta, no momento, o seu Estado, analisando, igualmente, as ligações da conjuntura gaúcha com a situação econômico-financeira do país.

Na exposição do chefe do Executivo riograndense como se verá adiante, ressalta o apêlo feito aos grandes criadores de gado do Estado, para que cooperem na luta contra a carestia, aceitando voluntàriamente a sua participação num plano que visa a manter inalterados os preços da carne para a massa consumidora.

INTERPRETE DA REALIDADE

Ao iniciar sua palestra, referiu-se o governador Leonel Brizola à atualidade crítica que avassala o povo rio-grandense, salientando que, vez por outra, se ouvem vozes que estranham os seus últimos pronunciamentos, dizendo que «o governador, outrora tão otimista, agora está falando com pessimismo». E acentuou: «Eu não falo com pessimismo. Falo, tenho a certeza, interpretando a realidade do que o povo vem passando e vem sofrendo, nestes dias». Acrescentou que tôda a coletividade vem sentindo os efeitos destas dificuldades, mas que uma pequena elite, embora os sofram, não é abalada nos seus bens fundamentais, que atingem, não obstante, os seus empreendimentos e iniciativas, dos quais depende a imensa maioria. Esta, por sua vez, constituída pelas classes trabalhadoras, sentem e sofrem os efeitos da crise, naquilo que lhe é fundamental — alimentação, vestuário etc.

PROCESSO DE EMPOBRECIMENTO

Mais adiante, o governador se referiu às dificuldades financeiras do Estado, reafirmando recente pronunciamento, em que divide em partes iguais as responsabilidades por esta situação. Considera o governador Leonel Brizola que «50 por cento decorrem dos nossos próprios erros e omissões; outro tanto provém de fatôres alheios».

Comentando a questão, afirmou o chefe do govêrno gaúcho que não é de agora e nem mesmo de passado recente e, sim, de há muitos anos, que o Rio Grande do Sul vem sofrendo, evolutivamente, um processo de empobrecimento, que encerra aspectos os mais diversos e que só mediante uma acurada análise se pode atingir a capacidade para superá-los. Salientou que, a par de fatôres como o empobrecimento gradativo do solo, as dificuldades de transporte e as deficiências de energia, houve a omissão dos governos, determinando êste processo que o governador Brizola classificou de «descapitalização», que vem sofrendo o Estado, o qual abrange, da mesma forma, os vizinhos de Santa Catarina.

O QUE E' DESCAPITALIZAÇÃO PROGRESSIVA

Em seguida, o chefe do govêrno explicou o que denomina como «processo de descapitalização progressiva», dizendo: «Isto significa que o dinheiro que sai do Rio Grande é maior do que aquêle que entra para a economia do nosso Estado, por efeito das nossas vendas e do nosso trabalho». Ressaltando a importância dêste aspecto das causas do empobrecimento do Estado, o governador destacou o fato de que de muitos anos para cá, os produtos que o Rio Grande do Sul exporta, que são, essencialmente, gêneros de bôca, são submetidos a um regime de compressão, enquanto o que adquirimos dos Estados industriais dispõe da mais ampla liberdade e de tôdas as facilidades. O engenheiro Leonel Brizola indicou, ainda, como fator determinante do processo a que aludiu, o volume da contribuição do Rio Grande do Sul, através dos ágios, que, importando em somas verdadeiramente fabulosas, não retornam ao Estado. Êste, juntamente com o Nordeste, é a área que mais sofre as conseqüências da atual política dos ágios.

CENTRO, GRANDE BENEFICIADO

Nessa linha de considerações, acentuou o governador que o atual govêrno federal já deve ter investido, através dos seus planos de obras e investimentos, cêrca de 50 ou 60 bilhões de cruzeiros. Mas aplicou-os, essencialmente, nas áreas compreendidas no centro do país. Acresce ainda o fato de que tais recursos decorreram de emissões, cujo primeiro efeito é a desvalorização do meio circulante que, aplicado essencialmente naquelas áreas, somente lá veio a produzir benefícios.

Igualmente, os investimentos estrangeiros deixaram de vir para o Rio Grande do Sul, localizando-se, preferencialmente, na região central, o que determinou, em 1957, que apenas 32% dêstes capitais se localizassem no Estado. Reafirmou que uma grande parte das causas determinantes desta situação se originam das nossas próprias falhas, fazendo com que as iniciativas estrangeiras fugissem da nossa área.

Este panorama — considerou adiante o chefe do Executivo — está determinando a descapitalização. Acentuou que muito se tem falado em restrição de crédito e outras coisas semelhantes, afirmando peremptòriamente que tais afirmações não têm consistência, porque, em verdade, o que está nos faltando é numerário, já que a nossa rêde bancária não dispõe de dinheiro suficiente para atender às solicitações das nossas atividades econômicas.

RIO GRANDE TEM SIDO LOGRADO

Ainda com referência ao «processo de descapitalização», afirmou o governador Leonel Brizola que, desde há muito tempo, «o Rio Grande do Sul tem sido logrado» e, mais uma vez, imputou parte da culpa aos próprios gaúchos. Para ratificar suas considerações, compulsou dados estatísticos sôbre os depósitos bancários, que apontou como um indicativo das proporções do meio circulante, traçando um comparativo de Minas e São Paulo com o Rio Grande do Sul. Através dêsses dados, verifica-se que, em 1956, o Estado líder mantinha depósitos bancários que representavam 62,7% do meio circulante em todo o país e, três anos após, ascendem a 65,3%; em Minas Gerais, era de 43,7% e, em 1959, já atingem a 54,6%. Em contraposição, registra-se decréscimo, no Rio Grande do Sul, onde de 11,9% baixou para 11,5%.

Outra demonstração do tratamento desigual que tem ocasionado a descapitalização do Rio Grande do Sul foi ainda citada pelo governador, referindo-se, então, às arrecadações do Impôsto de Renda, com base em dados estatísticos. Êstes demonstram que, em 1958, São Paulo contribuiu para a União, através daquele tributo, com 13 bilhões de cruzeiros, ou seja, 17,5% dos depósitos de sua rêde bancária; em Minas, o recolhimento atinge a 1 bilhão de cruzeiros, correspondendo a 3% dos depósitos bancários, que são mais de quatro vêzes superiores aos do Rio Grande do Sul. Por sua parte, o nosso Estado, com depósitos bancários da ordem de 13,6 bilhões de cruzeiros, carreia para os cofres federais, através do Impôsto de Renda, 3 bilhões de cruzeiros, isto é, o triplo do que o Estado montanhês, cuja rêde bancária mantém depósitos 4 vêzes superiores aos mantidos pelos bancos rio-grandenses, dos quais aquela soma representa nada menos do que 22 por cento.

CRITERIO DE EQUIDADE

Estas estatísticas, disse o governador Leonel Brizola que teve oportunidade de exibir ao presidente da República, em reunião que manteve com S. Exa., no Palácio das Laranjeiras e da qual participaram o vice-presidente João Goulart, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. Nessa ocasião, fêz sentir ao presidente a necessidade que tem o Rio Grande do Sul — para ficar em situação de equidade, isto é, em condições proporcionais às daqueles dois Estados — de reforçar o seu meio circulante em soma superior a 8 bilhões de cruzeiros. E acrescentou que êsse critério de equidade defendeu não apenas para o nosso Estado, mas para tôdas as regiões do país, o que não foi compreendido por certos círculos políticos e por alguns jornais da Capital da República, que o acusaram de estar reivindicando privilégios para o Rio Grande do Sul.

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

Logo após, o governador Leonel Brizola passou a referir-se à execução do Plano Educacional do Estado, mencionando a iniciativa que visa descentralizar o ensino primário, oferecendo aos municípios as condições de que necessitam para levar o ensino elementar às zonas mais distantes e desprovidas de recursos. Referiu-se ao convênio celebrado, há poucos dias, com dezesseis prefeituras do interior, com tal objetivo, acentuando que, muito breve, outro lote de municipalidades será chamado pelo govêrno, com a mesma finalidade. Reafirmou seu propósito de, pròximamente, proferir uma palestra em que abordará, exclusivamente, o problema educacional e as providências que, para a completa erradicação do analfabetismo, vem adotando a sua administração.

APÊLO À POUPANÇA

Prosseguiu o governador reportando-se à crise de alimentos que está se aproximando, salientando que o caso que ora se verifica com o feijão é um exemplo bastante significativo. Afirmou que não encontra justificativa para uma crise de tais proporções, pois que encontram as contínuas elevações de preços dos gêneros alimentícios são sabidamente originadas pela política econômica que de há muitos anos nos orienta, a falta dêsses gêneros é simplesmente inconcebível.

Em vista destas perspectivas verdadeiramente dramáticas, o governador Brizola dirigiu um apêlo à poupança. As classes abastadas, no sentido de que não desperdicem alimentos, não gastem o desnecessário, porque o que lhes pode ser excessivo, fará amanhã falta àqueles que menos têm. Por outro lado, as camadas desafortunadas devem procurar se valer de tudo o que possa ajudar complementarmente à alimentação, produzindo nas suas próprias casas com o que estarão da mesma forma, ajudando os esforços para a superação dessa crise.

Dirigiu também um apêlo aos agricultores, no sentido de que intensifiquem o seu trabalho, ampliando ao máximo a sua capacidade de produzir alimentos, porque o panorama nacional, demonstrando que há uma verdadeira fome, em todo o país, de gêneros de bôca, ressalta que, acima de tudo, chegou o momento de colocar uma grande produção agrícola.

CARNE

Também a produção da nossa pecuária, ao invés de acompanhar o desenvolvimento do consumo, tem apresentado decréscimo, já que o rebanho que era de 10 milhões de cabeças, há 3 anos, hoje está reduzido a 8 milhões. Êste fenômeno está indicando que devemos alcançar outro rendimento, neste ramo básico da economia rio-grandense.

Não obstante, no Rio Grande do Sul, os preços da carne não resistem a qualquer comparação com outras áreas do país e, mesmo, de outros países grandes produtores, como a Argentina, o Uruguai e outros da América do Norte e da própria Europa. Aludiu que, recentemente, levado pelas circunstâncias, o govêrno foi obrigado a um reajustamento de preços, com base numa orientação de sentido social, que foi bem acolhida pelo povo. Agora, nestes meses de inverno, como habitualmente acontece, sobreveio nova crise. Esta, o govêrno pretende superar sem impor mais sacrifícios ao povo, cujos salários, de há muito desajustados, não comportarão qualquer outra majoração de preços. De tal sorte que não tenciona alterar o custo da carne para a população, acentuando: «Não adianta querer ajustar o mercado de carne aos preços nas fontes de produção, se o povo não tem poder aquisitivo para suportar o aumento». Informou sôbre as providências que já estão sendo tomadas, no sentido de que o Instituto de Carnes, através da sua marchanteria, e abatendo nos frigoríficos, intervenha decisivamente nos mercados de consumo, não só desta capital, como também das grandes cidades do interior, assinalando que convocou para executar êste programa o agrônomo Manoel Corrêa Soares, profundo conhecedor e dedicado estudioso dos problemas pecuários.

Mais adiante, o governador Leonel Brizola formulou o seu apêlo aos produtores rio-grandenses, dizendo que pretende dispor de todo o gado necessário a vencer a fase atual de dificuldades, sem sacrificar ainda mais o reduzido poder aquisitivo do povo, pelo menos até que se proceda a uma revisão geral de salários. Manifestou-se decididamente confiante no acolhimento que êste seu apêlo encontrará, entre os criadores do Rio Grande do Sul, afirmando que, preliminarmente, havia mantido contato com o cel. Pedro Pires, presidente da Federação das Associações Rurais. Seu apêlo, dirigido aos grandes produtores, àqueles que possuem 3 mil ou mais cabeças de gado, no sentido de que disponham de 3% de suas tropas, oferecendo-os aos preços ùltimamente vigentes, em tôrno de Cr$ 15,00 ou Cr$ 15,50, de modo a permitir a manutenção dos preços que ainda vigoram nos mercados consumidores. Acentuou que, embora possua um levantamento completo dos criadores que estão em condições de atender a êste apêlo do govêrno, preferiu fazê-lo sem citar nomes, convicto que está de que o chamamento será compreendido e atendido pela generalidade dos produtores. Êsses não sofrerão, por certo, qualquer abalo, enquanto que para a grande massa consumidora, a contribuição de cada um será de inestimável valor, já que implicará na manutenção dos preços atualmente vigorantes no mercado abastecedor de carne verde.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Cinco meses de importação

A tonelagem importada pelo Brasil, nos primeiros cinco meses do ano corrente, atingiu a 5.905.861, no valor de Cr$ 68.513.637.000,00 (US$ 590.536 milhares. Essa informação foi prestada, ontem, à reportagem, pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

No conjunto de nossas compras no exterior, destacaram-se combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos que, com 4.301.623 toneladas, Cr$ 12.346.056.000,00 e 131.452 milhares de dólares, representaram 22,3% do montante, em dólares, da importação total no período em foco.

Seguem-se máquinas, seus pertences e acessórios, com 55.659 toneladas, Cr$ ...... 13.805.181.000,00 e 128.441 mil dólares que corresponderam a 21,8% do total despendido.

Coube aos veículos, seus pertences e acessórios a cota de 15,5%, com 91.365 milhares de dólares de aquisições (47.791 toneladas e Cr$ .... 8.064.374.000,00).

Distinguiram-se, ainda, as manufaturas de metais (9,6% do total), produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes (8,9%) e o trigo em grão, com 7,5%. Figuram, ainda, com posição de relativo destaque o papel para impressão, cobre em lingotes, linguados e pães, não trabalhados; e a celulose para a fabricação de papel com as participações respectivas de 2,3%, 1,4% e 1,2% do total.

Esse conjunto de principais mercadorias representou .... 90,3% de nossa importação total de janeiro a maio de 1959.

Na composição dos grupos de principais mercadorias (combustíveis, maquinaria, veículos etc.), destacam-se produtos que, isoladamente, já mereceriam especial atenção. Assim, o petróleo cru representou .. 9,0% do total do valor importado na ocasião, tendo os óleos combustíveis correspondido a 4,6%; as maquinas-ferramentas e outras para trabalhar metais, exclusive pneumáticos, participaram com .. 5,0% do total, enquanto os chassis com motores para autoônibus, caminhões e semelhantes figuraram com 7,3%.

Sobressaíram, finalmente, dentro de seus respectivos grupos, a gasolina, locomotivas, caminhões, ambulâncias e semelhantes; a chapas e lâminas de aço e ferro, sendo que qualquer dêsses produtos tiveram cotas superiores a 2% do total.

Consumo de energia elétrica

Se o consumo de energia elétrica deve ser tomado como um indicador do nível de desenvolvimento econômico e social de uma cidade, teremos de considerar que, entre as capitais brasileiras, S. Paulo desfruta de excepcional colocação. O município paulistano, com um consumo anual de 2,6 bilhões de quilowatts hora (ver "Boletim Estatístico" n.º 65, do IBGE), leva grande vantagem sôbre o Distrito Federal (1,9 bilhões) e deixa longe as capitais colocadas nos terceiros e quarto lugares — Belo Horizonte (381 milhões) e Pôrto Alegre (209 milhões de kwh).

A capital de São Paulo mantém-se à vanguarda das demais não só em relação às quantidades globais consumidas como no que se refere à cota de consumo de eletricidade por habitante, a qual é também a mais elevada: 813,5 kwh. O mesmo não acontece com o Distrito Federal (650,3 kwh por habitante) que passa para o terceiro pôsto cedendo o segundo a Belo Horizonte (749,8 kwh). Logo em seguida vêm Curitiba (618,5 kwh), Vitória (486,6 kwh), Niterói .. (438,2 kwh) e Pôrto Alegre .. (407,4 kwh por habitante).

Em onze capitais menores, o consumo de energia elétrica assume modestas proporções, sendo que em algumas delas a situação pode ser considerada precária. Enquanto Macapá, Natal, Fortaleza, Maceió e São Luiz consomem entre 50 e 100 quilowatts hora por habitante-ano, as cotas de consumo de Manáus, Belém, Pôrto Velho e Teresina ficam abaixo de 50 kwh e as de Rio Branco e Boa Vista, abaixo de 10 kwh por habitante-ano.

Cresce comércio exterior da Grã-Bretanha

De acôrdo com as cifras provisórias divulgadas no dia 13 do corrente, nesta capital, pelo Ministério da Indústria e Comércio, prosseguiu durante o mês de julho o aumento registrado nas exportações e importações britânicas no segundo trimestre do ano em curso.

O valor das exportações britânicas em julho eleva-se a 287 milhões e 800 mil libras esterlinas, ou seja 36 milhões de libras mais que em junho.

As importações registraram a importância de 353 milhões de libras esterlinas, ou seja, um aumento de 21 milhões de libras quando comparado a junho. As reexportações totalizaram nove milhões e 300 mil libras, o que constitui leve redução em relação ao mês anterior. O excesso das importações CIF sôbre as exportações FOB foi de 55 milhões e 900 mil libras esterlinas, 14 milhões de libras menos que em junho.

No mês de julho registrou-se uma acentuada melhoria nas exportações que chegaram a um ponto muito próximo dos elevadíssimos totais obtidos em abril e maio (deve-se recordar aqui que a cifra correspondente a maio constituí um recorde sem precedentes). As importações efetuadas no mês de julho ultrapassaram o nível mais alto registrado êste ano. O êxito atual indica um reinício da marcante tendência de aumento, registrada durante o segundo trimestre, mas interrompida em junho.

As cifras mensais do movimento comercial estão sujeitas a consideráveis oscilações, e a melhor maneira de avaliar a verdadeira posição é observar as estatísticas de vários meses. O período que vai de abril a julho mostra claramente a acentuada tendência ascendente.

As exportações efetuadas no mês de julho revelam um aumento de 5,5% sôbre a média mensal correspondente ao primeiro semestre dêste ano.

Vale dizer que, com o aumento da produção nacional, era de esperar-se êsse aumento nas importações. (BNS).

Diante dos epitáfios

(Conclusão da 3.ª pág.)

TA, uma arieta que não compromete o todo. Depois uma «Cantiga do Engenho Cavalcanti» rica de detalhes, de uma limpeza versal invejável. Segue-se-lhe a «Valsinha da Banda de Música do Municipal» deixando cada vez mais nítida a paisagem que em Mauro Mota é sangue e ternura, além de poesia.

A penúltima parte é IMAGENS NA ÁGUA. «Canção sempre Aquática» primeiro poema desta parte tem coisas como

Água morna da piscina,
do Recife sôbre as águas,
das águas sôbre o Recife;
olhos d'água das colinas,
água dos olhos da gente,
do cego que chora e lava
inùtilmente a limpeza
eterna dos olhos frios;

e mais adiante,

água trancada nas frutas,
maturação nos quintais.

Esta artimanha da troca de posições das «pessoas» do poema, êste contraponto audacioso, esta graça do entremeio, dão aos poemas de OS EPITAFIOS um colorido dinâmico. Temos ainda:

potrancas verdes galopam
nas ondas de patas brancas.

Isto no mesmo poema do qual poderia citar inúmeros achados. Não resisto, transcrevo ainda:

compassiva água didática,
suspensa do poço pela
mão gentil do cata-vento.

Depois vem o rio. E o poeta assume para êle uma sintaxe fluvial. O verso se estende, há um sossêgo rítmico. O verbo no subjuntivo, inaugurando o poema, bem prepara a ingênua timidez do verso, mais adiante: tem boiantes pudores fluviais.

No próximo poema, «A Chuva cai sôbre o Recife» há uma nota de visível melancolia. Pela chuva? Pela tristeza do poeta? Pelo momento? Por tudo, acredito, e muito mais, pela irresistível chama controlada pelo coração do homem. É um verídico poema visto através das vidraças de um bar, e me fêz lembrar aquêle ótimo Mário Quintana, poeta da minha terra, tão identificável nestas circunstâncias e tão poeta nelas.

Mais dois poemas e temos a última parte do livro: OS TRANSEUNTES. Então as pessoas são visualizadas através de amorosas lentes. Há Luciana (sei que é a filha do poeta), Santa Rosa a quem Mauro Mota pergunta:

Quais os murais que irás
[compor no muro,
entre o que fôste e o que serás
[erguido,
ou indevassável muro eterno
[e duro?

Talvez seja por isso que Mauro Mota chamou de OS EPITÁFIOS a êsse seu livro, Comentário de morte sôbre os vivos? Os que passam, não são os que também morreram? De qualquer forma, apesar disso, há qualquer coisa que amadurece todo o tempo desta poética, um acontecimento ininterrupto, uma vida que não se pode conter. Nos últimos poemas ressalta aquêle verso sôbre a palavra título:

Os endereços e epitáfios
rastejam na semântica dos
[limos.

E para terminar, reconhecendo que em tal livro, nada melhor que transcrições, deixo aqui sete versos de TREM NOTURNO:

Mais que em cima dos tapêtes,
vai correndo o trem por sôbre
uma floresta deitada,
dormentes, cabos de facas,
cujas lâminas compridas,
embora trilhos e trilhas,
ferem o trem nas virilhas.

OS EPITÁFIOS — Mauro Mota — Livraria José Olympio Editôra — 1959.

A loucura . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

arrepio corre-lhe o corpo magro, uma revolta surda vinda do inferno, inexplicável. Pedra Lisa. E berra o nome da mulher. Atira o dinheiro da venda do casebre e o povo se assusta no alpendre.

— Juca!

Onde estão as mãos de mãe Vicência? E as falas de carinho? Mundo grande! E corre, grita, continua correndo ao encontro do rio imenso.

— Juca!

E gritando sempre o terreno falta-lhe sob os pés e cai mergulhando naquele frio estranho.

Alguém perde a calma rente à margem:

— Depressa que o homem tá se afogando!

No mais, a mansidão de Pedra Lisa.

Nas noites calmas, quando o trem noturno passa, marcando fundo aquela tranqüilidade, Cléto conta histórias diferentes. Mas ninguém sabe até hoje porque nunca tocou no nome de Juca Pimenta nem relembra o corpo à beira do rio, comido de peixe.

O homem . . .

(Conclusão da 11.ª página)

os passageiros tenham uma melhor visibilidade. Outrossim, devido ao melhor balanceamento, proporcionado pelo deslocamento de substancial quantidade de massa, representada pelo pêso das turbinas, maior parte da fuselagem pode ser avançada para a frente das asas, proporcionando uma maior área de visão para os passageiros e melhor reação dos comandos do avião.

O desenho das asas do Jetstar segue as linhas adotadas pela Lockheed no seu caça F-104 Starfighter — o mais rápido avião de caça até hoje fabricado — de fama internacional. As asas não atravessam a fuselagem. São encaixadas na mesma, permitindo considerável economia de pêso e menor diâmetro da cabine, sem prejuízo do confôrto dos passageiros, que podem circular em pé, apesar da impressão exterior de que a cabine é baixa demais.

A velocidade máxima do Jetstar é da ordem de 1.090 km/hora. Entretanto, sua velocidade [illegible] é de, apenas, 144 km/hora com um pêso operacional de 11 toneladas. Sua autonomia de vôo é de 2.700 quilômetros com 30 minutos de combustível de reserva. No caso de utilizar tanques externos, sua autonomia alcança a casa dos 4 mil quilômetros, conforme já foi obtido em vôo de teste, com um vento de frente de 90 km/hora, respeitada a reserva de combustível para 30 minutos de vôo alternativo.

Uma característica impressionante do Jetstar e que prova o planejamento dos seus construtores é o fato de que êle pode ser equipado com 2 ou 4 motores. Os dois protótipos que já estão voando, estão montados com turbinas Bristol Orpheus. Os modelos de produção em série serão equipados com 2 turbinas Curtiss-Wright TJ37 ou 4 unidades General Eletric J-85, Fairchild J-83 ou Pratt & Whitney JT-12A.

Comparado, em tamanho, com os aviões atuais, o Jetstar tem a mesma envergadura de um C-47, nosso velho conhecido e temido Curtiss-Commander.

Finalizando, o Jetstar, não considerando suas características especiais, segue a linha convencional que a Lockheed tem mantido na produção de inúmeros tipos de aviões, desde os caças já famosos na história das últimas guerras, até as aeronaves comerciais que, sob a sua responsabilidade de fabricação, voam de 1930 até hoje.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 38-8816

A música . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

exigia continuamente obras novas, na época de Haydn e Mozart, era na realidade tão restrita como é hoje o público diminuto, o petit-comité que se bate pela música atonal, pela música concreta ou pela música eletrônica. É certo que, no tempo da nobreza, o divórcio entre a sua arte e o público não se apresentava tão profundo quanto na atualidade. Aliás, o compositor de vanguarda dêste século investe propositadamente contra o ouvinte, sendo esta a característica principal de sua arte. Por isso mesmo, mostra-se quase intransponível o divórcio que o separa do público.

Guimarães . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

vida contemplativa de todos nós".

Guimarães Passos em "Versos de um Simples", tem um soneto "Morte". Termina com êsses versos: "És a coisa melhor que há nesta vida". Para êle a morte foi, de fato, essa "coisa melhor". Com quarenta e dois anos, o poeta estava aniquilado. E a sua alma boa e generosa precisava libertar-se. Em "Resignação", êle dizia: "Bendita seja a dor que a minh'alma crucia". E, na hora extrema, o poeta haveria de recordar êsses versos e sentir na dureza do seu destino a glória de ter sofrido muito e não ter feito ninguém sofrer.

Em 1912, Academia Brasileira de Letras fêz repatriar os restos mortais de Guimarães Passos e os de Raimundo Correia, também falecido em Paris. Sepulcros em túmulos vizinhos. Dois túmulos vizinhos no Cemitério de São Francisco Xavier. Talvez às horas altas da noite, os dois poetas irmãos conversem na solidão da necrópole, nas belas noites de luz. Talvez falem dos seus versos, dos seus sonhos, dos seus ideais, das emoções que espalharam

PROPORCIONE A MAIS EFICIENTE ASSISTÊNCIA AOS CARROS DA LINHA CHEVROLET

com as GENUÍNAS peças GM da MESBLA

Preços e condições especiais para REVENDEDORES - OFICINAS e EMPRÊSAS DE TRANSPORTE

47 anos de tradição no ramo de automóveis

RIO - Campo de São Cristóvão, 290 Tel. - 34-2050 - Rua Carvalho Monteiro, 2 Tel. - 28-7201
Rua das Marrecas, 22/26 Tel. - 22-7720 - NITERÓI - Rua Visconde Rio Branco, 523

Retirantes do Limbo

ALVARO DO VALE

O conceito de Rilke sôbre a obra-de-arte, de que não existe nada menos próprio para defini-la do que palavras — parece mais importante depois que o homem desintegrou o átomo, superando muitos devaneios científicos de Júlio Verne. Um jacto supersônico, uma bomba de hidrogênio capaz de destruir novas Hiroshimas, um náutilus a energia nuclear, os esputiniques à Lua, a Marte — eis acontecimentos mais sensacionais que conseguem ... Com os seus caligramas, o poeta de hoje parece nos incautos um inefável "play-boy" de símbolo...

Num tempo em que a felicidade "brilha pela ausência", que dizer das tôrres-de-marfim, dos vastos hermínios carcomendo a "velha capa de pedintes", que é a língua portuguêsa?

Fernando Pessoa compreendeu que, se o poeta moderno quer subsistir, deve estar à altura de sua época, e sua lira conter as ressonâncias dêsse caos. Não importa que os seus heterônimos desconcertem a tanto saudosista, que a sua ODE MARÍTIMA não passasse de tôrre prosa aos ouvidos músicos de Teixeira de Pascoais. As pesquisas de Mallarmé, de Rimbaud, os trabalhos de Joyce tornaram de tal modo obsoletos um Herédia, um Anatole France mesmo, que nenhum artista — por êste ano de graça de 1959 — pode manter-se irredutível à nova filosofia da arte, de que Herbert Read concluiu tão extraordinários prognósticos.

Em Portugal, João Gaspar Simões e Antônio José Saraiva revisionaram os "postulados" inexatos de Mendes dos Remédios, reduzindo os Castilhos e Feitos a pobres versejadores...

Que dizer do condoreirismo de um Tobias Barreto, das "tempestades sonoras" de um Teófilo Braga? Os quarentas contos de COLOMBO, a uniformidade do EVANGELHO NAS SELVAS, as alegorias falsas de LA HENRIADE reforçam a opinião de um crítico: três quartas partes do PARADISE LOST são apenas pura prosa. Elegante prosa é a do CAMÕES do elegante Garrett. De lá nêsse se constitui a retórica de Milton, que T. S. Eliot chega a ponto de afirmar: "While it must be admitted that is a very poet indeed, it is something of a puzzle to decide in what his greatness consist. On analysis, the marmarks against him appear more numerous and more significant than the marks to his credit". (ON POETRY AND POETS. Faber and Faber, London. P. 161).

Mas o "antropofagismo" de Oswald de Andrade caiu numa espécie de retórica às avessas, e envelheceu mais depressa que os seus inventores, da mesma forma que um Martinetti é um caso de curiosidade, hoje em dia. Não menos curiosas e primárias as "Trovas" de Graça Aranha, os "manifestos" modernistas da época. Mesmo um Ronald de Carvalho se desequilibrou algumas vêzes. Sempre ficou algo de autêntico permanente.

Depois de tantas experiências, temos o direito de exigir do poeta um artesanal aperfeiçoado, uma clave pessoal, resultante de suas vivências e a do estudo e aprendizado. O artista moderno precisa de conhecimentos tão longos e persistentes quanto os antigos, e não há de ser, na era da tecnologia, que sobreviverá com o expediente de quadrinhas e sonetos. Não é de espantar que um poeta da classe de Murilo Mendes confesse: "...procurei criar regras e leis próprias, um ritmo pessoal, operando desvios de algumas, mas sem perder de vista a tradição. Restringi voluntariamente meu vocabulário, procurando atingir no núcleo de idéia essencial, a imagem mais direta possível, abolindo as passagens intermediárias.

Certo da extraordinária riqueza da metáfora — que alguns querem até identificar com a própria linguagem — tratei de instalá-la no poema com tôda a sua carga de fôrça". (JORNAL DO BRASIL, 25-7-959).

José Maria Cerqueira (RETIRANTES DO LIMBO, Pongetti, Rio, 1959), é dos "capazes de vitalizar a linguagem, não apenas no plano da recriação vocabular (que êste poeta inventa muitas das palavras com que agrupa): principalmente através da mudança de classe)... até a rotura do verbo em repouso". (Joel Ferreira Melo).

. . . .

antecipas caos e angústia
profanas os recessos do teu [sem-fim.
o dentro de dentro de tudo.
o mais ontem e o circunstante
até a rotura do verbo em [repouso."

Não tem, essa busca, o intuito de ferir pela originalidade, o espalhafato, o desconchavo gráfico, a subversão sintática, mas "extrair dos vocábulos todo o seu valor semântico, peregrinando do último estágio — a expressão — até a fase pré-teorética, ultrapassando tôda a vida embrionária do poema em sentindo involutivo" (J. M. Cerqueira FÔLHA DO POVO, Campos, 21-5-959). O que não impede a extrema simplicidade, às vêzes. Não explora a poliritmia, embora multis versos brancos de uma ou mais sílabas:

"Deus,
Campos é uma cidade difícil".

Coexistem o lírico, o cantor de fantasmagorias, o poeta de aspirações sociais:

"novo lírio em cada peito
um poeta em cada irmão
E os deuses simples gerando
minha primeira alvorada".

Suas "Alucinações" se prendem às leituras, em menino, do Apocalipse, a seu velho avô, pesadelos de noites "de mulheres espetrais, cavalos incorpóreos, estalagens de luto".

Do lirismo citaríamos "Soneto da que não desceu", "Soneto 8", "Soneto da rosa nua", "Poema para minha mulher".

BATISMO EM FINS
DE NOVEMBRO

Com céu nos olhos, anjo ou flor do agreste,
encheu de luz as mãos do sacerdote
quando um senil novembro murmurava
os cânticos de quem morrendo está.

Com céu nos olhos, era uma pequena
dependurada na haste feito amor.
Para a fluvial bênção do batismo
um Jordão morto na Escritura, apenas.

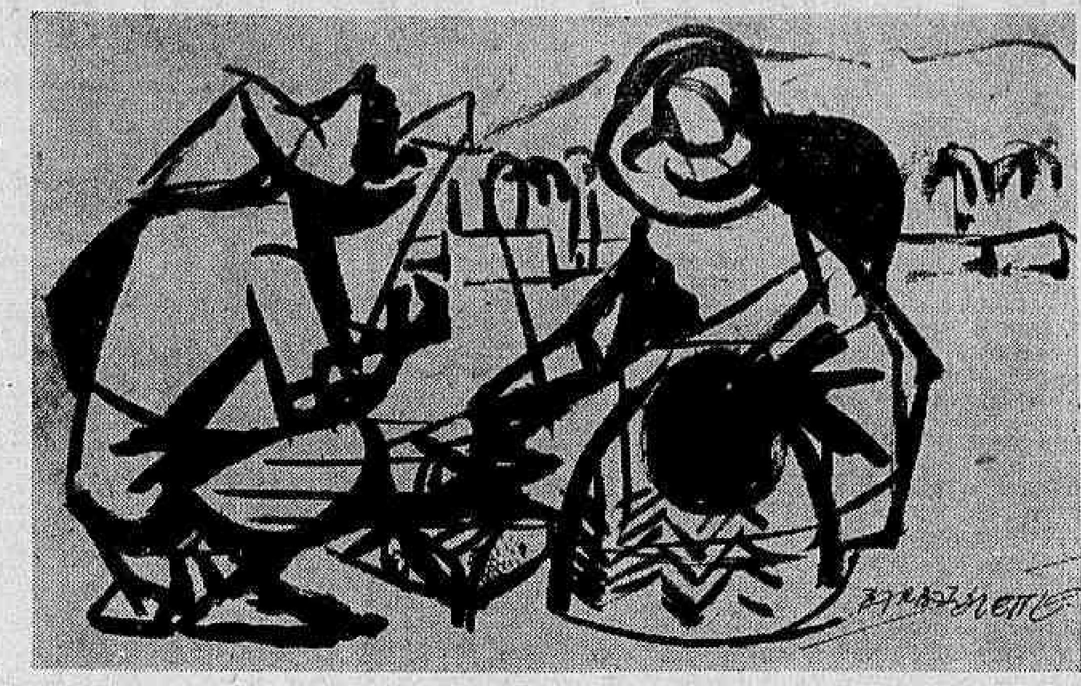
Mas circulando na alma dos padrinhos,
um rio de mistério, muito azul,
banhava de água benta a pedra e o chão.

E o burgo de boêmios penitentes
era o mesmo que ver a Palestina
reverenciando os olhos da menina.

Desprezando processos discursivos, manuais de estilo inspirações de acaso — a mediunidade poética é um estado de graça apenas propiciando à quem merece, aos intimistas da palavra, aos que prolongam em tôdas as gamas do sentimento as "conotações sinestésicas" de uma idéia.

José Maria Cerqueira é dos que "amam o difícil", dos que seguem, a exemplo de José Maria Rilke, "quanto é difícil a certeza de que tudo coisa: a maior parte dos fatos acontecendo num espaço-tempo a que nenhuma palavra atinge".

UM FIGURATIVISTA LÍRICO



Será encerrada têrça-feira, na Biblioteca Nacional, a exposição de desenhos de Barbosa Leite, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Muito visitada pelo público e por artistas e críticos de artes plásticas, entre os quais Iberê Camargo, Quirino Campofiorito, Benjamin Silva, Goulart, Frank Schaeffer — a mostra de Barbosa Leite, com os seus desenhos executados a gouache, lápis-cêra e nanquim, em côres ou em prêto e branco, revela sobretudo o artista que, embora filiado ao figurativismo, conseguiu emprestar às suas criações um "tonus" lírico ou dramático. Muitos dos desenhos, devido à simplicidade temática e a uma certa ingenuidade de concepção, fazem lembrar as gravações feitas nas paredes das cavernas pré-históricas — porém tudo isso banhado de uma expressão poética que ressalta o sofrimento. Situando-se na área da figura, raras vêzes tentando a pintura da idéia, Barbosa Leite tenta captar — e o consegue quase sempre — aspectos ou "flashes" da condição humana. Na foto, "Pescadores".

A música e o público

ANTÔNIO BENTO

NA Ilha de San Giorgio, em Veneza, acabam de reali- o objetivo de estudar os motivos do divórcio atual entre os com- o objetivo de estudar os motivos do divórcio atual entre os positores e o público. Não se trata apenas de um dissídio entre os compositores modernos, pois os tradicionalistas também são repudiados pelos ouvintes. Aliás, em relação aos últimos, justificam-se plenamente seja dito de passagem, os sentimentos de hostilidade ou de indiferença do público, que prefere naturalmente a arte autêntica de Bach ou Chopin à imitação servil de suas obras, por parte de musicistas acadêmicos.

Não temos ainda informações completas sôbre as conclusões da reunião, de cuja abertura tomamos conhecimento através de um despacho da ANSA.

Procurando as origens dêsse antagonismo entre o público e os compositores atuais, o professor Francisco Flora afirmou que não se pode falar de distinção entre a música antiga e a moderna, porquanto os valôres de arte são universais e não olham o tempo. Enquanto isso, outros peritos salientaram que as razões dessa divisão irremediável podem ser encontradas na ânsia, por parte do musicista, em diferenciar-se dos autores que o antecederam e de criar algo novo. O gôsto não refinado ou insuficientemente educado dos ouvintes, por sua vez, evolui muito lentamente e permanece ainda ligado à música tradicional.

O problema é complexo, ora se atribuindo a causa do divórcio ao público, ora aos compositores.

No livro «O Artista na Sociedade Contemporânea», estão reunidos os depoimentos de várias personalidades mundiais que participaram da «Conferência Internacional dos Artistas», realizada pela UNESCO, em Veneza, de 22 a 28 de setembro de 1952. Também se discutiu nessa assembléia o dissídio que separa o público dos artistas, assim como a posição dos últimos na sociedade contemporânea. Falaram Ungaretti, Jacques Villon, Lúcio Costa, Artur Honegger, Georges Ronault, Taha Hussein, Henry Moore, Marc Connelly, Ildebrando Pizzetti e Alessandro Blasetti, entre outras figuras de renome internacional. Interessa-nos aqui tratar apenas da música, sôbre a qual discorreu Honegger, já infelizmente desaparecido. Mas, as conclusões de seu estudo são ainda oportunas e merecem ser examinadas, no momento em que o problema é novamente pôsto em foco, em outra conferência realizada em Veneza.

Examinou Honegger de preferência a situação dos compositores eruditos, fabricantes de uma produção que «ninguém deseja consumir». Segundo sua afirmativa, o público não quer senão ouvir música fabricada há um século. Para o ouvinte contemporâneo, a arte musical resume-se na execução de obras clássicas e românticas e apenas de algumas modernas, que passaram por um longo estágio no purgatório. Já se vê que o compositor contemporâneo é uma espécie de intruso que deseja sentar-se numa mesa para a qual não foi convidado!

Referiu-se Honegger, a êsse respeito, ao aumento do número de concertos em nossa época. Mesmo assim, o repertório executado vai diminuindo, de ano para ano. Isso é particularmente verdadeiro no que diz respeito aos recitais dos pianistas, que não se afastam dos «três autores admitidos». Para êles, a obra executada não conta. Reduz-se apenas a um trampolim para valorizar a virtuosidade do concertista, mostrando a excelência de seu mecanismo ou de sua gesticulação coreográfica diante da platéia.

Acontece o mesmo no tocante às audições sinfônicas. As sinfonias clássicas atraem o público, enquanto as novas esvaziam as salas de concertos.

Levado por essas observações, Honegger recorda que, no tempo de Haydn e Mozart, era o público que exigia a produção contínua de obras novas. Foi por isso que êsses dois compositores produziram tanto. Hoje, não é a novidade que se deseja ouvir, senão a obra já conhecida.

Falando do teatro lírico, constata o compositor a sua decadência irremediável. Sòmente na Alemanha e na Itália, a ópera tem alguma vida. Mesmo assim, nesses países, fecharam-se nos últimos anos, vários teatros, sendo a ópera um negócio deficitário. A gente nova foge dêsse gênero de espetáculo. Só interessa realmente aos velhos ouvintes, que conheceram os grandes cantores do passado.

Depois de outras observações, Honegger chega a quatro conclusões:

1. Antes de tudo, deve-se persuadir o jovem compositor de que a sua atividade não lhe garantirão a própria subsistêngarantirá a própria subsistência mente excepcionais e no fim de sua existência. Por isso mesmo, êle deve ter um segundo trabalho ou uma fortuna pessoal.

2. Não se deve procurar descobrir jovens compositores de talento. Será melhor desencorajá-los. Êles são já muito numerosos para o lugar restrito que lhes é atribuído na sociedade. Em contrapartida, merecem tôda a ajuda possível os que já deram provas de talento, os quais não devem ser esmagados pela concorrência dos autores antigos.

3. Orientar a educação musical no sentido da formação de ouvintes da música contemporânea. Os concertos deveriam começar pela execução de autores contemporâneos, vindo depois os clássicos, a fim de familiarizar o público com a linguagem musical viva, que é a língua da época do ouvinte. Lutar pela música contra a exploração esportiva da virtuosidade, que se verifica em relação às outras artes.

4. Levar assim o público a manifestar curiosidade pelos aspectos novos da música, como já se verifica em relação às outras artes.

São estas, em matéria de música, as conclusões da «Conferência Internacional dos Artistas», que a UNESCO fêz realizar em Veneza, há sete anos.

Ora, a elite musical, que

(Conclue na 2ª pág.)

Guimarães Passos

AMÉRICO PALHA

SEBASTIÃO Guimarães Passos, cujo cinquentenário de falecimento será comemorado, dia nove, pertenceu a uma geração de intelectuais que brilhou no Rio de Janeiro, inquieta, alvoroçada, boêmia: Coelho Neto, Bilac, Paula Nei, Artur Azevedo, Patrocínio e muitos outros. O nome de um poeta de talento é sempre um símbolo. De amor, de bondade, de coração, de espírito, de beleza criadora. Em Guimarães Passos avultaram essas qualidades essenciais ao temperamento de um artista. Amou demais a vida e morreu moço, por isso mesmo.

Paulo Barreto — o nosso grande e querido João do Rio — substituindo-o na Academia Brasileira de Letras, traçou-lhe um perfil magnífico. O esteta carinho excepcional para êsse poeta encantador, que deixou a alma aos pedaços pela estrada e cuja obra, pequena embora, testemunha tôdas as emoções da sua sensibilidade e a faiscante fascinação da sua musa. "Sebastião Guimarães Passos — diz Paulo Barreto — foi a última fisionomia do romantismo. Dar-lhe idade seria diminuí-lo. Sôbre a sua alma os anos não passaram, nem por êles o poeta pensava caminhar. Morreu quase jovem de corpo e com a alma de uma época que não envelhece, mas se classifica. Era o egoísta fantasista, era o egoísta bom".

Sílvio Romero inclui o poeta no "Período de Reação contra o Romantismo": os Farnasianos (Segunda Escola Paulista), com Teófilo Dias, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Afonso Celso, Vicente de Carvalho, aos quais se prendem Artur Azevedo, Emílio de Menezes, João Ribeiro, Magalhães de Azeredo, Mário de Alencar, Luís Guimarães Filho, Paulo de Arruda, Osório Duque Estrada, Goulart de Andrade etc. (Século XIX, de 1878 em diante.)

Em dado momento da sua vida, Guimarães Passos encostou a lira para ser político. Aderiu à revolta de 6 de setembro contra o govêrno de Floriano Peixoto. Fêz parte do govêrno revolucionário do Paraná. Dominada a revolução, dirige-se à República Argentina, onde encontra asilo e proteção. Em Buenos Aires, durante os dezoito meses que lá viveu, colaborou nos jornais "La Nación" e "La Prensa" e realizou várias conferências literárias. O florianismo implacável na perseguição a todos os que se levantaram contra o marechal para combater a usurpação, não pôde saciar o seu ódio em relação a Guimarães Passos. Mas, para não deixá-lo impune, fêz prender e fuzilar o seu irmão, o dr. Carlos Guimarães Passos. Êsse crime da ditadura florianista abalou profundamente o poeta. Anistiado, Passos voltou à pátria e, em 1896, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira patrocinada por Laurindo Rabelo.

●

A obra de Guimarães Passos é pequena. E' pequena, mas lhe deu um lugar na nossa literatura. O poeta produziu para ficar citado. Em 1891, publicou "Versos de um Simples", com prefácio de Luís Murat. O livro foi bem recebido pela crítica. Em "Versos de um Simples" estão as melhores e as mais conhecidas poesias de Guimarães Passos, como "Ébrio", "Muitas Vêzes eu Li", "Aos Felizes", "Job", "Resignação", "Carta a Minha Mãe" e o seu famoso soneto "Teu Lenço", que é transcrito nas antologias e constitui uma das jóias mais preciosas da poesia brasileira. Seguem-se "Pimentões", comédia em um ato; "Hino ao Quarto Centenário do Descobrimento do Brasil", "Horas Mortas" (outro livro de versos), "Dicionário de Rimas" e "Tratado de Versificação" (em colaboração com Olavo Bilac).

Guimarães Passos não resistiu à boêmia e às necessidades materiais. Seu organismo combalido cedeu à fatalidade. A tuberculose pulmonar encarregou-se de destruir-lhe o corpo. O poeta sofria neste Rio de Janeiro, cenário da sua glória. Já doente, ardendo em febre, escreveu a "Casa Branca da Serra" e, "como por encanto, divulgada nos almanaques, a canção dominou mares e selvas, céus e vergéis do Brasil" — diz Paulo Barreto. Em cada canto, nas alfurjas sórdidas das cidades, nos campos iluminados pela Lua, após a faina, da rótula das perdidas à janela das namoradas, sôbre a carícia dos violões, a canção adejou, vibrou, suspirou e queixou-se".

Quanta gente por êste Brasil imenso cantou a "Casa Branca da Serra" sem saber quem era o seu autor, sem saber que o inspirador dêsse poema lírico estava condenado à morte e que, mesmo nessa angústia e nesse sofrimento, ainda encontrara fôrça e emoção para dar ao povo esta mensagem profunda e suave de enternecida paixão pela sua terra.

●

A doença levou Guimarães Passos à procura de outros ares. Estêve em Minas Gerais. Depois, seguiu para a Ilha da Madeira. Nada de melhoras. Iria para a Suíça, iria viver no clima maravilhoso que é o esplendor da mais perfeita democracia do mundo. "Chegou a Paris, em pleno inverno, transido e só, olhou com os olhos já cheios do insondável, aconchegou-se a tremer sob a neve que parecia o deplumar de "asas brancas no céu azul". E, em Paris, Guimarães Passos fechou os olhos a 9 de setembro de 1909. "Assim acabou o último boêmio — diz Paulo Barreto. Era, na sua modéstia de poeta simples, bem o reflexo de um momento da nossa raça, era o derradeiro representante da boêmia amorosa em que se cristalizara, durante muito tempo, a

(Conclue na 2ª pág.)

Teu Lenço

ESTE teu lenço que eu possuo e aperto
De encontro ao peito, quando durmo, creio
Que hei de um dia mandá-lo, pois roubei-o
e foi meu crime, em breve, descoberto.

LUTO, contudo, a procurar quem certo
Possa nisto servir-me de correio.
Tu nem calculas qual o meu receio,
Se, em caminho, te fôsse o lenço aberto...

PORÉM, ó minha vívida quimera,
Fita as bandas que habito, fita e espera,
Que, enfim, verás, em trêmulos adejos,

EM cada ponta em beija-flor pegando,
Ir o teu lenço, pelo espaço voando,
Pando, enfunado, côncavo de beijos.

GUIMARÃES PASSOS

Diante dos epitáfios

WALMIR AYALA

NÃO conheço as ELEGIAS de Mauro Mota, não sei se eram tristes, se lamentavam alguma rutura, mas posso garantir que OS EPITÁFIOS é título inadequado a poemas tão cheios de vida, tão certos, tão seguros, tão íntegros como os que formam seu segundo livro. A unidade é a virtude mais geral que êste conjunto de peças pode apresentar. Uma unidade que em 31 poemas dá a sensação de ária ininterrupta, fica-se a pensar no rigoroso poeta que deve ser M.M., realmente raro, com momentos tão distantes em livro (Elegias é de 1952), tão cuidadoso na resolução discreta do seu canto, tão comum em sua incomum versificação. Vem êle da geração de 45, que aceito. Esta geração, para mim, apresentava três nomes visíveis, significantes: João Cabral de Melo Neto, Marcos Konder Reis e Lêdo Ivo. João Cabral nos ameaça esperançosamente com «Quaderna», está na ordem do dia. Lêdo Ivo, presente, prepara um poema, segundo sabemos trata-se de um poema longo. Marcos Konder tem contra si um silêncio de quase dez anos, e a seu favor uma obra una, inédita, madura, contiuando aquela sua poética inconfundível, ampliando-a a partir de Praia Brava. Marcos Konder Reis usou êstes dez anos como quem usa um momento da eternidade, com todo o desprendimento principesco que lhe é peculiar, e não se dispersou da flama amorosa que inflama sua poesia realmente representativa. Mauro Mota vem integrar, com OS EPITÁFIOS, êste quadro de aparecimentos. Para mim, é só agora que êle surge, talvez por estar êle no Recife, ou porque fôsse apenas um nome, ou poemas esparsos. A obra exígua talvez seja uma prova de que não me enganei esperando. E de que não perdi. Pois OS EPITÁFIOS mostram um poeta senhor de seu instrumento, vigilante sôbre a sua produção, verdadeiro expressando-se, claro e simples em sua história. Como Mauro Mota sei de um poeta paranaense que está por publicar livro de pêso e vem, em 1959, reafirmar o conceito daquela geração 1945. Trata-se de Glauco Sá Brito que publicou em 1947 um livro de poemas intitulado O MARINHEIRO, capa de Carlos Scliar, Edições «O Livro de Curitiba», sendo na época reconhecido por quantas vozes saudavam o aparecimento de novos poetas. Mas Glauco também silenciou, é mais o poeta e menos o literato, e sôbre seu livro voltarei a falar pròximamente.

Mas estamos com Mauro Mota. O livro abre com O BOI DE BARRO, um poema que traz ressonâncias de Lorca e João Cabral. Mas em João Cabral o «localismo» é tema disfarçado em austera expressão. Sua música é pouco regional. Enquanto que em Mauro Mota há uma capitulação mais sentimental do «cronista» para com a sua dicção. Já começa neste poema aquêle acento do violeiro que vai se espraiando em CANTIGA DO ENGENHO CAVALCANTI, A TECELÃ etc.

No sonêto sai-se airosamente. Dono de um vocabulário muito particular, consegue utilizar o ritmo com tal naturalidade que o sonêto, peça inteira, explode com um sensualismo e uma graça espantosos. Seria difícil transcrever trechos, em sua unidade consegue M.M. o milagre de manter a qualidade dos seus poemas num sentido de absoluta urgência de canto. Usa de um artifício de composição que concentra indissolùvelmente êste feixe de emoções de que resulta um poema: a coisa é ao mesmo tempo objeto e sujeito, vítima e algoz, nome e denominado — o ser é anteriormente a chaga de que padece. Vejamos:

«Flecha ferida pela flecha
implume»
(pássaro)

ou:

«Cão da Constelação do Grande
[Cão»
(O cão)

E dêste sonêto não resisto à tentação de transcrever os dois últimos tercetos:

O latido ancestral liberta a
do tempo, e o cão, prêsa
[faro, come
o mêdo e a treva. Agita-se,
[devora
sua ração de cor. Pois, louco e
[uivante,
lambe os pontos cardeais,
[morde o levante
e bebe o sangue matinal da
[aurora.

Mauro Mota constrói a aurora de que fala neste admirável sonêto. Prepara seus argumentos de tal forma e com tais elementos que ao concluir já estamos completamente ebriados da necessidade de concluir com êle.

Depois desta primeira parte do livro que se intitulava OS BICHOS, vêm os POEMAS URBANOS. «A tecelã» deixa bem clara a vocação do poeta para o romanceiro. Seria difícil em tão pouco espaço falar tanto quanto se devia dêste poema — de um modo geral, é de uma intencionalidade convincente. Sem ser triste embora sombrio, com a disponibilidade vital da classe que retrata. É um poema como a própria tecelã, seu personagem: simples, cotidiana, mas rica em realidade. «O Prisioneiro», poema seguinte, é um milagre de síntese. Mas não me parece suficiente. Não basta a síntese, embora seja indispensável a economia. O poema é perfeito, revela um artesão cônscio, mas padece de uma pobreza. Parece nítida nêle a decisão de mostrar uma habilidade. E não se confirma em outros poemas esta parte do laboratório. Os poemas que se sucedem não desviam a diretriz que o livro assume desde o seu primeiro verso. Há o excelente «Monólogo do Mutilado», de música ainda lorqueana, vivendo de um sortilégio que informa a terminologia banal, o corriqueiro do relatório, numa música que se apóia em elementos aparentemente pobres (a rima, o vocabulário) mas que realizam uma perfeita síntese mágica, e o que o poema deixa em nós é a estranha impressão de que ouvimos uma nova história inesquecível.

Em «CANÇÕES MUNICIPAIS», a parte seguinte do livro, temos de saída A FLAU-

(Conclue na 2ª pág.)

A loucura de Jucá Pimenta

Conto de DIRCEU QUINTANILHA

JUCA Pimenta agacha-se no chão, apanha o torrão sêco de terra e esfarinha-o, lentamente, nos dedos grossos. Olha, depois, o velho rio cansado, de águas escuras, tortuoso, vasto a se perder de vista — a pedra lisa rente à margem onde Chica morrera afogada e Vicência lavava roupa. Levanta-se, limpando as mãos. Bom de doer aquela calma! E dizer-se que tudo aquilo ia morrer: as máquinas do inglês passariam também pelos campos, cortariam sem dó nem piedade a picada que êle fizera com o suor do rosto, dentro da mata virgem. As máquinas... uns monstros de meter mêdo, grandes, luzindo ao sol forte da montanha, derrubando as árvores da infância, a mangueira irmã de seu sangue, aterrando a lagoa da marrecada feliz, rasgando a terra e principalmente rasgando a alma. Elas estavam a dois passos, quietas, os toldos de lona cobrindo-as e desenhando os contornos nítidos das formas aterradoras. O coronel dera-lhe o dinheiro pelo casebre da margem do rio. Mas não era o bastante.

— Tenha paciência. A estrada passa por lá. Em Três Sruzes tem lugar de sobra pra você fazer outra casa. Eu já falei com o Ambrózio e êle concordou. As coisas mudaram e eu sou obrigado a fazer isso. Assinei contrato com a Companhia. Paciência.

Não adiantava explicar. Juca Pimenta não sabia o que era aquilo: «Companhia». O delegado cara de réu foi testemunha. Prendia tanta gente no alpendre, Santo Deus! Chegou a ficar com vontade de sumir. Mas recebeu o dinheiro: uns pacotes pequenos, coisa à-toa, não sabia o que fazer com aquilo. Depois, sumiu mesmo. Ficou mudo.

— Juca: chegou circo no arraial de Vila Teresa. Tem rifle pra nós atirá em passarinho bôbo, de pau. Vamo lá, sô!

Olhava o contôrno das serras, e o contôrno de Pedra Lisa não saía da cabeça. Lá, a espôsa Chica morrera afogada, e nos [illegible] parecia ver o c[illegible] Mãe Vicência, lavando a roupa da Casa Grande. Tinha «munjolo» batendo dentro da noite e saparia cantando no terreiro. Mãe Vicência se estivesse ali daria conselhos, alisaria seus cabelos, diria que tudo era bobagem: ela ira pra Três Cruzes com êle.

Juca Pimenta olha o rio sonolento, o teto de sapê da casa triste, manchando de sêco o verde das folhagens. Pedra Lisa surgiria do nada.

— Chica, encontrei lugar! Fica perto do rio. O coronel Fulgêncio cedeu terra. Vou fazê casa pra nós. Num podemos casar.

— Adonde, Juca?

— Em Pedra Lisa.

Bons tempos: filhos não vieram. Não era, não queria. Paciência.

— Mãe vai com a gente, Chica. Mãe tá velha, demais.

E foi. Arrumaram a cômoda na varandinha do lado, que na sala não cabia mais nada. Platou na terra úmida: milho, feijão. Cabeça de gado nunca teve mas sonhava um retiro e na imaginação acesa dava nome aos animais inexistentes.

Rememora: as águas turvas correm lentamente, dançam reflexos de sol agonizante e os arvoredos parecem parados de espanto. Os olhos de Chica, saindo do fundo lodoso, olhando pra nada, apagados, e êle gritando. Botaram ela na rêde branca, os cabelos sôltos empapados colados ao pescoço frio, sem graça. Depois, o vazio — a cachaça bebida em Três Cruzes. E uma saudade doida sem jeito. Mãe Vicência ficou sem neto nem nora.

— Num bebe, sô! Deixa de porcaria na cabeça! — a voz do amigo Cléto.

Que fim levou Cléto? Olha as máquinas paradas, sem ronco, enfileiradas, olhando a mansidão de Pedra Lisa. E um

(Conclue na 2ª pág.)

CARTAZ - 1

NOS chamados "colóquios luso-brasileiros", realizados recentemente na Bahia, com o aparato próprio de certos empreendimentos oficiais, foi novamente posta em pauta, por alguns intelectuais portuguêses, a velha e sovada patranha de que a literatura brasileira continua ainda submissa aos surrados padrões da antiga metrópole lusitana. E houve quem, com arrojo de quem navegava em nau cabralina, levantasse a questão do colonialismo literário, apesar do protesto indignado que em plena sessão levantou, em nome dos brasileiros, o escritor Afrânio Coutinho. O crítico da "Introdução à Literatura Brasileira" fêz ver aos intelectuais lusos, entre os quais se incluíam alguns inspetores da polícia literária que em Portugal está perseguindo Aquilino Ribeiro, que as questões de ordem social, como é o caso do "colonialismo", devem ser observadas à parte da realidade literário, onde sòmente o fenômeno artístico cabe ser discutido.

*

Um simples confronto dos fatos como se desenvolvem no espaço e no tempo seria bastante para destacar a absoluta originalidade da literatura brasileira que, sem perder sua vinculação com o mundo histórico em que nos encontramos, portuguêses e brasileiros, por intermédio de uma língua comum à expressão literária, indica uma evolução criadora a servir de orgulho aos dois povos e não de motivo a desapreços fúteis, como os que foram revelados nas conversações que se travaram nos salões ilustres da Universidade da Bahia. Não estão os escritores brasileiros interessados em estabelecer qualquer tipo de rivalidade com os seus companheiros da outra banda do mar. Antes, pelo contrário, a aspiração de todos êles se dirige no sentido de que a literatura portuguêsa caminhe sempre pela via de renovação estética que lhe tem traçado, apesar de todos os contrôles políticos, uma vanguarda de escritores e poetas vigorosos, cuja representação máxima estará certamente ainda na arte e no gênio admiráveis de Fernando Pessoa.

*

O escritor Osvaldo Orico já entregou aos seus editôres os originais do livro "Dom Juan ou o Vício de Amar", no qual o tema é abordado sob novos aspectos, inclusive através da figura de Roberto Rosselini, apontado como o tipo do Don Juan de nosso tempo.

*

A revista "Delfos" da Associação de Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio de Janeiro, está circulando em seu segundo número, com trabalhos sôbre temas atuais. O primeiro número de "Delfos" foi recebido com sucesso não apenas em nosso país, mas também nos meios culturais de outras terras, como atesta a correspondência elogiosa que tem recebido a direção da revista.

*

Já está circulando o número 6 da "Revista Brasileira de Política Internacional", editada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. Destaca-se nesta publicação um artigo de Hildebrando Accioly sôbre as relações entre a ONU e as organizações regionais.

*

A Prefeitura Municipal de São Paulo lançou os seguintes prêmios culturais: "Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo" ao escritor ou jornalista que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no período de 1 de janeiro a 10 de novembro do corrente ano, no valor de Cr$ 30 mil; e prêmio "Câmara Municipal de São Paulo", destinado ao autor do melhor ensaio literário editado de 1 de janeiro a 10 de novembro vindouro, também de Cr$ 30 mil. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Educação e Cultura, até 20 de novembro próximo.

CARTAZ - 2

FOI inaugurada em Parma uma exposição em honra de Stendhal, intitulada ("125 anos da Chartreuse de Parme"), que ocupa diversas salas da galeria Petitot da Biblioteca Palatina de Parma. A mostra compreende livros, gravuras, documentos históricos e políticos (raros) ilustrando o período histórico em que viveram os personagens de romance de Stendhal. A exposição compreende também muitas obras do autor, traduzidas em vários idiomas, assim como uma apresentação das origens italianas na "Chartreuse de Parme". Uma lápide comemorativa foi colocada sôbre a fachada de uma casa do bairro "Pietro Giordani" onde teriam se realizado os encontros de Fabrizzio e Clelia.

*

A VII Exposição Internacional do Livro, a realizar-se na sede da Liga Nacional do Livro, em Londres, exibirá 700 exemplares procedentes de 25 nações do mundo, embora sem a participação da América Latina. Os livros expostos são considerados os melhores produzidos em 1958 pelas nações participantes.

*

Harry Truman anunciou em Independence, Missouri, em entrevista coletiva aos jornais, que a editôra Bernard Geis publicará êste ano dois livros seus, que estão sendo preparados. O primeiro "Mister Citizien" descreverá a transição de Truman de presidente dos Estados Unidos à vida privada; e o segundo será uma história dos Estados Unidos destinada aos estudantes de 10 a 16 anos. Truman já tem dois volumes de memórias, relatando seus oito anos de presidente da América do Norte.

*

Vai ser lançada por uma editôra de Londres uma antologia de poemas de Fernando Pessoa. Alguns dos poemas que serão reunidos na coletânea foram originalmente escritos em inglês.

*

O govêrno húngaro recusou-se atender pedido do Pen Club Internacional, de pôr em liberdade os escritores húngaros Tibor Dery e Gyula Hay. Em sua resposta o govêrno húngaro afirma que os dois escritores atualmente presos "cometeram crimes contra o povo húngaro. Uma medida de graça sòmente é possível se forem preenchidas as condições requeridas", acrescenta a nota oficial. Dery e Hay foram condenados, respectivamente, a nove e seis anos de prisão, em novembro de 1957, por terem "dirigido uma organização que pretendia derrubar a República Popular".

*

Em Paris Gerorges Govy foi o ganhador do "Prêmio da Novela", no valor de 100 mil francos, que pela décima vez é atribuido. A obra premiada foi "Sang D'Espagne".

*

Em Assisi, na Itália, foi inaugurada esta semana a segunda exposição Histórica do Livro. A exposição compreende manuscritos e livros emprestados pela biblioteca particular e pública do convento de São Francisco, centro de estudos sôbre a Idade Média.

"MINERVINA VEM AÍ" EM QUINZE CINEMAS

"MINERVINA VEM AÍ"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — Dercy Gonçalves (na foto acima com Catalano e Magalhães Graça) é a Minervina, empregadinha que casa com um milionário e faz "misérias". Apresentação da Cinedistri.

"CONTRABANDISTA A MUQUE"

CIRCUITO DO PATHÉ — Fernandel e Totó (foto acima), os dois maiores cômicos do cinema europeu, reunidos, para alegria dos fãs de cinema, numa excelente comédia. Apresentação da França Filmes.

"O HOMEM DESFIGURADO"

CIRCUITO DO ART-PALÁCIO — Drama polonês premiado no Festival de Varsóvia, com Zygmunt Kestowicz (foto acima) no principal papel. Apresentação da Art Films.

Comédia: Fernandel e Totó no Cine Pathê

"MINERVINA VEM AÍ", comédia com Dercy Gonçalves (circuito do SÃO LUIZ), "CONTRABANDISTA À MUQUE", com Fernandel e Totó (circuito do PATHÉ), "OS COVARDES TAMBEM AMAM", policial francês com Michele Morgan e Daniel Gelin (circuito do IMPÉRIO), "O HOMEM DESFIGURADO", filme polonês com Zygmunt Kestowicz e Adolf Chrowicki (circuito do ART PALACIO), "AS POSSUIDAS", com Raf Vallone e Madeleine Robinson (circuito do PLAZA), "O CONGRESSO DANÇA", musical alemão em cinemascópio e tecnicolor com Johanna Matz e Rudolf Prack (circuito do ODEON) e, finalmente, "O MONSTRO DE NOVA YORK", com Otto Kruger e Mala Powers (circuito do AZTECA) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas do circuito IDEAL, a apresentação de um duplo programa com a exibição de "SABOTADORES IMPLACAVEIS", com Keefe Brasselle e Kay Callard (proibido para menores de 18 anos) e, "MANADA SELVAGEM", um "western" com Michael Chapin e Eilene Janssen. Também, nos cinemas do circuito FLORIANO, programa duplo com a exibição das películas "FORÇADO A MATAR" e "BRUTOS EM LUTA". Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito METRO estarão apresentando "TORPEDO", filme de guerra (em cinemascópio e tecnicolor) produzido por Edmund Grainger com Glenn Ford e Ernest Borgnine nos principais papéis.

"MINERVINA VEM AÍ"

(Oswaldo Massaini-Cinedistri) — Derci Gonçalves, famosa comediante de nossos teatros, é a Minervina, empregada doméstica muito viva que consegue "pescar" um milionário (Magalhães Graça) e termina por mandar na patrôa (Zezé Macêdo) depois de uma grande confusão. Película baseada na peça "O Poder das Massas", de Armando Gonzaga. No elenco, Norma Blum, Catalano, Cesar Viola e Wilson Grey. Números musicais com Nelson Gonçalves, Trio Irakitan e Jorge Veiga. Fotografia de Hélio Barroso Neto, música e orquestração de Alexandre Gnatalli, direção de Eurides Ramos. Apresentação da Cinedistri no circuito São Luiz.

"CONTRABANDISTA A MUQUE"

La loi c'est la loi — (Les films Ariane-Filsonor-Vides — França Filmes) — Fernandel, vivendo o papel de um intransigente guarda alfandegário, às voltas com Totó, "o rei" do contrabando de uma pequena localidade francêsa perto da fronteira com a Itália. Elenco de primeira, com Noel Roquevert, Nino Besozzi, Natalie Nersal e Lêda Glória. Co-produção franco-italiana. Fotografia de Gianni Di Venanzo, música de Nino Rotta, direção de Christian Jaque. Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"OS COVARDES TAMBEM AMAM"

Retour de Manivelle — (Intermondia Films-Organização Rank) — Policial franco-italiano, proibido para menores de 18 anos, com Michele Morgan no principal papel. No elenco, Daniel Gelin, Peter Von Eyck, Michehhle Mercier. Filme extraído de uma novela de James Hadley Chaese. Fotografia de Pierre Montazel, direção de Denis De La Patelliere.

"O HOMEM DESFIGURADO"

Cien — (Film Polski — Art Films) — Filme polonês (premiado em diversos festivais europeus) sôbre um homem que, desfigurado num acidente, é finalmente identificado como criminoso de guerra. Nos principais papéis, Zygmunt Kestowicki e Tadeusz Jurasz. Em cinemascope. Música de Andrzej Maikowski, fotografia de Jerzy Lipman, direção de Jerzy Kawalerowicz. Apresentação da Art Films no circuito Art Palácio.

"AS POSSUIDAS"

Les possédées — (Condor Filmes) — Película baseada na novela "A Ilha das Cabras" autoria de Ugo Betti. Um homem (Raf Vallone) e três mulheres (Madeleine Robinson, Magali Noel e Dany Carrel) numa ilha deserta entregues aos instintos mais primitivos. Filme premiado pelo "Centre National de la Cinematographie" de Paris. No elenco, aPul Faivre. Música de Maurice Leroux, fotografia de Edmond Sécam, direção de Charles Brabant. Apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza.

"O CONGRESSO DANÇA"

The Congress Dances — (Wien Filme-Imperial-Films) — Musical alemão (em cinemascópio e tecnicolor) sôbre o amôr de Alexandre I, Czar da Rússia com uma plebléia durante o Congresso de Viena, cidade em que foi rodada a película. Nos principais papéis, Johanna Matz, Rudolf Prack e Hannelore Bollman. Música de Richard Heymann, fotografia de George Bruckbauer, direção de Franz Hoffmann. Apresentação da Imperial Films no circuito Odeon.

"O MONSTRO IDE NEW YORK"

The Colossus of New York — (William Alland-Paramount) — História fantástica baseada numa novela de Willis Golbeck sôbre um môrto que se transforma num monstro para cumprir na Terra importante missão científica. Nos principais papéis, Ross Martin e Mala Powers. Fotografia de John Warren, direção de Eugene Lourie.

"AS POSSUIDAS"

CIRCUITO DO PLAZA — Versão cinematográfica da novela "A Ilha das Cabras" com Raf Vallone (foto acima), Madeleine Robinson, Magali Noel e Dony Carrel, nos principais papéis. Apresentação da Condor Filmes.

"TORPEDO"

CIRCUITO DOS METRO — Filme de guerra com o ator Glenn Ford (foto acima) vivendo, durante a última grande guerra, o papel de um comandante de submarino que sacrifica a espôsa no cumprimento do dever. No elenco, Ernest Borgnine. Apresentação da Metro GoldWyn Mayer.

Gimba no Municipal

NO dia 2 de setembro próximo, estreará no Teatro Municipal a peça "Gimba", de Giafrancesco Guarnieri, com o elenco da Cia. Maria Della Costa e sob a direção de Flávio Rangel. Durante cinco dias esta peça estará sendo montada em nosso principal teatro depois do que irá para a Europa representando o Brasil no Festival das Nações. O sucesso que "Gimba" alcançou em São Paulo (quatro meses em cartaz com lotações esgotadas) é sintomático das imensas possibilidades que o teatro possui de integração com o público. Pode parecer um lugar comum, uma afirmativa como esta. Mas no caso do teatro brasileiro, onde predomina uma concepção inteiramente errônea sôbre o teatro como fato cultural, esta afirmativa ganha uma novidade surpreendente.

A escola de samba saúda a volta de Gimba

Deixando de lado tôdas as falsas interpretações da realidade brasileira, tôda a espécie de má-fé, engôdo e mistificações a que estava sujeito o teatro brasileiro, entregue à fúria comercial de um Abílio Pereira de Almeida, para citar um exemplo mais recente, ou a megalomania de um Nelson Rodrigues, um grupo de jovens dramaturgos brasileiros vem lutando para estabelecer uma consciência cultural em nosso teatro. A êles se incorporou um grupo, também jovem, de diretores que visam ao mesmo objetivo. E o público reconhecendo-se no palco, identificando os problemas de cada personagem com os seus próprios problemas, recolhendo da peça a conscientização de suas experiências vivenciais, comparece em massa aos teatros. Com isso ficam explicados os sucessos comerciais de "Eles não usam Black-Tie", "Chapetuba F. C." e, principalmente de "Gimba".

Mas êstes exemplos continuam a ser desconhecidos por uma grande parte dos homens de teatro no Brasil. Ou por lhes faltar um mínimo de senso de realidade ou por desejarem, num mecanismo inconsciente de autodefesa, ignorar êstes exemplos. Mas o fato é que o movimento foi deflagrado e os que teimosamente se mantiverem fora dêle estarão liquidados.

Com "Gimba" o problema do malandro de morro volta a ser analisado. Gimba personagem, o "presidente dos valentes", é, a uma vez, o herói e o mito. Para os outros habitantes do morro êle é, antes de tudo, a possibilidade concreta de reação contra um status deficiente e para quem transferem todo o seu desejo inconsciente de luta. Por isso mesmo Gimba também é um lutador inconsciente. Sabe que tem de reagir, de protestar, de matar inclusive, a fim de que lhe seja devolvida a possibilidade de uma vida normal. Sua reação é caracteristicamente marcada por uma falta de politização. Por isso mesmo os seus problemas não chegam nunca ao grau de conscientização e a sua reação é exclusivamente anárquica. E com o cansaço proveniente de uma luta sem solução vem consequentemente o seu desaparecimento e a inevitável substituição por alguém que deverá continuar a mesma luta num ciclo constante e cuja permanência está condicionada pela permanência dos fatôres que a condicionam.

Sôbre o espetáculo que assistimos em São Paulo deixamos de opinar por sabermos de uma série de modificações que nele foram introduzidas. Sôbre as vantagens ou os prejuízos que tais modificações trouxeram ao espetáculo falaremos oportunamente. **Mas de qualquer forma "Gimba" é um espetáculo que pela alta qualidade de seu texto e de sua encenação deve ser visto e prestigiado** pelo público do Rio de Janeiro.

Cláudio Mello e Sousa

A polícia assassina Gimba

Guiô chora a morte de Gimba

o Lóide Aéreo oferece sempre

AS MENORES TARIFAS

descontos sôbre os preços já reduzidos das passagens aéreas

Sua viagem é mais econômica quando você voa pelo Lóide Aéreo que lhe oferece tarifas sempre menores nos melhores tipos de aeronaves. E no Lóide Aéreo você tem ainda estas vantagens:

- ótimo serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os horarios mais convenientes

QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER
Grandes e velozes aviões para 60 passageiros
15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.
BIMOTORES CURTISS COMANDO
Amplas e confortáveis aeronaves para 44 passageiros
35% de economia sôbre as tarifas de outros bimotores.

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-27-50 42-9967
Rua México, 11 C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

ABERTA (A MACHADO) A "GALERIA CRUZEIRO"

É tartaruga num río e beletrísta no Río

SABEM os leitores mil dêste Brasil que o Iolando fundou, na Vivenda Inviolável, na Praça Paris, 171, a "Galeria Cruzeiro", onde serão inauguradas poses para a posteridade, dos gênios que aparecem, como fantasmas, na casa da gente, através do "vídeo" nosso de cada dia.

E, depois de pronta, a nova "Galeria Cruzeiro" também será derrubada com um samba de Carvalhinho. De Carvalhinho e Paulo Gracindo também.

SOLENIDADE

ASSIM sendo, foi inaugurada, segunda-feira, solenemente, a "Galeria Cruzeiro", sendo instalado, com longos discursos, o primeiro retrato de gênio. E o "primus inter pares" foi justamente o beletrista gaúcho Carlos Machado de Assis Chateaubriand, como o chamou, em boa hora, o coleguinha jornalista Stanislaw Ponte Prêta.

Aconteceu no "Noite de gala", segunda-feira passada. O beletrista Carlos Machado de Assis Chateaubriand, vivendo o papel de camelô, a anunciar as futuras atrações internacionais, chamou um digno Juiz de "meretríssimo". E, pelo simples fato de criar vocábulo impressionantemente genial, com duplo sentido, formando "double sens" que abalou a cidade inteira, o beletrista Carlos Machado, mais "meretríssimo" que qualquer juiz até mesmo de futebol, teve sua caricatura exposta, oficialmente, para os pósteros, na "Galeria Cruzeiro" da Vivenda Inviolável do Iolando.

DISCURSOS

VÁRIOS oradores brindaram a pose do "meretríssimo" beletrista francês porém gaúcho. Em primeiro lugar, discursou o beletrista Chuck, seu colega e admirador. Vamos transcrever, na íntegra, o discurso do Chuck. Eis o texto, "ipsis litteris", de todo o seu improviso:

— Oh!

A seguir, usou da palavra o rabequista Fafá Lemos, que, agarrando o arco, mesmo sem violino (porque êste foi roubado e ainda não havia sido devolvido), bichanou significativamente:

— Miau!

E, como já ia ficando tarde, não houve tempo para que outros oradores se estendessem em novos discursos. Mesmo porque, em caso contrário, a turma ia falar mais do que devia.

MACHADO

PORTANTO, foi o Machado, êste instrumento cortante encabado, o "primus inter pares" da "Galeria Cruzeiro". E a placa sob a fotografia do criador do vocábulo "meretríssimo" tem a forma de uma tartaruga, porque Iolando, o culto, sabe o que todo mundo ignora: que Machado é nome que dão a certa tartaruga do Tocantins.

E, por isso, pôs uma em cima da outra.

Carlos Machado de Assis Chateaubriand, o criador do vocábulo "meretríssimo", na foto que inaugurou a "Galeria" dos gênios

Iolando aconselha...

... amanhã, pelo "Noite de gala", a transmissão do futebol das vedetas, diretamente do Maracanã. Zeloni Filho fará o papel de Rui Vioti e Nádia Maria será a comentarista, imitando José Maria Scassa.

♦

... têrça-feira próxima, na TV-Tupi, às 20,20, a estréia das "Grandes reportagens de David Nasser", tendo Alcino Diniz como produtor.

♦

... também amanhã, às 22,30, no "Grande Teatro" de Sérgio Brito, "Ivete", de Maupassant em adaptação de Leo Victor, com Nathalia Timberg, Norma Blum, Sérgio Brito e Aldo de Maio.

♦

... às 18,10, no Canal da Urca, a estréia de "Boliche infantil", tendo Carequinha e Nair Amorim como animadores.

♦

... a cantora portuguêsa Cândida Rosa, que regressou do Rio Gande do Sul, a voltar prá lá.

♦

... a Benjamim Wright, que está nos Estados Unidos, a ficar por lá.

♦

... a Norma Bênguel a continuar mantendo aquêles quase-trajes que usa, no "Noite de gala". Porque, enquanto a gente olha para ela, não cai na besteira de ouvir o que ela canta...

♦

... as histórias de Edna Savagel, em "Quem quiser que conte outra", no Canal da Urca, às 17,45, com Maria da Glória.

♦

... na Jornal do Brasil, às 12,05, "Música de Espanha". Olé!

NÁDIA MARIA

Imitará José Maria Scassa

CAREQUINHA

Agora em dupla com Nair Amorim

Bilhete

Augusto, Sóbrio e Necessário Mister Eco
Meus saudades.

ESTE bilhete é um apêlo, de balconista para balconista. A vida, Mister, é um balcão. Nele, a gente vende o que possui em estoque. Quase tudo, na vida, é vendível. Nem tudo é vendível. Há, porém, as coisas que são vendáveis mas não são vendíveis. A vergonha é uma delas. Muitos sujeitos querem comprar a vergonha dos outros, mas nem todos a vendem. Nós dois, por exemplo, temos a mesma espécie de vergonha: aquela que não é vendível. E essas considerações a varejo são para mostrar, Augusto, que meu apêlo é feito de balconista para balconista.

Como você não vende a vergonha, vem sendo xingado por tipos anônimos, em impressos clandestinos, porque os tipos que assim procedem jamais souberam o prêço da vergonha. Mas isso não vem ao caso. Seria preciso que a Cofap metesse a mão na vergonha, para subir-lhe o prêço, e, então, acabar com os cafajestes como aquêles que imprimiram ofensas anônimas contra o Augusto. Isso, como disse, não vem ao caso, porque cheiro de podridão não atinge a quem passa afastado dos monturos. Portanto, êste não poderia ser bilhete de solidariedade, porque você não foi atingido pelos fabricantes morais de comida para urubu. Este bilhete é um apêlo.

Não faça mais nenhuma crítica a donos de buates, Mister. Eu lhe peço, de balconista para balconista. Você provou, por "A" mais "B", que Carlos Machado não manja coisa alguma do temível alfabeto da Flôr do Lácio inculta e bela e o homem acabou escrevendo (escrevendo é maneira de dizer) em jornal. Contratou elenco de escribas e acabou se intitulando de jornalista.

De outra feita, você fêz o mesmo com o Fafá da rabeca e êste, agora, acabou jornalista também, com o nome em cima de uma coluna que, de tão ruim, deve ser escrita por êle mesmo.

Portanto, Mister, o apêlo é para você não provar mais que os donos de buates da Zona Sul são, quase todos, analfabetos.

Ou você quer desmoralizar, definitivamente, a imprensa brasileira?

Certo de que serei atendido, aqui vai o abraço amigo do — IOLANDO

Depoímento

- *Sou — em artes e no particular — NORMA FERNANDES.*
- *Não sei em que a minha idade possa interessar ao respeitável público. Aliás, nunca se deve perguntar a idade de uma vedeta. Que o digam as renomadas vedetas que circulam por aí.*
- *Tenho 1,72 de altura, 97 de busto, 66 de cintura e 103 de quadris.*
- *O meu estado civil é o de Só.*
- *Comecei a trabalhar em 1948, descoberta pelo maestro Vicente Paiva para a "boite" Night and Day. Durante três anos, fui "lady-crooner" do Quitandinha. Fui contratada do Carlos Machado, do Colé, do Fernando Barreto na "boite" Casablanca e trabalhei em várias revistas do Válter Pinto.*
- *A minha maior emoção até agora foi o programa gravado pela Rádio Belgrano de Buenos Aires, para a televisão, um "show" de Válter Pinto. Cantei e agradei milhões.*
- *Se eu fôsse crítico, realçaria em mim mesma a qualidade de atriz. Aliás, adoraria fazer uma temporada no TBC.*
- *O meu prato predileto é macarronada. A minha família é "tutti buona gente".*
- *Tenho sido sempre descontada para o Instituto e, quando eu trabalho com o Válter Pinto, tenho a certeza de que as minhas contribuições são recolhidas.*
- *O meu perfume é Ma Griffe.*
- *Além do português — é claro — falo um pouco de espanhol e estou terminando o meu curso de inglês.*
- *No palco, o que eu mais gosto de fazer é interpretar bons papéis. Gosto de cantar também.*
- *E fora dêle, uma praia, um romance em dia de folga e um cinema.*
- *Três coisas boas: dormir amar, gozar a vida.*
- *E três más: Falsidade, doenças do corpo e da alma, decepções amorosas.*
- *O meu maior sonho como artista é viajar pelo mundo.*
- *E pesadelo é ter que aturar falsos empresários que nos passam o calote.*
- *A minha "boite" é o Sacha's. Ambiente gostosíssimo e música deliciosa.*
- *Durmo de "baby-doll" bem curtinho e com as pernoças bem espalhadas...*
- *Se eu fôsse organizar um elenco, convidaria Válter Dávila, Virgínia Lane, Rui Cavalcanti, Váldir Maia, Denys Gray, Judy Clair Agostinho dos Santos, Vicente Paiva e a "mamãezinha" aqui como cantora e empresária.*
- *Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, acabaria com as deprimentes favelas e daria muitos teatros a esta cidade.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é fumar um "Pall-Mall".*
- *Leio muitíssimo. Adoro Eça de Queiroz, Balzac, Erich Maria Remarque e Caryl Chessman.*
- *Gosto de futebol e sou vascaína cento por cento. Casaca, casaca, casaca...*
- *Personalidade e talento cênico — eis uma vedeta.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.*
- *E a mais feia é FINGIMENTO.*
- *No meu dia de folga descanso o corpinho para o batente do dia seguinte.*
- *A minha mania é fazer palavras cruzadas.*
- *Acho que o Leon Eliachar pensa que é muito engraçado. O "oiudo" é muito engraçadinho...*
- *Claro que eu já vi uma assombração. O "J. Pão"...*
- *Para mim, eu escolheria o seguinte "slogan": "A maior vedeta do teatro de revista". (Convém lembrar que eu tenho 1,72 de altura...).*
- *E, finalmente, o culpado pelas maiores vibrações do meu coração é ÊLE!*

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS nascidos nesta semana terão o Sol no signo de Virgo e Mercúrio como seu planêta governante. Esta posição dos astros trará maior favorabilidade às pessoas que agem, aproveitando a experiência de outrem e partindo sempre do que já está pronto para daí continuar a sua rota. A atividade mental é sempre maior do que a manual devido em grande parte a rapidez de seu modo de pensar. A intranquilidade que os domina é sobretudo da idéia de perfeição que têm. São ótimos companheiros de trabalho e a sua colaboração é das mais valiosas. Terão, no momento, as melhores possibilidades de vencer pois o estudo de relações humanas cada vez mais se aperfeiçoa e nisso êles serão mestres na arte de infiltração. Agem com tanta habilidade que poderão, com a sua característica principal, o amor às coisas e aos homens, fazer de um egoísta, um altruísta e de um desonesto, um probo. Essa habilidade deriva-se do seu espírito matemático, cujas quantidades sabe calcular com perfeição e tanto sabe resolver uma situação financeira, como uma complicada expressão sentimental. Na mocidade estarão sempre rodeados de amigos e seus pais e parentes não farão senão o papel de guias ou auxiliares diretos dos seus anseios. Não deverão ser filhos únicos e se isso acontecer, deverão viver em comunidade heterogênea, colégios mistos ou agremiações educativas. As crianças de grande poder intuitivo serão emotivas e carinhosas e por isso deverão ser educadas em lugares calmos e em lugares de realismos encantadores.

No casamento os nascidos na presente semana serão felizes quando se consorciarem com os nascidos sob o signo de: Virgo, Áries, Leão e Sagitário. — Anos de grandes realizações: 1959, 1961 e 1971. — Dias benéficos: têrça, quinta e sábado. — Horas de bons augúrios: 7, 19 e 21. — Côres de sorte: verde, coral e amarelo. — Pedras de sorte: brilhante e safira. — Perfumes de boas influências: jasmim e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir, para todos as possibilidades felizes ou não, no período de 30 de agôsto a 5 de setembro, com dias, horas, números, flôres e côres nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Viva na paz da alma e tenha uma alegria em cada momento".

Busque no seu interior o verdadeiro caminho a seguir. Sua consciência deverá estar em dia com a realidade e nunca retardar os seus deveres e obrigações com o propósito de cair a culpa sôbre o que não tem interêsse sôbre o casos alheios. Nunca esperar pelos outros deverá ser o seu lema da semana e quanto mais puder fazer melhor. Não esqueça de organizar o seu plano para os próximos dias, para recuperar o tempo perdido. Seus projetos financeiros poderão encontrar apoio de amigos ou parentes desde que haja melhor compreensão dos lucros e perdas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 30, 31 de agôsto e 1 de setembro; 9, 11 e 21; 56, 74 e 82; rosa e iris; azul e pêcego.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

"Encarar sempre as dificuldades como uma oportunidade maior".

Sua inteligência estará receptiva na presente semana e poderá conquistar as vantagens que os astros influenciam no setor financeiro e sentimental. Seus planos serão coroados de êxitos se mantiver a mente ativa e buscar a colaboração dos que sabem usar de sua inteligência e capacidade realizadora. O repouso nunca será suficiente, se não estiver aliado a um programa proveitoso de boas realizações. A leitura será imprescindível pois a mente precisa de um trabalho de elaboração e aprendizagem. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 3; 6, 18 e 19; 20, 38 e 49; margarida e quaresma; rosa e vermelho.

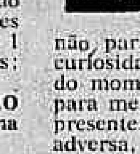
ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Aceite a luz do dia para clarear o seu mundo interior e aperfeiçoar-se".

Novos horizontes estarão prestes a serem vislumbrados na presente semana graças às emanações e a posição dos luminares no dia 1.º no seu horóscopo. Principalmente Vênus a 8° e 2' de Virgo ajudará nas relações de amizade, contribuindo com a sua melhor posição na sociedade e dando maior projeção nos seus interêsses em relação àqueles que deverão ajudá-lo a vencer as crises financeiras. Sua condição de saúde será beneficiada com as radiações do Sol ao se achar a 7° e 42' de Virgo. Aproveite bastante as boas oportunidades e não deixe passar os bons momentos. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 1, 2 e 3; 6, 7 e 18; 88, 89 e 98; rosa e antúrio; amarelo e cinza.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

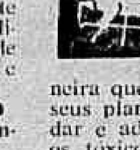
"Se a sua missão é esta cumpre-a com satisfação e coragem".



De sua energia dependerão as boas chances da semana e não pense economizar saúde entregando sòmente aos lazeres. Assuma altas responsabilidades e seu organismo adquirirá muito mais vitalidade. Os olhos foram para ver o que existe em derredor e não para a observação pessoal. Não busque na curiosidade sòmente o que lhe satisfaz a vontade do momento, mas busque também aprendizagem para melhor analisar suas atitudes e seus atos do presente. Se uma determinada direção lhe foi adversa, olhe em derredor e encontrará muitos outros iguais ou melhores. Será apenas uma questão de perseverança e fé. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos. 1, 3 e 5; 9, 11 e 22; 44, 56 e 76; jasmim e lírio; rosa e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Espere confiante a manifestação da verdade e da justiça".



Suas fôrças serão renovadas agora a partir do dia 1.º, graças as influências poderosas do seu signo governado pelo planêta Vênus que estará a 8° 2' de Virgo. Aproveite para intensificar seu trabalho no que diz respeito as finanças e organizar-se de tal maneira que a cooperação lhe dê margem a ampliar seus planos sôbre o futuro. Nunca deixe de estudar e adquirir bons hábitos de saúde, excluindo os tóxicos alimentares ou medicamentosos. Não faça retrocesso na sua vida mas busque sempre um novo caminho paralelo, quando necessitar mudar de direção. Os amigos que o acompanham, no momento talvez não sejam os mesmos que o acolherão amanhã e por isso não confie demais nas promessas. Sòmente o tempo dirá de muitas verdades que deverão surgir nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 3 e 4; 6, 17 e 19; 34, 56 e 79; gipsofia e azaléa; verde e morango.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

"Seu caminho será revelado pela visão interior".

Adquira maior consciência das coisas de real valor aliando também a originalidade, sagacidade e sobretudo muita habilidade. Nem tudo poderá ser visto por todos, pois até hoje os descobridores são ímpares nas qualidades de observações e inteligência. Suas oportunidades de progresso estão bem visíveis e ao seu alcance, faltando apenas um pouco de audácia e persistência nas intenções. Para vencer, muitos adotam atitude de fechar os olhos para não verem os sinais vermelhos que indicam perigo e conseguem e vencem, graças a habilidade de terem de fugir dos ataques constantes a sua vida. Trabalhe para ter fé e conseguirá o que deseja, pois sabe que uma fôrça poderosa de amor afasta os males. A Lua Nova, no dia 2, terá influência sôbre os seus problemas financeiros, levando-o a caminhos diferentes. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 4 e 5; 6, 9 e 22; 87, 98 e 99; agapê e gerânio; laranja e amarelo.

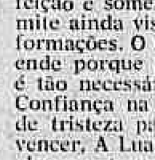
ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO

"Buscar sempre a sabedoria interior é encontrar um mestre ao seu dispor".

Dedique atenção as suas opiniões sôbre questões financeiras e assuntos relacionados a superiores e hierárquicos. Sua tenacidade inata, deverá demover as fôrças contrárias ao seu bem-estar e a sua sobrevivência. Não despreze um novo trabalho, uma nova pessoa e aproveite tudo que possa lhe servir. Os imigrantes têm conquistado sempre o muito, graças ao aproveitamento de tudo que outros julgam inútil ou de pouca importância. Seja perseverante e nunca desanime diante de uma dificuldade para auferir as vantagens que seu astro dominante lhe oferece, que no dia, estará na fase de Lua Nova. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 3; 7, 8 e 11; 45, 54 e 67; orquídea e mimosa; verde e azul.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

"Só é grande o que sabe vencer em todos os momentos o poder das lições de coragem".



O destino exige provas intensas de coragem que poderão vencer. Esta semana ainda não lhe será das mais favoráveis, embora a serenidade irá aliviar a sua conduta. Busque na filosofia e nas lições da Natureza, encontrar uma solução para os seus problemas. A vida é inflexível na sua perfeição e quem compreendê-la [illegible] ainda visualizar a beleza das grandes transformações. O homem, tal qual criança não compreende porque o fogo tão tremendamente perigoso é tão necessário ao próprio bem da humanidade. Confiança na perfeição divina e mesmo nos dias de tristeza para encontrar limite e fôrça para vencer. A Lua Nova, no dia 2, trará, como sempre, algumas transformações na sua vida e que valerá a pena esperar e contar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 5; 8, 9 e 13; 78, 87 e 89; [illegible].

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Quem quer conhecer a verdade não teme a sorte".

Deixe as coisas em seu lugar e procure refazer os prejuízos de alguns erros. São êles sempre causados mais por ignorância do que por negligência. Busque sempre aperfeiçoar o errado para que não caia no êrro de concertar o certo ou o perfeito. A semana que será de indecisões, buscas e surpresas trará boas oportunidades de aprendizagens e de [illegible] amigos capazes de o levarem aos melhores caminhos com relação as suas finanças. Sua saúde deverá estar bem vigiada pois nas emanações da Lua Nova, é sempre bom refazer fôrças e dominar os nervos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 3 e 4; 6, 7 e 8; 31; 34, 45 e 66; gerânio e [illegible]; azul e [illegible].

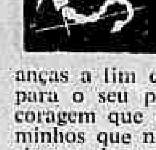
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"Escute em tôdas as indecisões a voz do [illegible]".

Lutar, lutar e lutar serão sempre as parcelas de uma soma chamada vida. Sentir consciência de seus deveres e poder corresponder a êsses deveres, já é contribuir para a realização de um mundo melhor. Se assim proceder, encontrará nesta semana mais algumas possibilidades de vitórias, embora não tenha entendimento para prever as surprêsas do destino. Siga em frente, porque os quadros da vida não são diferentes, apenas a sensibilidade é que vai marcando na mente [illegible]. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 3 e 5; 8, 17 e 20; 44, 56 e 77; jasmim e lírio; azul e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

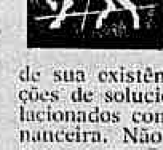
"Materialize sòmente o que deseja e vencerá sempre".



Sinta com coragem os seus presentes e muito aproveitarão àqueles que lhe são caros e precisam continuar a viver, pois a vida precisa de estímulos para a sua perfeita eternidade. Use a coragem como uma grande terapêutica e dedique-se inteiramente às criaturas a fim de conquistar o que precisa desejar para o seu próprio bem. Haja com coragem, a consciência que muitas vezes o impulsiona para caminhos que não deram certo, agora com a ajuda sincera de amigos e parentes deverá ser o efeito do presente e a sombra boa do futuro. Seja sua consciência e faça alguma coisa em benefício dos que precisam, sem distinção de cor, credo ou sentimento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 30, 31 de agôsto e 1 de setembro; 9, 13 e 15; 55, 67 e 87; [illegible]; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Nenhuma escuridão será demasiada para [illegible] o seu caminho".



Não despreze, no momento a alegria reinante na Natureza e procure na inteligência [illegible] para vitalizar a sua vida e os seus dias presentes. A Lua Nova, no dia 2, embora na sua posição [illegible] atenção à parte mais sensível de seu ser. A sua mente estará em condições de solucionar os mais difíceis problemas relacionados com a afetividade e a sua situação financeira. Não esqueça de que [illegible] uma renovação nos seus hábitos nesta semana e um programa novo e incluindo a participação de jovens no seu programa de amanhã. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 3 e 4; 6, 7 e 8; 67 e 89; rosa e jasmim; verde e cinza.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Mabel Serrano e Nilde Araujo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5339 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida, Marly Ribeiro e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Marisa — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração: Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Tel.: 57-9798 — Música de Guimarães e Bohia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Valter d'Ávila, Rosana Tapajós, e Ivete Garcia.

HAVAÍ — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Maria Lopes, Lema Lanari, Tito Santos e Jean Pierre.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi. Atração: Haroldo de Almeida.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Telefone: 57-1818 — Quarteto de Moacir Silva — Atração: Mona George.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show". "Beldades na Madrugada". Canta: Cláudia Morena.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares-dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1876 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Atração: Trio Fluminense. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, Cesar Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações variadas. "Couvert", 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Cânceres Eczemas Verrugas Espinhas Queda do cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco ajuda rapidamente as crises, regularizando a respiração e facilitando o sono. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é sua proteção.

HENNÉ-LÊNE
TINGE E [illegible]ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ESTUDOS E MAPEAMENTO DO SOLO NO BRASIL

Plano básico para trabalhos do solo

MILTON MARQUES

NOSSA reportagem tomando conhecimento do Boletim n. 11 do "Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas", referente ao levantamento e reconhecimento dos solos do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal, realizado pela Comissão de Solos do C.N.E.P.A. e verificando o grande valor e alcance do trabalho publicado, procurou o diretor do S.N.P.A. do M.A. o agrônomo Waldemar Mendes, técnico de grande valor e modéstia invulgar que assessorado por nosso amigo Herodoto Barros, coordenador dos trabalhos de campo de levantamento de solos, explanou de uma maneira sucinta os trabalhos realizados pela comissão já aludida que já apresenta um grande acêrvo de dados objetivos que apressarão o nosso progresso agrícola e possibilitará outras vantagens.

Com a publicação da Carta de Reconhecimento dos Solos do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal", o Ministério da Agricultura, através a Comissão de Solos do CNEPA, inicia de modo objetivo a Carta de Solos do Brasil.

A Comissão de Solos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, criada em 1947 com a finalidade de estudar e orientar o uso do solo nas estações experimentais que constituem a rêde de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, cedo compreendeu que não bastava conhecer sòmente os solos das estações experimentais. Muito mais importante do que isso era conhecer os solos das regiões em que se localizavam essas estações, permitindo assim que os resultados obtidos pudessem ser indicados aos lavradores com maior segurança.

Como a rêde de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas cobre todo o Território Nacional, foi organizado um programa de reconhecimento dos solos do Brasil, de modo que classificados, separados e analizados, possam ser melhor utilizados.

Trata-se portanto de um trabalho básico, de valor inestimável, que embora não solucione de modo específico o problema de propriedades consideradas isoladamente, e servirá como base para solução de problemas de comunidades. Com a carta de solos, qualquer planejamento de conservação do solo, reflorestamento ou mesmo qualquer indicação sôbre o uso do solo é feito com maior margem de segurança. Numa carta de reconhecimento de solos, embora essas indicações sejam de ordem geral, são mais precisas do que as informações e os projetos baseados em reconhecimentos exploratórios. muitas vêzes realizados de modo precário.

Na Carta de Reconhecimento dos Solos do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal, primeira contribuição à Carta de Solos do Brasil, foram adotados métodos de classificação internacionais, permitindo assim que da comparação com trabalhos experimentais realizados em outras partes do mundo, possamos nos beneficiar, do mesmo modo que contribuímos com uma pequena parcela para levantar a interrogação que paira sôbre os solos do Brasil.

Constam da legenda de identificação 24 unidades de mapeamento, bàsicamente ao nível dos grandes grupos de solos, com predominância nítida dos solos latossólicos. Êstes solos, embora quìmicamente pobres, são relativamente fáceis de recuperar, em vista da profundidade e características físicas que apresentam.

A descrição pormenorizada das unidades, os quadros analíticos apresentados, fotografias e perfeita localização dos perfis, permitirão aos técnicos que labutam no Estado do Rio de Janeiro um perfeito reconhecimento dos solos de qualquer parte do Estado, ou mesmo de uma propriedade, permitindo uma avaliação bastante aproximada do potencial agrícola do solo examinado.

O Ministério da Agricultura está pois de parabens com iniciativa desta natureza, que, constitui um dos elementos básicos do planejamento racional de nossa agricultura. Quando se fala em reforma agrária, precisamos atentar não só para o problema econômico-social, como para a terra em si. Como fazer uma reforma sem conhecimento pormenorizado de elementos básicos?

O Brasil que por sua área constitui quase um continente, apresenta problemas correlacionados com êsse tamanho.

A sua grande variação de clima, formação geológica, relêvo, etc., contribuem para uma grande variação de solos.

Enquanto êstes não estiverem classificados e mapeados, isto é, enquanto os nossos solos não estiverem perfeitamente conhecidos, não sòmente em qualidade, mais sobretudo em padrões, pelo mapeamento dos mesmos, qualquer reforma agrária, estará sujeita a falhas graves.

O Ministério da Agricultura, em prosseguimento ao plano de trabalho da carta de solos do Brasil, terminou recentemente a parte referente aos serviços de campo de levantamento de solos do Estado de S. Paulo e prossegue com o levantamento dos solos dos Estados de Minas Gerais e Pernambuco.

Nestes dois últimos Estados, o M.A vem trabalhando em cooperação das respectivas Secretarias de Agricultura.

Em linhas gerais essa cooperação tem por principal finalidade. tornar os solos do Estado, melhor conhecido aos agrônomos estaduais, que, uma vez ultimando o serviço de solos, na respectiva região que trabalharem, permanecerão na referida área, como funcionários dos quadros estaduais, não só difundindo os conhecimentos que foram ampliados pelo trabalho básico, como também, cooperando e orientando os serviços de contrôle da erosão conservação do solo planejamento das fazendas, colônias agrícolas, estações experimentais etc.

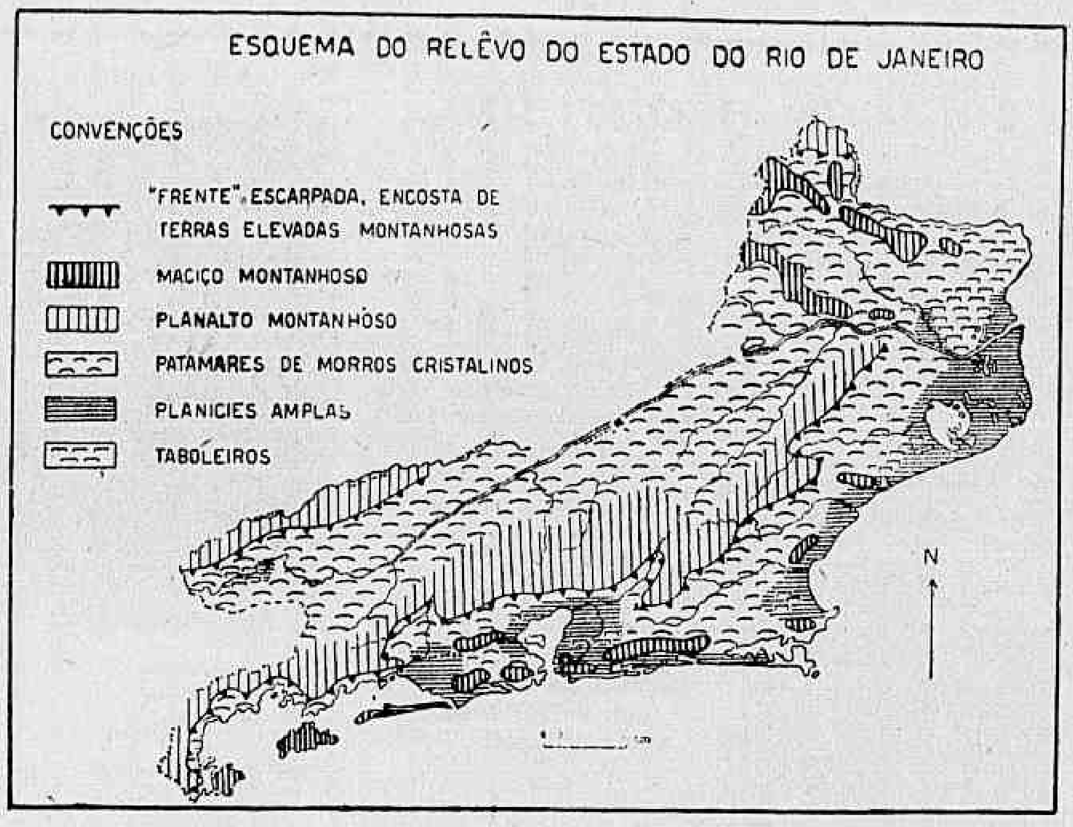
Ainda no presente ano, pretende o Ministério da Agricultura, iniciar o levantamento de solos do Rio Grande do Sul, na mesma base de cooperação com os órgãos locais. Cabe aqui ressaltar o valor do levantamento de solos em Pernambuco porque além dos conhecimentos gerais da região, pela sua própria posição geográfica, constituir-se-á numa amostragem dos solos da região do polígono das sêcas.

O trabalho também proporcionará bases para os planos de utilização dos "VALES UMIDOS" e também dos denominados "BREJOS DE ALTITUDE"

Em terminando deseja ressaltar a nossa reportagem que tomando conhecimento do alcance científico e aplicação prática e imediata dos trabalhos de levantamento dos solos de uma região, ficou surprêsa de não existir ainda no M.A. um "Departamento para Conservação do Solo", que poderia abranger muitos serviços ainda hoje dispersos:

a) levantamento dos solos do Brasil; b) práticas contra a erosão; c) estudos de planejamento de explorações agrícolas; d) irrigação e drenagem; e) bases técnicas para a aplicação em grandes empreendimentos como Vale São Francisco, Furnas, etc.

Urge uma reforma do Ministério da Agricultura, para dinamizar os seus serviços, quer no Departamento Animal quer no Departamento Vegetal, que poderia ser levado a efeito sem aumentos de despêsas como a presente reforma efetuada no Itamarati.



Mapa esquemático do relêvo do Estado do Rio de Janeiro, extraído de "A Região Setentrional da Baixada Fluminense" (9), com modificações

Capacidade de uso da terra

JOÃO ABRAMIDES NETO

CADA tipo de solo possui determinada capacidade produtiva. Há solos ricos, férteis, assim como há outros pobres, deficientemente providos de fertilizantes. Solos da mesma formação geológica podem variar quanto à sua possibilidade de produção. São comuns, em muitas fazendas, glebas férteis e fracas, separadas apenas por um carreador, uma cerca, um córrego, ou mesmo sem nenhuma linha visível de separação.

Variando os solos na sua fôrça produtiva, pelas oscilações das suas características físicas, ou pelas variações qualitativas ou quantitativas no teor dos seus elementos orgânicos e minerais, isto significa que não são e nem podem ser utilizáveis para os mesmos cultivos.

Do ponto-de-vista econômico, a questão pode ser colocada no seguinte pé: uma propriedade agrícola possui uma área fértil que produz, em média, 100 arrobas de algodão por hectare. Trata-se, evidentemente, de um sólo ótimo para o cultivo do algodão e deve ser empregado nessa cultura com vantagens econômicas. Na mesma fazenda há outra gleba de fertillidade mais fraca e que produz, apenas, 50 arrobas, enquanto que uma terceira gleba não produz além de 30 arrobas na mesma área.

São glebas de características diversas, influenciadas pelos fatôres que lhe são peculiares. Seria interessante, do ponto-de-vista econômico, prosseguir cultivando a malvácea nessas três glebas? Elas darão um rendimento x que não apresenta o máximo que poderia ser proporcionado por êsses solos. Em tal caso, haveria necessidade de se tentar outra cultura que pudesse substituir o algodão na segunda ou, pelo menos, na terceira gleba, com um resultado financeiro mais compensador. Provàvelmente existiria outro tipo de cultivo capaz de suplantar econômicamente o baixo rendimento do algodão na última gleba. Nessa condição, teríamos um rendimento Y, proporcionado pelas duas glebas melhores, proveniente da cultura do algodão, e mais um rendimento Z, conseguido pela nova cultura na terceira gleba. No cômputo geral, o lucro seria superior a X, renda produzida pelo plantio do algodão nas três glebas.

A produção constitui o melhor orientador no caminho a seguir. Se a terra produz menos é sinal evidente que não se está adaptando à cultura. Assim, por que não tentar outras?

O uso racional do solo consiste em se lhe dar o cultivo que melhor se adapte à sua capacidade produtiva, sem prejuízo para a sua fertilidade natural, ou para a economia da lavoura. Daí se conclui que o fator econômico é o determinante da cultura a ser utilizada em cada solo.

Para efeito de uso racional, um planejamento moderno grupo os solos em diversas classes: figuram nas mesmas classes os solos de características semelhantes e a disposição numa ou noutra classe depende de três fatôres essenciais: intensidade erosiva, grau do declive e propriedades inerentes ao próprio solo.

Do entrelaçamento e da predominância de cada um dêsses fatôres resulta a classificação do solo nas categorias superiores, médias ou inferiores. Se a classificação resultar boa, o solo estará em condições de receber qualquer tipo de cultivo, sem ser afetado em suas características. Ao contrário, situando-se numa classe inferior, só deverá ser explorado por determinados vegetais que auxiliem a salvaguardá-lo, sem atentar para a sua integridade física ou fertilidade.

No caso das três glebas mencionadas, se fôssem sujeitas a uma classificação racional, provàvelmente aquela de ótima produção estaria situada numa categoria privilegiada, enquanto que as demais seriam localizadas nas classes correspondentes, inferiores. A gleba mais fraca poderia, inclusive, ser interditada para o cultivo de algodão.

Portanto, o uso da terra, de acôrdo com a sua capacidade, envolve um critério muito racional de utilização, destinado, antes e acima de tudo, a não trabalhar o solo com uma lavoura deficitária e que, por isso mesmo, ultrapasse a sua capacidade produtiva.

Uma colheita de 20 ou 30 arrobas de algodão por hectare demonstra que o solo não está correspondendo ao cultivo escolhido. E' evidente que um planejamento de fazenda baseado na capacidade de uso da terra pode trazer, e geralmente traz, alterações nas disposições das culturas; em muitos casos, glebas cultivadas com algodão serão destinadas ao milho, enquanto que o algodão será cultivado em talhões mais condizentes com as suas necessidades.

Outra conseqüência imediata será a variação na superfície destinada a cada espécie vegetal. Se o milho — ou qualquer outra cultura — ocupava uma área de 40 hectares, essa área poderá ser reduzida para 20, ou, também, ser aumentada para 50 ou 60, conforme as conveniências do planejamento. O fato é que a capacidade produtiva do solo passará a ditar as normas para a localização e tamanho da área para cada cultivo, incluindo pastagens. E' claro que um planejamento nesses moldes não se completa bruscamente, em um ou dois anos. O esquema prevê, inclusive, uma gradual transição e especifica as alterações que devem processar-se em cada ano. E' preciso manter o equilíbrio econômico da propriedade, e o que se tem em vista é auxiliar o lavrador a obter maiores lucros sem o sacrifício da integridade do seu solo.

Desinfetantes para estábulos e cocheiras

O VETERINARIO L. P. JORDÃO RESPONDE A UMA PERGUNTA

EXISTEM muitos desinfetantes. Todavia, uns são demasiadamente caros e outros têm limitado emprêgo, porque agem apenas sôbre certo grupo de agentes infecciosos ou porque deterioram parte das instalações e dos utensílios, ou ainda porque comunicam odor permanente e desagradável ao leite ou aos próprios animais. Antes de utilizar um desinfetante, é indispensável realizar uma perfeita limpeza, removendo tôdas as sujidades, poeiras e matéria orgânica. O acúmulo dêsse material nas frestas e anfractuosidades dos pisos, paredes e cochos, assim como na madeira apodrecida, não permite a ação dos desinfetantes. Em certos casos, é necessário queimar a parte deterioradas da madeira ou usar a vassoura-de-fogo para destruir a matéria orgânica. A escolha de um desinfetante nem sempre é fácil: deve basear-se na eficiência contra a causa da doença que motivou as medidas de desinfecção. O serviço de pesquisas agrícolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos organizou uma tabela de desinfetantes mais comuns, com a indicação do seu emprêgo:

1. *Desinfetante cresílico ou fenol a 4%. Para anaplasmose, brucelose, peste aviária, peste suína, mastite, pulorose, ruiva dos porcos e tu-*
2. *Hidróximo de sódio (soda cáustica) a 2%, Carbonato a 4% ou Lixívia de soda a 10,5%: Para Encefalomite eqüina, febre aftosa, peste suína, estomatite vesicular e exântema vesicular.*
3. *Hidróxido de sódio a 5%, em água quente. Para carbúnculo hemático, carbúnculo sintomático, morno e edema maligno.*
4. *Ortofenilfenato de sódio e outros desinfetantes da mesma natureza, a 1%. Para brucelose, paratuberculose e tuberculose.*

A relação não menciona os compostos quaternários de amônio e os compostos de iôdo, que são considerados muito eficientes sôbre certos agentes patogênicos, mas de emprêgo menos fácil, mesmo nos Estados Unidos. Quando se usa a soda em qualquer concentração, há que ter cuidado com os materiais de couro, borracha e pano. A pele das pessoas atingidas por êsse cáustico deve ser lavada e tratada com vinagre. Nos lugares sob desinfecção, as soluções de soda devem ser removidas depois de 24 horas; assim, terão tempo suficiente para agir perfeitamente. Lavar o lugar com bastante água, antes de expô-lo aos animais.

Exemplo que nos constrange

O CASO da carne "curada" ou salmourada exportada para os E. U. A., causou grande celeuma e para aclarar "in loco" a questão, dois técnicos brasileiros seriam mandados ao exterior.

Estudariam juntamente com as autoridades norte-americanas o problema da aftosa nas carnes brasileiras.

Possivelmente por falta de verba que geralmente sobra para outras finalidades, nossos técnicos não seguiram viagem. O mesmo fato não aconteceu na Argentina. Como exemplo, há quase um mês 3 técnicos argentinos (2 veterinários e um advogado), já estão de volta dos E. U. A. com certas conclusões, no sentido da exportação das suas carnes.

Para a Argentina, a proibição não abrange as seguintes carnes industrializadas: enlatada ou "corned", elaborada mediante aquecimento; completamente "curada" ou sêca, comprovada com certificado, cozida com aquecimento adicional nos E. U. A. sob supervisão do Departamento de Agricultura; extrato de carne, aquecidos e condensados e por último tripas para embutidos.

Industrialização do arroz

AMAURY H. SILVEIRA

O arroz é o mais rico cereal em amido sendo, entretanto, o mais pobre em nitrogênio. E' o arroz branco polido ainda mais pobre em proteina, pois perde cêrca de 30% no beneficiamento. Outro princípio nutritivo que se perde no arroz brunido são as vitaminas, principalmente as do complexo B. Neste particular o arroz integral (arroz descascado mas com as películas envolventes e o germen) é mais rico em vitaminas, proteinas, minerais e gordura. O beneficiamento remove partes das proteinas — grande cota de gordura, mais de metade dos sais minerais e 85% da vitamina B1. O beneficiamento incompleto do arroz promove maiores taxas de vitaminas, sais minerais e gorduras como encontramos no arroz beneficiado a pilão ou monjolo, ao contrário do que acontece no exagerado polimento a máquina. O arroz é um alimento de fácil digestão e verdadeiramente útil quando servido com leite, carne, ovos e vegetais.

O corte, sega ou ceifa do arroz faz-se por processos manuais ou mecânicos. Depois de colhidos, os colmos do arroz são amarrados em feixes. Os feixes são empilhados em mecas ou montes.

A debulha, trilha ou batedura consiste em separar as (por meio da máquina debulha pode ser feita por processos normais (à vára secadouro, sôbre giraus, bancos ou toras de madeira) e mecânicos (por meio dam áquina debulhadeira). Há máquinas que colhem (ceifadeiras), que colhem e amarram (ceifadeiras-atadeiras) e que colhem e debulham (ceifadeiras-trilhadeiras).

O arroz ainda molhado arrasta os grãos na ventilação e o arroz sêco demais "trinca" ou parte o grão no beneficiamento. Daí a necessidade da secagem natural à sombra ou mecânica nos secadores para debulha do arroz quando o grão estiver bem duro e a palha sêca. O arroz úmido fermenta ou mofa fàcilmente, produzindo a queima ou ardido.

Depois de sêco e debulhado, o arroz se chama em casca, arroz com casca, arroz com glumas ou arroz bruto. O beneficiamento do arroz consiste em tirar a casca, remover as películas envolventes e dar brilho ao grão. Para descascar o arroz, os processos vão do pilão ao monjolo às máquinas mdernas. Para remover as películas ou polir o grão, empregam-se máquinas com esmeril e borracha. Para dar brilho ou brunir, usam-se máquinas com escovas de fibra ou feltro. O beneficiamento tem lugar nas usinas de beneficiamento de arroz cujas maquinas, combinadas em uma só, fazem tôdas as operações acima mencionadas.

O arroz bruto ou com casca sofre as seguintes operações na máquina de beneficiamento: 1) Peneiramento para separar a palha e as impurezas do arroz com casca; 3) Descascamento (descascador) para separar as cascas dos grãos de arroz descascado (arroz integral). Nesta operação há também formação de farelo grosso e alguns ficam com casca — são os "marinheiros"; 4) Ventilação para separar as cascas do farelo grosso. 5) Separação ("paddy") para separar o "marinheiro" (arroz com casca) do arroz descascado; 6) Descascamento para separar os casos dos grãos de arroz descascado havendo também formação de farelo grosso; 7) Polimento para branquear os grãos descascados do "paddy" e os grãos descascados do descascador de marinheiro, dando grãos polidos e formação de farelo fino; 8) Brunição para polir melhor e dar brilho aos grãos anteriormente, formando arroz brunido (inteiro, meio arroz e quirera) e ainda farelo extrafino; 9) Peneiração para separar o arroz limpo (inteiro e meio arroz) da quirera; 10) Classificação (separador de ...ivos) para separar o arroz limpo inteiro ou arroz beneficiado do meio arroz.

O arroz integral, arroz pardo ou arroz castanho é sem brilho, de côr escura, gôsto e consistência diferentes do arroz brunido quando cozido. O brilho aumenta o valor comercial mas diminui o valor nutritivo. Por isso o brunimento excessivo deve ser combatido.

No que se refere ao rendimento com o beneficiamento, 100 quilos de arroz com casca dão 60 quilos de arroz beneficiado, 5 quilos de meio arroz, 2 quilos de quirera, 20 quilos de cascas, 8 quilos de farelo grosso, 5 quilos de farelo fino.

Os principais usos do arroz inteiro, meio-arroz e quirera são na alimentação humana e para fins industriais. Na culinária (arroz simples, canja, bolinhos, etc.) e na doçaria (arroz-doce, pudim, etc.) estão os empregados na alimentação humana As utilidades industriais constam de arroz cozido enlatado, farinha de arroz, extração de amido, fabrico de cerveja, de vinho (saké), de aguardente de alcool, de vinagre, glicose, dextrina, adesivos, etc.

Aumento da produção da nossa laranja

A ÁREA cultivada com laranjais no Brasil é de cêrca de 98 mil hectares e a nossa exportação em 1957 foi apenas de 1.300.000 caixas.

E necessário que haja um aumento do consumo interno das nossas laranjas, a fim de enfrentarmos a produção sempre crescente dos citros nacionais, já que a exportação demanda um aprimoramento de técnica no seu cultivo, fator limitante da sua exportação.

Também muitos produtos cítricos, poderão ser industrializados, como no Estado de Israel já pratica:

a) Sucos cítricos em barril;
b) Sucos pasteurizados;
c) Sucos de "grapfruit" enlatados;
e) Casca de citros dessecadas para alimento do gado;
f) Essências (óleo).

Israel exporta seus produtos cítricos a mais de 30 países, sendo o mais importante comprador a Inglaterra.

Mancha ocular da cana de açúcar

SEGUNDO o engenheiro-agrônomo S. C. Arruda, especialista do Instituto Biológico, em moléstias das plantas sacarinas, a mancha ocular é doença cujo aparecimento está estreitamente ligado às condições locais que lhe favoreçam o desenvolvimento. Das causas predisponentes, nas nossas condições, geralmente é o excesso de matéria orgânica no solo a mais importante. E por isso que êsse mal geralmente aparece em terras de mato, ou em glebas prèviamente adubadas com excesso de torta de filtro ou rastilo. Em lavouras normais de cana, em geral, a mancha ocular não tem nenhuma importância, razão pela qual não causa preocupação. A mancha ocular, quando se manifesta em forma aguda, provoca a requeima da folhagem.

Segundo o referido técnico, as variedades Co.419 e C. B.-40/77 são das mais suscetíveis à mancha ocular, quando sob condições de solo muito favoráveis à doença. Mas, neste caso, também as variedades mais resistentes são muito castigadas. Sob condições normais de solo e adubação, entretanto, tôdas as variedades resistem muito bem. Como em todos os casos de ocorrência da mancha ocular, a doença se restringe ao ataque em reboleiras; até hoje não se tem preconizado medidas especiais de contrôle, nem parece necessário pensar-se numa possível mudança de variedade e, muito menos, tratando-se da Co. 419, que é das melhores que dispomos.

Reservas de alimento

A REGULARIDADE na alimentação do gado leiteiro ou para corte, para acelerar o processo de crescimento ou produção, é a base para o êxito de exploração pecuária.

A variabilidade de clima no Brasil, a alternância de períodos bons com outros de grande sêca, possibilita uma instabilidade na criação que poderá ser evitada com as reservas de alimentos nas determinadas fases da criação.

O feno, a silagem, as capineiras, os pastos de reserva, são práticas que evitam os prejuízos como a quebra da produção de leite, emagrecimento dos animais e a mortalidade dos bezerros.

Um manejo adequado pela divisão das pastagens concorre também para enfrentar a estação que estamos atravessando.

A sêca que agora ocorre é uma boa indicação para os nossos pecuaristas: preparo na época oportuna de alimentos para o inverno.

Os criadores poderão observar que os prejuízos causados pela sêca são maiores que as despesas efetuadas na elaboração e conservação de alimentos para a época de inverno.

Silagem elaborada no período de fartura, fornecida na época de sêca.

TURISMO SEM PRIVILÉGIO DE AGENCIADORES

Regulamentação, sím exclusívidade, não

Tôda a semana foi tomada pelos agentes de viagens em operação no Brasil, os quais se reuniram, pela primeira vez, para estudarem e proporem um projeto de lei destinado a regulamentar o exercício da profissão. Vieram representações dos quatro pontos do país, do Pará ao Rio Grande do Sul, num total aproximado de cem pessoas, tôdas imbuídas do mesmo propósito da regulamentação e, também, da atualização das leis que atingem a profissão, entrosamento com as organizações hoteleiras e transportadoras e outras finalidades cons[...] da agenda variada que organizaram.

Firmando o princípio de que fazer turismo sem a intervenção do agente de viagens é o mesmo que fazer esporte sem pernas e sem braços, o presidente da ABAV, responsável por essa Reunião, que durou de 26 a 28 do corrente, fêz girar tôda a oração oficial que pronunciou em tôrno da importância da regulamentação referida para livrar-se, a êle e aos seus colegas de profissão, das intromissões indébitas em suas atividades.

PRIVILÉGIO

O QUE êle chama de intromissão indébita não é outra coisa, porém, senão o exercício livre de um direito, que assiste a qualquer, de promover a realização de excursões com o objetivo de incrementar o turismo. Alega que, segundo estatísticas, 80% dos turistas andam pelo mundo por intermédio das agências de viagens e reclama, apenas, o privilégio de ficar sozinho em campo, sem concorrentes. Nada de transportadores, nem de hoteleiros e até mesmo de jornais da imprensa diária do país, que todos interferem numa seara que julga exclusiva de sua grei.

PASMACEIRA

MAS não justifica a pasmaceira em que têm vivido, até agora, salvo uma ou outra exceção, as agências de viagens, ainda assim a trabalhar para o estrangeiro, exportando ouro no invés de carregá-lo para as nossas arcas. Enquanto viveram nesse marasmo, vimos multiplicar-se a produção de organismos como o Touring Club, por exemplo, e, mais recentemente, o Automóvel Clube, promovendo excursões domésticas em todos os quadrantes do território nacional, dentro do lema ufanista de "Conheça, primeiro, o Brasil". Enquanto nada programaram as agências numerosas que possuíamos, os transportadores se organizaram, criaram departamentos de turismo e lançaram-se às excursões de todo o gênero, o mesmo fazendo os jornais, as associações de classe para os seus associados — o Ginástico Português, a Associação dos Servidores Civis da União e outras — clubes e até particulares. E' o regime da livre iniciativa, tanto mai[s] justificável quando se sabe que as agências de viagens nada fizeram ou o fizeram (poucas é certo, felizmente...) enganosamente e de forma ineficiente e comprometedora, lesando até interêsses dos clientes.

REGULAMENTAÇÃO

ESTÁ certa a regulamentação, a segurança de determinadas vantagens e favores, mas também exigências severam e fiscalização rigorosa até a cassação da licença para funcionamento sempre que enveredarem terreno contrário ao do interêsse da coletividade. Isso, entretanto, sem privilégio. Estabeleça-se a competição, salutar em todos os sentidos e coerente com o regime em que vivemos. O exemplo dos corretores de seguros não satisfaz. Trata-se de um comércio regular, duradouro, em que o agenciador participa da responsabilidade da mercadoria-seguro. O turismo no Brasil, apenas, engatinha. O agenciador vende sol, vende paisagens, vende coisas que não são palpáveis do ponto de vista comercial nem duradouro, pois terminada a excursão cessa a responsabilidade do agente. E se o turista não gostou, se não encontrou nos lugares o que lhe prometeram, no grau e na extensão da propaganda efetuada, a coisa fica por isso mesmo.

O PROJETO, melhor diremos, o anteprojeto aprovado pela Primeira Reunião dos Agentes de Viagens do Brasil está muito bem defendido e lançado com habilidade e justeza em todos os outros pontos e será devidamente apreciado pelo Legislativo Nacional, o qual, entretanto, acreditamos, não irá concordar com o privilégio sonhado pela agenciadores nacionais.

REVISTA "TOURING"

A REVISTA "Touring", antiga e prestigiosa publicação ilustrada do Touring Club do Brasil, há mais de vinte e sete anos incorporada ao patrimônio da imprensa brasileira, reuniu, ontem, os jornalistas e publicitários cariocas num almôço de confraternização.

O ágape realizou-se no restaurante da A.B.I., com o comparecimento do almirante Lúcio Meira, ex-titular da pasta da Viação e Obras Públicas e atual presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, como convidado de honra, e numerosos colegas de imprensa e das agências de publicidade desta capital.

O escritor e jornalista Berilo Neves, presidente do Touring Club e diretor da revista, discursou fazendo o oferecimento da homenagem.

Pessoas em traje de banho não viajarão

"O ENGENHEIRO Chefe do Serviço de Ônibus e Barcas — 3 CS, de acôrdo com o art. 80 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 13.965, de 4 de agôsto de 1958, torna público, para conhecimento dos interessados que é expressamente proibido o ingresso, nos veículos de transporte coletivo, de pessoas vestidas inconvenientemente, quer atentando contra o pudor público, quer em traje de banhista ou em condições que deem origem a danos e situações desagradáveis aos passageiros, cabendo aos empregados do tráfego vedar, igualmente, o ingresso nesses veículos de pessoas embriagadas e vendedores ambulantes, bem como providenciar a retirada, do interior dos mesmos, de todos aquêles que se portarem de maneira inconveniente. Os responsáveis pelo não cumprimento das determinações constantes do presente Edital serão punidos na forma da regulamentação em vigor."

O que se leu acima foi publicado, em forma de Edital no órgão oficial da Prefeitura e reproduzido por alguns jornais cariocas; entretanto, continua letra morta e tôda gente viaja à vontade, de roupa de banho molhada e suja de areia da praia, emporcalhando os bancos ou em pé nas passagens dos ônibus, contagiando a roupa limpa dos que trafegam nesses veículos. Um turista que tomar um ônibus dessa natureza há de fazer um péssimo juízo das nossas coisas...

CIDADES ANTIGAS DO BRASIL

Congonhas integra o ciclo histórico-religioso de Minas Gerais, de que fazem parte Mariana, Ouro Prêto, também, tôdas elas cheias de relíquias que constituem justo motivo de atração turística, destacando-se dentre elas a obra extraordinária do Aleijadinho, cognome de grande artista que foi Antônio Francisco Lisboa. (Foto cedida pelo prefeito municipal da cidade)

Brasil, 1959

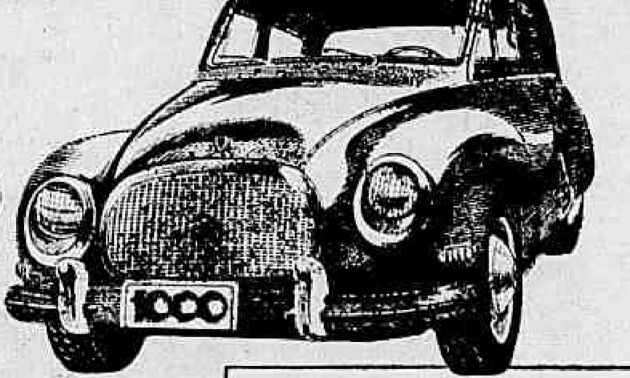
TRABALHO confeccionado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, está em circulação "Brasil, 1959", destinado à propaganda do nosso país no estrangeiro, por intermédio de nossas representações diplomáticas e consulares, Escritórios comerciais etc..

Magnificamente impresso por Colibris Editôra Limitada, de Amsterdam e Rio de Janeiro, a obra referida contém fotografias diversas, de aspectos brasileiros e farto e minucioso noticiário sôbre o Brasil, incluindo sua história, população, administração, cidades importantes, economia nacional, transportes, legislação do trabalho, saúde pública, situação econômica atual, cultura, imigração, aspecto físico, etc..

VOCÊ ESTÁ MONTADO NO DINHEIRO

ao entrar no

2.º GRANDE CONCURSO REAL



18 DKW-VEMAG

e um Grande Prêmio de

3 MILHÕES

para você comprar o que quiser!

Voar pela Real é mesmo um grande negócio! Começa que você tem de tudo: confôrto máximo... tranqüilidade absoluta... e tratamento impecável! E agora, então, a fabulosa chance de ser o "Milionário do Ar" — com 3 milhões de cruzeiros para você gastar como quiser. Isso sem contar os outros prêmios maravilhosos do 2.º Grande Concurso Real. E a única condição para você concorrer é voar pela Real! Cada vez que você viajar, ganhará um cupão numerado. Depois é só aguardar o sorteio de 10 de outubro do qual você pode ser o felizardo. Mas, mesmo não sendo sorteado, seu cupão tem outra chance: êle vale para o sorteio de 19 de dezembro, quando será distribuído o Grande Prêmio de 3 milhões... só para você!

Ao todo 20 milhões em prêmios!

Basta voar para ser Milionário do Ar!

Ganhe mais!

36 viagens Super-H aos Estados Unidos (18 passagens de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 10 dias).

18 viagens de férias para tôda a família — Passagens para o casal e todos os filhos à Foz do Iguaçu, com estada de 10 dias no novo e maravilhoso Hotel das Cataratas.

18 máquinas de lavar roupa "Westinghouse Laundromat".

18 relógios EternaeMatic Automático com rolamento de esferas... o mais moderno do mundo.

Uma promoção dos

RR Agentes Reunidos da REAL

Procure também o seu Agente de Turismo

Carta Patente n.º 221, Plano 4, Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

O que é uma Agência de Turismo?

RUTH BRUCK

(Do Sindicato das Emprêsas de Turismo no Estado de São Paulo)

UMA Agência de Turismo, tão falada na atualidade, é uma Organização onde, geralmente, se recebe muito em troca de nada. Eis a razão pela qual os novos clientes se mostram tão surprêsos com a multiplicidade de serviços e ajuda que recebem do agente.

Suponhamos que você pretenda viajar para o Japão. Um bom agente de turismo, em apenas 15 minutos, pode fornecer-lhe dados sôbre os seguintes pontos: caminhos a seguir, seja por via aérea, como por exemplo, pela PAA, Canadian Pacific, Japan Air Lines ou via Nova Iorque, pela Braniff e Varig; por via marítima, diretamente, pelos confortáveis navios da linha japonêsa, os "Maru's", ou via Africa do Sul com a linha holandêsa; preços oficiais das diferentes transportadoras; — indicará hoteis e pontos de interêsse turístico, oferecendo-lhe folhetos para que estude a sua rota, nas horas de repouso; — quando você já estiver decidida, o seu Agente de Turismo fará as reservas necessárias, comprará a sua passagem e lhe ajudará na obtenção dos documentos necessários à sua viagem, dando-lhe esclarecimentos sôbre os diferentes regulamentos de alfândega e saúde de cada país; arranjará uma pessôa que fale o seu idioma para acompanhá-la nos pontos de embarque e desembarque a fim de facilitar a sua locomoção; — e poderá também dar-lhe ajuda financeira à sua viagem, inclusive despesas de hoteis, passeios, guias, aluguel de automoveis, etc., que você poderá pagar aqui, em cruzeiros e parceladamente, pagando com cupons suas contas no exterior.

Por que uma Agência de Turismo pode fazer tudo isso?

Porque o lucro de uma Agência vem de comissões pagas pelas companhias transportadoras, hoteis, etc. A maioria das transportadoras prefere que o passageiro passe por intermédio de um agente, por se tratar de uma organização independente e acostumada a trabalhar com tôdas as companhias e portanto conhecedora de tôdas as rotas, meios de conexão, etc.

Um bom agente de turismo conhece a fundos todos os problemas, rotas, passeios mais pitorescos do mundo, podendo informá-la exatamente sôbre qualquer horário, o que há de mais interessante em cada trecho da viagem etc. Êle tem tôdas as informações à mão porque periòdicamente recebe êsses detalhes diretamente das transportadoras, hoteis, representantes, etc., e, além disso, um bom Agente procura estar sempre a par de tudo que se relaciona com o turismo.

Eis por que um bom Agente está em condições de aconselhar individualmente planejando a viagem de acôrdo com os seus interêsses, temperamento, idade, meios, etc., mostrando-lhe como evitar êrros e como economizar dinheiro, mesmo se fôr necessário, para tanto, que êle tenha menos lucro, deixando de lhe vender uma determinada passagem ou indicar tal hotel ou passeio, pois, como bom Agente, prefere conservar você como cliente a ter de visar lucros apenas.

Cuidado com os Agentes inescrupulosos!

Se um bom Agente pode prestar-lhe todos os serviços que acabamos de expor, um Agente que não possui experiência ou que visa apenas lucros e mais lucros, poderá ser desastroso, aconselhando e prometendo falsos hotéis, passeios, conexões de transportes. Poderá querer "empurrar" excursões que lhe darão maior lucro e aconselhar uma linha transportadora menos conceituada ou inexperiente que certamente dará ao Agente uma comissão extra a fim de aumentar os seus negócios e criar fama. tes que se dizem "especializados", ou Cuidado, também, com aquêles Agen- "autorizados" em certos assuntos ou em certas regiões.

Como encontrar uma bôa Agência de Turismo?

Os Sindicatos das Emprêsas de Turismo, do Rio e de São Paulo, possuem uma relação das agências idôneas e recebem reclamações sôbre irregularidades das suas associadas. As bôas agências estão sindicalizadas e são, portanto, fiscalizadas.

O artigo que aqui reproduzimos de "Hoteis do Brasil", antiga e prestigiosa revista especializada que se edita em São Paulo, é um brado de alerta à indústria das agências de turismo que existem por aí, a maior parte das quais participou da Primeira Reunião de Agentes de Viagens, onde sustentaram o tema da exclusividade da profissão, condenando as atividades de outros organismos, devidamente aparelhados para negociar turistas, alguns dêles de larga tradição no país e relevantes serviços prestados.

A sra. Ruth Bruck é autoridade na matéria e a sua informação de que os Sindicatos das Emprêsas de Turismo do Rio e de São Paulo possuem documentação capaz de distinguir uma boa de uma agência má é preciosa. O COMBRATUR, que superintende o turismo no Brasil e que patrocinou, justamente, o primeiro encontro dos agentes nesta capital, deve inteirar-se bem da matéria e adotá-la no anteprojeto do organismo definitivo em estudos com a Comissão Parlamentar de Inquérito. O registro dessas emprêsas deve ser controlado pelo CONBRATUR, o futuro Conselho Brasileiro de Turismo, com responsabilidades definidas das mesmas para que não se reproduzam os casos que a imprensa tem registrado de abusos por elas praticados.

Para atrair turista-dólar

WASHINGTON — Trinta e quatro nações gastaram US$ 7.606.263,00 nos Estados Unidos, no ano passado, para manter 56 escritórios de informações e turismo, segundo demonstra uma análise feita pela revista "Hollyday". Esse gasto marca um aumento de 300 mil dólares, aproximadamente, sôbre as despesas do ano precedente. A Grã-Bretanha continua em primeiro lugar em promoção do turismo, tendo gasto US$ .... 2.091.179,00. E' logo seguida da França, que gastou US$ .. 1.064.959,00 na promoção do turismo.

Hotel-garagem

LISBOA — (ANI) — O primeiro hotel-garagem português será inaugurado dentro de meses em Lisboa.

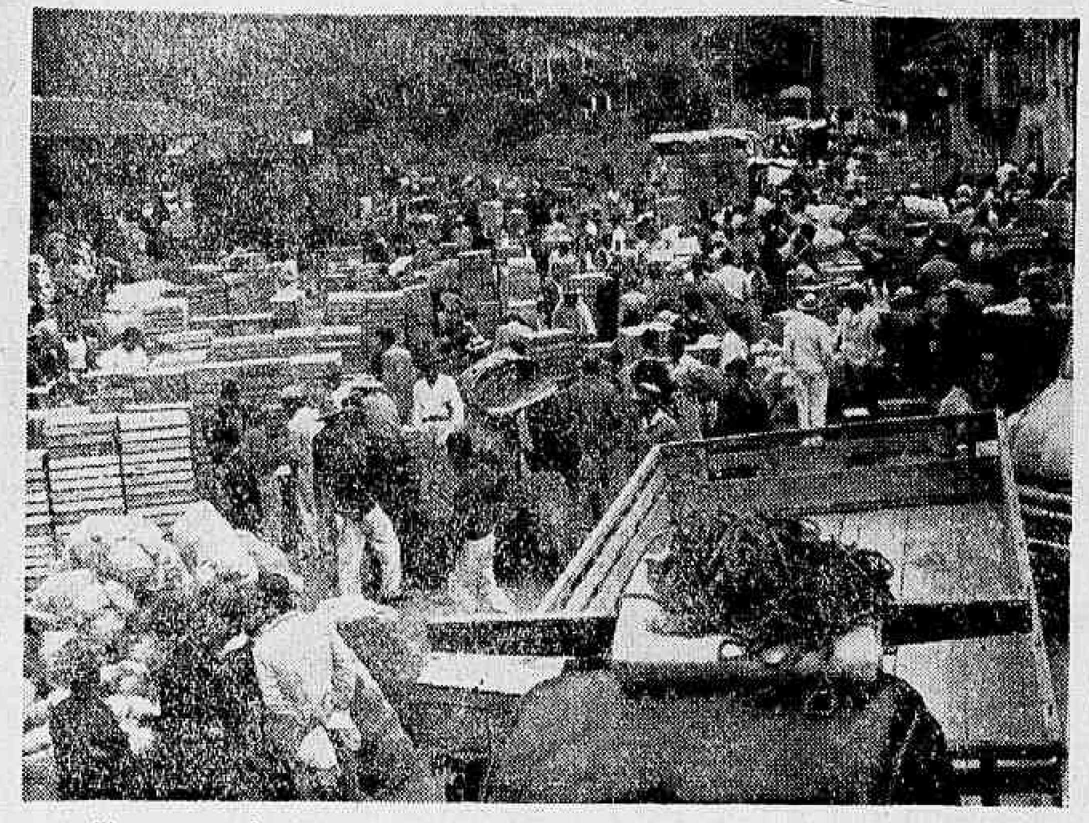
Apesar de não estar ainda concluído, o novo estabelecimento hoteleiro foi já declarado de utilidade turística, terá 41 quartos e a sua construção importa em 10.500 contos (53 milhões de cruzeiros).

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MEXICO 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

PATI, AGORA, É CINTURÃO VERDE DO D. F.

FEIRA DE PATI



Flagrante parcial da grande feira de verduras de Pati do Alferes em frente à estação da Central. Uma babel de caixotes, caminhões, carros-de-bois e tratores, aliada ao vozerio dos homens e ao clangor das buzinas dos caminhões. Urge a designação de um ou mais guardas municipais para ordenarem, em benefício de todos, aquela grande aglomeração

'Menos impostos, mais estradas'

DEFENDENDO a tese de "menos impostos e mais estradas", os lavradores de Pati do Alferes, no Estado do Rio, entrevistados pelo DIARIO CARIOCA, fizeram um dramático apêlo aos "homens do asfalto" para usarem um pouquinho mais de sinceridade com aquêles que mourejam de sol a sol, curvados sôbre a terra dura.

Fazendo do DIARIO CARIOCA porta-voz das suas aspirações mínimas, aquêles homens simples encareceram, com a maior urgência, o asfaltamento da estrada Miguel Pereira, Pati-Avelar, a fim de possibilitar aos agricultores locais a venda direta dos seus produtos no mercado carioca, livrando-os do intermediário parasita, maior responsável pelo aumento brutal do custo-de-vida.

ASPIRAÇÕES MINIMAS

A EXTINÇÃO de quaisquer impostos para os produtos hortigranjeiros, sôbre ferramentas agrícolas, adubos e inseticidas, mòrmente a abolição do impôsto de vendas e consignações (4%) cobrado pela PDF, foram também solicitados, com bastante ardor, pelos agricultores de Pati.

«O valor dêsse impôsto (4%) exigido atualmente pela fiscalização da PDF não compensa os transtornos que acarreta e contribui para elevar ainda mais o custo-de-vida».

«O govêrno, que se preocupa em combater a alta dos gêneros alimentícios, devia isentar ao máximo, senão totalmente, os agricultores de quaisquer impostos, dando-lhes também melhores estradas, a fim de facilitar o escoamento da produção e eliminar certeiramente o intermediário».

Eis, sintetizadas e passadas a limpo, as reclamações dêsses heróis anônimos, proferidas num linguajar áspero e recolhidas pela nossa reportagem.

CINTURAO VERDE

MUITA gente conhece Pati ou, então, ouve falar de Pati pelas suas excepcionais qualidades climáticas, mas poucas pessoas sabem que Pati do Alferes acumula a função de cidade de veraneio com a de grande fornecedor de vitaminas (verdadeiras) à população exausta do Distrito Federal.

Três vêzes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, durante todo o ano, a fisionomia de Pati se transforma. A grande praça defronte da estação da Linha Auxiliar ganha nova vida. Desde madrugadinha, centenas de pessoas para ali afluem; veículos de tôda espécie (desde o carro de boi, até o moderno trator do colono japonês) despejam sua carga preciosa de vitaminas — tomates, pimentão, couve, cenoura, etc. etc. — enfim, uma série de produtos hortigranjeiros, cultivados nos sítios da vizinhança. Às têrças, quintas e domingos a mesma cena se repete em Avelar, localidade distante 16 quilômetros de Pati.

Numa grande confusão, os caixotes de tomates e os sacos de diversas verduras se acumulam à espera dos compradores, na maior parte constituída de intermediários do Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

SE...

A reportagem do DIARIO CARIOCA estêve sexta-feira última em Pati.

Época da entre-safra. Mercado fraco. Assim mesmo foram negociados perto de 5 milhões de cruzeiros em verduras.

Se a RJ-17 já estivesse pavimentada, muitos agricultores venderiam diretamente no Rio os seus produtos, mas, nas condições atuais, a estrada oferece perigo, mòrmente na época das chuvas. Os lavradores, então, se vêem obrigados a entregar a sua mercadoria aos «tubarões» do Mercado Municipal do Rio.

ADVERTENCIAS

Andando entre os lavradores o DC recolheu amargas queixas. Elas soam como graves advertências aos nossos homens públicos. Eis algumas delas:

«Os homens do asfalto nos abandonaram». «Só se lembram da gente perto das eleições. Aí não faltam. Prometem mundos e fundos e depois desaparecem». «Estamos cansados de trabalhar sem garantias e sem a mínima assistência».

GALPAO

A administração local também não escapou à censura.

Há muito tempo que a Prefeitura de Vassouras, à qual Pati se subordina, vem prometendo construir um galpão para proteger do mau tempo as verduras. Os lavradores cansados de esperar pediram, na última administração, a devida licença da municipalidade para erguer um telheiro. A Prefeitura não deixou. Ficassem tranquilos. Ela mesma ia fazer. Até hoje...

Interessando-se por êste problema, o DIARIO CARIOCA localizou em Vassouras, pelo telefone, o prefeito, sr. Moraci Franco.

O chefe do Executivo informou ao DC que a Prefeitura está sem recursos para erguer o pavilhão, mas se os lavradores se cotizarem e quiserem êles próprios construir o galpão, não haverá nenhum embaraço. Pelo contrário...

AINDA O GALPAO

MAS a reportagem do DC não estava satisfeita. E fêz mais. Cientificada de que havia uma pendência entre a Prefeitura de Vassouras e a Central do Brasil, esta última proprietária do terreno onde se realiza a feira de Pati, localizou em Miguel Pereira o sr. Berford, engenheiro residente da Central, que informou estar êste assunto pràticamente resolvido.

— Realmente — disse-nos o sr. Berford — a Central é proprietária da área em frente à estação, mas está disposta a ceder o local à Prefeitura mediante o módico aluguel anual de quinze mil cruzeiros. O processo relativo ao assunto já está nas mãos do dr. Forte de Andrade, no Rio, e tomou o número 89.300/58.

A êle, pois, o DC solicita uma breve tramitação do processo, a fim de acabar de uma vez com êste assunto, que interessa muito de perto à segurança e à economia dos lavradores de Pati.

«CORETO»

ALÉM do abrigo para as verduras (e para os agricultores), falta também no local um sanitário para evitar o que acontece atualmente. Um velho corêto, bem em frente à estação, rebaixado à categoria de mictório público.

A feira de Pati se ressente, outrossim, de um guarda de tráfego que discipline um pouco aquela babel de caminhões e carros de boi. Veículo que entra na praça dificilmente consegue sair antes de terminar a feira. Foi o que aconteceu à camioneta do DC.

COOPERATIVA

TODOS êstes problemas já poderiam estar resolvidos se os agricultores de Pati se congregassem em tôrno da cooperativa local — a Sociedade Cooperativa agropecuária mista de Pati do Alferes Lda. — Mas os lavradores estão muito descrentes de tudo e de todos e nisso residem os males que afligem a classe.

Quem trabalha sòzinho ou desunido trabalha dobrado e colhe pela metade. O lavrador é como o boi — como bem o diz o nosso velho amigo dr. Mário Duprat: «Nã sabe a fôrça que tem ou se sabe não lhe dá o devido valor». Noventa por cento das aspirações dos agricultores de Pati já estariam no rol das coisas resolvidas se os lavradores se associassem à cooperativa.

O EXEMPLO DE COTIA

A RESPEITO, não podemos dar melhor exemplo do que o da Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo hoje a maior e a mais poderosa organização, no gênero, da América do Sul. Seus produtos invadem os mercados e se impõem pela qualidade. O agricultor paulista só tem o trabalho de entregar a mercadoria à Cooperativa... e receber seu dinheiro. O resto a Cooperativa faz. Também Cotia começou humildemente e que isto sirva de exemplo e estímulo aos lavradores de Pati, a quem deixamos aqui expressa nossa admiração, fazendo votos que, com o próximo asfaltamento da RJ-17, uma era de progresso e prosperidade entre nos lares de todos quantos trabalham na região pela grandeza do Brasil.

TONELADAS DE COUVE

Um flagrante comum a quem viaja pela RJ-17. Local: entre Pati e Miguel Pereira. O caminhão carregado com toneladas de verduras — geralmente açambarcadas pelos intermediários — transfere parte da carga para o leito da estrada, a fim de poder passar debaixo da ponte. Das duas uma: ou o leito da RJ-17 precisa ser rebaixado naquêle trêcho ou então a produção de Pati está aumentando

TOMA LA, DA CA

Há épocas do ano em que são vendidas em Pati do Alferes cêrca de 175 toneladas de produtos horto-granjeiros numa só feira. No flagrante, dois agricultores locais fecham um negócio, enquanto um terceiro espia

UM SIMPLES GALPÃO

Um cavalo de batalha por causa de um simples galpão. Nada mais pedem os agricultores de Pati, senão a devida licença da Prefeitura para erguerem, no local acima, êles próprios, um telheiro. Ei-los expondo suas razões à reportagem do DC

Pelo caminho mais curto

DENTRO de mais alguns dias — tão logo setembro comece — serão iniciadas as obras de pavimentação da RJ-17, o velho caminho que a população de Miguel Pereira, Pati e Avelar quer transformar em moderna rodovia, capaz de atender ao progresso de uma vasta faixa do território fluminense e de permitir a integral realização de tôdas as suas possibilidades econômicas.

O evento, de elevado sentido para a região, assinala a vitória do esfôrço indormido e constante de sua boa gente, que manteve, durante longo tempo, uma luta paciente para a concretização — afinal obtida — de um justo anseio, bandeira sob a qual se miraram duas gerações e homens de diferentes posições sociais e políticas, que nela encontraram um denominador comum.

O início das obras assinala, também, o encontro do governador Roberto Silveira com as aspirações de seu povo, revelando, mais uma vez, o político sensível aos reclamos e necessidades dos que o alçaram ao poder e, ainda, o dirigente capaz e atento, que soube, no exato momento, determinar a pavimentação da RJ-17, tão logo chegou ao seu conhecimento a reivindicação sustentada pela Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar.

Setembro, portanto, traz para a região uma primavera diferente: sua chegada, por isso mesmo, é saudada por todos os que se empenharam na elevada campanha e também pelo DIARIO CARIOCA, que se associou, com a dedicação de que é capaz, ao movimento de tão altos propósitos, e que hoje comunga da mesma alegria da população a que teve a honra de servir.

Em meio à alegria, porém, uma advertência não é imprópria: é preciso não esquecer que na pavimentação da estrada deve ser adotado o critério mais econômico e mais rápido, ponto a que devem estar atentas as autoridades do Estado do Rio. Trata-se de, na hipótese de uma eventual opção, escolher o caminho mais curto, aquêle mais compatível com os interêsses financeiros do Estado do Rio e com a urgência que se deve emprestar à obra. ***Pelo caminho mais curto — eis a advertência que devemos ter presente às vésperas dêste mês de setembro, que trará merecidas alegrias.***

Araxá será palco do X Congresso Médico

ARAXA, 29 (Do correspondente V. Purri Filho) — A Estância Balneária de Araxá vai receber, esta semana, médicos de todo o Triângulo Mineiro e do Brasil Central, para o X Congresso Médico da região, que será ali realizado, no período de 3 a 7 de setembro, sob a presidência do sr. Mário de Castro Magalhães, médico das Termas do Araxá.

O certame deverá ser instalado pelo presidente Juscelino Kubitschek, em sessão solene que contará com a presença de quatro governadores (Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia) e dos ministros da Educação e Cultura e da Saúde, cabendo ao prof. Mário Pinotti proferir uma conferência sôbre a vida e a obra de Carlos Chagas.

DOENCA DE CHAGAS EM FOCO

A doença de chagas será um dos temas debatidos durante o congresso, por um grupo de cientistas, com o ministro Mário Pinotti, professôres Amílcar Viana Martins, Otávio Coelho de Magalhães e César Pinto, diretores do Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro.

Uma sessão especial será dedicada ao cinquentenário da descoberta da moléstia, ocasião em que professôres da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto apresentarão importantes teses versando a matéria.

UMA SUGESTAO E VARIOS CURSOS

Durante o certame, os professôres Aguiar Puppo, Franklin de Moura Campos e Cantídio de Moura Campos vão propor a criação do Instituto Brasileiro de Hidrologia e Climatologia, idéia que tem a simpatia do presidente da República, segundo revelou o sr. Mário de Castro Magalhães, adiantando que o chefe do Executivo já prometeu enviar ao Legislativo um projeto neste sentido.

Vários cursos especializados, sôbre cirurgia torácica, ortopedia e doenças reumáticas, serão ministrados no conclave, por vários catedráticos de Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro.

LUNA PEDROSA INAUGURA

SAO JOAO DEL REI, 22 (Do correspondente João Lobosque) — Coube ao coronel Edwaldo de Luna Pedrosa, comandante do Regimento Tiradentes, destacado nesta cidade, inaugurar a II Exposição Agropecuária e Industrial de São João Del Rei, na qual estão representados os principais estabelecimentos locais. Além da apresentação de valiosos espécimes da criação — touros, vacas leiteiras, cavalos puro-sangue — a Exposição conta com bem montados "stands" de produtos industriais da região. O coronel Luna Pedrosa assumiu o comando do Regimento há dias, substituindo o coronel José Carlos de Freitas, que foi transferido para o Estado-Maior no Rio

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio — Cachoeiro — Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5.30 — 15 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas

Guaxupé só terá agência do DCT em 62

GUAXUPE, 29 (Do correspondente Sampaio Jr.) — Sòmente em 1962, no que tudo indica, a cidade poderá contar com a agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, porque está quase paralisada a construção do prédio que deverá abrigá-la.

A agência deverá ser instalada num grandioso edifício, cuja construção foi iniciada há algum tempo. Caso se mantenha o ritmo moroso que se observa em sua construção, a população de Guaxupé só poderá dispor da agência dentro de alguns anos.

TJ mantem ato de Parsifal

FORTALEZA, 29 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado denegou mais um mandado de segurança impetrado por outros dos inúmeros beneficiários do chamado "inventário" da administração passada. Desta feita, o requerente da medida foi o ex-deputado estadual Celso Barreira, que teve a sua pretensão negada por sete votos contra um.

Tribunal de Justiça vem mantendo, assim, os atos do governador Parsifal Barroso, que está derrubando o inventário deixado pela administração udenista.

ARAXÁ VAI MOSTRAR O QUE FAZ

ARAXÁ, 29 (Do correspondente V. Purri Filho) — Será inaugurada, no próximo dia 3, a II Exposição Agropecuária e Industrial de Araxá, que, durante cinco dias, apresentará as principais realizações do Município em vários domínios da produção.

Para o certame, foram convidadas autoridades federais e estaduais, bem como das cidades vizinhas, esperando-se grande afluência de expositores, visitantes e criadores.

Os trabalhos de conclusão dos pavilhões e estábulos estão em fase final, e já se encontram inscritos ótimos espécimes vacum e cavalar de Minas Gerais, São Paulo e de outros Estados.

Mais de 2 mil escolas primárias para o RGS

PORTO ALEGRE, 29 — (Da Sucursal do DC) — Quinze convênios destinados a municipalizar o ensino primário no Rio Grande do Sul — assinalando uma nova fase do plano para a sua expansão — foram assinados pelo govêrno do Estado e várias comunas gaúchas, em solenidade realizada no Palácio Piratini, sob a presidência do engenheiro Leonel Brizola.

Os quinze Municípios que assinaram o acôrdo com o Executivo estadual são aquêles que, de acôrdo com o levantamento efetuado pela Secretaria de Educação e Cultura, estão apresentando um deficit escolar mais acentuado e merecem tratamento prioritário.

NOVOS HORIZONTES

Os acordos de cooperação firmados proporcionarão a municipalização do ensino nos municípios de Santa Maria, Carazinho, Santiago, São Francisco de Assis, Itaqui, Alegrete, Cruz Alta, Erechim, Gramado, Livramento, Santo Augusto, Rio Grande, São Gabriel, Tupanciretã e Viamão, que estiveram representados no ato pelos seus respectivos prefeitos.

O deputado José Mariano Beck, titular da SEC, frisou, em discurso proferido na ocasião, que o govêrno gaúcho, com tal providência, abriu «novos horizontes para a educação no Rio Grande do Sul, ou talvez mesmo em todo o país».

DUAS MIL ESCOLAS

A construção imediata de 2 mil escolas primárias e a convocação de mais de dez mil professôres serão a principal consequência dos acordos assinados, segundo ressaltou o governador Brizola, ao expor seus planos de erradicação do analfabetismo em terras gaúchas, no discurso que dirigiu aos prefeitos.

— Quando se fala em municipalização do ensino primário, significa dizer descentralização, isto é, deferir à comunidade local a administração do ensino primário, embora a parte técnica, os problemas de orientação possam ser coordenados pelo Estado e mesmo pela União» — afirmou o sr. Leonel Brizola.

EXTENSÃO DA MEDIDA

Externando o agradecimento dos vários municípios, falou o sr. Rubem Lang, prefeito de Santiago, acentuando que «as promessas do candidato a governador do Estado, com a concretização da iniciativa, passaram ao campo da realidade».

Finda a cerimônia, o sr. Leonel Brizola autorizou o secretário de Educação e Cultura a convocar prefeitos de outros municípios, para estudar com o Estado as bases em que serão firmados os convênios da próxima série.

Nova Hi-Fi no clube de Borda da Mata

BORDA DA MATA, 29 (Do correspondente José Carlos Cobra) — Como resultado dos esforços despendidos pelo sr. José Dantas de Melo, seu dinâmico presidente, o Clube Literário e Recreativo vai inaugurar sua nova aparelhagem de alta-fidelidade, para as costumeiras brincadeiras dançantes da sabatina.

O custo dos aparelhos está calculado em cêrca de 90 mil cruzeiros e sua aquisição retrata o propósito do sr. Dantas de Melo, no sentido de proporcionar aos sócios do clube uma diversão sadia, em ambiente fino e moderno.

Rotary de S. Lourenço: campanhas

SAO LOURENÇO, 29 (Do correspondente Otto Jargow) — O Rotary Clube de São Lourenço reuniu-se em frente à entrada do Parque das Águas, colocando ali mais uma cesta e um pedestal com uma placa dentada, contendo o dístico "Campanha Pró-Limpeza da Cidade".

Os rotarianos continuam, assim, dando curso às suas permanentes campanhas em prol da cidade, que é um dos principais centros de turismo do Estado. A simpática campanha do Rotary Clube está sendo muito bem recebida pela população.

ARTE PRIMITIVA

Os rotarianos, no mesmo dia, fizeram uma visita à I Exposição de Arte Primitiva Universal, organizada pelo sr. Fernand Setznagel, que idealizou uma outra mostra, dedicada a Alexandre de Humboldt.

Na ocasião, falaram a srta. Maria Célia Negreiros, o sr. Franqueira, presidente do Rotary, bem como o sr. Artur Póvoa, ex-governador. Todos apresentaram congratulações ao sr. Fernand Setznagel, pela iniciativa com que distinguiu São Lourenço.

SINAL DOS TEMPOS

Foi encerrada a festa do padroeiro da cidade, que transcorreu com um movimento fraquíssimo: houve sòmente procissão, sem queima de fogos de artifícios, o que, apesar de ser sinal desta época de vida cara, trouxe decepção a muita gente.

O funcionamento das barracas e do parque de diversões prolongou-se até o dia 16, na esperança de maior movimento. Com tempo bom e sem chuvas, a iniciativa logrou êxito: o povo apreciou com satisfação a queima de fogos realizada à meia-noite em ponto.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Semana de Cultura e Arte em Pouso Alegre

POUSO ALEGRE, 29 — (Do correspondente Tuany Toledo) — Ficou definitivamente estabelecido o período de 15 a 20 de setembro vindouro para a realização da «Semana de Cultura e Arte», promovida pela Arcádia de Pouso Alegre, cujo presidente é o sr. Jorge Beltrão, 2.º juiz de Direito da Comarca.

O certame artístico conta com o apoio da Prefeitura Municipal e vem obtendo, de ano para ano, o mais completo êxito, destacando-se como um dos acontecimentos que mais têm contribuido para o progresso cultural da cidade.

NOVOS ARCADES

Durante as solenidades que assinalarão a «Semana de Cultura e Arte», serão empossados no grêmio literário dois novos árcades: o professor Mário Casasanta, da Universidade de Minas Gerais, e o ministro João José de Queirós.

Como convidadas de honra, estarão presentes ao certame as sras. Lúcia Casasanta e Maria Luísa Ramos, que proferirão conferências sôbre sugestivos temas. Está previsto, ainda, o lançamento dos livros «Cacioneiros do Mandu» (coletânea de trovas) e «De Joelhos» (poemas).

IMPRESSÃO DE BRASILIA

Uma embaixada da cidade, constituída por elementos representativos de várias classes sociais, estêve em visita a Brasília, onde seus integrantes foram recebidos pelo engenheiro Vasco Viana de Andrade e outros conterrâneos residentes no núcleo da futura capital.

Os visitantes percorreram, demoradamente, todos os recantos de Brasília, e voltaram impressionados com a grandiosidade das obras ali realizadas pelo presidente Juscelino Kubitschek.

AGÊNCIA DO DCT

Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, será instalada na cidade uma diretoria regional do DCT, com o desmembramento da DR de Campanha, que congrega em sua jurisdição 248 agências ou departamentos.

A iniciativa merece o apoio da administração central do DCT, já que, como centro rodoviário do Sul de Minas, Pouso Alegre está naturalmente indicada para sede da nova DR. A idéia, aliás, teve boa acolhida nos municípios vizinhos, restando ao cel. Everardo Simas Kelly, diretor do DCT, concretizar tal empreendimento.

ÁGUA

Já foram concluídas as obras de ampliação e reforma do abastecimento de água da cidade: os aplausos cabem ao esforçado prefeito Jorge Antônio Andere, que se mostrou sensível a êsse velho problema do município.

ÚTIL

Por ato do govêrno do Estado foi considerado de utilidade pública o Instituto Santa Dorotéia, antigo e tradicional estabelecimento de ensino de Pouso Alegre.

SANTA RITA INAUGUROU COOPERATIVA

SANTA RITA DO SAPUCAÍ, 29 (Do correspondente Antônio Américo Junqueira) — Com a presença de autoridades municipais e de dezenas de convidados, foi inaugurada, recentemente, a Cooperativa Agropecuária do Município, cabendo ao prefeito Antônio Capistrano de Alkmim a honra de cortar a fita simbólica.

Após os discursos de praxe e a bênção das modernas instalações, que custaram mais de dez milhões de cruzeiros, foi oferecido um suculento churrasco à gaúcha (regado a chopp) aos presentes. Entre êles, encontravam-se os srs.: João de Castro Guimarães, diretor-gerente da Cooperativa Central de Laticínios de São Paulo, e Osvaldo de Aquino Ramos e Paulo Pôrto, da mesma categoria.

A cooperativa fornecerá diàriamente oito a 12 mil litros de leite para o abastecimento de São Paulo.

ROBERTO SILVEIRA VAI PAVIMENTAR A RJ-17

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

Tão logo se espalhou a notícia de que o governador Roberto Silveira se mostrara favorável à revisão do plano rodoviário fluminense, permitindo o início da pavimentação da RJ-17 ainda êste ano, a população de Miguel Pereira, Pati do Alferes e Avelar soltou foguetório e ergueu faixas, como a que se vê no clichê acima

Prevísta para 1961, obra começará agora

A Comissão Rodoviária, integrada por destacadas personalidades de Miguel Pereira, Pati, Avelar e recebida em audiência especial pelo sr. Roberto Silveira, quarta-feira última, em Petrópolis, saiu eufórica do Palácio Itaboraí.

É que o governador fluminense prometeu, na ocasião, revisar o plano rodoviário do Estado do Rio, confirmando, assim, integralmente, tudo aquilo que o DIARIO CARIOCA havia noticiado sôbre a antecipação do asfaltamento da RJ-17.

QUESTAO PACIFICA

Embora a pavimentação da referida estrada seja uma questão pacífica na administração Roberto Silveira, o início das obras estava previsto para 1961. Isto porque, conforme disse o próprio governador — "tôdas as regiões do Estado reivindicam a execução imediata de obras de vulto, que requerem muitos recursos, nem sempre disponíveis".

DIARIO CARIOCA

Para o DIARIO CARIOCA, foi muito lisonjeiro êsse encontro com o governador fluminense. As palavras que S. Exa. pronunciou diante da numerosa assistência foram consagradoras para os nossos esforços. Disse êle que tivera a atenção despertada para o assunto pelas reportagens do DC, "que soube expor de maneira feliz as aspirações do povo da região, predispondo o meu espírito a aceitar uma revisão do plano rodoviário fluminense dêste ano".

SIMPLICIDADE

Um fato chamou logo a atenção de quantos estiveram quarta-feira última na audiência do Palácio Itaboraí. A simplicidade do governador, suas palavras francas, cordiais, evidenciando ser um profundo conhecedor das necessidades do povo que governa. Isto impressionou os membros da Comissão Rodoviária.

Filho de tradicional família do interior fluminense, habituado, portanto, a sentir de perto o isolamento e o abandono em que vivem mergulhadas as populações do "hinterland", justamente pela falta de boas estradas, o sr. Roberto Silveira foi o homem do destino escolhido nesta hora decisiva para segurar as rédeas do govêrno do seu Estado.

Essa foi a opinião unânime da Comissão.

DC PATROCINOU ENCONTRO

O encontro de quarta-feira última entre a Comissão Rodoviária e o Chefe do Executivo fluminense foi patrocinado pelo DIARIO CARIOCA.

O encontro a Petrópolis a Comissão foi levada imediatamente à presença do governador, que se achava acompanhado dos Secretários de Finanças e Transportes, os deputados federais Augusto de Gregório e Paiva Muniz.

SAUDAÇÃO

Coube ao dr. Mário Duprat, professor da Universidade do Brasil saudar o sr. Roberto Silveira e traçar, ao mesmo tempo, um paralelo entre o problema da alimentação e da produção com a pavimentação das estradas de rodagem.

Disse a certa altura do seu discurso o dr. Mário Duprat:

— "A estrada pavimentada levará o progresso aos meios de produção garantirá o escoamento das safras em qualquer tempo e demonstrará psicologicamente a presença do Govêrno, assistindo o lavrador na sua dura luta para vencer as agruras do trabalho. Que o ardor de governante do sr. Roberto Silveira, inspirado pelas necessidades do seu povo, completa a ação das coletorias arrecadadoras do interior, com medidas positivas de amparo e de valorização do homem do campo e veremos, em breve, as atuais dificuldades serem superadas pelas suas ilimitadas energias criadoras".

"Os campos reverdecerão e formarão um fundo paisagístico para as chaminés das nossas fábricas e o Brasil caminhará para o seu grande destino. O povo fluminense se estará presente nessa gloriosa jornada guiado pela inteligência, pelo dinamismo e pelo patriotismo de Roberto Silveira".

PORTA VOZ

Salientou também o dr. Mário Duprat durante o seu discurso o papel relevante desempenhado pelo DIARIO CARIOCA que atuou (disse êle) como poderoso porta-voz do povo junto ao governador.

— A divida que o novo fluminense contraiu com o DC é imensa, afirmou o presidente da Comissão Rodoviária.

ROBERTO RESPONDE

Declarando estar de acôrdo com as palavras do presidente da Comissão mostrou-se o sr. Roberto Silveira sensibilizado, comovido mesmo, com a presença da numerosa comissão, vinda de tão longe para cientificá-lo, a êle governador, de uma justa aspiração".

— "É um momento feliz na vida de quem administra, disse o Chefe do Executivo do E. do Rio, êsse contato entre governador e governados.

PRIMEIRA VEZ

Prosseguindo, disse o governador, que, embora a sua administração já tivesse pavimentado outras estradas, era a primeira vez que recebia em palácio o abraço e a saudação amiga de uma comissão de moradores locais sôbre o assunto.

— Isto para mim significa muito e é um incentivo do qual não me esquecerei nunca, declarou Roberto Silveira.

A seguir, solicitou aos Secretários Augusto De Gregório e Paiva Muniz traçassem no dia imediato com os principais membros da Comissão Rodoviária um plano para incluir a pavimentação da RJ-17 nas obras rodoviárias programadas para 1959.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

No dia seguinte, quinta-feira, o DC estêve presente à reunião realizada no gabinete do secretário de Finanças do E. Rio, deputado Augusto De Gregório, e da qual fizeram parte, além dêste último, o dr. Paiva Muniz, o dr. Dilson Feliciano Pinto, diretor do DER e o prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar.

Daí resultou a ida próxima a Miguel Pereira do diretor do DER do E. do Rio, engenheiro Dilson Feliciano Pinto, que inspecionará a RJ-17 em todo o seu percurso e sugerirá o trecho a ser pavimentado inicialmente.

ESTUDOS

Ainda na quinta-feira, a convite do diretor do DER, o presidente da Comissão Rodoviária, sr. Mário Duprat, sempre acompanhado pelo DC visitou pormenorizadamente os laboratórios do Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Rio, tendo como cicerone o engenheiro Ciro de Freitas Nogueira Batista, professor da Faculdade Fluminense de Engenharia e diretor-técnico da Divisão de Pavimentação do DER do Estado.

Dessa visita ficou-nos a certeza de que a construcão de estradas no govêrno Roberto Silveira é um trabalho cuidadoso e científico e que está entregue a pessoas altamente qualificadas.

— Os trabalhos de pavimentação da RJ-17 ou de qualquer outra estrada moderna terão de sofrer acurados e demorados estudos de laboratório, que esmiuçarão a qualidade do material a ser empregado, a natureza do solo natural da estrada, isto é a sua base, declarou o dr. Ciro de Freitas Nogueira Batista à reportagem. Disse ainda aquêle técnico que a pavimentação de uma rodovia obedece a uma série de quesitos entre os quais se destacam a drenagem, a construção da subbase, a construção da base e, finalmente, o revestimento. Respondendo a uma pergunta do DC o diretor técnico da Divisão de Pavimentação do DER informou finalmente que os estudos de laboratório levam cêrca de um mês até ficarem prontos.

FALANDO FRANCAMENTE

O governador Roberto Silveira, com a franqueza de atitude e a simplicidade que lhe são características, explicou aos membros da Comissão Rodoviária que a pavimentação da RJ-17 estava programada para começar em 1961. Contudo, a solicitação e o empenho demonstrados pela população local, aliados às reportagens do DC, predispuzeram-no a antecipar as obras

ACERTANDO OS PONTEIROS

Por solicitação do governador Roberto Silveira, no dia imediato ao da audiência em Petrópolis, os secretários de Finanças e Transportes do E. Rio, deputados federais Augusto de Gregório e Paiva Muniz, tiveram um encontro, no gabinete do primeiro, com o dr. Dilson Feliciano Pinto, diretor do DER e o prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, a fim de acertarem uma série de providências relativas ao início da pavimentação da RJ-17

SECRETÁRIOS DE ACÔRDO

A satisfação foi geral, após o pronunciamento do governador. Os secretários Paiva Muniz e Augusto de Gregório cercados pelos membros da Comissão Rodoviária de Miguel Pereira, Pati e Avelar, sorriem satisfeitos

ANTES DA PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação de uma estrada moderna é trabalho científico, precedido por uma série de experiências de laboratório, cujo maior objetivo é garantir a qualidade do material sôbre o qual deslizarão futuramente tantas vidas preciosas. Eis o dr. Ciro de Freitas Nogueira Batista, diretor-técnico da Divisão de Pavimentação e Pesquisas do DER do E. Rio, mostrando ao dr. Mário Duprat e à reportagem do DIARIO CARIOCA um frasco de areia para determinar a densidade do solo a ser pavimentado. O dr. Ciro, além de engenheiro rodoviário é professor da especialidade na Faculdade Fluminense de Engenharia. Declarou que os trabalhos de laboratório levou aproximadamente um mês. Só depois de uma série de ensaios e experiências é que se inicia a pavimentação de uma rodovia

Canais do Guaíba sofrerão dragagem

PORTO ALEGRE, 29 — (Da Sucursal do DC) — Pôrto Alegre poderá receber em seu pôrto, navios de até seis metros de calado. Moderna draga, construída na Holanda, está procedendo aos trabalhos de desobstrução dos canais internos que impossibilitavam a entrada de navios maiores.

O Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais vem realizando a limpeza dos canais do Junco e de Itapoã, já tendo sido retirados mais de cem metros cúbicos de detritos dos dois canais.

MAIOR TONELAGEM

Devido ao abandono em que se encontravam os serviços de dragagem nos canais de acesso ao pôsto, grande volume de carga não podia ser transportado, porque não havia acesso para navios de maior porte, ou para o carregamento total de navios com tonelagem regular.

Esta deficiência vinha sendo apontada há muito tempo, sem que fôssem tomadas providências que permitissem o melhor aproveitamento dos navios que aportam a esta Capital.

O problema das praças para transporte marítimo, que vem sendo debatido permanentemente pelos exportadores gaúchos, encontra assim não uma solução, mas uma melhoria sensível, pois, com a dragagem dos canais do Junco e de Itapoã e de outros da Lagoa dos Patos, haverá maior possibilidade de aproveitamento das praças nos navios que demandam êste pôrto.

Atualmente, um navio com capacidade de 4.000 toneladas de carga não carrega mais de duas mil e quinhentas, devendo carregar o restante de sua capacidade nos portos de Pelotas e Rio Grande, com grande prejuízo, visto que exige duas ou três operações de carga. Agora, com a dragagem dos canais interiores, poderá carregar totalmente a sua capacidade nêste pôrto.

Tirania do DCT: Mantena

MANTENA, 29 (Do correspondente Adolfo Verbeno Bento) — Mantena, a famosa capital do Contestado, está sendo vítima, atualmente, de uma verdadeira tirania dos funcionários da agência local do DCT, que não mais entregam a correspondência aos destinatários e ainda os acolhem com frases que chegam a ser cômicas, tal o cinismo nelas contido.

— "O sr. fique bonzinho, porque senão não receberá mais nada" — disse um dos funcionários, há dias, ao sr. A. P. M., que fôra reclamar a entrega dos jornais a êle destinos. A solução que encontrou o sr. A. P. M. foi mesmo silenciar e contentar-se em receber os jornais diários por atacado, no fim da semana, para não sofrer represálias.

DITADURA

Êsse é apenas um dos exemplos da ditadura que os funcionários do DCT local vêm exercendo sôbre a cidade. O usuário do serviço agora é obrigado a buscar sua correspondência, pessoalmente, e fazê-lo em um dia que o pessoal da agência esteja de bom humor. Do contrário, nada feito.

Alguns funcionários chegaram ao absurdo — pasmem! — de juntar parte dos jornais dirigidos aos moradores da cidade, para vendê-los aos armazéns, como papel para embrulho. E o fazem com uma inconsciência incrível: vendem o jornal do juiz de Direito, do promotor, do delegado e de muitas outras pessoa, cujas profissões exigem assídua leitura dos periódicos.

VITIMAS

As informações contidas nesta reportagem foram prestadas ao correspondente do DC pelos próprios prejudicados, todos dignos de crédito, como os srs. A. L., W. P., E. B., cujos nomes não divulgamos, por motivos óbvios.

Inúmeras outras pessoas expuseram suas reclamações, adiantando que não só em relação às cartas se observa a desídia dos funcionários: os telegramas urgentes, por exemplo, são entregues oito ou dez dias depois após a sua recepção na cidade.

APÊLO

Para pôr têrmo a essa irregularidade, a população de Mantena faz um apêlo ao agente local do DCT, acreditando que não será necessário frisar que do serviço muito depende o progresso da cidade, porquanto o comércio realiza grande parte das transações através de correspondência.

E, afinal, uma cidade produtiva e progressista, com quase 20 mil habitantes, não pode estar sujeita ao regime arbitrário que uns funcionários relapsos instalaram na agência postal.

Colatína faz anos e ganha novas avenídas

COLATINA, 29 — (Do correspondente) — Mais de 50 mil pessoas assistiram, êste ano, em Colatina, aprazível cidade localizada no Norte do Espírito Santo, as festividades dedicadas ao dia da cidade, que tiveram seu ponto alto na Exposição Agro-Industrial, inaugurada pelo governador Carlos Lindemberg.

Graças ao dinamismo do prefeito Moacir Brota, o «Dia de Colatina» ultrapassou, sob todos os aspectos, as festas até então realizadas, demonstrando que a «Princesa do Norte» voltou a conquistar o lugar de destaque que sempre ocupou no cenário capixaba.

NOVAS AVENIDAS

Assinalando a data, a administração municipal fêz entrega de vários melhoramentos à população, entre os quais a avenida Santa Terêsa, o serviço de água de Vila Lenira, a avenida D. Luís Scortegagna e a iluminação fluorescente da avenida Getúlio Vargas.

Foi lançada também, na ocasião, a pedra fundamental do aeroporto e do cais da avenida Beira-Mar.

ABERTURA DA MOSTRA

Ao abrir a Exposição Agro-Industrial, nos salões do Grupo Escolar Aristides Freire, o prefeito Moacir Brota ressaltou, em aplaudido discurso, que as riquezas ali expostas revelavam o esfôrço de sua gente simples e trabalhadora, que trabalha anônimamente para o progresso da cidade, do Estado e do país.

Em seguida, realizou-se um banquete de 500 talheres, oferecido pela Municipalidade às autoridades, destacando-se entre os presentes o Arcebispo de Vitória, D. João Batista da Mota, o sr. Floriano Rubim, presidente do PTB capixaba, o sr. Valdemar Mendes, representante do governador do Estado, e vários outros.

Campestre vai pedir 13 milhões

CAMPESTRE, MG, 29 (Do correspondente A. Brito Viana) — A Câmara Municipal autorizou o Executivo da cidade a contrair empréstimo até o valor de 13 milhões de cruzeiros, para melhoria do fornecimento de energia ao Município.

A decisão foi adotada por unanimidade, em sessão extraordinária, notando-se nos vereadores o propósito comum de procurar solução para êsse problema que aflige a cidade.

INSATISFAÇAO

Reina grande descontentamento entre os lavradores do Município, em face do excessivo preço dos fertilizantes, que estão sendo vendidos a 600 cruzeiros o saco de 50 quilos.

A insatisfação é acentuada sobretudo entre os produtores de batata inglêsa, que constitui, aliás, a principal riqueza do Município.

Eletrífícação para as comunas do Carírí

JOAO PESSOA, 29 — (Do correspondente) — O deputado Inácio Feitosa relatou, da tribuna da Assembléia Legislativa, os resultados da visita realizada pela Comissão Incorporadora da Eletro-Cariri a diversos Municípios do Estado, afirmando que a viagem foi coroada de êxito e que, nas 21 reuniões efetuadas, foi evidenciada a confiança das autoridades e populações locais no empreendimento.

A visita da Comissão teve o propósito de observar as condições particulares que cada um dos vinte e um Municípios apresenta, a fim de se dar início ao plano de eletrificação das comunas localizadas na região do Cariri, em conformidade com os planos do governador Pedro Gondim, ora licenciado.

EXECUTORES JA ASSUMIRAM

Participou o parlamentar que já foram empossados os elementos que se encarregarão de executar os projetos constantes do plano. Os membros incorporadores, além do deputado Inácio Feitosa, são o general Francisco de Assis, o bispo D. Otávio Aguiar, e os agrônomos Jonas Leite Chaves e Trajano Nóbrega.

A comissão percorreu os municípios de Pocinhos, Picuí, Barra de Santa Rosa, Cuité, Nova Floresta, Pedra Lavrada, Cubati, Soledade, Joazeirinho, Santa Luzia do Sabugi, Taperoá, Teixeira, Prata, Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, Sumé, Congo, Serra Branca, São João do Cariri, Carnoió e Cabaceiras, que deverão ser beneficiados pela iniciativa.

TRIGO NO E. SANTO

COLATINA, 29 (Do Correspondente) — A convite do prefeito Moacir Brotas, esteve presente aos festejos do "Dia de Colatina" o sr. Joanito Campos, Chefe do Serviço de Expansão do Trigo no Espírito Santo, que apresentou um "stand" com diversos quadros estatísticos, fotografias, documentando a marcha da cultura do trigo neste Estado.

No pátio da referida exposição viam-se máquinas para colhêr, trilhar, classificar e imunizar sementes de trigo, tudo com a cooperação do Estado.

Êste ano foram plantadores cêrca de 800 sacas de sementes de trigo e, apesar da estiagem reinante no Estado, o Serviço de Expansão do Trigo espera uma colheita da ordem de 8 a 10 mil sacos dêste cereal.

O sr. Joanito Campos, afirmou ao correspondente do DC que tem recebido direta colaboração do ministro Mário Meneghetti e do eng. Agrônomo Dael Pires de Lima e bem assim do seu substituto eng. Agrônomo Victor Malmann.

O "stand" do Serviço de Expansão do Trigo foi bastante visitado tendo o sr. Joanito Campos, seu organizador recebido muitos cumprimentos.

Uberlândia formará seus bacharéis

UBERLANDIA, 29 (Do correspondente Jací Silva) — Graças aos esforços e ao dinamismo dos dirigentes da Instituição Uberlandense de Ensino, serão iniciadas em fevereiro de 1960 as aulas da Faculdade de Direito da cidade, para a qual já see estão preparando, em um "cursinho pré-jurídico", cêrca de 50 jovens.

Esta será a primeira escola de nível superior de Uberlândia e, segundo informações obtidas por êste correspondente, talvez em 1961 estejam também em funcionamento uma Faculdade de Filosofia, outra de Engenharia e uma escola de agronomia, esta última, aliás, já em vias de instalação.

Para Ríbeiro Pena, M. Geraís é uma só

SAO LOURENÇO, 29 — (Do correspondente Otto Jargow) — O sr. José Ribeiro Pena, Secretário de Segurança Pública, estêve em visita à cidade, em companhia dos deputados Manoel da Silva Costa, Hugo de Aguiar e Antônio Caran, para tratar de problemas de interêsse da administração do Estado.

Provável candidato ao govêrno de Minas, em 1960, o sr. Ribeiro Pena teve entusiástica acolhida no aeroporto, onde foi recebido pelo prefeito Emílio Abdon Póvoa e outras autoridades municipais, que lhe ofereceram um banquete no Hotel Brasil.

MINAS É UMA SÓ

Agradecendo as manifestações de que foi alvo, o sr. Ribeiro Pena declarou, durante o banquete, que, caso seja indicado na convenção de seu partido, será candidato ao govêrno do Estado e não diferenciará as zonas mineiras, pretendendo estabelecer em tôdas um contato mais direto com o povo, para auscultar suas aspirações e necessidades mais prementes.

O secretário de Segurança mostrou-se interessado pelos estabelecimentos de ensino e as entidades de assistência social do município, que foram por êle percorridas, em companhia das autoridades municipais.

MANIFESTAÇÕES

O sr. Ribeiro Pena dirigiu-se de São Lourenço para Caxambu, onde lhe foram tributadas grandes homenagens pela população local, partindo dali para Pouso Alto, ali culminaram as manifestações do movimento em prol de sua candidatura, pois 30 prefeitos do Sul mineiro lhe foram hipotecar solidariedade.

O prefeito de Pouso Alto, sr. José Ribeiro Pires, fêz entrega do diploma de cidadão honorário da cidade ao secretário de Segurança, em sessão solene realizada na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Geraldo Henriques Cruz, Juiz de Direito da Comarca, e com a presença de todos os vereadores.

VOLTARÁ

Terminadas as manifestações, o sr. José Ribeiro Pena regressou a Belo Horizonte, declarando à reportagem que brevemente voltará a São Lourenço, onde iniciará novos programas de visitas.

Carmo de Minas, Soledade, Cristina, Maria da Fé, Pedralva, Itajubá, entre outros Municípios, estão incluídos em seu roteiro.

Bonsucesso festejará aniversário

BOM SUCESSO, 29 (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — Para assinalar o aniversário da cidade, que é comemorado no dia de sua padroeira, Nossa Senhora do Bom Sucesso, um extenso programa de festejos foi organizado, devendo iniciar-se na próxima têrça-feira, dia 1.º.

A Festa de Setembro constitui uma das maiores tradições da cidade, e êste ano deverá atrair um grande número de visitantes. No programa, estão previstas inúmeras solenidades religiosas, que serão presididas pelo bispo de Oliveira, dom José de Medeiros Leite.

Amapá: ampliação de usina

MACAPÁ, 29 (Do correspondente) — Para superar a grave crise de energia elétrica que aflige a capital do território, o governador Pauxi Nunes determinou a imediata ampliação da usina de energia que serve à cidade, prevendo-se que em dezembro próximo, com a reforma dos geradores, esteja a mesma produzindo mais

Macapá, como acontece em quase tôdas as capitais do Norte e Nordeste, enfrenta séria carência de energia, acentuada pelo seu desenvolvimento. A atual usina foi construída em 1943, quando o território, recém-criado, contava apenas com 1.200 habitantes. Atualmente, o território possui 25 mil habitantes, de sorte que a usina atingiu o ponto de saturação antes do previsto.

PREFEITO DE LONDRINA VISITA MARECHAL LOTT

O prefeito de Londrina, sr. Antônio Fernandes da Silva, acompanhado do cel. Idálio Sardenberg, presidente da Petrobrás, visitou recentemente o marechal Lott. O prefeito de Londrina é presidente do comitê apartidário pró-Lott fundado naquela cidade paranaense, que comemora êste ano o seu jubileu de prata

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: * 2217

"ANTÔNIO DE PÁDUA" É LAR DE MENINAS

Mercado de Madureira não pode ser demolido

Lavradores — mais de mil! — e locatários do Mercado Municipal de Madureira estão sobressaltados com os boatos espalhados, segundo os quais, tão logo fôssem concluídas as obras de um segundo mercado, — de iniciativa particular — seria demolido o da municipalidade.

Se se concretizasse medida tão absurda, o povo, mais uma vez, "pagaria o pato" no negócio mal feito, por uma série de razões: O Mercado Municipal de Madureira, consoante manifestação geral de sua população consumidora, é o que vende mais barato; os "boxes" do mercado em construção estão sendo vendidos a mais de um milhão de cruzeiros, o que levará seus futuros locatários, evidentemente, a subir os preços das mercadorias para compensarem o vultoso investimento.

DE OLHOS PARA O PREFEITO

O Mercado Municipal de Madureira serve, pràticamente, à quase totalidade da zona norte: Pela linha da Central, até o Meier; pela Auxiliar, até Pavuna; pela Leopoldina, até Bonsucesso.

Tôda essa imensa população consumidora está alerta — o povo já não mais se alheia às causas de seu interêsse, principalmente uma causa como esta, em que está em jôgo a sua própria bôlsa.

Está o povo e estão os lavradores e locatários do municipal de olhos voltados para o chefe do executivo municipal, atentos à atuação do sr. Sá Freire Alvim nesta "affaire" que vem sendo muito movimentada, por detrás dos bastidores, por grupos indisfarçàvelmente interessados na demolição do grande centro comercial, cujo crime é vender barato.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

O assunto é, indiscutivelmente, dos mais sérios, e dêle não pode se descurar, por um instante que seja, a Secretaria da Agricultura.

O sr. secretário sabe — ou deve saber — perfeitamente que está em causa o destino de centenas e centenas de lavradores de Campo Grande, Jacarepaguá, Vargem Grande, Pati de Alferes, Teresópolis, Friburgo e muitos outros núcleos agrícolas próximos e distantes. São homens que enfrentam, de sol a sol, mil e um sacrifícios para movimentar suas quase sempre pequenas culturas e, após a colheita, vender seu produto diretamente ao consumidor, sem intermediários, através do mercado municipal. Não podem êles, nem de longe, sonhar com a aquisição de um "box" de um milhão a um milhão e meio de cruzeiros.

Que destino lhes estaria reservado a se consumar, segundo sugerem os boatos, a demolição do municipal, em benefício do mercado particular?

CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES

A simples menção do boato de "demolição", perguntam os lavradores e locatários: "Demolição, por que? Por que cumprimos religiosamente as determinações da PDF? Por que oferecemos, à municipalidade, boa fonte de renda com o recolhimento de todos os impostos legais, que os pagamos pontualmente?".

MAIOR ARGUMENTO

O maior argumento contra a "demolição" do mercado municipal reside no fato de que seus lavradores e locatários não terem qualquer concorrência. Afirmam êles:

"Cabem, em Madureira, dois mercados, e o nosso continuará vendendo mais barato. Que se inaugure o novo, tão logo esteja pronto, não temos nada com isto, mesmo porque não podemos adquirir "boxes" de milhões de cruzeiros. O que nos interessa — e êste interêsse nós o defenderemos com tôdas as nossas fôrças — é a incolumidade de nosso centro comercial".

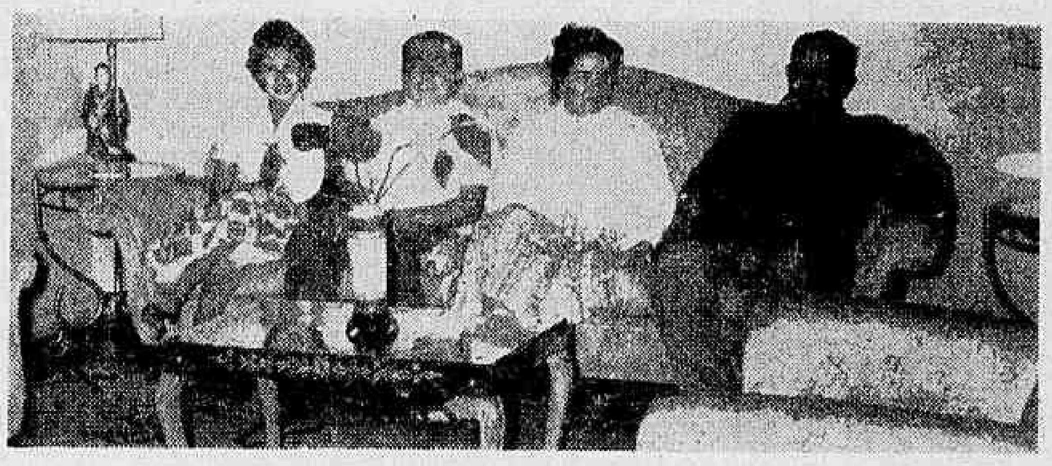
A GRANDE COLMÉIA

Afluem diàriamente ao Mercado Municipal de Madureira milhares e milhares de donas-de-casa procedentes dos quatro cantos da Zona Norte. Para atender à procura dêsse grande público consumidor, cêrca de 250 a 300 caminhões descarregam no mercado, semanalmente, mercadorias de primeira necessidade, que ali são vendidas sem o ônus de intermediários. Pois é êsse centro comercial de gigantesco raio-de-ação — de cujo interior a foto fixa um flagrante — que um boato absurdo está atingindo com a ameaça de demolição, tão logo fique pronto um outro mercado — de iniciativa particular — que está sendo construído no mesmo bairro

COMOVENTE

Um ângulo do amplo dormitório do "lar Antônio de Pádua", que abriga carinhosamente nada menos de setenta meninas órfãs. Apesar de suas notáveis realizações, a humaníssima instituição não conta com um tostão sequer de ajuda oficial

GRANDE PATRIMÔNIO



Assumindo a presidência do "Centro Espírita Caminheiros da Verdade" em 1936, o sr. João Carneiro de Almeida encontrou, em caixa, a importância de 3 mil cruzeiros. A renda era de 19 cruzeiros. Hoje, o patrimônio do "CECV" está estimado em cêrca de 30 milhões de cruzeiros. Entre suas mais notáveis realizações destaca-se o "Lar Antônio de Pádua" — educandário para meninas órfãs. Na foto, da direita para a esquerda, o sr. João Carneiro de Almeida, presidente desde 1936; d. Júlia Coelho Kuaik, diretora-presidente do "IAP"; irmão Serafim, secretário da "Escola Tamoio", do centro espírita, e srta. Dinéia Correia, tesoureira do "Lar"

Grande realização de um grupo abnegado

O n. 133 da Rua Atalaia, Engenho de Dentro, é um endereço que fala ao coração. Ali vivem, cercadas de carinho e de tôda a assistência, nada menos de setenta meninas que, podemos dizer, o mundo não quis.

Visitâmo-las à noite. Estavam dormindo, abraçadas aos seus brinquedos. Dormitório amplo e arejado; como convém às bonecas. Havia estampada em cada rostinho a doce felicidade dos que sabem que não estão sós.

O LAR

O "Lar Antônio de Pádua" foi fundado em 31 de janeiro de 1953 pelo "Centro Espírita Caminheiros da Verdade", com o meritório objetivo de abrigar e educar, dentro de suas possibilidades, as meninas órfãs abandonadas ou que vivam numa pobreza total.

Apesar de sua belíssima significação e de suas notáveis realizações, a humaníssima instituição não conta com um tostão sequer de ajuda oficial. Tudo que se faz ali é por obra e graça dos abnegados espíritas e de particulares que ainda não esqueceram o preceito bíblico do "ajudai-vos uns aos outros".

ABNEGAÇÃO

Indiferente às dificuldades que lhe surgem a cada passo, prossegue d. Júlia Coelho Kuaik — diretora presidente do "Lar" — em sua determinação de tudo proporcionar às meninas que ali entraram — muitas delas antes de aprender a palavra "mamãe", quase tôdas sem saber o que queria dizer "carinho".

É um prazer inenarrável conversar com pessoas como d. Júlia Kuaik, cujas palavras atuam, dentro da gente como reativos psíquicos, redescobrindo-nos, a cada instante, prazeres que os esquecêramos no torvelinho do da-a-dia, como, por exemplo, o prazer de dar, mil vêzes melhor que o de receber.

Sua vida é tôda ela um desprendimento de si mesma. Vive para as meninas, única e exclusivamente.

PRENDAS

As meninas de d. Júlia Kuaik recebem instrução primária e, de conformidade com seus pendores, podem prosseguir com estudos secundários e até mesmo superiores. (A comunidade do "Centro Espírita Caminheiros da Verdade" não poupa esforços no sentido de contribuir com o máximo para as realizações do "Lar Antônio de Pádua").

Além da instrução escolar pròpriamente dita, as meninas aprendem a bordar, costurar, cozinhar e tantas outras prendas domésticas cujo conhecimento é indispensável à mulher.

ARTES

As artes têm também o seu lugar de destaque no "Antônio de Pádua". As meninas que se revelam talentosas para a dança, aprendem "ballet"; outras estudam canto, e já formam até um conjunto vocal que não faz feio com seu repertório folclórico, pleno de cantigas-de-roda.

Mas o sucesso, mesmo, no "Lar", no campo artístico, é a bandinha das garôtas, que já toca quase como gente grande.

BANDINHA

A bandinha, coitada, apesar do talento das meninas, está lutando com uma série de dificuldades no tocante à aquisição dos instrumentos na sua maioria emprestados.

Aqui, vale a pena abrir um parêntesis para fazer umas contas. Quantos somos neste Rio de Janeiro? Quantos de nós poderia dar um pouquinho — que não nos faria falta — para ajudar a formação da "Bandinha das Bonecas"?

Está faltando o seguinte:

2 trumpetes em si bemol; 3 clarinetas em si bemol; 2 barítonos em si bemol; 3 saxes em mi bemol; 1 requinta em mi bemol; 2 trombones em dó; 1 bombarino em dó; 1 bombo com talabarte e maçaneta; 1 tambor com talabarte e baquetas; 1 caixa de repique com talabarte e baquetas; 1 par de pratos de 12 polegadas; 1 surdo.

ENDEREÇO

Qualquer colaboração para a "Bandinha das Bonecas" deverá ser dirigida à dona Júlia Coelho Kuaik, diretora presidente do "Lar Antônio de Pádua", Rua Atalaia, n.º 133, Engenho de Dentro.

O carioca é atendido

A coluna "O Carioca Reclama" publicou, no dia 8 do corrente, uma nota da "SAL" — Sociedade dos Amigos da Lagoa — reclamando contra o que essa entidade chamou de "inatividade" do Dept.º de Esgôtos Sanitários.

Temos agora, em mãos, a resposta do engenheiro Eraldo Cravo Peixoto, diretor do "DES", que começa afirmando: "Êste departamento, criado há menos de 3 anos, já fêz mais, pelo saneamento do Distrito Federal, do que outras administrações o fizeram nos últimos 50 anos".

ELEVATÓRIAS DA LAGOA

Diz o diretor do "DES":

"Uma das primeiras providências que foram tomadas por esta direção, quando o atual departamento ainda era a 4.ª Divisão do extinto Departamento de Águas e Esgôtos foi reformar, reequipar, melhorar de modo completo as elevatórias de esgotos sanitários que circundam a Lagoa".

EXTRAVAZAMENTOS

Finaliza o eng.º Cravo Peixoto:

"Foram, assim, eliminados os extravazamentos de esgotos de nossa rêde, para a Lagoa, antes tão comuns. Tais extravazamentos, hoje em dia, só ocorrem em circunstâncias excepcionais, por obstrução da rêde ou paralização das bombas por falta de energia elétrica".

MÉIER

PROJETO DA BARCELONA

A população de Cachambi e do Meier está aguardando, com viva ansiedade, a execução, por parte da secretaria de Viação e Obras da PDF, do projeto de prolongamento da rua Barcelona até a rua Cachambi.

Êsse prolongamento está autorizado em despachos do chefe do executivo municipal nos processos administrativos ns. 6.158, 2.970 e 7.217, aprovados em 8 de agôsto do ano passado.

Em foco: Zona Norte

(WALDIR MIRAGAIA, QUEIROZ NETO e SIDONIO FERNANDES)

Prosseguem animadamente, nos clubes da zona norte, os concursos para a escôlha de suas rainhas da primavera. Êstes certames, dia a dia, vêm tomando um caráter mais importante, posto que é quase uma disputa preliminar para a seleção das futuras candidatas a "Miss Distrito Federal".

Entre outras agremiações, o Cascadura T. C., o Madureira T. C., o Social Ramos Clube e o E. C. Lisboa já estão em plena movimentação. No Madureira desponta, em primeiro lugar, a srta. Suely, embora outra candidata afirme que será a eleita. Não queremos fazer prognósticos apressados ou apresentar nomes sob a nossa responsabilidade, porém, diremos que a candidata em questão é apoiada por uma grande fôrça e, pelo que afirmou...

MARIA

Maria é o belo nome dêste bonito palminho de rosto. E' uma das candidatas a "Rainha da Primavera" do Madureira Tênis Clube

MAIS NOMES

No Social Ramos Clube, a bela Lúcia parece ser a mais cotada entre as suas rivais. No Cascadura se descortina o nome de Solange Góis, talvez a preferida.

Ficaremos na expectativa. Quais serão as rainhas?

GÔTA POR GÔTA

● Prossegue animado o Campeonato Ferroviário de Futebol. Por enquanto estão em primeiro lugar as equipes da Locomoção e Rêde, com zero ponto perdido, seguidas de perto pela Elétrica, com um ponto, Trajano, com três e M. Viação, com quatro pontos perdidos.

● Comparecemos, ontem, ao Clube Náutico do Recôncavo. Motivo: Baile em homenagem às dezoito primaveras da srta. Mariza, um dos mais ricos ornamentos da elegante agremiação da Praia de Sepetiba.

● Aliás, o C. N. do Recôncavo, sob a direção social do dinâmico Hugo Ribeiro Vale, vem promovendo grandes festividades. Dias 5 e 6 próximos, por exemplo, serão iniciadas sessões cinematográficas, com o filme "Eco de um Beijo", no sábado, e, no domingo, desenhos animados para as crianças.

● Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao convite do sr. Hugo Vale, um grande colaborador desta coluna, e fazer votos para a pronta concretização do seu sonho que é a quadra de basquete cujas obras, diga-se de passagem, já estão bem adiantadas.

● Ontem, os associados do Cascadura T. C. dançaram ao som da "Hi-Fi" e hoje os associados mirins estarão assistindo, a partir das 19 horas, a desenhos e comédias.

● A entidade dos ferroviários instituiu um troféu com o nome de "Dr. Getúlio Moura", em homenagem ao ilustre vice-presidente da Rêde Ferroviária Federal. Pelo que pudemos ver, o mais sério candidato à sua conquista é o quadro do Locomoção... ou da Rêde.

● Hoje acontecerá uma grande festa esportivo-social no Madureira Tênis Clube, em homenagem aos seus atletas de futebol de salão, campeões da série no torneio de classificação ao supercampeonato da FMFS. A partir das 15 horas estará em movimento o mais elegante clube de Madureira, culminando, as comemorações, com uma noite dançante.

● O "hobby" dos comerciantes de Madureira, atualmente, é o passeio à Magé. Cremos que muito brevemente lá iremos... para ver o que há de bom na terra do "Dedo de Deus".

● Comparecemos, ontem, à festividade comemorativa do 1.º aniversário da agência suburbana do "Jornal dos Sports", atendendo ao amável convite de Alvaro do Nascimento. Foi uma festa digna, onde os nossos confrades receberam as homenagens devidas pela valiosa colaboração que vêm dando ao desporto suburbano.

PRESENÇA DE LÚCIA

Na foto, aparece a srta. Lúcia, candidata a "Rainha da Primavera" do Social Ramos Clube, ladeada pelo colunista

Caninoscópio

Observamos durante a Exposição Pan-Americana realizada no Rio, nos dias 11 e 12 de julho passado, que os juízes americanos visitantes se agradaram muitíssimo dos animais que lhes foram apresentados.

Os srs. E. E. Ferguson e Anton Korbel não pouparam elogios aos nossos "pastores" e aos nossos "poodles", além de se manifestarem plenamente satisfeitos com o desenvolvimento de nossa criação.

50 RAÇAS

Os "pastores" se apresentaram em número superior a 50, e os "poodles" ultrapassaram a casa dos 30. Ao todo, 50 raças, muitas das quais inéditas em nossas exposições.

Para se ter uma idéia da excelente impressão que os juízes americanos levaram dos nossos cães, vale a pena reproduzir, aqui, as palavras do sr. E. E. Ferguson, na súmula de um animal de 4 meses:

"Animal excepcionalmente bom".

CINOFILIA

Na foto, o juiz E. E. Ferguson examinando um "pointer", na Exposição Pan-Americana realizada no Rio, nos dias 11 e 12 de julho passado

PURAS, PURÍSSIMAS, TAL QUAL VOCÊ AS TOMA NAS FONTES, SÃO AS ÁGUAS

CAMBUQUIRA, Gasosa ou Magnesiana 100% pura

A preferência pelas águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, deve-se a ser a mesma engarrafada tal qual nasce em sua fonte.

Verifique nas chapinhas das águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, se em algumas delas não está o seu prêmio de 21 dias de repouso num dos bons hotéis daquela estância, tudo isto de graça por conta da Emprêsa de Aguas Cambuquira. Muitos consumidores já foram contemplados, seja você mais um dêles.

Ouça às segundas-feiras das 8,30 às 9 horas, o programa humorístico "Miss Campeonato", pela Rádio Mayrink Veiga e sôbre o patrocínio das Aguas Minerais de Cambuquira.

INDICADOR COMERCIAL

Joalheria Jaguaré
TEM UMA JÓIA PARA CADA GÔSTO
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Facilidades pelo CREDI JAGUARÉ
FILIAL: Rua Maria Freitas, 110 (Galeria Avatar)
MATRIZ: Rua do Rosário, 172 — Telefones: 32-7200 e 52-1678
FILIAL: Avenida Amaral Peixoto, 334 — Niterói
FILIAL: Praça da Sé, 292 — Telefone: 33-5860 — São Paulo
BREVEMENTE EM COPACABANA

Café e Bar Jardim do Méier
CHOPP
Sanduiches — Salgadinhos — Bebidas nacionais e estrangeiras
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 440 (MÉIER)
EM FRENTE AO JARDIM

EDIFÍCIO ENARDEL
RUA CACHAMBI, 206
Ultimos apartamentos para entrega em abril, 1960. Composto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO
— ESCRITURA IMEDIATA
Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PIAUÍ
GRANDE SORTIMENTO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Rua Piauí, 144 — Todos os Santos

PADARIA E CONFEITARIA GLÓRIA
Fábrica especial de pães, doces e outros artigos de confeitaria
— Bombons finos — Balas e sorvetes — Bebidas finas
Casemiro Godinho & Filhos
RUA ARISTIDES CAIRE, 299 — TELEFONE: 29-1145
MÉIER — RIO DE JANEIRO

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
AGENCIA SUBURBANA:
Rua Carvalho de Sousa, 241 — 5.º andar — Ed. S. Bernardino
INCORE LTDA.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376

CASA YEMANJÁ
ARTIGOS DE UBANDA EM GERAL — CERAMICA, FERFUMARIA E MIUDEZAS
RUA PIAUÍ, 108-A — TODOS OS SANTOS
NOTA — Trazendo êste anúncio terá 5% de desconto.

Presentes ÚTEIS
LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

LOJAS EM MADUREIRA
Alugam-se amplas, em ótimo local. Ver na Estrada do Portela, 29. Contrato de 5 anos, com fiador. Tratar na Avenida Graça Aranha, 57 — Sala 209.

CASA VELLOSO
TECIDOS EM GERAL
— CAMA E MESA
Francisco da Silva Velloso
AV. MARECHAL RANGEL, 46 — Madureira

Casa Rollas
Tudo para sua elegância
ALUGUEL DE TRAJES A RIGOR
AV. AUGUSTO SEVERO, 272, LOJAS A e B
ROLLAS — Tel.: 32-6414

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Agência TIJUCA
GAL. ROCA, 675-A-PR. SAENZ PENA
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

AJUDE O PROGRESSO DE SEU BAIRRO DANDO PREFERÊNCIA, NAS SUAS COMPRAS, AS CASAS COMERCIAIS NELE ESTABELECIDAS

BAR E RESTAURANTE ESTRÊLA
DA
Organização Armindo Lopes
Inauguração amanhã, 31 de agôsto às 10 horas
DELICIOSOS SORVETES, COQUETEIS E CHURRASQUINHOS
Rua Arquias Cordeiro, 598 — Todos os Santos

O HOMEM DE NEGÓCIOS NA ERA DO JACTO

Turbínas na cauda: Caravelle ou Jetstar?

COM. ST. MARVI

NA era atual, o mercado de aviões vai se tornando cada vez mais escasso. Principalmente quando se trata de aeronaves comerciais, como é o caso do moderno Jetstar, fabricado pela Lockheed. Recentemente, publicamos uma foto dêsse avião, dando algumas caracteristicas e recebemos uma série de cartas pedindo maiores detalhes a respeito. As perguntas, invariàvelmente, giraram em tôrno da questão: "Quem nasceu primeiro, a galinha ou o ovo?". No caso em foco, a pergunta era: "Quem utilizou primeiro a colocação das turbinas na cauda, o Caravelle ou o Jetstar?".

Em aviação existem mistérios impenetráveis. Tanto a Sud Aviation, fabricante do Caravelle, como a Lockheed, produtora do Jetstar não focalizam o ponto com bastante clareza e definição. Evidentemente, o primeiro a voar foi o Caravelle. Foi o ovo. O ovo de Colombo... Portanto, o ovo nasceu primeiro!

A Lockheed em alguns dos seus informativos diz que o Jetstar é o produto de 13 anos de estudos. Em outros boletins confessa, porém, que o desenho do seu avião é o resultado de 7 anos de estudo. Melhor, portanto, não abrir a questão e manter o assunto, nos seus devidos têrmos: do ovo veio o pinto...

A história começou assim. Quando a Fôrça Aérea Americana solicitou da indústria aeronáutica a criação, com os seus próprios meios, de um pequeno jato que atendesse o cumprimento de missões militares e de treinamento, tanto a Lockheed como as suas concorrentes, empenharam-se na construção de tal avião. Uma comissão especial de engenheiros projetou o Jetstar que foi construido no tempo recorde de 34 semanas. O protótipo realizou o seu primeiro vôo no dia 4 de setembro de 1957 e está voando, até hoje.

O vice-presidente da Comissão que planejou o avião confessa que o estudo intensivo do problema mostrou que a colocação das turbinas na trazeira da aeronave, apresenta maiores vantagens do que a sua posição convencional nas asas. Pelo exposto, o problema não é encarado de frente. Assim sendo, mantemos o que dissemos: "O Caravelle foi o primeiro. Mas, o Jetstar foi o primeiro, também, a voar acima de 32.000 pés e mais rápido do que o som. Esclarecendo: o primeiro avião com motor colocado na trazeira!

O Jetstar da Lockheed é um veloz e extraordinário avião. Foi planejado de tal maneira que permite a utilização de 2 ou 4 motores. O protótipo N-3291 já atingiu 17 mil metros de altura e ultrapassou a velocidade do som, voando com um pêso superior a 11 toneladas

Feitos os reparos acima, voltemos ao princípio. Em 1957, atendendo a um pedido da U.S. Air Force que desejava uma aeronave a jácto de pequeno tamanho e envergadura para substituir os aviões utilitários e obsoletos, propulsionados a hélices, originários da última guerra, a Lockheed construiu o Jetstar. Um segundo aparelho já está sendo submetido a testes preliminares desde março. A segurança foi o fator principal no planejamento do Jetstar e por êste motivo, unicamente, foram as turbinas localizadas na trazeira. Com o desenvolvimento do projeto e as observações de vôo, para não mencionar os estudos e provas em túneis aerodinâmicos, chegaram os engenheiros da Lockheed à conclusão que a montagem das turbinas na parte trazeira do corpo do avião oferecia outras vantagens relacionadas com a segurança de operação. No caso do Jetstar, as turbinas estão situadas num plano mais alto do que as asas, com a tomada de ar sôbre o bordo de fuga do seu plano.

Eis as principais vantagens que oferece:

1. Maior segurança, sobretudo, no caso de pouso de barriga, isto é com o trem recolhido, pois as asas protegem as turbinas;

2. Ao contrário dos motores cinéticos, colocados sob as asas e perto do chão, a posição mais alta das turbinas não apresenta os problemas de obstrução relacionados com o recolhimento de pedras e outros objetos encontrados nas pistas dos aeroportos;

3. O ruído exterior é reduzido ao máximo pois, a fuselagem isola o efeito do silvo, em diferentes ângulos, ao redor da aeronave. O nível de ruído interior é tão baixo, que os passageiros e tripulantes podem manter conversação no volume normal da voz humana;

4. As caracteristicas de focinhamento são muito melhoradas pois, estando as neceles localizadas em posição mais alta, não existe o inconveniente da turbina absorver água nos pousos e decolagens realizados em pistas alagadas;

5. Como as turbinas estão situadas atrás da seção pressurizada da cabine, a falha de uma turbina ou compressor nos seus montantes, não permitirá que a uinidade possa ser lançada através da cabine ou dos tanques de combustivel;

6. Devido ao fato dos motores estarem situados mais juntos, existe um melhor equilibrio, no caso de vôo com um só motor, seja na subida ou na aproximação.

Pondo de lado o fator segurança, a localização dos motores na trazeira permite que

(Conclue na 2ª pág.)

Seu carro e você

S. MARQUES VIEIRA

NOS dias de chuva, parece que existem mais carros enguiçados do que nos dias de sol. Esta condição é real em qualquer parte do mundo. Os enguiços, invariàvelmente, são causados por falhas do sistema de ignição. Vejamos o que é o sistema ou circuito de ignição, quais às suas funções e o que deve ser feito para mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento.

O circuito de ignição compreende as seguintes partes: bateria, amperimetros, chave de ignição, bobina, distribuidor, velas, enrolamento de baixa e alta tensão e o próprio arcabouço do carro.

O sistema de ignição pode ser dividido em dois circuitos diferentes e separados: o circuito de baixa tensão, que tem a mesma voltagem da bateria e o circuito de alta tensão, de alta voltagem, que se origina, por indução, no enrolamento secundário da bobina e termina nas velas.

CIRCUITO PRIMÁRIO

O CIRCUITO primário abrange a bateria, o amperimetro, a chave de ignição, o enrolamento primário da bobina, o distribuidor, o condensador e o arcabouço do carro.

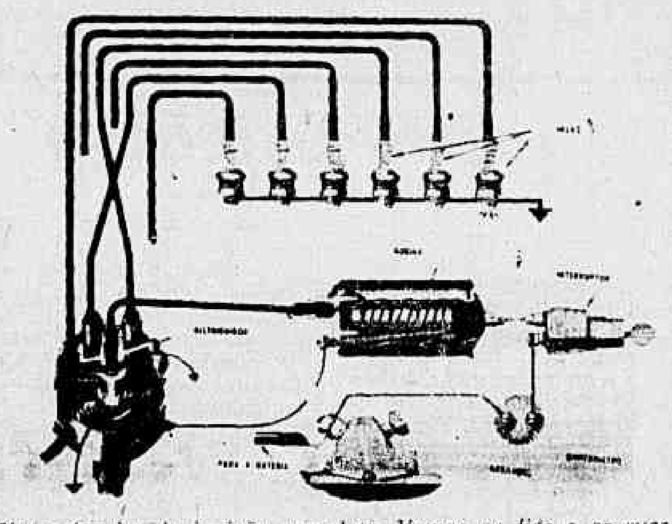
CIRCUITO SECUNDÁRIO

O CIRCUITO secundário ou de alta tensão é composto do enrolamento secundário da bobina, capa do distribuidor, rotor, velas e ligações à terra.

Tôdas as partes do sistema de ignição precisam estar em condições de trabalhar no regime de altas rotações, para proporcionar uma boa faisca, em qualquer velocidade do motor. Se falhar qualquer uma das suas peças, falhará todo o circuito de ignição.

FUNCIONAMENTO

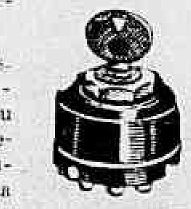
O FUNCIONAMENTO do sistema de ignição é o seguinte: Uma corrente primária, de valor igual á da bateria, sai pelo cabo da mesma, atravessa o amperimetro, passa pelo botão de partida, segue pela chave de ignição e vai para o enrolamento primário da bobina de onde, através dos platinados ou contatos do distribuidor, passa para a terra ou arcabouço do carro. Quando os contatos ou platinados se abrem, a corrente tende a continuar fluindo. O condensador, então, absorve, momentâneamente, a corrente existente no enrolamento primário. Este colapso do campo magnético induz uma voltagem muito alta no enrolamento secundário da bobina, voltagem esta que é levada pelos fios de alta tensão para o termina central da capa do distribuidor de onde, por intermédio do rotor, é distribuida à vela. A centelha ou faisca produzida pela corrente de alta tensão, inflama a mistura de combustivel no interior do cilindro. Esse processo repete-se a cada giro do motor e, em altas velocidades alcança a 300 faiscas pór segundo, dependendo do número de cilindros do motor. As partes moveis, pois, têm de operar a altissimas velocidades e as peças elétricas têm de executar suas tarefas com a máxima eficiência.



Eis o circuito de ignição completo. Vemos os fios e as suas ligações com as diversas unidades e peças do sistema

A IMPORTÂNCIA DOS FIOS

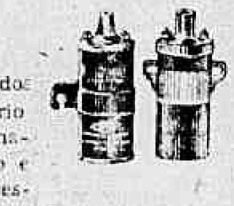
DOIS tipos de fios de ignição são usados para ligar, entre si, as várias partes do sistema de ignição. Os fios do enrolamento primário da bobina são mais grossos e possuem um revestimento especial para protegê-lo contra a ação do óleo, água e abrasivos. Os terminais devem ser soldados e o circuito foi projetado para oferecer pouca resistência e excelente robustez mecânica.



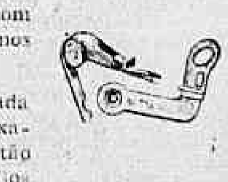
CHAVE DE IGNIÇÃO

A alta voltagem que passa por êstes fios associada à ação do óleo e às condições atmosféricas faz com que o seu isolante se rache ou se torne quebradiço. Se à água e a poeira penetrarem pelas minúsculas rachaduras e fendas, o fluxo da corrente será afetado e a faísca tornar-se-á fraca. Por êste motivo, nos dias de chuva, os carros enguiçam com maior facilidade...

CONSELHOS



MANTENHA sempre muito bem limpos todos os fios dos circuitos primários e secundário entre a bobina, o distribuidor, as velas e a chave de ignição. Limpe-os com um pano sêco e isento de graxa ou gordura. Se houver necessidade de empregar algum solvente, use-o com moderação. O excesso de solvente penetrará nos fios, causando sua rápida deterioração.



Renova os fios de alta tensão, um de cada vez, da capa do distribuidor e das velas. Examine os seus terminais para verificar se estão frouxos ou corroidos. Examine todos os fios buscando rachaduras ou fendas no seu encapamento, especialmente nos pontos em que entram nos tubos-guias ou grampos. Qualquer dessas condições causará a ligação parcial ou total à terra, produzindo uma faisca fraca.

Para substituir os fios que não estiverem em boas condições, desligue-os em ambas as extremidades. Trance o fio novo com o velho e, em seguida, force-o na posição devida, substituindo-o no lugar ocupado pelo fio deteriorado.

TAMPA DO DISTRIBUIDOR

Ao substituir o fio primário do distribuidor e da bobina, evite sujá-lo de óleo ou graxa ou torcê-lo demasiado o que fará rachar o seu isolante. Sempre mande soldar os terminais.

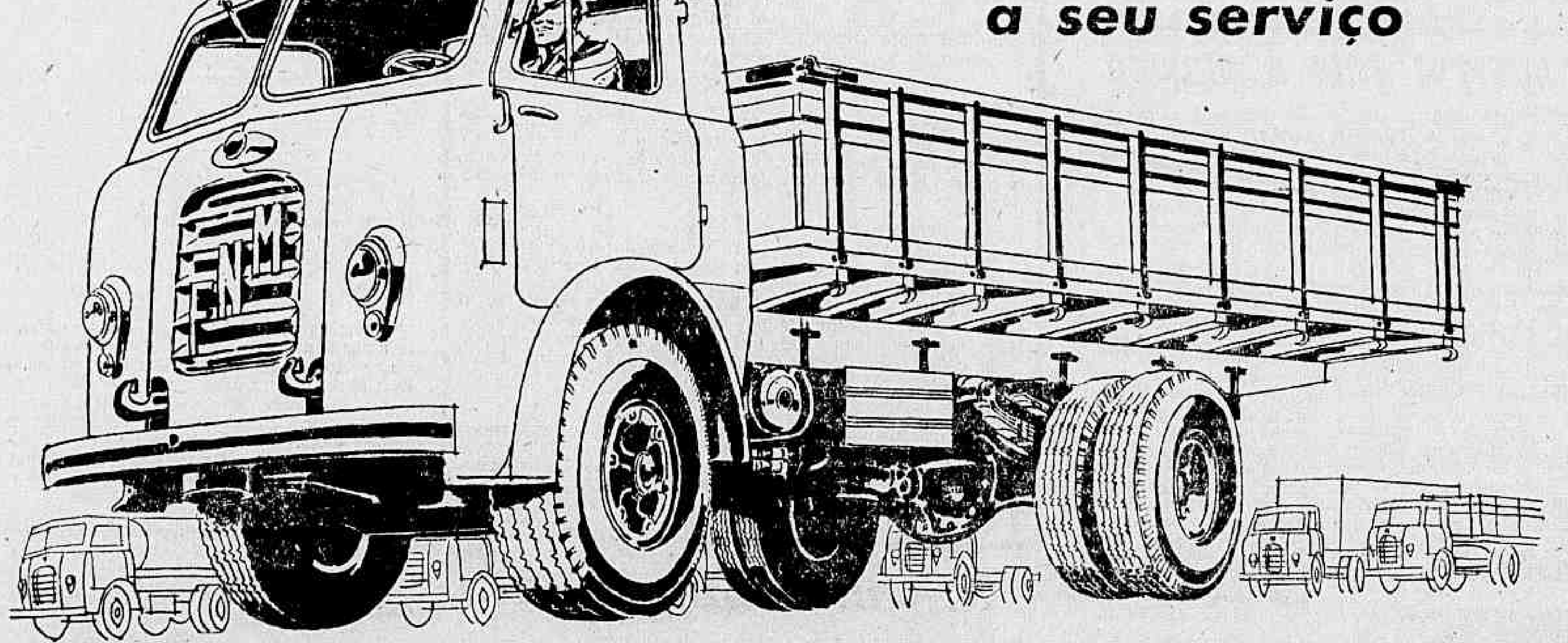
As velas devem ser examinadas com cuidado e limpas cada 5 mil quilômetros. Tôda vez que ocorrer faisca por fora do isolante de porcelana, substitua-a. Lembre-se, porém, ao substituir uma vela, substitua tôdas. Caso contrário, as demais durarão pouco tempo e a nova se estragará mais depressa.

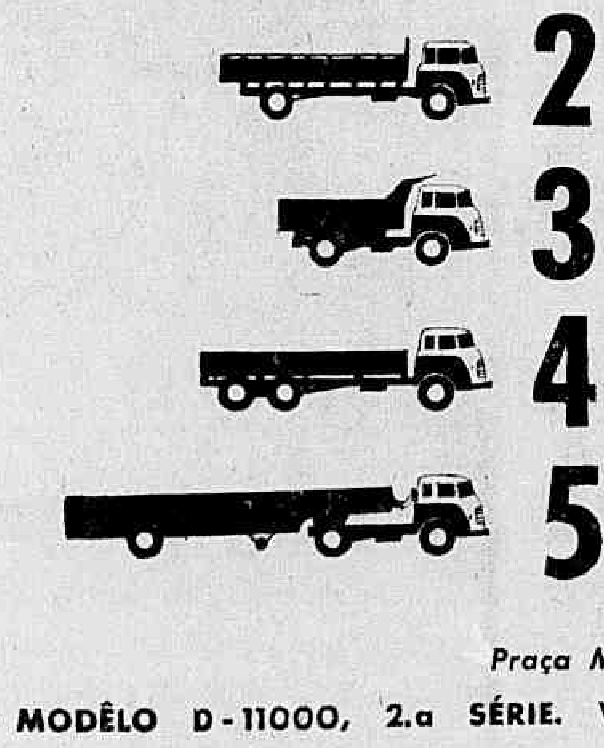
VELAS

Feito tudo isso, ou tomado os devidos cuidados, não receie os enguiços nos dias de chuva. Mas, e a bateria? Bem, o melhor conselho é o seguinte: ao primeiro sinal de falha, depois de um ano de uso compre uma nova, de boa marca e em casa ou estabelecimento de responsabilidade.

O NOVO FNM MODÊLO 1960
JÁ ESTÁ À VENDA
SEM AUMENTO DE PREÇO *

5 tipos de caminhão
a seu serviço





1 CHASSI STANDARD
Distância entre eixos........ 4,00 m
Capacidade de carga .... 9.100 kg
Capacidade de carga c/ reboque 23.000 kg

2 CHASSI LONGO PARA CARROÇARIAS ATÉ 6,10 m
Distância entre eixos........ 4,40 m
Capacidade de carga....... 9.100 kg

3 CHASSI REFORÇADO PARA BASCULANTE — caçamba até 6 cm³
Distância entre eixos........ 3,40 m
Capacidade de carga....... 9.000 kg

4 CHASSI LONGO COM 3 EIXOS — oito rodas de 11,00 x 22"
Distância entre eixos........ 4,40 m
Capacidade de carga....... 15.000 kg

5 CAVALO-MECÂNICO P/ SEM-REBOQUE
Distância entre eixos........ 3,40 m
Capacidade de carga....... 18.000 kg

consulte o agente
mais próximo ou a

FNM
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.

Praça Mauá n.º 7, 14.º and. - C. Postal 5935 - Rio de Janeiro - Tel. 23-9555

* MODÊLO D-11000, 2.a SÉRIE. VENDIDO PELO MESMO PREÇO EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexivel. Nylontex a cores

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

"PETITES ROBES" EXTREMAMENTE ELEGANTES

CABELOS: CASCATA DE OURO

Êstes são os cabelos de Virna Lisi — louros, sedosos, que caem como uma cascata dourada sôbre os seus ombros. Ela usa xampus oleosos que os beneficiam, tornando-os macios ao tato.

CASAQUINHOS — SEMPRE GRACIOSOS

Eis um belo conjunto para as manhãs mais frias: saia, casaco e blusa branca com quatro botões e gola chale. Criação de Jean Patou — Paris.

Moda: blusa chemisier; sêda pura, côres vivas

OS decotes estão oferecendo uma grande variedade de estilos. Em forma de U, de V, e, sobretudo, muito profundos nas costas.

•

Luvas inspiradas na Renascença, confeccionadas em cetim cinzento, com franjas de sêda do mesmo tom, estão em franco sucesso.

•

Em evidência o vestido "trotteur", que poderá ser executado em fustão ou "shantung". Os modelos, em geral, são cortados inteiriços, e os cintos amarrados a qualquer altura.

•

Grande moda das largas saias, das flôres feitas do mesmo tecido dos vestidos e que, muitas vêzes, pousam no meio dos decotes e nas cinturas dos vestidos "habillés".

•

A blusa volta a ter grande importância na tualete feminina. As elegantes blusas de sêda pura, com grandes golas, laços, e onde pousam echarpes em grande estilo.

•

Para tôdas as horas do dia as mulheres usam os "petites robes", que nada mais são vestidos extremamente simples, de rara elegância, de corte impecável.

•

Os acessórios têm o dom de valorizar as tualetes femininas. Clips, broches, colares, flôres, cintos, luvas e echarpes em geral, entram em combinação com vestidos e trajes esportivos.

•

Em moda os tecidos leves, mesmo para as tardes de inverno. Ressurgem as grandes golas, as mangas volumosas que rejuvenescem.

•

Os casacos curtos continuam importantes, pois remoçam realmente. Fazem sucesso os decotes à Madame Recamier.

•

As modernas golas são afastadas da linha do pescoço. Laroche sugere pequenos franzidos em tôrno da cintura alta. Branco será o favorito da moda nos próximos meses.

•

As musselinas estampadas estão na ordem do dia para as confecções as mais requintadas. Clarence apresentou "tailleurs" com grande sucesso, na famosa linha tubular.

•

A moda feminina se apresenta extremamente graciosa. Os detalhes importantes revelam as últimas criações dos grandes costureiros: fivelas de "strass", punhos engomados, bordados de pedrarias.

•

Em evidência as côres vivas: brique, azul fuschia, verde-mar, vermelho chinês. Echarpes do mesmo tecido dos vestidos velam os ombros das mulheres elegantes.

•

Jean Dessés apresentou em recente desfile o vestido elegante em lã fina, azul marinho, que se abre sôbre um peitilho de "surah" branco com grandes "pois" também marinho. O chapéu — grande capeline — cuja aba franzida é confeccionada do mesmo tecido do peitilho. É complemento dos mais atuais.

"Pronto Socorro" para as elegantes

UM grupo de ativos negociantes norte-americanos chegou à conclusão de que estavam perdendo dinheiro porque a mulher, para não desmanchar a maquilagem, evitava tomar um lanche, beber um refresco ou fazer um almôço fora de casa. Para corrigir o mal, tiveram a idéia de montar em seus estabelecimentos pequenos salões de beleza, onde elas encontram tudo que fôr necessário para restaurar-lhe a elegância, com a assistência de maquiladoras. E as casas que introduziram o melhoramento o batizaram como "Beauty Bar". Assim, nasceram perto dos "Cock-tails Bar" os bares de beleza. Lá, pode-se beber um Martini, e depois ir retocar a maquilagem, num balcão que em lugar de garrafas tem espelhos, servido de altas banquetas. Uma jovem maneirosa, de avental branco, toma o pôsto de "barman". É a maquiladora. Nas paredes, lâmpadas das mais diversas intensidades, para criar o efeito luminoso que a freguêsa desejar: dia nublado, céu azul, noite, etc. Isso porque a freguêsa pode estar a caminho de uma praia, pretender ir a uma reunião noturna, e com os efeitos das lâmpadas, estudará a melhor maquilagem. Existem ali dois gêneros de serviço: ou a freguêsa faz ela mesma a maquilagem, ou pede o auxílio da maquiladora. Se quiser servir-se, é só sentar-se na banqueta e ir apanhando os cosméticos e acessórios que estão sôbre o balcão. Se lhe falta alguma coisa, a maquiladora fornece. Depois paga na caixa uma pequena quantia. A que pretender ser atendida, tem à sua disposição a especialista em beleza, que a aconselha sôbre maquilagem: a manicura, a massagista e até mesmo uma modista para os arranjos de último momento, no vestido. Os "beautys bar" estão abertos até altas horas da noite. Observa-se que os homens gostam de acompanhar as mulheres a êsses bares, porque enquanto elas consertam a maquilagem e dão os últimos pequenos retoques, êles "tomam alguma coisa" no balcão de bebidas...

Êsses bares tiveram grande aceitação entre as mulheres porque são muito práticos e cômodos. Alguns minutos no "beauty bar" evitam os retoques e reparos, no teatro, no salão ou na fila de ônibus. É que as mulheres têm os seus próprios segredos de beleza e sentem-se constrangidas se são forçadas a fazer correções em sua aparência diante de amigos ou estranhos. O preço acessível dêsses serviços, varia entre 25 cents e alguns dólares, segundo a natureza do serviço feito. E essa acessibilidade da iniciativa deu margem a que entre 12 e 14 horas grande número de comerciárias e funcionárias que não almoçam em casa, procurem os estabelecimentos, depois de um lanche rápido, para refazer a aparência geral, prejudicada pelas horas de serviço. Muitas mulheres consideram êsses estabelecimentos como um "pronto socorro" para as vaidosas. Depois de uma saída de teatro, a rápida passagem pelo "beauty bar" corrige os estragos e ei-la pronta para ir jantar em um restaurante da moda ou em uma buate.

As receitas favoritas

CAMARÕES À TERESA

DESCASCA-SE um quilo de camarões deixando a cabeça e a cauda. Temperam-se com limão e sal. Dez minutos antes de servir, põem-se em uma caçarola meia xícara de azeite doce e meia de azeite de dendê. Quando estiver bem quente, põem-se os camarões, que devem ter sido bem escorridos. Deixam-se fritar, mexendo sempre. Põem-se então uma xícara de leite de côco e um pouco de pimenta. Serve-se muito quente sôbre um pouco de arroz branco.

◆

ARROZ DE FORNO À PAULISTA

INGREDIENTES: meio quilo de arroz, 100 gr. de presunto, 200 gr. de linguiça em pedacinhos, 3 colheres de sôpa de queijo parmeson, 1 lata de ervilhas, 2 ovos cozidos, azeitonas sem caroço, cebola, alho, salsa, tomates.

Maneira de fazer — Faça um refogado com todos os temperos. Junte o arroz e deixe dourar um pouco. Ponha água apenas o suficiente para cozinhar. Unte uma fôrma com manteiga, forre com uma camada de arroz, polvilhe com queijo ralado. Ponha uma camada de ervilhas, uma de presunto e outra de arroz. Por cima desta uma camada de linguiça em pedacinhos, algumas rodelas de ôvo e algumas azeitonas. Cubra com arroz e pincele com uma gema de ôvo misturada com um pouco de leite e manteiga. Enfeite com azeitona e leve ao fôrno só para lourar. Desenforme e sirva quente.

◆

CREME DE PALMITO

TORRA-SE uma colher de farinha de trigo com uma de manteiga e se junta uma xícara de leite. Refoga-se o palmito, tendo o cuidado de não deixar escurecer e, quando cozido, deita-se na caçarola com leite e mais duas colheres de queijo ralado, duas gemas e as claras batidas em neve. Mistura-se bem e deita-se num prato pirex, cobrindo-se com queijo ralado. Leva-se ao fôrno para assar. Serve-se quente.

◆

PUDIM CARIOCA

PONHA numa vasilha uma xícara de farinha de trigo, uma pitada de sal, dois ovos, uma colher de açúcar e vai mexendo sempre. Adicione um copo de leite fervido frio e uma pitada de canela. Deite metade dessa mistura numa fôrma untada e leve ao fôrno, apenas para solidificar. Em seguida, deite por cima algumas bananas em rodelas, cubra com o resto da pasta e leve a assar em fôrno regular por uns trinta minutos. Convém que a fôrma seja do tipo "pirex", a fim de não precisar desenformar para levar à mesa. Polvilhe com açúcar e canela.

◆

PUDIM-DE-CHOCOLATE

LEVA-SE ao fogo um litro de leite. Deixa-se reduzir um pouco, juntam-se 200 gr. de açúcar e 200 gr de chocolate em pó. Mexe-se até engrossar. Deixa-se esfriar, mistura-se com seis ovos inteiros, ligeiramente batidos, passa-se numa peneira e vai cozinhar em banho-maria em fôrma untada de calda branca. Depois de frio, põe-se para gelar. Pode-se servir com creme de leite.

É MODA FAZER BICHINHOS

Nos dias que correm, é um dos "hobbys" das nossas môças de sociedade fazer bichinhos de feltro, de veludo, nos mais diferentes feitios: focas, cãezinhos, coelhos, bambis, são construídos por hábeis mãos de mulher. E nada mais interessante para enfeitar o quarto do seu filhinho. Lorella de Luca empenha-se em fazer um coelho e parece que vai ser bem sucedida.

Conversa com a mamãe

A EXPERIENCIA nos tem revelado que a maioria das doenças nervosas tem origem nos primeiros anos de vida da criança. Assim não sòmente as febres altas devem preocupar os pais, levando-os a procurar médico. Muito importante é o desenvolvimento psíquico dos pequeninos, base do caráter e da individualidade do futuro homem.

◆

O bebê deve aprender desde os primeiros dias de vida que ir para cama significa dormir. A mãe que embala o filho, o faz adormecer ao colo, acostuma a criança a um mau hábito. Evite que seu filho chore, proteste, fique inquieto e nervoso na hora do sono: prepare-lhe a caminha bem arranjada, o quarto bem ventilado e deixe-o no seu bercinho, sossegado. Os bons hábitos de sono são imprescindíveis à saúde e ao bem-estar da criança.

◆

Os puericultores do mundo inteiro, convencidos do alto valor alimentício da gêma do ôvo, já estão recomendando o seu emprêgo na alimentação das crianças desde a mais tenra idade. O alto valor protéico da gêma do ôvo associada ao seu baixo teor em gorduras e sua perfeita tolerância pelo organismo infantil, levaram os médicos a introduzir a gêma do ôvo na alimentação a partir do segundo mês de vida. Como regra prática, recomendam os médicos o seguinte: quando não existirem contraindicações, quase sempre de origem alérgica: o ôvo deve ser cozido em pequena quantidade de água, apenas o suficiente para cobrir o ôvo na panela, devendo ser retirado logo que a água começa a ferver. A gema será dada, juntamente com o leite ou com a sopa de legumes, em quantidades crescentes, desde uma pontinha de colher (na primeira vez) até o total de uma gema inteira por dia. O médico será, contudo quem deverá dizer se a criança poderá comer gema de ôvo e quando ela poderá começar a reforçar sua dieta com êste poderoso alimento.

◆

É bom controlar seu filhinho nos primeiros anos de vida. Mas é preciso não levar ao exagêro êsse contrôle. Deixe um pouco a criança livre para que ela tenha suas próprias experiências.

◆

Seu filho precisa de amor e compreensão. Procure compreender os seus problemas e terá assim contribuído para o seu ajustamento social.

◆

Não sei se você sabe, mãe de família, que muitas crianças, mesmo conseguindo vaga em alguma escola, não podem ir às aulas simplesmente por falta de roupa, por falta de uns sapatos, por velhos que sejam. Que terá feito você dos uniformes que não servem mais para os seus filhos

Aquí pra nós...

Perfume: fiel à lembrança

Cleópatra, a mulher que fêz curvarem-se a seus pés poetas e guerreiros, conhecia o poder e a atração irresistível dos perfumes. Ela costumava untar o seu corpo com óleos e ungüentos balsâmicos, antes dos grandes festins em seu louvor. E o mundo amou Cleópatra assim bela e assim majestosa. Mas foi a partir do reinado de Felipe Augusto, nos fins do século XII e princípio do século XIII que se concedeu carta patente a uma entidade de perfumistas, facultando-lhes o direito de profissão. Perfumavam-se naquele tempo as pessoas de sangue real, da nobreza, da burguesia e da plebe. Daí a diferença entre um fidalgo e um vilão, os menos favorecidos. No tempo de Caterine de Medicis, até as luvas eram preciosamente perfumadas — um detalhe de requinte daquela época. As pessoas que pertenciam à plebe não podiam usar perfumes raros, mas apenas as "águas-de-cheiro". Foi, todavia, no reinado de Luiz XV que a arte dos perfumistas atingiu a um alto grau de evolução. Nessa época a França possuía quase três centenas de perfumistas vindos de tôdas as partes do mundo. Após a revolução francesa, a sociedade restaurou o prestígio do perfume, prestígio êsse que veio até os nossos dias. Atualmente, ainda a França mantém a primazia de ser o país onde se fabricam os melhores perfumes do mundo. Segundo as mais recentes estatísticas, existem mais de quatrocentas indústrias perfumistas, com milhares de operários em atividade, extraindo finíssimas essências de flôres, das rosas de Picardia, das raízes e tuberosas vindas do longínquo oriente.

Nos dias que correm, o perfume faz parte da elegância feminina. Há essências para todos os gostos e ocasiões, e a arte de perfumar-se tornou-se das mais fascinantes. Existem perfumes destinados a cada hora do dia, os que vão bem aos coquetéis, os que se destinam a ser usados com vestidos de baile, o perfume que condiz com uma simples saia de linho para uma partida de tênis. Porque ficou provado que se pode esquecer juras, promessas, amôres... mas nunca o perfume que certo dia usamos e que permanece fiel à nossa lembrança.

Boas maneiras

A mulher sóbria, bem educada, é sempre alvo de admiração. Um lembrete: quando conversar, conserve sempre os cotovêlos junto ao corpo. Estalos nos dedos, mãos em movimento, são sempre deselegantes.

•

Os ovos quentes são apresentados nos seus "coquetiers" ou quebrados no copo onde se misturam a gema e a clara com um pouco de manteiga e sal. Com os ovos pode-se comer o pão aos bocados, coberto de manteiga, mas não se mergulha o pão no ôvo.

•

Quando há convidados para o jantar, serve-se em geral aperitivos com salgadinhos na sala-de-estar. Depois de verificar se todos os convidados estão presentes, a criada anuncia que o jantar está servido. É obrigação da dona-de-casa levantar-se em primeiro lugar e passar à frente de seus convidados. Quer se trate de um jantar íntimo ou de um jantar de grande gala, cabe à dona-de-casa orientar os seus hóspedes nas horas das refeições.

•

Quando você receber visitas para jantar, preste atenção a êsses detalhes que são essenciais: o convidado mais importante ou a pessoa homenageada, fica à direita da dona-de-casa, ficando à esquerda a segunda em importância. A senhora mais importante fica à direita do dono da casa.

Você precisa ser bonita

EM tôdas as idades, em tôdas as condições de vida, dedique cuidados especiais ao seu rosto. Limpeza diária, com sabonete adequado à natureza de sua pele, é indispensável a qualquer mulher que deseja prolongar até tarde a sua mocidade. A pele é como a planta: tem necessidade de ser nutrida. Logo, um creme especial à base de vitaminas e lanolina, deve ser conservado algumas horas sôbre o rosto. Após essa permanência, o produto convém ser retirado com pequenas fôlhas de papel absorvente, água ligeiramente morna e tônico de boa qualidade.

•

Para fortificar os músculos da face, ensaboe a pele e use uma escôva apropriada. Faça-a deslisar em movimentos suaves na direção dos músculos. Evite tocar nas pálpebras ou em redor dos olhos.

•

É muito bom estimular os cabelos por meio de massagens, feitas com as pontas dos dedos. Faça, pois, girar a escôva, manejando-a em todos os sentidos, da raiz às extremidades. Lave os cabelos no mínimo uma vez por semana. Faça você mesma o seu xampu, que deve ser oleoso, à base de ovos e carbonato de potássio. Escolha com critério o que melhor servir à natureza dos seus cabelos. Mas é útil sugerir: as mulheres grisalhas ficarão favorecidas com os cabelos levemente azulados.

•

Para eliminar as rugas que aparecem ao redor dos olhos, faça massagens com as pontas dos dedos, usando um creme especial. Desenhe o círculo ao redor dos olhos. Os movimentos devem ir do nariz às têmporas, continuando o orbicular interior.

•

Nos dias que correm, a pintura do rosto obedece às normas da beleza natural. E um dos recursos para manter a pele sempre bonita e em dia com a maneira atual de usar o "make up", é empregar quantidade mínima de "rouge". O creme-base é indispensável usado muito levemente e espalhado cuidadosamente. Passar o creme de limpeza pelo rosto duas vêzes significa ter o rosto literalmente duas vêzes mais limpo. Proceda dessa maneira a fim de desobstruir os poros e livrar a pele da poeira acumulada.

•

Os lubrificantes são extremamente úteis à beleza de sua pele. Use-os após a meticulosa limpeza, em leves massagens, de baixo para cima. Em baixo dos olhos o creme deve ser aplicado por intermédio de leves pancadinhas.

•

A pele é um espelho no qual se reflete a sua juventude. Conserve-a com cuidados especiais. Use bons produtos, cremes de qualidade garantida, e não se esqueça jamais de que os cuidados diários valem mais do que idas eventuais a institutos de beleza.

•

Devemos não brutalizar os olhos — essa é uma providência a ser tomada com a maior urgência possível. As mulheres que se expõem ao sol sem óculos apropriados brutalizam os olhos obrigam-os a uma ginástica para a qual êles não estão preparados. Fazer caretas é o caminho mais certo para adquirir os "pés-de-galinha". Que tôdas as mulheres esportivas lembrem-se disso. Outra maneira de brutalizar os olhos é fazer massagens enérgicas. Se você não sabe como fazer as massagens é melhor abster-se delas. Não adquira experiência à sua própria custa.

Silvana Pampanini: rotina de beleza

UMA das condições para manter a juventude é manter o otimismo. Mesmo depois de transpor a idade madura, uma mulher pode apresentar-se com um bom físico, em plena forma, se souber adaptar-se à idade, isto é, manter uma rotina de vida adaptável às suas condições. Vejamos o essencial a realizar, conclui a "estrelinha":

1 — Dormir bastante. Uma jovem pode deitar-se muito tarde e isso não a impedirá de apresentar-se no dia seguinte fresca e rosada. Mas a partir dos trinta anos o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, as noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrìvelmente o rosto.

2 — Descanse bastante, isto é, faça pequenas pausas em suas atividades. Relaxar-se é também excelente para os nervos e faz com que o seu rosto pareça mais agradável, com a fisionomia muito bem disposta.

3 — Não se prive dos prazeres da mesa, mas vigie a sua alimentação. E' muito bom de quando em vez desintoxicar-se um pouco, livrando-se dos venenos que podem invadir o sangue. Uma vez por semana, experimente passar a frutas, sem uma gôta de sal nem de álcool. Os sucos são excelentes, sobretudo sem açúcares.

4 — Faça exercícios diàriamente. Mesmo que sejam exercícios leves, êles ajudarão a manter sua graciosidade. Trabalhe a sua musculatura, treine abaixar-se e levantar-se sem a ajuda das mãos e observará que, com o decorrer do tempo, o sèu porte será mais leve.

5 — Envelhecer engordando é um terrível mal. Evite os alimentos gordurosos, as massas, as frituras. Faça um regime adequado, sem contudo, ser rigoroso. E confie a um médico o encargo de manter o seu corpo delgado.

• A fascinante condessinha Mariela Tarnowski está sem "date" mas tem muitos admiradores.

Jeff Thomas informa:

GENTE DO "SOCIETY" ESTÁ NA PRATELEIRA

DEPOIS de uma rigorosa análise estatística, cheguei à conclusão de que, no "society" carioca, atualmente, namora-se pouco, noiva-se pouquíssimo e dificilmente acontece um casamento. Mas não porque faltem personagens em disponibilidade romântica (ou sentimental) entre os "habitués" das colunas sociais.

Na realidade eu poderia dizer que êsse grupo (grande) de personagens disponíveis está mesmo é na "prateleira". Há também os bastante próximos da aposentadoria sentimental, mas, para não ferir suscetibilidades (principalmente femininas) direi mesmo disponibilidade.

Vamos estudar os disponíveis, classificados em setores. O primeiro setor, para ficar bem próximo, é a Imprensa.

A MOVIMENTADA CONDESSA

A condessa Pereira Carneiro, dona absoluta de um jornal e de uma rádio, abre a lista: pode ser apontada como uma das mulheres mais ricas do País. A simpática está em disponibilidade desde o desaparecimento do conde Pereira Carneiro, e isso parece preocupar seus herdeiros. Ao que parece, a jovial condessa não tem planos de casar novamente. Seu estado civil: viúva.

Certamente o jornalista João Dantas, — dono de um jornal e de uma revista — pode ser apontado como um dos bons partidos do Rio. Trata-se de um jovem de menos de 30 anos, meio gordo e de aspecto grave. Figura nesta reportagem porque seu nome nunca foi citado nas colunas ligado a assuntos românticos. Dizem que é muito disputado, mas vai sempre às boates sem companhia femininas. Seu estado civil: solteiro.

Justino Martins, o mais famoso repórter brasileiro no setor internacional, com mais de 20 anos de Europa, atualmente mora no Rio e dirige um semanário com ordenado de 400 mil cruzeiros mensais. Seu nome já estêve ligado a vários casos sentimentais, entretanto está quieto e em disponibilidade. Seu estado civil: desquitado.

DIPLOMATICO: CHATÔ

A Embaixada do Brasil na Côrte de Saint James está sem uma embaixatriz. O irriquieto Chatô há muito tempo permanece em disponibilidade. Depois de três casamentos, afastou-se completamente (e em tempo) da vida romântica. Mas não posso deixar de fazer um apêlo para que eleja a embaixatriz. Estado civil do embaixador: desquitado.

Outro embaixador em disponibilidade romântica é o ex-chanceler João Neves da Fontoura, ainda jovem e, ao que se comenta, muito disputado. Seu estado civil: viúvo.

Ainda no setor diplomático, temos o representante da India no Brasil, sr. M. K. Kripalani. Comenta-se nos setores femininos que se trata de um homem muito "charmant". Espera-se nos mesmos setores que o jovem embaixador Kripalani abandone a solidão de sua mansão na Gávea e case-se com uma carioca. Seu estado civil: solteiro.

NOBREZA: MARQUÊS

Na nobreza em circulação no "society", o marquês de la Estuffa está completamente em disponibilidade. Muitas jovens sonham com o pomposo título de marquesa de la Estuffa, mas há quem diga que o simpático e bigodudo marquês não é de casar. Seu estado civil: solteiro.

Atualmente a jovem e bela marquesa de Belmonte está em disponibilidade romântica, e isso se constitui um sério problema para o "society". A verdade, entretanto, é que a jovem marquesa parece a única a não se preocupar muito com o problema. Seu estado civil: viúva.

Apesar de disputadíssima a jovem condessinha Mariela Tarnowski, que tem como "hobby" ser manequim, parece preferir o grupo dos disponíveis a ter romances comentados nas colunas sociais. A fascinante condessinha é uma das coisas mais divinas que pontificam no jovem "society". Mariela raramente frequenta boates e diz que prefere aparecer pouco para dedicar-se a estudos filosóficos. Êste colunista sem cerimônia, declara-se um de seus muitos admiradores. Seu estado civil: solteira.

CAIXA-ALTA: CASTRO MAIA

Um dos homens mais ricos e de mais bom-gôsto do país é o sr. Raimundo Castro Maia. Ao que parece, dedica-se mais às artes e às pescarias em Cabo Frio do que a conquistas românticas. Diz-se que sua bela mansão em Santa Teresa está precisando de uma dona, mas o pacato proprietário não parece dar importância a isso. Seu estado civil: solteiro.

O jovem milionário Otavinho Guinle, até há poucos meses atrás, tinha seu nome nas colunas ligado a diferentes beldades. Mas dedicou-se ao trabalho e está provisòriamente em disponibilidade. Êle tem o Copa no bôlso. Seu estado civil: solteiro.

Chico Eduardo de Paula Machado é outro milionário disponível. O jovem e galante vice-presidente do Jóquei dedica-se mais ao cavalos. Entretanto, sua vida sentimental já foi muito comentada no "society" e adjacências. Estado civil: solteiro.

Diretor-proprietário do mais luxuoso hotel do Rio — o tradicional Glória — o sr. Eduardo Tapajós, depois de acabar mais de dez noivados, passou a constar do rol, talvez não por muito tempo: o motivo que o tem levado a passar os últimos "week-ends" em São Paulo parece ser uma jovem paulista de 400 anos. Estado civil: solteiro.

Horácio Klabin, simpático e "glamouroso", depois de sua separação da sra. Beki Klabin, teve, entre outros casos sentimende dez noivados passou a consnista Ivone Linhares e um noivado com a sra. Helena Valadares, ex-Fernando Sabino. Agora, o milionário diretor do "Diner's" club resolveu entrar num período de repouso sentimental. Seu estado civil: desquitado.

Finalmente nesse setor temos o supermilionário João Neder o bom. Apesar de já até ter sido o "Dom" João Neder, no momento atravessa uma fase negra de disponibilidade em sua rumorosa e comentadíssima vida sentimental. O bom Neder está desolado. Seu estado civil: solteiro.

• A elegantíssima Leda Ribeiro, ex-Vicente Galiez, ex-quase noiva do milionário paulista Jorge Pacheco e Silva: atualmente em disponibilidade.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

VÁRIOS SETORES

A elegante Baby Cerquinho ex-Cecil Hime, êle atualmente noivo da sra. Loli Frontini, ex-Francisco de Sousa Dantas — ainda não teve nenhum romance desde a separação e está em disponibilidade. • As "sisters" Dolabelas (Helô e Vera) juntamente com as quase "sisters" Santos Jacinto (Raquel e Gilda), enquanto esperam seus príncipes encantados, vão deixando o tempo passar. • O "snob" Jorgito Chaves, apesar de escoltar tôda noite uma beldade diferente, faz questão de dizer que está em disponibilidade e que só voltará a casar com uma mulher de sangue-azul. • A loura srta. Dora Teixeira está sempre em disponibilidade. Por que não sabemos. • O "snob" decorador Júlio Senna e o cronista Marcos André estão eternamente disponíveis. • A elegantíssima Leda Ribeiro — ex-Galiez, e ex-quase noiva do milionário paulista Jorge Pacheco e Silva — prefere atualmente a disponibilidade. • A internacional manequim Neide Muniz de Sousa, foi noiva em Roma de um conde da rica nobreza italiana, teve alguns romances aqui mas no momento dedica-se exclusivamente a sua profissão. • A pacata "miss" Brasília, a carioca do Flamengo Marta Garcia, está há poucos dias em disponibilidade: seu quase ex-noivo famoso deu-lhe de presente um simples bilheto azul. • Enquanto não se confirmam os rumores de sua reconciliação, a sra. Precilda Pinotti, ex-marquêsa de São Giuliano, está em disponibilidade. • O simpático e minúsculo advogado Virgílio de Goes, um dos veteranos da noite carioca, atualmente sem "date". • Falando em notívagos, não podemos esquecer o superveterano Fernando Ferreira que, depois de seu noivado com a paulista Camilinha Cardoso, não teve nenhum romance para registro. • As amigas íntimas Rute Almeida Prado e Maitê D'Orci. A primeira está em disponibilidade há muitos anos. A outra bela Maitê, desde que recebeu bilhete-azul do milionário Francis de Sousa Dantas Forbes, não encontrou um ponto de apoio sentimental. • Por fim, o "crooner-society" Murilinho de Almeida, outra noite, no "Ao Bon Gourmet", declarou aos brados: [illegible] em disponibilidade.

• Chatô sem embaixatriz para Saint James. Uma solidão depois de três casamentos.

• Um possível casamento da simpática condessa parece ser a preocupação maior de seus herdeiros. Ela é uma das mulheres mais ricas do país.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

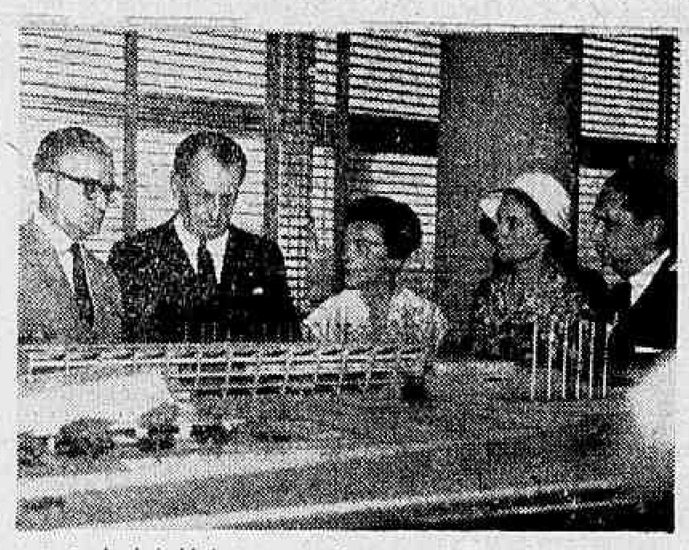
Domingo, 30 de Agôsto de 1959

Almôço Recebe Malraux: MAM

O MINISTRO de Cultura da França foi homenageado sexta-feira última no Museu de Arte Moderna com um almôço informal e muito íntimo, ao qual compareceram apenas pessoas ligadas ao meio cinematográfico e artístico do Rio, entre os quais o pintor Cândido Portinari, o diretor da Cinemateca Francesa, sr. Henri Langlois, embaixador Hardion e os críticos Antônio Moniz Viana, Luís Barreto Leite, o sr. Paulo Bittencourt e a sra. Niomar Moniz Sodré.

Malraux, revolucionário que professou o heroísmo em duas rebeliões — a da Espanha e a da China — falou sôbre o destino do homem diante dos problemas do mundo atual, reafirmou sua fé no general De Gaulle e sua esperança no futuro do Brasil. O autor da "Condição Humana" e "A Esperança" é um dos mais famosos estetas do mundo, considerado tão importante quanto Sir Hebert Head. Evitou fazer referência à sua grande obra no plano da arqueologia, da ficção e da estética e preferiu perguntar coisas sôbre o Brasil. No que foi prontamente atendido.

No final do pequeno e simpático almôço Mai-
No final do pequeno e simpático almôço Malescritor lançado à aventura de uma função pública por coerência com as suas idéias. O autor "Les Voix du Silence" impressionou altamente os seus interlocutores com as suas opiniões francas acêrca da situação do mundo atual, acêrca das relações entre o Ocidente e o Oriente e do destino da Cultura nos países onde o pauperismo faz apanágio.



• André Malraux e senhora apreciam a maquete da futura sede do Museu de Arte Moderna. Ainda na foto a sra. Niomar Moniz Sodré, o sr. Afonso Eduardo Reid e o sr. Flexa Ribeiro.

• No almôço do Museu de Arte Moderna vemos a sra Carmem Portinho em animado bate-papo.

• O sr. Paulo Bitencourt e convidadas.

• Gente da sociedade compareceu ao coquetel oferecido ao sr. e sra. André Malraux. O ministro da Cultura da França impressionou bem e se fêz, sem querer, herói das aventuras que narrou nos seus romances.

Duas vêzes Mme. Malraux

Por ISMÊNIA DANTAS

SEM qualquer afetação, mme. André Malraux, de estatura mediana, morena de cabelos pretos, muito bonita e com lindos olhos cinzentos — da côr de seu vestido de noite, — expressa suas idéias num tom firme e delicado.

— É a segunda vez que sou mme. Malraux. Roland, irmão de André, morreu nas mãos da Gestapo quando eu estava esperando o meu filho.

A sra. André Malraux, espôsa do ministro (de De Gaulle) para Assuntos Culturais, preparava-se para jantar no Copacabana. E preparava-se bem. Seu vestido cinza, com bordados prateados, é um Lanvin ("costureiro que prefiro para os trajes de noite", diz ela). "Para vestidos "sport" e "tailleurs" prefiro mlle. Chanel. Não uso perfumes, as mulheres em Paris se perfumam demasiadamente... eu me abstenho de usá-los."

Mesmo nos seus raros momentos de ironia mme. Malraux é muito simpática:

— Sim, é verdade, diz mme. Malraux. Muita gente me procura para chegar até André. Isso, em absoluto não me aborrece. Acho que tudo que eu possa fazer para colaborar com meu marido é sempre um prazer. E essa é uma boa maneira, porque assim posso separar os que realmente interessam dos que apenas tomariam seu tempo tão precioso. Ser casada com um homem tão fascinante quanto Malraux é realmente uma experiência magnífica, um enriquecimento intelectual constante.

Entre seus livros, prefiro "A Condição Humana", que li aos dezoito anos. Naquela ocasião, longe de imaginar que êle seria meu marido um dia, fiquei muito orgulhosa porque eu conhecia o detentor do "Prix Goncourt".

Considero "Les Voix du Silences" um dos livros fundamentais do pensamento moderno da França. Por motivos particulares tenho um parti-pris a favor dêsse livro: êle me foi dedicado.

De nossos casamentos anteriores (André foi casado com Clara — que também era escritora), de quem êle tem uma filha que vive em Florença. De seu segundo matrimônio êle tem dois filhos, que foram criados por mim juntamente com o filho de Roland. São nossos filhos e se entendem muito bem. De todos, o que melhor compreende André, o que mais se identifica com êle, é o filho de meu casamento com Roland.

André escolheu "Le Million" como o melhor filme de nosso amigo René Clair. Acho que êle tem razão. Com "Les Belles de Nuit", são os seus dois filmes de maior conteúdo poético. Gosto de ambos, por sua grande beleza e por suas qualidades técnicas — a nitidez da fotografia é excepcional para a época.

É claro que temos as mesmas idéias — os livros de André Malraux influenciaram grandemente minha formação intelectual. Além disso, temos afinidades de temperamento e de experiências vividas em comum.

O verdadeiro papel da mulher, em qualquer época, em qualquer lugar, é ajudar o seu marido, que ela deve admirar e respeitar.

• A nossa repórter Ismênia Dantas entrevista mme. Malraux, que é Malraux duas vêzes.

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

A LOURÍSSIMA srta. Karim Bertrand, irmã da não menos loura Tutsi Bertrand, estará subindo ao altar no início do próximo setembro. O noivo é o jovem industrial Gilberto de Carvalho. Santa Margarida Maria a igreja. A lua-de-mel será mesmo em Buenos Aires.

♦

DIA 5, o Fluminense estará acontecendo com o primeiro "Desfile Bangu" da temporada. Modelos de José Ronaldo estarão circulando no vaivém desfilante da passarela levando candidatas ao título de "Miss" Bangu do Fluminense do quilate de Margareth Anguerman, Maria Cardoso de Castro, Mary Anguerman, Doris Pinto, Claudine Vanzel, Edith Mesquita D'Ávila, Marlene Rocha Lima, Nina Rocha Martins Castro, Elizabeth Veiga, Isolda Maria Ferreira da Silva e outras. Será um acontecimento e tanto.

♦

O MOVIMENTADO José Madeira, que atualmente está residindo em Brasília, estará subindo ao altar no próximo 25. A noiva é a srta. Jerusa Pessoa.

♦

CHAMO a atenção de vocês para o "charme" da srta. Maria Luiza de Oliveira, uma das bailarinas mais simpáticas do Municipal.

♦

O JOVEM Carlos Moscoso em grandes preparativos para inaugurar uma "boutique" de artigos masculinos.

♦

NOVAMENTE entre nós, depois de uma rápida circulada nos "States", a graciosa srta. Tanit Galdeano.

♦

A GAROTA Brenda Lee, que já atuou nos maiores "night-clubs" de Las Vegas, foi proibida de cantar na buate "Fred's". O Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, deve ter razão na proibição em questão.

♦

A GRACIOSA srta. Sandra Mayrink Veiga arrumando as malas para uma circulada em Londres.

♦

DIA 1, a srta. Branca Maria Alves estará acontecendo com um coquetel na sua bem montada residência. Brotos na pista.

♦

LENY MELO estreou nova idade e foi devidamente cumprimentada pelo acontecimento.

♦

A SRA. Paulo Crespo, "née" Suelly Machado da Silva, está esperando a visita da cegonha. Suelly foi a "Miss" Elegante Bangu do Fluminense do ano que passou.

♦

DIA 10, estará sucedendo em grande estilo no "Golden-Room" do Copa o "Chá da Acácia Dourada", que é organizado pela sra. Franklin Leal. Um desfile de brotos estará acontecendo com o chá em questão.

♦

HELOISA MENEZES, passando o fim-de-semana na agradável F a z e n d a da Grama.

♦

JEFF THOMAS diz que está completamente apaixonado pela moreneza sublime da bonita srta. Tarnowska.

♦

A SRTA. Sônia Regina Fernandes está namorando um rapaz que é mais chato do que gilete em ladrilho molhado.

♦

SERGINHO Peixoto de Castro morenamente acompanhado, outra noite, jantando no "Le Petit Club".

♦

ESTA sendo esperado no Rio o jovem e simpático diplomata Gilberto Chateaubriand.

♦

A SALTITANTE srta. Maura Passos, que nas horas vagas se dedica à poesia, está novamente entre nós, depois de uma circulada por Buenos Aires e adjacências.

♦

NÃO SERÁ surprêsa para êste colunista se ainda êste ano suceder o casamento da srta. Tutsi Bertrand, uma das mais conhecidas figuras do "jovem society", com o sr. Juca de Melo Machado. Tudo sucederá nos "States".

♦

DENISE Rocha Almeida afirma: "Sou muito mais bonita do que Vera Ribeiro. Estou certa de que, pelo menos, todos os homens concordarão com a minha opinião."

♦

O CABELEIREIRO Jorge Jovet, um dos preferidos da nova geração carioca, voltou a funcionar com "fúria louca".

♦

O "NOSSO CLUBE", que vem funcionando sob a orientação da srta. Rosi Acher, vai acontecer com decisão com uma noitada inteiramente caipira. A época não é muito própria para festas dêste tipo, mas um grupo de jovens onde pontificam os nomes de Ana Lúcia Campos de Rezende, Maria da Glória Paes de Carvalho, Jandira Negrão de Lima, Sônia Segadas Viana, Maria Lúcia Amaral, Carmem Aurélia Lages, Sônia Romano, Beatriz Miranda Jordão e outros. A coisa será no próximo setembro.

• *A garôta Brenda Lee não vai cantar nas noites do "Fred's": o curador de menores proibiu.*

♦

MARIA SÔNIA Soares de Araújo terminou o seu noivado com o jovem Sérgio Ammas.

♦

A PAIXÃO da srta. Celeneh Costa, ex-artista de cinema desta praça, é um aviador da FAB: Pessoa Cavalcanti.

♦

MARCIA CUNHA CARVALHO estreará, brevemente, aliança na mão direita.

♦

JUSTINO MARTINS vai deixar a direção da revista "Manchete". Está no Rio o sr. Oto Lara Rezende.

♦

ESTA SENDO esperado no Rio o jovem diplomata Gilberto Chateaubriand, que funciona com eficiência na UNESCO.

♦

POR HOJE é só. Como esta é a minha estréia começo um pouco curto. Aguardem a próxima semana. Até...

Doce poesia de Vinícius leva "Riacho Doce" a tela

Entrevista exclusiva de DÉCIO VIEIRA OTTONI

"O NOSSO novo filme estará tão próximo da realidade quanto do mito e quanto mais êle se aproximar do mito mais perto estará da realidade" — disse-me Vinícius de Moraes explicando a seguir: "E' que a fita será inspirada no romance "Riacho Doce", de José Lins do Rêgo. Zé Lins, por sua vez, se inspirou num episódio real, ocorrido em Sergipe lá pelos idos de 1930. E o romancista era, sobretudo, um admirável contador de histórias reais".

O poeta de "Cinco Elegias" recentemente ultrapassou a casa dos 40. Acumula as seguintes profissões e "hobbies": cônsul do Brasil nas principais cidades do mundo, poeta dos maiores, boêmio irrecuperável, habilíssimo d. Juan e, atualmente, o compositor de maior sucesso popular no Brasil. Não fuma cachimbo, bebe desde a cachaça ao uísque e só está bem quando conversa em gíria. O poeta é carioca.

DE ORFEU A IEMANJA

Com Vinícius é facílimo conversar. O difícil para quem o entrevista é compor o seu retrato e chegar ao final da narrativa com a sensação do sujeito que pode dizer: eis o homem. Entre uma dezena de bons poetas brasileiros — êle está entre os melhores — é difícil situá-lo. Vinícius de Moraes foi o único dêles que conseguiu colocar o fisiológico na arte, mencionar certas partes e manifestações secretas da mulher ou do homem, sem ser chocante. Equivalente a êle, só existe o poeta belga Jules Laforgues.

Trajando uma camisa vermelha terra-de-Sena e sem os habituais óculos escuros de "vitelão", que costuma usar para disfarçar eventuais ressacas, Vinícius diz que, apesar do sucesso de "Sei que Vou te Amar", "Se Todos Fôssem Iguais a Você" e "Felicidades", versos que compôs para música de Antônio Carlos Jobim, "o dinheirinho, que também é bom, tem sido curto."

Disse-me que o seu filme será muito mais plástico do que o "Orfeu do Carnaval". Entretanto, será mais próximo da realidade e do mito porque se baseia num fato real e envolve o mito de Iemanjá.

DE DENTRO PARA FORA

Na concepção do poeta, um filme nasce geralmente de várias idéias. A primeira delas é a idéia de "fazer um filme". A segunda é o enrêdo e a terceira é o resto: trabalho. Rui Guerra é um jovem diretor formado pelo IDHEC (Instituto de Altos Estudos Cinematográficos da França) e descobriu valores aproveitáveis cinematogràficamente, no romance de Zé Lins. Surgiu, então, a idéia inicial, ou seja: fazer um filme de "Riacho Doce". "Eu, Rui e Sílvio Autuori (que foi assistente em "Orfeu"), começamos a trabalhar sôbre o livro. E o enrêdo já está pronto."

"Falei com Sacha Gordine e êle achou a idéia boa." Em seguida, Vinícius explicou-me que Gordire se entusiasmou particularmente com os seus planos, porque a fita revelará o nosso folclore ao mundo, assim como o "Orfeu do Carnaval" está fazendo. "Eu penso que todos os elementos cinematográficos, que o romance tem, foram aproveitados na nossa adaptação. Usaremos duas vedetas de projeção internacional, pois não contamos com a recuperação, no mercado nacional, do que vamos investir no filme."

FILME E REALIDADE

Vinícius de Moraes foi um dos relatores do "Projeto Cavalcanti" e conhece intimamente as dificuldades da produção de um filme no Brasil. "A história me possibilita usar duas grandes "estrêlas" internacionais, além de uma maioria de atores nacionais Na minha adaptação, ela ficou mais ou menos assim: dois casais de engenheiros se instalam numa aldeia subdesenvolvida em Sergipe — isto por volta de 1930. A finalidade dos dois técnicos é explorar jazidas de petróleo, latentes na região. Um dos casais é de naturalidade sueca e a mulher do engenheiro estrangeiro se apaixona violentamente por um jangadeiro, que é também embarcadiço eventual. Na aldeia, atribuem a ela o sortilégio de Iemanjá, o mito branco dos que são de tôdas as raças: e ela assume o papel."

Segundo a interpretação dada por Vinícius de Moraes ao tema de José Lins do Rêgo, no fundo tudo nasce de uma irresistível atração corporal estabelecida entre a môça nórdica e o nosso nativo. Mas a superstição, o folclore, os demais tipos característicos e a música nativa têm um papel preponderante na intriga.

"Se eu resumisse o entrecho em poucas palavras" — disse o poeta — eu diria que não é uma história, são várias: a do desentendimento matrimonial entre o engenheiro sueco e sua mulher; a eclosão passional quando ela reage à luz, ao mar e ao nosso ambiente tropical e a adesão mística da môça ao mito de Iemanjá."

SÓ GENTE DE CINEMA

Vinícius fêz questão de frisar que, depois de sua experiência com o "Orfeu", descobriu que filme não se faz nunca com boas intenções apenas. "Só gente de cinema pode fazer um filme e isto já foi provado aos mais renitentes. Nós resolvemos partir da realidade. O orçamento vai pela órbita dos 80 milhões de francos e, dentro dêste total, figuram 10 milhões de cruzeiros. Para revelar melhor o Brasil, nada se iguala à côr. Portanto a fita será "rodada" em Eastman-Color. É excusado dizer que não temos diretores de fotografia adestrados no uso do colorido e, portanto, os serviços de laboratório e a montagem serão feitas na França".

Os homens de cinema que Vinícius catalizou para a sua nova história são Jacques Gibrault (produtor de "As Neves do Kilimandjaro" e "Confidential Report"), Ruy Guerra e Sacha Gordine, êste último o produtor do laureado "Orfeu". "Mas há muito lugar para brasileiro no nosso filme, diz o cineasta-entusiasta: já podemos trabalhar com o som em nosso país; com a côr, ainda não. Procuraremos uma "Carolina", cabloca bonita, entre os nossos, mas a suéca adúltera do filme será, possivelmente, Ingrid Thulin, a môça revelada em "Fraises Sauvages" (Morangos Selvagens) pelo maior dos diretores suecos: Ingmar Bergman. "Até agora, disse-me Vinícius, o nosso filme está precisamente nesta altura".

• *Vinícius de Moraes, numa blusa transviada e pintada em vermelho-terra-de-Sena, explica ao repórter o entrecho do seu futuro filme, baseado em "Riacho Doce" de José Lins do Rêgo. A fita não ainda título de finido, mas o diretor será o jovem Rui Guerra, que aparece ao lado do poeta.*

DD, "O BUSTO" INGLÊS É "SEXY" ATÉ DE CHITÃO

A LOURA Diana Dors, réplica londrina de Jane Mansfield e que, como a outra, passou pela porta da celebridade com o busto à frente, resolveu mostrar, agora, que nem só de curvas vive a atriz. Estrelou o filme "A vergonha de ser profana", onde aparece em 15 cenas vestida como prisioneira e sem nenhuma maquilagem.

• *Antes de mostrar que tem talento, DD, a Mansfield inglêsa, ergue um pouco a saia e mostra as pernas.*

Apesar disso, convencida de que "se você é mulher e possui os atrativos femininos que Deus lhe deu, não deve ocultá-los com vestidos mal feitos que sempre prejudicam o aspecto de quem os usa", a loura cujo físico consegue emocionar até os inglêses não se descuida de sua aparência fora do "set": só se deixa fotografar em vestidos costurados no corpo.

DD, BB, PP

Na sua luta para mostrar novos talentos (diz que "pavões reais de rabos bem tratados podem-se ver, todos os dias, no jardim zoológico"), DD — chamada assim pelos inglêses para enfrentar as BB e PP do continente — conseguiu apenas provar que continua "sexy" mesmo em traje de chitão, com os cabelos esticados, despenteados e sem brilho.

DD tem opinião diferente:

— Antes de eu ser contratada por Carol Reed para filmar "A rua da ilusão", consideravam-me, na Inglaterra, apenas uma loura de busto exuberante, que sabe posar para os fotógrafos ou para os operadores de cinema. Hoje é diferente.

— Em "A vergonha de ser profana" — continua — apareço uma mulher do "bas fond" londrino que leva um mês sem banhar-se ou ter na mão um vidro de água oxigenada para o cabelo.

A personagem de DD está na prisão acusada de matar a sogra, mas é inocente.

BÉLICA

Diana fêz um desafio às outras louras do cinema:

— Tenho confiança em minha habilidade dramática, coisa de que carecem outras estrêlas louras da América.

O objetivo da môça é representar até que o público se esqueça do volume de seu busto. Tanto que seus dois filmes preferidos são "A rua da ilusão" e, agora, "A vergonha de ser profana".

O GÔSTO DO PÚBLICO

Mas DD acha também que as atrizes de hoje ignoram a sábia lição das estrêlas de antigamente, que "possuíam verdadeiro atrativo durante as 24 horas do dia, brilhando e se comportando como rainhas reais do cinema a cada vez que apareciam em público."

E, na sua opinião, as artistas menos cuidadosas com a qualidade de sua representação correm o risco de "terem de trabalhar como vendedoras em lojas ou governantas, no dia em que o corpo envelhecer."

INTERNACIONAL SET

WILLIAM TUCKER, presidente dos astrólogos britânicos, predisse que a princesa Margareth casará a 17 de setembro do ano que vem — 18 dias depois de completar os 30 anos — mas não revelou quem será o noivo.

●

A PRINCESA SHAHNAZ, filha do Xá do Irã, está conquistando Londres com lindos olhos e bela plástica. Shahnaz anda acompanhada de sua mãe, a princesa Fawsia.

●

PAMELA OWENS, a môça texana que recebeu como prêmio num concurso de beleza uma viagem ao Brasil, quer visitar Brasília, o nome mais falado no Texas quando se trata de América do Sul.

●

MARIA ESTER BUENO continua sendo (boa) notícia: venceu no dia 26, em 45 minutos, seu jôgo pela segunda rodada do torneio feminino do Essex Country Club, derrotando a norte-americana Baba Lewis por 6x0 e 6x0.

●

TEERA recebeu mal a notícia do noivado de Lilly Fallah, filha do chefe da indústria do petróleo na Pérsia, com o inglês Christopher Loe. Lilly vai converter-se ao cristianismo, para indignação de seus amigos muçulmanos.

●

DOIS CANDIDATOS são os mais prováveis para a presidência do Banco Interamericano de Washington, cujo capital é de um bilhão de dólares: Felipe Herrera (chileno) e Ignácio Copete Lizarralde (colombiano). Ambos contam com o apoio de seus países.

●

ROBERT DIX, filho do ator Richard Dix, está tentando esquecer junto da debutante Suzanne Metz o tempestuoso casamento com Janete Lake.

●

GRETA GARBO, que ia passar o Verão em Nova Iorque, mudou de idéia e, para surprêsa até mesmo dos amigos, foi para o Sul da França.

●

CHALIE SIRAGUSA, supervisor do Bureau de Narcóticos e que trabalhou incógnito na Europa por 12 anos para desmascarar a Máfia, vai ajudar no filme "Mafia Confidential".

o *A lourissima e cinematográfica Marylin Monroe numa de suas poses caracteristicas.*

●

ROBERT ALAN FLANKLYN, cirurgião plástico de Hollywood e autor da reconstituição de muita estrêla, vai publicar um livro: "Beaty Sureon".

●

EDMUND PURDOM não parece muito aborrecido com seus problemas domésticos: consola-se em Roma com a atriz Anna Maria Spina.

●

BOB NEAL está sendo o comentário de tôdas as conversas em Hollywood por ter dado uma festa de piscina para 17 "stalets", com a presença de só um homem além dêle.

●

CANTINFLAS procura na Europa uma atriz para seu próximo filme e anunciou que encerrará sua carreira de comediante dentro de cinco anos.

●

MARILYN MONROE recusou o papel principal de "Time and Time", da Fox, porque vai trabalhar em "Misfit", produção de seu marido Arthur Miller idealizada especialmente para ela.

●

PENULTIMA SEXTA-FEIRA, no famoso restaurante de Antibes — "Le relais gastronomique e le rende-vouz des gourmets" — de Cannes, almoçaram os casais Santos Vallis e Luís Brunini. Na mesa ao lado, a célebre Begun, viúva de Aga Khan. O sr. e sra. Ibrahim Sued, dia 24, juntaram-se aos outros dois casais no Carlton Hotel — o lugar mais sofisticado da Riviera Francesa.

●

MARLENE DIETRICH confidenciou ao seu real empresário no Brasil que não gostou do Rio, menos ainda de São Paulo, que Buenos Aires é uma droga e Montevidéu também. A celebridade, em Buenos Aires, encomendou dois casacos de peles com desenhos exclusivos, mandou que a casa especializada entregasse no Rio e depois fugiu para não receber os casacos.

●

ROBERTO BURLE MARX, que êste ano trouxe três grandes prêmios para o Brasil, depois da Bienal de São Paulo fará exposições em diversas cidades da América do Sul, apresentando os seus trabalhos sôbre jardins com fotos de um metro formando enormes painéis. Também pela primeira vez levará em sua mostra jardins-vivos. Roberto, que ainda tem mais de três anos de trabalho pela frente na execução do seu jardim de Caracas, foi contratado pela Prefeitura de Los Angeles paar fazer uma praça.

●

LUIS BONFÁ, autor da música da composição de "Orfeu de Carnaval", que já tem 52 gravações na França, está de malas prontas para fazer a praça em Paris.

Maria Eudóxia Gualberto aponta os 7 mandamentos de uma "Hostess"

O homem da semana

André Malraux

A FRANÇA, com André Malraux, mandou para o Brasil um vulto à altura de sua história, de sua cultura, de suas tradições. Talvez não se encontrasse na França de hoje, uma figura que representasse uma visão do espírito francês melhor que o autor de "Os Conquistadores".

Porque Malraux é tudo que engrandeceu e engrandece a França. A inteligência e o saber, o heroísmo e o desprendimento, tudo está nêle contido, de forma acentuada, palpitante. Há algumas décadas, êle se projeta como uma candente afirmação da capacidade francesa, ou nas artes, ou na guerra, ou na política. Reúne os méritos do intelectual capaz e do combatente audacioso, ao lado de uma obra da envergadura de "A Condição Humana", apresenta um passado de lutas em prol da liberdade. Na Espanha, sob o calor dos canhões que tolheram a busca ávida da república, Malraux estava entre os primeiros combatentes, — e era um dos mais entusiastas. Em França, nas fileiras da resistência, êle se alinhava ao lado do operário francês, mantendo ardente — pela palavra e pela ação — a chama libertária.

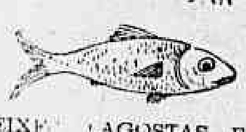
Foi com essa condição de intelectual e combatente que Malraux nos visitou. Como intelectual que se destaca como o maior crítico de artes de todo o mundo e como combatente de uma nova campanha — a da recuperação econômica da França. Em seus discursos, entrevistas, manifestações, estêve presente o homem afeito às questões da cultura e o político atento aos problemas econômicos, de seu país e do mundo. Não se sabe, afinal, qual a questão em que êle foi maior: opinou sôbre arte e sôbre política e economia com a mesma segurança e propriedade. Em todos, opinou como André Malraux. Isso diz tudo.

Trouxe, como emissário do presidente francês, a missão de estabelecer as bases de uma cooperação entre sua pátria e as nações da América Latina, para uma luta contra os males do subdesenvolvimento, equcionando-a como "o embate" da cultura contra a barbárie, da ação da técnica e do espírito que afirma, contra a estagnação, a ignorância e a negação". O destino do mundo? Êle responde à indagação de forma bem André Malraux:

— "O destino do mundo é atualmente o destino desde a luta contra a fome e a sêde, até à cultura. E agora é indispensável que tôdas as formas de poder se unam, se desejarmos que o mundo continui e que o homem encontre uma linguagem digna dêle."

Por sua grandeza André Malraux é a figura que a "Revista da Sociedade" se orgulha de apresentar como autêntico "O Homem da Semana".

PEIXARIA BOLIVAR



PEIXES LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICÍLIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Êste coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av Rio Branco, 25 (sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.

"QUE todos estejam satisfeitos, conversem amigàvelmente e experimentem o prazer de estarem juntos" é o objetivo da sra. Maria Eudóxia Gualberto em tôdas as reuniões em que funciona como anfitriã, com elegância e "know-how" que lhe justificam o título de a "hostess" número um do Brasil.

A sra. Maria Eudoxia — que é quem dá as cartas em matéria de etiqueta na sociedade carioca — resume o segrêdo de sua arte em sete mandamentos simples:

1 — A dona-de-casa deve ter sempre em mente convidar pessoas amigas que formem um grupo harmonioso. Nada de antagonismos.

2 — A arte de receber está em estreitar ligações e cultivar relações.

3 — O número de convidados não importa para dar a uma reunião o caráter íntimo ou de cerimônia. Muitas vêzes pequenas recepções se tornam mais formais do que outras com maior número de pessoas.

4 — Nunca se deve ter preocupação demasiada com o convidado para que êle não se sinta sob vigilância.

5 — Mas também não se deve abandoná-lo deixando-o entregue à própria sorte e à simpatia dos copeiros ou vizinhos de mesa, porque seria uma desatenção.

6 — O ideal é deixar o convidado em meia-liberdade.

7 — Quando se convida, por inadvertência, duas pessoas que não se dêem bem, o importante é mantê-las afastadas e evitar que seja notada pelos outros a incompatibilidade entre elas.

JANTAR AMERICANO

A sra. Maria Eudóxia recebe sempre em casa e, embora nunca ofereça jantar americano, reconhece nêle algumas vantagens, como a de permitir que pessoas de maior afinidade se reúnam separadamente e discutam seus problemas, sem a imposição de companhias designadas pelo critério da dona da casa.

Ao contrário do que muita gente pensa, o convidado deve comer bem, para demonstrar que está gostando, e a dona-de-casa deve deixá-lo — neste ponto — inteiramente à vontade.

SERVIÇO DE FOINTENEABLEU

Nas recepções da "hostess" número um, serve-se em pratos do serviço do Castelo de Fointeneableu: em cada um há um desenho diferente sôbre o tema de caçadas e em todos o monograma de Luís XVIII — o "rei-cidadão".

Sob os pratos há riquíssimas toalhas que pertenceram a outro rei de França: Luís XVI.

• A elegante sra. Maria Eudóxia Gualber to de Oliveira explica como deve receber uma "hotess" de categoria.

MRS. VREELAND DIZ COMO E QUANDO SER ELEGANTE

• A sra. Vreeland mantendo animada falação com a sra. Marize Graça Couto. Ela explica a elegância mundial com tôda a sua categoria.

A ENERGIA e o entusiasmo são o segrêdo do sucesso de Diana Vreeland como editôra do "Harper's Bazaar", uma das revistas de elegância feminina mais importante do mundo. Americana simpática, de idade indefinida e olhar atento, Diana, que veio ao Brasil para uma reportagem especial, define tudo em três palavras ("remarkable", "fascinating" e "vitality") e explica quando e como a mulher é mais elegante:

— Aos 30 anos. Não foi Balzac quem disse que essa é a "idade da personalidade"? Só depois de a mulher descobrir o que é realmente e a partir de então, poderá ser elegante. Pondo em evidência seu tipo e acentuando seu temperamento, ela continuará elegante... enquanto tiver "vitality" e interêsse pelo mundo.

PUCCI E BALLENCIAGA

Na opinião de Diana, Mainbocher é o primeiro entre os costureiros americanos, porque se especializou em vestir a mulher adulta americana.

— Acho que Mainbocher está inteiramente certo: assim como a vida que levamos nos Estados Unidos é diferente da vida na Europa, nossas roupas têm de ser também diferentes.

Na Europa, considera Emilio Pucci "remarkable" em trajes esportes e, entre os franceses, prefere Ballenciaga e Guivenchy.

BRASIL É LUZ

Para Diana, a luz no Brasil é "remarkable" e ela vê mais a luz que rodeia os objetos do que os objetos em si. Trouxe para fotografar o Rio, São Paulo, Salvador e Brasília, o fotógrafo que considera um dos melhores do mundo, Brassai, justamente porque é capaz de retratar a luminosidade — "essa vida interior que têm as paisagens e os lugares."

Sua viagem ao Brasil "é a realização de um sonho de mais de vinte anos" e o Brasil mesmo é "fascinating".

OS ADULTOS "FASCINATING"

Diana faz revelações sôbre sua infância:

— Quando eu era criança achava que os adultos eram sêres "fascinating". Morávamos em Paris e os amigos de meus pais eram as pessoas mais "remarkables" e mais agitadas da época: Dieghilev e um famoso casal de bailarinos americanos, os Castle. Só desejava crescer e participar daquela vida maravilhosa de que ouvia falarem. Minha opinião não mudou: os adultos são mesmo "fascinating". Crescer, adquirir idéias proprias sôbre os mais diversos assuntos e ver tôdas as maravilhas do mundo é, na verdade, uma experiência deslumbrante.

CINEMA

Diana Vreeland prefere o cinema a qualquer outro passatempo, embora ache que "nada pode substituir o prazer de estar ao ar livre." Considera o intercâmbio pelo cinema um dos aspectos mais "fascinating" da era do avião a jacto.

Gosta muito dos filmes japonêses, cheios de "vitality" e beleza poética. Mas julga os inglêses insuperáveis em comédias finas, os franceses em comédias maliciosas, os italianos em espontaneidade.

A mulher da semana

Eneida

DEPOIS de ter vivido incontáveis emoções em sua fecunda carreira de intelectual, Eneida de Moraes, a cronista que o grande público conhece sobretudo pelo primeiro nome, apresenta-se com uma nova experiência que muito promete. Ela vai expor nada menos de 200 livros de literatura chinesa, recolhidos por suas mãos ávidas ao curso da viagem que empreendeu à milenária terra, após ter visitado Moscou e colhido um autógrafo de Nikita, para — conforme acentuou — comprovar que estêve, realmente, com o senhor de todos os sovietes.

Volta a incansável Eneida, assim, a ser notícia em jornal, ela que durante mais de duas décadas tem-se feito presente em tudo a que se ligaram as coisas da cultura em nossa terra. Escritora e jornalista, não houve, em verdade, nenhum movimento intelectual ou de intelectuais, durante êsse período, em que ela não tivesse participado com o calor da presença ou com o brilho da pena. Sempre movida pelos mesmos impulsos de generosidade, Eneida já se associou até àqueles tidos como temerários para uma mulher. Na época turva que sucedeu ao sombrio Estado Novo, entre os que caíram nas iras da gestapo-mirim encontrava-se essa paraense insubmissa, que Graciliano mostrou em suas "Memórias do Cárcere". Desde então, Eneida é sinônimo de presença.

Mas não só aí Eneida se destacou. Cronista, ela tem apresentado nas colunas de seu jornal muito de uma sensibilidade tôda sua, eivada de uma vitalidade que a todos encanta; repórter, ela tem focalizado, de forma original, como cronista que muda o estilo, coisas ligadas aos escritores, suas obras e suas vidas, mantendo sempre a mesma vivacidade. E foi conjugando êsse dom de cronista-repórter que ela fêz uma minuciosa e completa história do carnaval carioca, levantando, com pesquisas pacientes e cuidadas, tudo relacionado com a grande festa. Deu, em suma, um documento precioso, inseparável para aquêles que pretendam ocupar-se do assunto.

Em tudo, a preocupação de Eneida é uma só: o homem, como indivíduo e coletividade, ora voltada para a solução de problemas gerais ou mesmo particulares. Exemplo do último caso é o confôrto e o auxílio que ela presta aos intelectuais que vêm do interior, com ilusões e devaneios, e aqui, na cidade grande, encontram a sua mão amiga e a sua palavra de consôlo, além da ajuda material. No mínimo, arranja-lhes um lugar de "foca" em jornais. Dêsse mesmo sôpro de generosidade saiu a idéia da exposição da literatura chinesa; a busca de uma aproximação mais estreita entre dois povos e duas culturas. Ao saudarmos a iniciativa, formulamos a Eneida os votos de boa sorte na nova emprêsa, festejando-a, como aprêço à sua incansável dedicação, com as honras de "A Mulher da Semana".

A "LIGHT" decapitou o telefone da srta. Vera Ribeiro, também conhecida como "Miss Brasil": falta de pagamento.

•

Na semana que passou a sra. Danuza Wainer afirmou que "os homens brasileiros são deselegantes e totalmente despidos de gôsto no vestir". O alfaiate De Cicco não gostou e replicou: "A sra. Wainer deve ter raiva dos homens brasileiros. Ninguém pode negar a elegância de um Didu ou Walter Pitman."

•

O sr. Eudoro Magalhães, conhecido Curador de Menores desta praça, proibiu que a cantora Brenda Lee funcione como atração constante do "Fred's". Acontece que o sr. Frederico C. Melo tem mais prestígio do que o Curador em questão: conseguiu revogar a ordem do sr. Magalhães.

•

O elegante João Neder não tem mais circulado nas rodadas de pôquer do Clube Monte Líbano. Ele está se dedicando inteiramente à srta. Vera Dolabela que, inegàvelmente, é muito mais agradável do que um baralho.

•

Uma jovem senhora de nossa sociedade está perdidamente apaixonada pelo "maitre" Luiz, do "Sacha's".

•

Murilinho de Almeida continua sendo o maior fã do jogador Belini.

•

Um dos maiores acontecimentos da semana que passou foi a comemoração dos 15 anos da graciosa e elegante filha da sra. Maria do Carmo de Gregório. Filha de peixe ...

•

Maria Sônia Soares de Araújo terminou o seu noivado com o jovem Sérgio Amas, que é sobrinho do embaixador Negrão de Lima, e comentou com uma de suas amigas: "Ele é muito pacato. Não gosta de circular."

•

Notícias que fazem nomes

A elegância da sra. Teresa de Sousa Campos voltou a imperar na sociedade carioca. E a "mais" do momento.

•

Depois que a velhusca Marlene Dietrich exibiu um colar de águas-marinhas, a maioria de nossas elegantes passaram a usar esta conhecida pedra brasileira.

•

Justino Martins afirma: "Hélio Fernandes, como bom jornalista que é, nunca escreveu mais do que um "potin"."

•

O glamuroso Aluízio ("Amiguinho") Flôres confessou a um de seus amigos que vai terminar o seu noivado, por "incompatibilidade de horários".

•

Heloisa Dolabela: "O João Neder é o homem mais elegante em circulação."

•

Os senhores Francisco Eduardo de Paula Machado e Màriozinho Azevedo continuam se detestando cordialmente.

•

No próximo dia 12, os leitores do DIARIO CARIOCA terão uma sensacional surprêsa.

•

O movimentado sr. Clisthenis Duarte comprou uma casa em Petrópolis, onde pretende gastar sua lua-de-mel. vai casar pela terceira vez.

•

O elegante sr. Paulo Renha afirma: "Minha mulher é muito compreensiva, porisso, sou um eterno apaixonado por ela."

•

O sr. Antônio Sanchez Galdeano anda todo eufórico e o seu assunto é um só: Petróleo.

A SRA. Luiz Paiva Muniz vem se revelando uma das maiores "hostess" do Estado do Rio. Além disso o seu "charme" e "savoir-faire" vêm sendo o assunto número um das recepções a que comparece. A sra. Paiva Muniz fala em nome das elegantes de Niterói sôbre a nova linha lançada pelo francês Yves de Saint-Laurent: "Acho que a nova moda, onde os joelhos ficarão à mostra, não deve ser aceita por mulheres de linha."

Doris Lilly ao DC

A MUNDIALMENTE famosa e colunista Doris Lilly está circulando com "furia louca" na pista carioca. Lilly funciona com eficiência para uma cadeia de jornais americanos, liderados pelo "New York Post". E, além do movimento dos diabos que faz em sua coluna, conseguiu gravar o seu nome na história das letras: é a autora do "best-seller" "Como Agarrar um Milionário". Acabo de receber um bilhete de Lilly, que também já foi romance do nosso Baby Pignatary, e vou reproduzir para vocês. (J. P.)

"My dear Pouchard,

All my life I have wanted fly down to Rio and in New York where I write a society column for the New York Post and go every night to El Morocco this desire has always been in my mind. El Morocco is a suburb of Brazil. It is here under the sheltering palms that the Brazilian aire is at his best.

I met Jorge Guinle there, Baby Pignatary, various Crespis and a variety of Matarazzos. I have seen these same friends here in Rio and they look, act and do all the same things they do in New York. Rio is not a disppointment. It is as beautiful as the pictures say and the books read. Brazilians are hospitable, kind and generous. I am sure Rio is beautiful every where, but I wouldn't Know. It is very hard to get out of the Copacabana Palace".

oOo

Meu caro Pouchard,

Tóda minha vida tive vontade de vir ao Rio e, em Nova Iorque, onde escrevo uma coluna social para o "New York Post" e vou tôdas as noites ao El Morocco, êste desejo nunca me abandonou. El Morocco é uma espécie, assim, de subúrbio do Brasil. Lá, sob o abrigo das palmeiras, o ambiente brasileiro é constante. Foi lá que conheci Jorge Guinle, Baby Pignatari, vários Crespis e tôda a variedade dos Matarazzo. Voltei a ver êstes meus amigos aqui no Rio: êles são exatamente os mesmos em Nova Iorque.

O Rio não me desapontou. Consegue ser tão belo como nas fotografias e nos livros. Os brasileiros são hospitaleiros, gentis e generosos. Estou certa de que a cidade tôda é bonita, mas ainda não pude visitá-la. E' muito difícil sair do Copacabana Palace.

Mateus Constrói no Barro Uma Eva Parecida Com BB

EM seu "atelier" — o lugar ideal para o trabalho diário de um artista — o escultor Mateus Fernandes constrói no barro uma imagem de Eva parecida com Brigitte Bardot e inspirada num sonêto inédito de um seu amigo poeta, Benedito Lopes.

Considerado por seus amigos como um homem austero, profundamente religioso — um puritano — Mateus Fernandes confessa que teve dificuldade em encontrar um modêlo de Eva como queria.

— Encontrei um — diz — que se parece demasiado com Brigitte Bardot. Isso me auxiliou bastante.

EVA

Conta Mateus como se inspirou para fazer "A Provocação de Eva":

— O "sexy" está cada vez mais presente no mundo atual e talvez para contrariar meus amigos que me julgam insensivel a êstes temas, resolvi buscar no lirismo de Adão e Eva êste motivo, inspirado no sonêto de meu amigo Benedito Lopes.

Eis, em primeira mão, o sonêto que inspirou "Provocação de Eva":

"De seios lindos, na maior paixão,
Que estranhamente o espirito devora,
Eva em êxtase, com meiguice implora
Do humano amor a louca sensação.

E na volúpia que em silêncio adora,
Estende o braço e enrosca-se em Adão,
E no amargor dessa provocação,
Pede-lhe que a possua sem demora.

Adão bem sabe que Eva é o Paraiso,
Com perfume do Céu, aberto em flôr,
E que, para o alcançar, tudo é preciso,

E pensa na maçã com muito ardor,
Mas está, afinal, sempre indeciso,
Com mêdo de pecar contra o Senhor."

A MANSÃO E O "ATELIER"

O atelier do escultor, defronte ao Palácio do Catete, é um dos lugares mais conhecidos do "society" carioca e o lugar ideal para um artista que inicia seu trabalho às 7 horas da manhã e muitas vêzes ultrapassa ali a meia-noite.

Na mansão dos Fernandes, um salão ornado de grandes estátuas dá entrada para o andar térreo — de decoração informal — onde fica o "atelier". Uma escada clássica leva ao segundo pavimento, decorado com muito bom-gôsto. Lá, em várias salas de recepção, Mary Angélica recebe sua clientela elegante.

MATEUS

Mateus Fernandes é pai de três filhos: um engenheiro, outro químico, e a moça modista — também formada em letras anglo-germânicas pela Faculdade de Filosofia e professôra de "ballet" — que sucederá sua mãe como Maria Angélica III.

Na juventude, Mateus foi ilustrador de crítico de arte de vários jornais e revistas. Hoje é professor do Instituto Municipal de Belas Artes e expositor "hors concours" do Salão Nacional de Belas Artes.

Durante nove anos, o escultor colaborou na direção artística do Copacabana Pálace, imaginando cenários e indumentárias para "shows" que marcaram época.

No teatro, Mateus colaborou com Louis Jovet, em "On badine avec l'amour", "Judith", "Anonce faite a Marie", "J'ai revais en grand amour" e "Ondine".

Durante os 20 anos de atividade teatral, Mateus abandonou o barro.

Há cinco anos, porém, resolve voltar à sua antiga arte e recuperar o tempo perdido.

Mateus Fernandes conta que teve dificuldade em encontrar um modêlo para sua Eva. Achou um, parecida com Brigitte Bardot: — Isso me tem ajudado bastante.

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
•
Tem agencias em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
•
RUA PINTO MARTINS 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

Society EPISTOLAR

PREZADO dr. Eudoro:

Você não era brôto e eu já era um tipo balzaqueano quando ouvi pronunciar o seu nome impertérrito: Eudoro Magalhães. "Êle é o maior — me dizia a entusiasmada Betty Sans-Soucis; êle é incorruptível!" Depois disso, eu o perdi de vista, posto que me recolhi ao voluntário exílio do sítio onde me dedico à criação de galinhas, ao cultivo de tomates e das orquídeas.

Se me dirijo a você nesta circunstância é por causa dêste forrobodó dos diabos que você arrumou a propósito de Brenda Lee, a menina. Ora, Eudoro: você sabe que êste negócio de provar idade é uma questão muito relativa. Eu, por exemplo era uma menina grandalhona, muito bem posta e já freqüentava buates sem a precisa idade para isso. E com o maior respeito, de parte a parte.

A Betty, cuja memória o uisque não afogou, lembrou-me que na época dos cassinos houve um caso que muito nos preocupou. O Curador de Menores era outro, mas o exemplo continua aí. Foi o caso do Joca, de "Pureza". Não sei se você se lembra do Joca, hoje funcionário humilde e honrado do Ministério da Saúde, mas naquela época a questão se tornou quase um caso nacional.

Joca era um ator da raça negra, de grande talento. Ainda por cima era menor. Era uma espécie, assim, de Grande Otelo da época. Apareceu num filme chamado "Pureza" e foi o único ator que a crítica erudita não castigou. A cena em que êle descia numa canoa (no filme canoa se chamava piroga), ao longo de uma "corredeira", foi sensacional. Hoje, ainda me lembro dela, com o garotinho se rebolando entre as águas impetuosas.

Pois bem. O caso de Brenda Lee tem muito de semelhante com o do menino Joca. E passo a contar-lhe uma fábula que se resume no seguinte: o Joca (de "Pureza"), conseguiu um contrato enorme para a época, num dos cassinos do Rio. Quando ia estrear, o Eudoro daquele tempo disse que não; que êle era menor de idade. Os empresários bateram o pé mas de nada adiantou, pois Joca não estreou, apesar do seu enorme cartaz conseguido às custas do filme.

Depois de muito defendido, Joca ficou mesmo pelos cafés, cantando por um chope e algumas migalhas em dinheiro. Transformou-se num alcoólatra. Tornou-se um improdutivo e só não se fêz ladrão porque sua índole não era essa. Foi morar no morro, deixou de sustentar sua mãe e, um dia, muito alcoolizado, apareceu na redação de um jornal, onde o cronista político Pedro Dantas (Prudente de Moraes, neto), lhe arranjou um emprêgo de ascensorista. O Joca é hoje um rapaz comportado porque teve um amigo que lhe arrumou um modesto emprêgo. Mas Prudente sempre repete: "Êste rapaz foi prejudicado por excesso de proteção da lei. Impediram que êle cumprisse um contrato profissional e transformaram-no no ébrio profissional!"

É claro que no caso de Brenda Lee isto não acontecerá, meu caro Eudoro Magalhães. Ela é protegida pela lei americana e se não cantar aqui vai cantar com maior segurança em outra freguesia. A lei, nos Estados Unidos, garante a floração dos talentos em qualquer idade. A lei aqui só é interpretada "ipsis literis" quando se trata de uma figura internacionalmente célebre. E eu pergunto: você não está fazendo cartaz às custas de um cartaz internacional? Você, acaso, prende os meninos-mendigos que pedem esmolas nos bares e à porta das buates de Copacabana? Você, para evitar tão triste espetáculo, já mobilizou a imprensa assim como a requisitou agora?

Ora, Eudoro. No final das contas eu não sou assim tão implicante quanto diz a Betty, mas duvido que você responda a esta pergunta: acaso não será a busca de cartaz êste seu procedimento? Se a lei americana protege o menor muito melhor que a nossa, por que você queria proibir a petizinha de cantar? Felizmente agora a Betty me telefona e diz que ouviu pelo rádio ou leu em qualquer lugar que o prestígio do sr. Frederico C. Melo conseguiu que sua ordem fôsse revogada. Eudoro. Ela vai cantar.

Da sua sempre atenta,

Monique Dubois

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR — BAHIA

RESTAURANTE BOITE ONDINA
INDO À BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR
RESTAURANTE ONDINA
que serve a melhor comida típica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

Elegantes na Pelouse

Verônica

TIVEMOS uma boa reação domingo último. Movimento definitivamente melhorado no desfile elegante da "pelouse". Eis o que anotei no "lá e cá".

*

O dia foi francamente das sêdas verde e prêto dos srs. Gilberto e Eurico Solanês. Após o triunfo obtido pela Clareira, o agitado sr. Gilberto Solanês deu uma corrida de uns 50 metros e levantou o papai Eurico em triunfo. O ex-"play-boy" precisa andar mais calmo. — Outro encontrão daquele e o sr. Eurico Solanês pode até ter uma coisa...

*

Perdendo alguns quilinhos, a morena srta. Dora Maria Martins Figueiredo tem voltado a freqüência mais assídua na "pelouse". Sempre com aquela agitação de sempre, subindo e descendo escadas a tarde tôda. Bom coração...

*

Estranho o paletó que usava no domingo o sr. Washington Chamma. Curtíssimo, parecendo alguma moda nova que êle trouxe da Europa e tenta agora lançar por aqui. Muita gente não gostou e eu também.

*

Volta da sra. Antônio Muniz Viana em modêlo vermelho e sem perder os sorrisos após a derrota de Emocion. Êste em palestra com o sr. Alcântara Gomes.

*

O sr. Waldir Alves visivelmente contrariado com a derrota de Divinum prometia liquidar para o primeiro pretendente o seu defensor.

*

O gaúcho sr. Jerônimo Mércio da Silveira exibindo uma tranqüilidade definitiva, estêve em palestra com vários amigos. Vendas de pôtros o assunto preferido.

*

Muito elegante o casal José Paulo Toledo. Estiveram no grupo liderado pelo sr. Paulo Dunshee de Abranches.

*

Numa pequena voltinha que dei pelas tribunas dos proprietários, registrei a presença da bela e elegante sra. José Portilho. Vestia um modêlo verde dos mais felizes. Citação que julgo merecida.

*

Vibração do casal Artur Cardoso Filho diante do êxito de Decurião. O sr. Cardoso Filho compareceu com o seu melhor sorriso à foto da vitória. Elegância londrina sempre em forma. Na arquibancada, a torcida agitada da linda e loura srt. Elizbeth Cardoso.

• *Srta. Ermelinda Serrano Smith, um "forfait" reclamado nos últimos desfiles da pelouse.*

*

Decepção da dupla Horàcinho de Carvalho Neto e Sérgio Hamilton diante do segundo de Emocion. Reclamaram o resto da tarde a inesperada (para êles) derrota.

*

Já o sr. Roberto Seabra em casos assim limita-se a sorrir discretamente e não faz nenhum comentário.

*

O sr. George Betin Paes Leme cada vez mais movimentado com a torcida aos seus defensores. Antígona e Callipus continuam fazendo o citado senhor sofrer muito.

*

No mesmo bloco a sra. Marize Chataigner mostra-se definitivamente tranquila e a srta. Diana Paes Leme no mesmo padrão. É bem verdade que o fracasso de Antígona quase levou a linda Diana as lágrimas. Chegou até a fazer beicinho, mas reagiu no momento exato...

*

Volta do sr. Mário de Azevedo Ribeiro apesar do braço contundido. Estêve em boa atividade ao lado da sra. Francisca Ribeiro atendendo os convidados militares homenageados com um banquete na tarde de domingo.

*

O semblante do sr. Dagoberto Midosi mostrava claramente que êle não acertou um vencedor. Coitadinho...

*

O sr. Sérgio Guimarães andava de um lado para outro sem parar antes da corrida do Aval. Foi o potrinho tirar penúltimo e o sr. Magalhães sentar e só sair do lugar após o último páreo. Sofreu de fato.

*

Circulando com aquela agitação conhecida o sr. Paulo Soledade. Estêve contando suas famosas histórias no grupo do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

*

Parada obrigatória para muitos olhares o desfile da morena sra. Gladys Catapreta Gomes. Exibia, como sempre, um justíssimo modêlo verde de grande efeito. Seus bonitos olhos estiveram passeando constantemente em certa direção...

*

O sr. Celmar Padilha não acreditando no calor reinante, perdeu pêso dentro de um terno daqueles de inverno siberiano. Pior ainda foi o colete...

*

A sra. Ruth de Almeida Prado foi definitivamente a mais elegante do desfile. Um modêlo claro com "pois" e um lindo chapéu completavam sua toilete que ganhou comentários favoráveis. Ruth estêve em tarde inspirada.

*

O sr. José Olimpio sempre presente formando com os srs. José Bastos Padilha e Paulo Neves um trio que vai ficando tradicional na "pelouse".

*

Na Tribuna de Honra com o semblante mais sério dêste mundo a srta. Marília de Araújo Lima estreava um novo modêlo que agradou.

*

No mesmo local a tranquilidade britânica do sr. Luís Galoti foi registrada.

*

Vamos hoje ficando aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

• No almôço em que o nosso colunista Carlos Renato foi devidamente e, merecidamente, homenageado, vemos um grupo de elegantes da Zona Norte. Tudo sucedeu no bem montado apartamento do Flamengo, do sr. Danilo Bracet.

VATAPÁ-HOMENAGEM MARCOU O ANIVERSÁRIO DO "REI DA ZN"

Céu Azul, e Mar Que Não Faz Por Menos...

Marília São Paulo Penna e Costa

UM domingo é sempre um domingo. Monótono, para não dizer o dia mais cacete da semana. Dorme-se demais, come-se demais e geralmente passeia-se menos que de costume. Basta essa obrigação oficial do "dia de descanso" para que se tenha vontade de percorrer comércio e procurar um pouco de vida onde ela cochila.

No entanto, o último domingo para mim passou mais rápido que um jacto. Saímos a passeio na lancha do sr. e sra. João da Silva Monteiro. Quem não conhece a simpatia do casal? São os "hosts" mais fantásticos do Flamengo. Como "hosts" de um "yacht" não poderiam fazer por menos. "Leve um casal amigo seu" e foi então que convidei Myriam e Fernando Magalhães (ela Myrian Cardim). A bordo ia também a conhecida figura simpática do chefe do protocolo do Itamarati, o cônsul Raul de Vicenzi.

Descobri uma praia que já estava descoberta há muito tempo: "Mar azul". Que desperdício de azul! .. Azul de todos os tons que Deus criou e consentiu!

Nadar até a praia num esfôrço máximo de quem está fora do esporte. Uma areia repleta de conchinhas nacaradas. Rochas e penedos dividindo as pequenas praias, filhas e netas da praia grande. Um momento estirada a olhar para o céu, que continuava mais azul ainda, e a gente se perdendo dêste mundo. Chamaram meu nome. Um susto. E o retôrno à vida que espera e desespera...

Outra vez o mar, outra vez a lancha enorme a balançar ancorada. Rumo a Itaipu, a outras praias e outros horizontes. Uma igreja antiga casando a montanha com o mar.

Alzira Monteiro se movimentando para servir o almôço. Dr. Monteiro, as bebidas. Provei um "Dubonnet", que achei algo de delicioso. Só me arrependo de não haver feito o mesmo quando estive na França.

Não fazia calor e não chegava a estar frio. Um misto de frescor num dia eternamente azul! ..

Foi um grande domingo com os Monteiro.

Reportagem de NELSON JORGE

AS elegantes da Zona Norte homenagearam o seu "descobridor", o colunista Carlos Renato, com imponente vatapá no não menos imponente apartamento do Sr. Danilo Bracet. O aniversário do jornalista foi o pretexto para a reunião que há muito vinha sendo preparada nos bastidores do "society" que impera a partir do fim da avenida Getúlio Vargas.

Com a surprêsa, Carlos Renato ficou emocionado e mais ainda quando foi saudado por palavras de reconhecimento à sua grande batalha de divulgação da vida dos bairros mais tradicionais da cidade. Uma justa e reconhecida homenagem ao jornalista que mostrou primeiro que existia gente e coisas no "lado de lá" do Rio.

COMPARECIMENTO EM MASSA

A nova geração compareceu, formando ao lado das senhoras, o simpático grupo de convivas que prestigiou o almôço a Carlos Renato.

A começar da encantadora Sônia Regina Fernandes, que estava completamente "in love", passando pela beleza morena de Branca Maria Cabral, pela estrutural elegância de Virgínia Mota Madureira, até a simpatia de Nely Peres de Almeida e Maria de Lourdes Micaldas, foram as estrêlas que brilharam sob o teto sideral do apartamento de Danilo.

"ROCK"

Coube ao conjunto "snaker" fazer a música da festa. Os quatro endiabrados rapazes movimentaram o ambiente com o seu "rock" incomparável, que contagiou todo mundo. A digestão do vatapá foi, por isso, bem rápida.

• *O "Rei da Zona Norte", Carlos Renato, posa em atitude de repouso em companhia das srtas. Sônia Regina Fernandes, Neli Perez de Almeida, Maria de Lourdes Micaldas, Virginia Mota Madureira, Teresinha Guimarães e Ida da Costa Domingos. Umas belezocas.*

A QUALQUER HORA O SEU UISQUE FICA MAIS SABOROSO COM

ÁGUA

São Lourenço

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

SERÁ inaugurado, no próximo dia 19 de setembro, o ambulatório do Instituto dos Bancários, em Bonsucesso. Cêrca de 10 mil bancários residentes na Leopoldina serão beneficiados. As lojas pertencem ao amigo Adriano Rodrigues.

• ★ •

E POR falar no ex-presidente do Social Ramos Clube... Adriano é o presidente da Sociedade Amigos de Ramos, cuja diretoria tomou posse na última quinta-feira. Os amigos do populoso subúrbio vão encontrar muito trabalho pela frente, uma vez que as autoridades continuam ignorando a existência da Leopoldina.

• ★ •

IVONE Pressler, Miss Associação Atlética Tijuca, passará alguns dias na Europa. Por êsse motivo, a lourinha será homenageada, amanhã, com um jantar, que será realizado no apartamento do simpático David, "maitre" da Churrascaria Gaúcha e considerado "o português mais carioca do planêta".

• ★ •

MUITO boa a atual diretoria da Associação Atlética Tijuca. O clube, aliás, tem sorte com os homens que são responsáveis pelo seu destino. Continuam movimentadíssimas as reuniões realizadas naquela Associação.

• ★ •

BASTANTE movimentado o baile de gala do Clube de Regatas Vasco da Gama. A reunião foi realizada na sede da Lagoa.

• ★ •

TAMBEM o Clube Militar realizou, ontem, o seu baile de gala. Orquestra de Fred Lee como fundo musical.

• ★ •

A FEIJOADA, que o sr. Augusto da Silva Menezes oferecerá às elegantes da Zona Norte, está programada para princípios de setembro e terá lugar no seu sítio, em Teresópolis.

• ★ •

O CASAL Ivone e Erico Quinan receberam, na última quinta-feira, para um coquetel. A bonita e legante Ivone Quinan está secretariando a coluna "Luzes da Cidade", em "Ultima Hora".

HOJE NOS CLUBES

Atlética do Grajaú: sessão cinematográfica infantil. Início: 18 horas. • Clube Monte Líbano: jantar-dançante com o conjunto de Pierre Kolman, às 20 horas. • Jacarepaguá: noite-dançante na base do "hi-fi", a partir das 20 horas. • GREIP: reunião dançante em homenagem aos alunos do Colégio França Júnior. • Atlética Florença: — "Angu à baiana" em homenagem ao Esporte Clube Latino Coelho, sob a supervisão do "maitre" Toninho. • Flamengo: jantar-dançante, tendo como fundo musical o conjunto de Yoyô. • Riachuelo: o clube da Rua Marechal Bittencourt convida para a reunião dançante, que está programada para logo mais, às 20 horas. • Braz de Pina: noite dançante na base de "elepês". • York: baile com o início anunciado para às 20 horas. • Vila Isabel: mais um jantar dançante está anunciando o boletim social do clube do sr. Oto Gonçalves. • Ligia: "noite de arte" é o que está programado para logo mais, às 20 horas, na simpática agremiação leopoldinense. • Tijuca: às 10 horas, no parque infantil, teatrinho RATAPLAN, com a comédia "As Aventuras de Mariquinhas". • Mackenzie: sessão cinematográfica infantil. • Atlética Tijuca: o movimentado clube do amigo Thalma comunica que está programado para logo mais, uma reunião dançante na base do "hi-fi". • River: o clube da Piedade avisa que homenageará os aniversariantes do mês com uma reunião dançante. Início: 20 horas. • Minerva: noite dançante com discos selecionados.

MENINAS

Branca Maria Costa Cabral está acompanhando de perto o II Concurso Internacional de Piano. Os que desejarem ver a moreninha poderão dar um pulinho até o Teatro Municipal.

Meninas da Z. N. e respectivas mamães homenagearam êste colunista (domingo último) com um almôço, que foi realizado no excelente apartamento do amigo Danilo Bracet.

• ★ •

JOSENI (Jô) Quinan, morena e linda, recebeu proposta para figurar na capa de uma revista. Papai não deixou e a morena Jô disse "não". Pena.

• ★ •

SONINHA Regina Fernandes, cada vez mais elegante, fêz sucesso no programa "Luzes da Cidade", na Televisão Continental. Idem para o conjunto "The Snakes".

• ★ •

CONSTA que a lourinha Mair Melo pretende trocar o seu Mercury 51 por um novíssimo DKW-Vemag. Mair é uma defensôra da indústria verde-amarela.

• ★ •

MENINAS elegantes da Z. N. estarão, em fins de setembro, desfilando no Clube de Regatas do Flamengo. Trata-se da parada de elegância e beleza organizada pela figurinista Mme. Berta, do Grajaú.

• ★ •

HELENA Machado, ex-Rainha da Primavera do Braz de Pina Country Clube, ganha cêrca de 30 mil cruzeiros mensais e uns trezentos de gratificação anual. A lourinha é industrial.

• ★ •

NO Juca"s Bar, mãozinhas dadas, conhecido casal da Z. N. Maninha e Rui Gastão Moreira continuam em lua-de-mel no momento em que se preparam para comemorar o quinto aniversário de casamento.

• ★ •

A ELEGANTE Virgínia Mota Madureira, do Méier, pretende realizar, muito breve, um coquetel em homenagem às 10 mais elegantes da Zona Norte.

• *Isis Vandelli, uma das mais [illegible] meninas do Grajaú, aparece nesta foto de Zimer. Não é um amor de menina?*

• ★ •

MATILDE Hortensia Boulte, uma das candidatas ao título de Rainha da Guanabara, possui mais de sessenta medalhas, conquistadas em concursos de arco e flexa, atletismo, tiro ao alvo e outras modalidades esportivas. Matilde conseguiu o terceiro lugar no último concurso Rainha dos Jogos da Primavera. Não é um amor de menina?

FOCALIZANDO

Registramos o aniversário do menino Alberico Mendonça Filho, transcorrido na última segunda-feira. O aniversariante é filho do simpático Alberico, garçon do Sacha's. • Bastante animado o coquetel que o companheiro Jean Pouchard realizou (terça-feira última (em homenagem às meninas que estão concorrendo ao título de Rainha da Guanabara, promoção desta revista. Entre outros, anotamos: sras. Matilde Boulte, Mary Angermann, Adolfina Vilanova Machado e Neli Alves da Luz; srs. Henrique Cerqueira, Tito Cuevas, César Dragoneiro, Nelson Jorge, Ronald Carvalho e Fausto Maia, da revista "Chuvisco". Candidatas: — Matilde Hortensia Boulte, Margareth Angermann, Maria de Lisieux Nunes Neves, Vanja Nobre Jacob e Carla Freire. • Será no próximo sábado a eleição da Rainha do Saboia Lima. Lindos brotos estão inscritos. A festa será realizada na sede do Tijuca Tenis Clube. • A já famosa "linha Gata" estará sendo apresentada, no próximo sábado, na Casa dos Poveiros. Meninas elegantes da ZN estarão exibindo o novo estilo de penteado que o cabeleireiro Fernando, do Grajaú, importou de Paris. • O sr. César Dragoneiro está pretendendo reunir um grupo de amigos para passar alguns dias na Fazenda da Grama Country Club. • Foi eleita (ontem) a "charm-girl" do Botafogo de Futebol e Regatas. • Meninas elegantes da ZN foram convidadas pelo Consórcio Nacional de Comércio e Turismo, através do sr. Nilton de Carvalho, para uma visita à cidade de Campos do Jordão. Acontecerá no próximo mês de setembro. • E até o próximo domingo, se Deus quiser.

No Mundo das Bebidas

MR. DRINK

SABER preparar bons "drinks" é uma arte na qual cada um se julga um perito. E como um de nós sabe exatamente o que o Fluminense ou o Flamengo devia ter feito no último jôgo, cada um de nós teria ganhado o jôgo se nosso time tivesse seguido nossa tática. É, portanto, difícil dizer-lhe exatamente como se deve preparar um bom Martini sêco, um Daiquiri ou um Sacarrôlha. O seu paladar é que deve decidir isto. O que posso fazer é muito humildemente **sugerir** como prepará-los. Você é que vai introduzir os seus melhoramentos. É como o caso do Manhattan. Se, algum dia, você estiver perdido no Deserto da Morte, no Middle West americano, previna-se com o estôjo especial de Mr. Drink, para tais ocasiões. É só levar uma garrafa de um bom Bourbon (ou rum Añejo) e outra de Vermouth doce e um misturador de coquetéis. Você põe duas doses do Bourbon e uma do Vermouth no misturador e imediatamente você estará salvo. Pode ter a certeza que aparecerão logo milhares de americanos que lhe darão uns tapinhas nas costas e lhe dirão: "Amigo, não é assim que se prepara um Manhattan".

Amigo, se você não aguenta bem a bebida, não beba. Se você sofre de asma, você não vai se aventurar com caça submarina. Em ambos os casos, os resultados podem ser desastrosos. Se, por alguma razão, o álcool lhe fizer mal, o melhor é evitá-lo.

Se você bebe, você deve saber quando parar. Minha finalidade é mostrar-lhe **como beber**, socialmente, hoje em dia, e como

usar as diversas bebidas alcoólicas. Se conseguir ajudá-lo a resolver seus problemas de anfitrião ou hóspede, então, terei cumprido minha missão.

Também existe, é verdade, o lado medicinal da bebida. Um célebre médico oferece a seguinte cura para uma gripe: pendure seu chapéu num cabide e vá para a cama com uma garrafa da sua bebida preferida. Quando você vir dois chapéus, durma um bocadinho e você acordará curado. Não sei se isto, realmente, cura a gripe, mas pelo menos deve ser divertido.

Agora, vamos às receitas. A partir de hoje, darei sòmente duas, uma de coquetel e outra de "Long Drink, de cada vez:

WHISKY AND SODA

Colocar num copo grande:

1 cálice de uísque

2 pedras de gêlo

Encher o copo com Agua Cristal ou Clube Soda.

Esta é a maneira clássica de se beber o uísque. Parece-me quase criminoso bebê-lo com guaraná. Não porque não seja uma bebida agradável, mas porque é bastante triste envelhecer-se uma bebida 4 ou 5 anos para lhe dar aquêle delicioso sabor de madeira velha e madura — e depois perder isto tudo no guaraná. Se você gosta de guaraná, sugiro um bom rum leve ou uma Vodka, que se "casam" melhor com êste excelente refrigerante. O uísque pede algo mais sêco. Rivalizando com o uísque em qualidade, temos o rum do tipo Anejo, mais encorpado e envelhecido que o rum comum. Este também faz um agradabilíssimo "High Ball", com seu sabor robusto e vigoroso.

WHISKY SOUR

1 cálice de uísque (Bourbon or Scotch)

Suco de 1 limão

1 colher (sobremesa) de açúcar.

Umas gôtas de Bitter.

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, escoar em taça de coquetel. Enfeitar com uma fatia de laranja e uma cereja maraschino.

Êste é um coquetel muito popular. Os Bitters devem ser preferivelmente Angostura. Não tendo Scotch ou Bourbon, pode-se usar, como no caso do Highball, o rum Añejo. O uísque Sour deve-se beber antes do jantar, acompanhado de uns salgadinhos. Abre bem o apetite, é suave e agradável. Será um sucesso certo à próxima vez que você tiver convidados. Hoje?

Um bom domingo, amigo.

Petit Comité no Clube de Tênis

Juiz de Fora

Décio Cataldi informa: — Por todo o mês o "society" aguardou o acontecimento de logo mais (20 horas) na Casa d'Itália. A figurinista Gianna, nome muito aplaudido nos setores da elegância de Belo Horizonte (ela tem curso em Roma), estará mostrando suas criações através de quatro simpáticos manequins (de Juiz de Fora, certo até o momento, Wanelda Werneck e Lúcia Pompeano). Blusas e saias serão as atrações dêste encontro em que as mesas não são reservadas. A afluência se identificará pelos convites expedidos pela Associação de Cultura Ítalo-Brasileira (que está comemorando o seu 10.º aniversário da instalação nesta cidade). Durante o coquetel, o Adido Cultural da Itália em Belo Horizonte, sr. Ricardo Averini, fará uma palestra (com projeções de filmes) sôbre os costumes regionais da Itália. A "Revista da Sociedade" estará registrando o acontecimento.

Gente do rádio e da imprensa compareceu ao coquetel oferecido pela diretoria do Clube Juiz de Fora. Foi, talvez, o mais concorrido entre tantos oferecidos aos jornalistas. Se a presença fôsse pequena, não me surpreenderia: não me recordo, em qualquer reunião (até mesmo nas eleições do Sindicato), de ter visto, juntos, os jornalistas de Juiz de Fora.

Além dêste aspecto (da presença numerosa) um outro se destacou na reunião: foi um coquetel dos mais distintos. O uísque era o etílico servido e a mesa continha os pratos mais saborosos. Presidente Irineu de Paula: magnífico, simplesmente magnífico foi êste encontro com os jornalistas e radialistas. No fim da festa de confraternização (o advogado José Barbosa de Castro discordou da expressão "homenagem", achando que o encontro era uma das mais positivas confraternizações). O sr. Moacir B. Matos fêz um discurso ótimo.

Durante o coquetel, os diretores Pedro Andrade e Aurélio Tortoriela discutiam o "orçamento" para uma viagem, de ambos, a São Paulo. Quem teria pago? Aposto no sr. Pedro...

A ausência do comentarista esportivo Mário Helênio de Lery Santos (um dos mais inteligentes do Estado) não era estranha para êste cronista...

Embora por motivos inteiramente diversos, também não me era estranha a ausência do cronista esportivo Arides Braga.

No princípio, o sr. Moacir Borges de Matos mostrou uma habilidade nova: foi um excelente garçon improvizado. Depois, empolgou os presentes com o seu discurso.

Estêve em Juiz de Fora (e foi apresentada a êste cronista), domingo, a garôta-propaganda (da Tv-Tupi) Ilsa Lôbo. A menina fêz uma longa viagem para encontrar-se, aqui, com uma... cartomante.

Foram empossados os membros das subcomissões para a construção da sede do Clube de Tênis D. Pedro II. A Comissão de Finanças está empenhada na confecção de recibos para promover a integralização dos quinhões antigos (os quinhões, agora, custam 50 mil cruzeiros), já que a primeira prestação vence 45 dias após a data da última Assembléia.

Sexta-feira, uma das mais distintas damas da sociedade contou nova idade: a sra. Maria José Vilela de Andrade.

As Pioneiras Sociais, núcleo de Juiz de Fora, lançaram a pedra fundamental, sábado, dia 22, de sua primeira escola nesta Cidade.

Em benefício das Vocações Sacerdotais será realizada hoje, às 12 horas, um grande almoço no Seminário Santo Antônio. Espera-se o comparecimento da sociedade local.

Para comemorar o 32.º aniversário de fundação do Clube de Tênis D. Pedro II, os associados se reunirão na primeira quinzena de setembro próximo, num "petit-comité".

MINHA NAMORADA PERDEU 700 HOMENS

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa: — "Namorada da Engenharia". — Com os salões da Reitoria superlotados, realizou-se, sábado último, o Baile da "Namorada da Engenharia de 1959", tendo sido escolhida a encantadora Nara Soares Lopes, entre dez candidatas. O Baile da Namorada da Engenharia já é tradição na vida social de Pôrto Alegre. O do ano passado foi animado por Simonetti e Pocho. Êste ano fôra contratada a orquestra de Zacarias, que fêz "forfait" à última hora. A animação foi de Norberto Baldauf, que funcionou das 23 às 6 horas da madrugada! Os nossos aplausos a Pedro Armando Fischer, dinâmico diretor-social do Centro Acadêmico e a seu presidente Paulo Regner. A renda do baile foi destinada ao Instituto Santa Lusia.

— Heloísa Pinto Corrêa — uma das mais autênticas belezas que já conheci — foi a minha candidata a "Namorada da Engenharia". Aconteceu que a timidez de Heloísa está na mesma proporção de sua beleza... Afinal, — ela me confessou — para quem nunca teve namorado, ter setecentos de uma só vez seria demais...

★ Havia muita gente elegante no Baile da Namorada e, entre outros, anotamos: Elisa Brum Senn. "Glamour-Girl"; Verinha Pimentel, Nara Trois da Fontoura (sem o Jorginho), Bárbara Caringi Pessoa de Melo, com o cronista "Faveco" a tiracolo, a prima Ligia Meira, em romance com Claudio Figueiredo; Rosa Maria Grecco Barreto, par constante do Válter Galvani, Maria Lúcia Fischer, com Paulo Regner, naturalmente. Iveninha Chaves Barcelos, também, com o namorado, Maria Lartigau de Carvalho, dançando com Luís Carlos Fortuna.

★ DOMENICO MODUGNO — apresentou-se, na madrugada de hoje, ao "high society" pôrto-alegrense, no baile comemorativo da "23.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados", oferecido pelo Clube do Comércio, e num baile da Associação Leopoldina Juvenil. O célebre autor de "Volare" e "Piove" seguiria hoje, de manhã, para o Rio, onde vai se apresentar no "Golden Room" do Copacabana Palace, amanhã à noite. No próximo domingo contaremos os detalhes.

★ Com a presença dos ministros da Agricultura do Brasil, Argentina e Uruguai, foi inaugurada a "23.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados", no parque-exposição do Estado, que, de "Derivados", na parque-exposição, marcou mais um "record" de criadores, expositores e visitantes acorreu a Pôrto Alegre para a Exposição, que contará, êste ano, com a participação de consagradas personalidades estrangeiras, entre as quais m. Emile Maurice, que veio de Paris acompanhado de sua espôsa.

★ Como sempre acontece, a Medicina realizou o seu "Baile do Bisturi" na mais completa surdina. Pouca gente ficou sabendo do baile e o salão grande da Reitoria não encheu sequer. E dizer que a animação foi com a orquestra de Sílvio Mazuca — sem dúvida a melhor orquestra do Brasil para dançar... Paulo Lang, diretor-social do Centro Acadêmico, foi, no entanto, incansável, e teve de fazer tudo sozinho. Sua maior dor de cabeça foi a vinda da orquestra, tendo ido várias vêzes a São Paulo para isto. A noite do baile foi a dos sufocos, e a orquestra chegou a Pôrto Alegre com oito horas de atraso, chegando ao baile às 2 da madrugada e tendo tocado até às 6 horas. Sílvio Mazuca prometeu-nos voltar a Pôrto Alegre em outubro, para o "Baile das Debutantes" da Leopoldina Juvenil.

★ Gelsa Prunes foi escolhida primeira "Charm-Girl" pôrto-alegrense, num elegante jantar-dançante organizado pelo cronista Luís "Barão" Osório, no Cotillon, em benefício do Amparo Santa Cruz.

★ As reuniões do Clube do Comércio têm estado excelentes. Os conjuntos de Baldauf e de Aristides se alternam na animação das reuniões, que se iniciam às 22,30 horas e prolongam-se até a 1,30 horas, encerrando-se sempre sob protestos da nova geração, que pretende ficar "pendurada" adentro. Muita gente estava na "suite".

★ O governador Leonel Brizola seguirá para a Europa em princípios de setembro, onde permanecerá um mês, percorrendo vários países, entre os quais Holanda, Alemanha, Bélgica, Checoslováquia e Polônia. O governador ficou muito impressionado com a "Holambra" paulista e, possivelmente, tratará da criação de uma similar no Rio Grande do Sul.

mais concorridos do ano... Dois invernos no RGS e o Fabiano fixará residência em Pôrto Alegre.

★ O meu confrade Fabiano Vilanova Machado está impressionadíssimo com os bailes de Pôrto Alegre, e não é para menos, pois êle foi a três bailes: o de Renato Caresone, na Leopoldina Juvenil; do CPOR, no Petrópolis T. C., e o da "Namorada da Engenharia", na Reitoria — os três bailes

★ Edgar Laurent vai passar todos os fins-de-semana em São Paulo. A razão é Ivone Cléo Aranovitch, que está na capital bandeirante há já dois meses. Dizem que o noivado está próximo.

★ Vera Maria Coimbra estreou nova idade no sábado passado. As quinze velinhas foram apagadas em meio a uma bonita recepção. Parabéns!

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

● *Heloisa Corrêa, a encantadora candidata da "Revista da Sociedade" a "Namorada da Engenharia 1959". Esta lindeza de gaúcha nasceu em Jaguarão há quinze anos apenas... Estuda inglês e piano, além do segundo ciclo secundário, gosta do mar e dos livros. Seus pais moram em Copacabana, mas ela prefere Pôrto Alegre. Um "furo" final: Heloisa não tem namorado...*

MISS GOIÁS RECEBEU CEGONHA

Goiás

ZANDERLAN CAMPOS informa: — O Clube dos Acadêmicos de Goiânia viveu, no dia 22 último, uma de suas grandes noites, quando da apresentação de nosso lançamento das "Dez Mais" do Clube Universitário.

Foi uma festa de gala, em que o "chemisier" foi a moda predominante. As dependências do clube encontravam-se repletas, com muitas pessoas de pé, pois as mesas (60) já haviam sido vendidas desde a quarta-feira antecedente ao desfile.

Os goianenses tiveram a satisfação de presenciar, pela primeira vez, u mdesfile de jóias. Mais de um milhão em jóias nos foi oferecido por uma das casas especializadas de nossa capital.

A lista de nossas escolhidas foi acolhida com os mais entusiásticos aplausos e incluiu as seguintes jovens de nossa sociedade: — Cléa Teresinha Ribeiro, que desfilou com um "chemis er" rosa e acessórios brancos; 2) Clotilde de Sousa, com vestido de cetim de algodão estampado (motivos chineses); 3) Linda Brandão Corrêa, com um elegante "chemisier" estampado e cinto prêto; 4) Maria Inácia Guimarães, com um traje de linho verde; 5) Marielza Loiola de Paula, muito elegante, com uma interessante "toilette" curta, de côr azul-piscina, com bordados de enestrais e lantejoulas; 6) Marilena Loiola de Paula, "Miss" Bangu 1958, com um vestido toalete curto verde-mar, com cinto bordado a ouro; 7) Nelsi Cruvinel, uma das mais belas expressões de beleza de nossa sociedade, que desfilou com um elegantíssimo vestido avermelhado; 8) Sônia Chaúl, com um elegante vestido de renda; 9) Ruth Bastos, com um vestido em cetim amarelo canário; 10) e, finalmente, Solange Camilo Lôbo, a mais aplaudida entre tôdas, desfilando com um magnífico "chemisier" de cetim amarelo, com grande gola e mangas três quartos.

• ★ •

Encontra-se em festas o casal, sr. Marcelo Champagnat de Amorim e sra. Jussara Marques de Amorim — "Miss" Goiás e Brasil 1949" residentes no Rio. Motivo: nascimento do terceiro filho do casal, ocorrido no dia 13 último. O robusto garoto levará o nome de Maurício. Enviamos nossos parabéns.

• ★ •

O Clube dos Estudantes Trindadenses, que atualmente está passando por uma esplêndida fase, realizou, no dia 23 último, um monumental baile, que se intitulou "Noite de Azul e Branco", ao qual afluiu tôda a sociedade local e grande parte do "high society" goianense.

• ★ •

Gregório Barrios, o grande intérprete de boleros, conquistou o público goianense em sua magnífica apresentação nos salões da "Conversível".

• ★ •

O Jóquei Clube de Goiânia que, desde há muito, havia fechado suas portas para reforma, sòmente na semana finda deu início às remodelações. Podemos anunciar, para gáudio dos associados do "aristocrático" que, já em novembro, o Jóquei Clube deverá estar em funcionamento.

• ★ •

Entre as expressões de beleza da nova geração, cada vez mais se afirmam as grandes qualidades da srta. Luci Gomes Cruz, dotada de muita beleza, simpatia e "charme", que é, porisso, apontada por nós, como a "Garota da Semana".

• ★ •

Vera Ribeiro, a bela "Miss" Brasil 1959, estará circulando em Goiânia no próximo dia 5 de setembro.

Com o fim de recepcionar condignamente a representante máxima da beleza da mulher brasileira, estão em marcha os preparativos de grandes festividades, inclusive uma monumental noite de gala a se realizar, possivelmente, nos jardins do Palácio das Esmeraldas.

Olindo a Greco

Niterói

J. A. T. informa: — As sras. Francisco Briggs Peçanha e Luís Bretas Noronha, em períodos diversos, foram as mais expressivas integrantes do "young set". Gilda, pela suave beleza e indiscutível "savoir faire". Marilene, graças à sua esfusiante presença e cativante personalidade. Por longo tempo, pensou-se que, tão cedo, elas não teriam substitutas. Mas, acontece que, no Bal Blanc, foi apresentada à sociedade, a debutante Gilda Tavares da Costa. Sôbre Gilda, que também é Maria, voltaremos a falar.

• ★ •

Já se encontra em Roma o sr. Ralph Antunes de Sousa, que ali permanecerá exatamente US$ 500, circulando pela Via Veneta, Hosteria dell'Orzo e circunvizinhanças.

Após a temporada lírica, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal realizará um concêrto de "jazz", com a participação do consagrado pianista Luisinho Eça. Lembramos que o inefável sr. Alvaro Caetano não terá qualquer participação no assunto, uma vez que entende tanto de "jazz" quanto nós outros, de energia nuclear.

O sr. e sra. José Maria da Fonseca seguiram para Buenos Aires, para uma temporada de 30 dias e possível ida a Bariloche. A sra. Sônia Salle da Fonseca, em enquête realizada pela REVISTA DA SOCIEDADE, foi apontada como a mais bela senhora da sociedade.

O jornalista Miguel Alvim Filho, de há muito, não empresta sua valiosa colaboração à imprensa niteroiense. Segundo o poeta Cassio Chaves, tal fato prende-se à sua nomeação para o cargo de Fiscal de Rendas, explicando que, atualmente, a caneta brilhante do Alvim está apenas a serviço da multa...

A sra. Nelly Dias Gracia acaba de regressar de São Paulo, onde estêve em companhia de Maria Lúcia Braga, "Miss" RJ, que ali participou de um intenso programa em homenagem às representantes de vários Estados no concurs, para a escolha de "Miss Brasil".

No bar do Clube de Engenharia, entre um e outro gole de "scotch", o economista Sidney Latini e o cronista Rubem Braga palestraram demoradamente. É provável que o assunto fôsse investimentos na indústria automobilística.

O sr. Theodoro Lellis Leite não se cansa de entoar loas à Companhia Telefônica Brasileira. Tudo isso porque, após longos e tenebrosos invernos, recebeu seu telefone.

Por incrível que pareça, o Teatro Municipal não tem um salão de recepção, uma vez que ali funciona um curso de "ballet", cuja responsável achou por bem furar paredes, instalar barras para exercícios e "otras cositas más". O assunto merece uma reportagem fotográfica. Ora se.

Em entrevista concedida a Helen Lawrence, a ex-papisa do existencialismo e atual atriz Juliete Greco declarou que os homens aborrecem-na tremendamente e que, na realidade, existem "males" e "men". A diferença consiste em que os primeiros são atraentes e brilhantes e dêles se pode fazer uso assim como uma escova de dentes e, depois, colocá-los no devido lugar, sem notar qualquer efeito... Acrescentou, ainda, que, em tôda sua vida, conheceu ùnicamente meia dúzia de "men"... O conhecido Olindo Corrêa ficou furioso ao tomar conhecimento do fato e escreveu uma violenta missiva à revista Esquire, desagravando os descendentes de Adão e relatando certas particularidades da Greco, que podem muito bem explicar comentários tão marotos...

• ★ •

Por hoje é só. Voltemos à circulação, graças aos cuidados do nosso amigo Antonio J. Albunahman, a quem, na falta de melhores (e mais expressivas) palavras, dedicamos um singelo mas reconhecido obrigado, dr.

Lêda Schmidt de aliança direita

Sta. Catarina

RUBENS CUNHA informa: — As Pioneiras Sociais, sob a presidência da Exma. Sra. Lucília Corrêa Hulse, primeira dama do Estado, prosseguem suas atividades na nova sede.

A elegante srta. Arlete Gonçalves anda ùltimamente saudosíssima de alguém que circula pela capital da República.

O distinto casal Julibio Barreto definitivamente instalado na moderna residência à beira mar. A srta. Ivete Barreto, da minha lista de elegantes, passa momentos agradáveis em sua biblioteca, grande amiga, que é de seus livros.

A bonita coleção de chapéus Nat King Cole do jovem Ernesto Augusto Neves anda causando grande inveja. "Guto" ainda não revelou quantos chapéus possui em estoque.

Grande expectativa pelo recital de piano do talentoso jovem Mário Moritz, de tradicional família catarinense.

A Elegante de 1959, srta. Lêda Schmidt, marcou, em definitivo, a data de seu enlace matrimonial. No próximo dia 12, a Capela do Espírito Santo será iluminada para que o sr. José Mussi receba a elegante Lêda como sua espôsa.

Clotilde Araújo é o mais lindo brôto na nova geração catarinense. Bela e meiga, vem recebendo o elogio unânime da sociedade.

Os dez cavalheiros elegantes dêste ano oferecerão um jantar a êste cronista. O local e o dia serão oportunamente divulgados.

Professores Baianos em 4.° Colóquio

Bahia

Wilmar informa: — O fim da semana que passou foi muito movimentado com o encerramento do 4.º Colóquio Luso-Brasileiro, encerramento da exposição de Cícero Dias, almôço oferecido pelo governador e sra. Juraci Magalhães a uma turma de cariocas e paulista, e coquetel oferecido pelo sr. e sra. Alberto Bianchi na boate do Hotel da Bahia, domingo último.

Foi com grande pesar que a sociedade recebeu a notícia do falecimento da sra. Marieta Milton Duarte Magalhão no dia 10 dêste. Com o choque inesperado, sua filha Guida Gondim ficou prêsa ao leito por uma semana, já tendo se restabelecido.

O presidente da República, por intermédio do cel. Afonso, convidou o Leão Rosemberg para fotografar Brasília, depois de ter visto uma exposição do mais famoso fotógrafo baiano. Leão fêz cêrca de 700 fotos e três albuns tendo sido convidado novamente para fotografar as Metas do presidente no Paraná. Aliás, já que estamos falando no nosso melhor fotógrafo, que acaba de fazer um curso completo de côres, êle deverá receber a visita de H. Mann, um dos maiores fotógrafos do mundo, para juntos, fazerem uma série de postais da Bahia para todo o mundo.

O magnífico Reitor Edgar Santos acaba de marcar mais um tento. O Museu de Arte Sacra é qualquer coisa de maravilhoso. Todos os que visitaram, saíram encantados com mais essa realização do magnífico.

Outro dia, o sr. e sra. Dilton Portela Lima receberam "en petit comité" o casal Arivaldo Moreira. O casal recepcionado está residindo temporàriamente em São Paulo, pois Ari está fazendo um curso de "business-administration" por três meses.

Foram bastante comentados na cidade a elegância e a grande categoria com que o embaixador dos Estados Unidos John Moors Cabot recebeu a sociedade local para um coquetel no Iate Club.

Entre os ilustres visitantes que participaram do 4.º Colóquio Luso-Brasileiro, os professôres Reinaldo Santos, Alvaro Pimpao, Marcel Bataillon, Ernesto Guerra Da Cal, José de Azevedo Perdigão, Francis Rogers, Sprangue Smith, Ulisses Hanke e Charles Ralph Boxer foram agraciados pelo Reitor Edgar Santos com o título de "Doutor Honoris Causa".

ENCURTANDO — João Falcão marcando mais um tento. Silvio Lamenha, intelectual e rapaz muito culto deverá ser o novo cronista social do "Jornal da Bahia". • Marcelo Duarte contando tempo. • Clóvis Amaral Duarte no Rio: "business". • Lícia Silva recebendo parabéns pelas lindas decorações que vem fazendo nas vitrines da loja do seu marido. • A Disioli S.A. de São Paulo, falindo e dando um prejuízo nesta praça de Cr$ 45 milhões a Barreto de Araújo e Cr$ 4 milhões à Cacau Industrial. Coisas do comércio. • Roberto Santos fazendo um sucesso dos diabos com um louríssimo brôto no sábado passado no Hotel da Bahia. Enquanto isto, Teresinha Parada continua sendo cozinhada em "banho maria". • Luís Amarico Lisboa indo e voltando a São Paulo. • Jorge Correa Ribeiro passando dois dias na Paulicéia. • Carlos Vasques de Carvalho indo ao planalto e retornando rápido: negócios. • Simon Kaufmann aniversariando e recebendo parabéns. • João do Prado Franco contando tempo no último dia 22.

• Hugo Kaufmann, acamado, levantou-se para entender-se em reunião com Tosta Filho, e voltando para o leito. • Dilton e Dalva Portela Lima inaugurando oficialmente sua chácara com uma festinha onde o convidado de honra era o casal Otto Soledade. • O jornalista Luís Vasconcelos ficando noivo da srta. Joselita Pacheco Brito. • Geraldo Santos é o primeiro "love" do brôto Solange Pedreira. • Luciano Visco vindo do planalto para ver uma baiana. • A cegonha sobrevoando o lar do casal Renato Visco. • Denize Guimarães Prado sendo homenageada pelos comerciantes e exportadores de café, com um "dinner" no restaurante de Ondina. • Carmen Tavares anunciando o seu casamento com o sr. Edgard Marques Correa de Aquino. • A 21, o governador e sra. Juraci Magalhães receberam o embaixador dos "States" para um "dinner" de "black-tie". Entre os presente, o cardeal D. Augusto Alvaro da Silva. • Cícero Dias sendo endeusado na cidade. Os elogios foram tantos que, quando vier um Salvador Dali à Bahia, não haverá mais adjetivos para serem empregados. Gentilezas do Odorico Tavares. • O governador Juraci Magalhães chamando alguns exportadores ao Palácio, e advertindo-os que não façam contrabando em seu govêrno pois os que forem pegados não serão soltos nem a pedido do presidente J. K. • O arquiteto Vladimir Alves de Sousa, fazendo uma belíssima conferência sôbre o Museu de Arte Sacra. • Olga Bianchi circulando todo seu charme pela sua cidade natal.

• Em 62, Portugal será sede do 5.º Colóquio. E já que falei tanto em colóquio, não poderia deixar de mencionar a hospitalidade com que foram tratados os visitantes. E entre os vários anfitriões, Antonio Celestino foi um deles. • Os parabéns do colunista ao sr. Geovaldo Pinho, comodoro do Iate Clube, que pediu demissão por não ver sua atitude (justíssima) mantida pelo conselho. E com Geovaldo demitiu-se tôda a diretoria. • O glamuroso deputado Emílio Carlos, vindo a Salvador a convite de Alberto e Olga Bianchi, e tendo a audácia de oferecer a vice-presidência da República a Juraci Magalhães na chapa de Jânio Quadros. • Fernando Sabino sendo entrevistado no programa "um encontro marcado" foi magnífico. • O caixa alta pernambucano Antiógenes Chaves, ofertando ao Museu de Arte Moderna "Os Anjos", de Burle Marx e prometendo mais três lindos quadros.

• Vivaldo Costa Lima ciceroneando com Clarival Valadares os intelectuais Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Jorge Amado, Newton Freitas, Gilberto Freire e Aníbal Machado que circularam na cidade. • Yeda Fera e Licinha Pedreira exibindo nas reuniões sociais as chiques saias recentemente adquiridas no Sul. • Ana Amália Menezes arrumando as malas para uma circulada no Sul: negócios de sua boutique. Aliás, estou preparando uma entrevista que recentemente fiz com esta "uva" que constantemente nos perturba o pensamento, desde quando nós ponhamos os olhos na sua esguia morena. • A bola branca da semana pertence a Olga Bianchi, que trouxe o "society" sulista para conhecer e ver de perto as coisas boas da Bahia. Até domingo.

Luisinho domina o teclado

Teresópolis

Gastão NEVES informa:

O LIONS foi recepcionado, sábado último, pelo Várzea F. C. Dirson Gomes da Costa e Wilson Struk, como recepcionistas, só descansaram depois do "tudo normal". Na mesa do Lions anotamos: Presidente Eduíno Carpenter e sra., sr. e sra. Benvindo Soares do Rêgo, sr. e sra. Milton Souto, sr. e sra. José Oliveia, sr. e sra. Max Reisboch, sr. e sra. Carlos de Oliveira Filho, e sr. e sra. Nilton Oliveira.

O presidente Eduíno Carpenter, agradecendo à homenagem, discursou com muita classe. No "show", Julie Joy, infância teresopolitana, agradou bem. Luís Carregal e Dilma Teresinha, o "love" mais perfeito da cidade, extremamente cativantes. A noite do Lions provou que o Várzea continua apresentando o melhor conjunto musical da cidade. Julinho, no "piston", é como o vinho: "quanto mais velho melhor". O Lions, entre suas atividades, inclui a manutenção de uma escola primária que conta, presentemente, com 75 crianças.

Completando a homenagem prestada ao Lions, o Várzea cedeu-lhe os seus salões, domingo último, para a realização do concurso anual "Semana da Pátria". Nesse concurso, o Lions reúne alunos de todos os ginásios da cidade, classificando-os em dois grupos: "juniors" e superiores. Os temas do concurso versam sôbre História do Brasil. Domingo, concorreram 35 candidatos. Os vencedores receberão medalha e diploma a 7 de setembro próximo.

✪ BAILE DAS DEBUTANTES — Foi transferido para o dia 19 de setembro. Será o acontecimento social mais importante da cidade, em matéria de nova geração. Até lá teremos funcionando, todos os sábados, as "boites" Naips e Carroussel. Hoje, estão visitando o Higino cêrca de 200 desportistas do Centro Excursionista Brasileiro.

✪ LUISINHO EÇA deverá ser contratado para tocar, durante a temporada de Verão, no Quitandinha. Seus pais, o construtor João Eça e sra., continuam residindo em Teresópolis. Recentemente, o casal estêve no Rio, recepcionado pelo arquiteto Fausto de Albuquerque e sra. Condessa Maria da Graça de Albuquerque.

✪ A SRA. CONDESSA Luísa Luz também pode ser encontrada no Rio. Motivo: nascimento de mais uma netinha. A ilustre dama portuguêsa deverá visitar Teresópolis, ocasião em que será homenageada por êste colunista.

✪ 1.º "RAYLLE" RIO-TERESÓPOLIS — Será realizado, hoje, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, às 8 horas da manhã, com saída da sede do Automóvel Clube do Brasil. Estarão na pista: Henrique Casini, Artur Sousa Costa, volantes paulistas, e outros ases do esporte "bem" nacional. Após a competição, churrasco no Parque Nacional, oferecido pelo prefeito Omar Duarte de Magalhães.

✪ CONVITE A "MISS BRASIL" — O prefeito Omar Magalhães convidou Vera Ribeiro para visitar Teresópolis, no próximo dia 10.

✪ GASTÃO NEVES, que brilha na reportagem de "Última Hora", é homônimo dêste colunista e sobrinho do sr. Tancredo Neves. Aviso aos navegantes: tenho um Siqueira entre o Gastão e o Neves.

● *Raulzinho de Melo, sempre presente com o seu dinamismo nas reuniões sociais da cidade do Dedo de Deus, num recente "cock", ao lado de Eliane Rangel, "Miss" Grajaú.*

Brasília

...ma: — As 13,40 horas do dia 24, o Aeroporto de Brasília recebeu o «Viscout» presidencial. JK trouxe, em missão cultural, o Ministro André Malraux, que lançou a pedra fundamental da Casa da Cultura de França em Brasília.

● Participaram da comitiva: sra. André Malraux, Embaixador Bernard Hardion e sra., sr. Meira Pena, representante do ministro do Exterior, ministro Clóvis Salgado e sua espôsa, general Nélson de Melo, ministro Sette Câmara, sr. A. F. Schmidt e sra., ministro Aluízio Napoleão, sr. Frank Capra e sra.

● As senhoras visitantes usavam elegantes chapéus de abas assimétricas. Sobressairam os trajes «deux pièces»... êsses e aquêles em tons pálidos, areia e castanho.

● Depois de longa ausência, revimos, sexta-feira passada o sr. Antônio Carvalho Lage Filho. Foi interessante vê-lo dimensionar o crescimento de sua filhinha, nascida há poucos meses. — Explicou — «Ela está «dêsse tamanho»... e pôs-se de braços bem abertos, com um sorriso feliz.

● Planaltina teve festejado seu primeiro centenário, com esplendidades nos dias 19 e 23. Entre outras autoridades, representando o presidente da República, lá estêve o coronel Osmar Soares Dutra, chefe do DRPB de Brasília.

• *Na mesa principal, da esquerda para a direita, sra. Margarida Araújo, sr. Paulo Monteiro, Jean Pouchard, Maria Sônia Soares de Araújo, sra. Paulo Monteiro (Janete), o colunista Hélio Dórea e o sr. Guilherme Rodi Soares.*

VITÓRIA EM ESTADO DE "BLACK-TIE"

Por HÉLIO DÓREA

O CLUBE Vitória, o mais fechado da capital capixaba, viveu uma de suas maiores datas com a noite em "black-tie" comemorativa do início de sua nova fase. Foi um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos.

Prestigiado pela presença de tôda a alta sociedade de Vitória e dos meus convidados especiais, srta. Maria Sônia Soares de Araújo (Miss Elegante Bangu 1954) e Jean Pouchard, responsável pela "Revista da Sociedade", o CV realizou uma festa magnífica, em que a beleza e a elegância pontificaram.

Ornamentação e música bem escolhidas atestaram o bom-gôsto da diretoria do CV, sob a presidência do elegante Sr. Paulo Goulard Monteiro.

Sucesso, portanto, absoluto: do Clube Vitória e da sociedade capixaba, que estão de parabéns pela inesquecível noitada.

FLASHES DA GRANDE FESTA

* O sr. Orlando Guimarães ofereceu ao président Paulo Monteiro um escudo de ouro, que usava quando era também presidente do Clube.
* Os penteados constituiram uma atração: elogiadissimos os da sra. Paulo Monteiro e da srta. Geny Figueiredo do Vale.
* Maria Sônia de Araújo achou o sr. Antônio Oliveira Santos muito parecido com Stewart Granger.
* Sucesso imenso dos colares de pérolas das sras. Edgard Rocha e Orlando Guimarães.
* Difícil a seleção de elegância, tantos foram os modelos lindíssimos apresentados. O vestido verde da sra. Manoel Dias Pinto realçou sua beleza. Chiquíssimo, o modêlo curto apresentado pela elegante Maria Alice Paolielo, assim como o de Ana Maria Barcelos. Maria Sônia de Araújo usou riquíssimo modêlo de Balaciaga e Ione Barbieri (com seu novo "love") também muito bonita.
* Excelente o "strogonoff" servido e uísque circulando caudalosamente nas mesas.- Elogios unânimes ao serviço do Clube.
* O sr. Helvio Berardineli, também muito cumprimentado pela ornamentação.
* Opinião de Maria Sônia de Araújo: muito bonitas as senhoras Walter Drumond, Roberto Ewald, Paulo Monteiro, Antônio Neffa Sobrinho, Manoel Dias Pino e Aécio Bumachar.
* Confidências de Jean Pouchard: uma senhora capixaba será incluída na lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil". O nome, entretanto, ficará em segrêdo até lá.
* Entre as muitas pessoas que estiveram na pista do CV, anotamos: sr. e sra. Paulo Monteiro, sr. e sra. Orlando Antenor Guimarães, sr. e sra. Ricardo Conhen, sr. e sra. Antônio Oliveira Santos, sr. e sra. Itamar Guimarães de Sousa, sr. e sra. Edgard Rocha, sr. e sra. Fernando Cunha, sr. e sra. Otacílio Coser, sr. e sra. Afonso Sarlo, sr. e sra. Eurípedes Matos, sr. e sra. Augusto Foratini, sr. e sra. Philareto Loureiro, sr. e sra. Ramiro Leal Reis, sr. e sra. Robert Ewald, sr. e sra. Olegário Ramalhete, sr. e sra. Erlido Martins, sr. e sra. Orestes Martins, sr. e sra. Antônio Batalha Barcelos, sr. e sra. Antônio Diniz, sr. e sra. Walter Drumond, sr. e sra. Darci Arpini, sr. e sra. Wilson Barbosa, sr. e sra. Constâncio Espíndulo, sr. e sra. José Abelha, sr. e sra. Salim Carone, sr. e sra. Carlos Madeira, sr. e sra. José Solano Bastos, Luís Olavo Silva Santos, sr. e sra. Graciano Espindula, sr. e sra. Rubens Rabelo, sr. e sra. Raimundo Mascarenhas, sr. e sra. Bolivar Abreu, sr. e sra. Gilson Wanderlei, sr. e sra. Raul Oliveira Neves, sr. e sra. Claudino Pontes, sr. e sra. Antônio Neffa Sobrinho, sr. e sra. Erico Neves, sr. e sra. Carlos Von Schilgen, sr. e sra. Oscar Neiva, sr. e sra. Carlos Aboudib, sr. e sra. Joaquim Calhau, sr. e sra. Manoel Dias Pinto, sr. e sra. Wilson Siqueira, sr. e e sra. Cid Dessaune, sr. e sra. José Nascimento Loureiro, sr. e sra. César Mendonça, sr. e sra. Argeu Barbieri, sr. e sra. Fernando Nogueira, sr. e sra. Luís Heliodoro Sarlo, sr. e sra. Orestes Martins, sr. Danglar Ferreira da Costa, sr. Helvio Berardinelli, sr. Ranulfo Gianordoli. Dirceu Carneiro e Léda Vivacqua, Roberto Ruschi e Sônia Cabral, Guilherme Soares e Elizabeth Estêves, Ronaldo Santos Neves e Vera Ramalhete, Milton Murad e Madalena Renoldi, José Maria Vivacqua Santos e Geni Figueiredo do Vale, Jair Coser e Maria Alice Paolielo, Marcos Viana e Daise Barbosa, José Alfredo Cabral e Ana Angélica Barbosa, José Manoel Miranda e Rachel Avidos, Marisa Ramalhete, Ione Barbieri, Darlene da Costa, Mirian Rabelo, Andréa Avidos, Vera Espíndula, J. C. Monjardim Cavalcanti e Dalila Andrade, Adam Emil e Madalena Balbi, Sônia Amorim Caldeira, Nice Oliveira, Elisazeth, Daniel, Heloisa Helena Nogueira. Muitos e muitos outros.

• *Flagrante da magnífica festa do CV, vendo-se, em primeiro plano, a sra. Margarida Araújo, os colunistas Hélio Dórea e Jean Pouchard, e a srta. Maria Sônia Soares de Araújo.*

• *O colunista Hélio Dórea, entre as srtas. Marisa Ramalhete e Maria Sônia Soares de Araújo.*

• *Um sorriso da sra. Paulo Goulard Monteiro, apontada por Jean Pouchard como a mais elegante senhora da sociedade de Vitória.*

• *Secretário de Saúde do Estado e sra. Carlos Lindenberg Von Schilgen, sr. Carlos Lindenberg Filho, arquiteto Dirceu Carneiro e sua noiva Leda Vivácqua.*

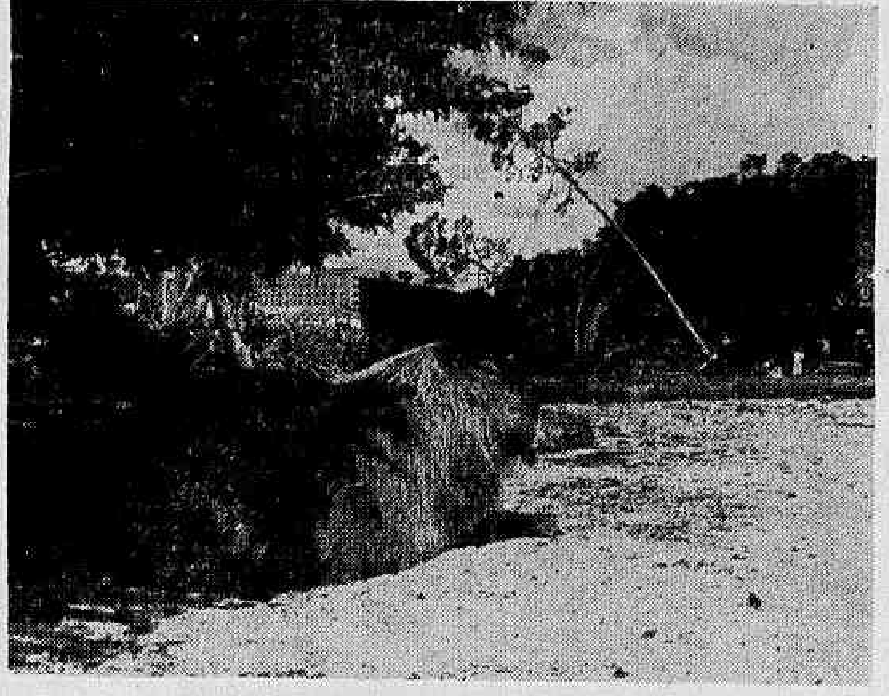
• *Os casais Orlando Antenor Guimarães e Itamar Guimarães de Sousa, em palestra com o presidente do CV, sr. Paulo Monteiro. Foi uma noitada e tanto.*

• *Os casais Edgard Rocha e Fernando Cunha. Reparem o riquíssimo colar de pérolas da sra. Edgard Rocha, comprado no Japão quando o casal fazia uma viagem ao redor do mundo.*

SÃO LOURENÇO É A ESTÂNCIA DE ÁGUAS PREFERIDA DOS CARIOCAS

CONTINUANDO a tradição deixada pelos pioneiros que, em meados do século passado, descobriram e iniciaram o aproveitamento das águas minerais da região, e direção da Emprêsa de Águas de São Lourenço procura realizar cada vez maiores inovações nos domínios turísticos da cidade mineira, transformando-a numa das mais importantes do gênero no Brasil.

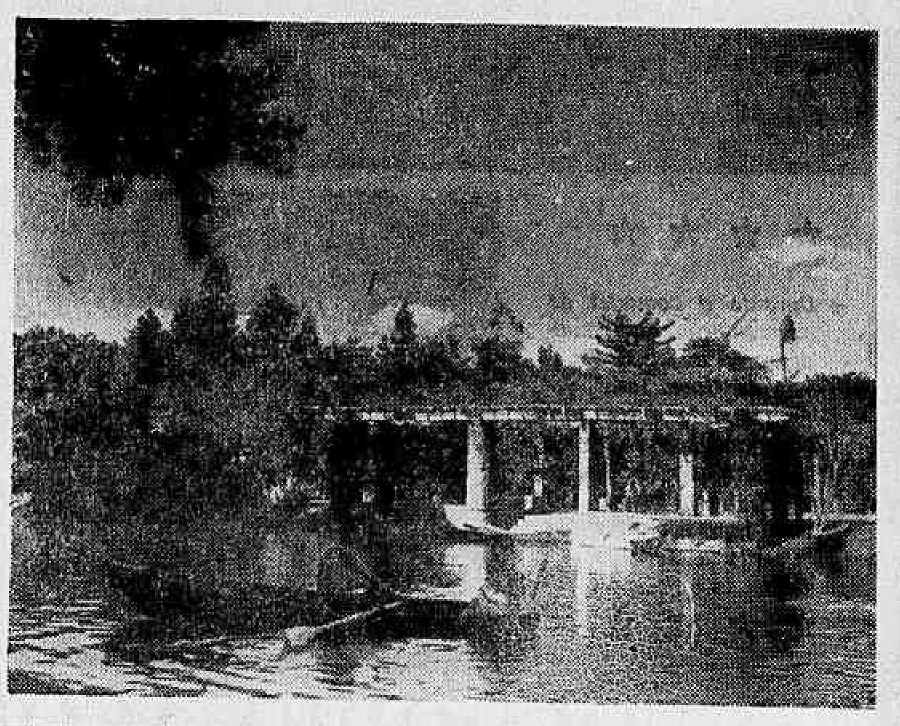
Além das seis fontes de águas diferentes, a emprêsa oferece ao turista um dos mais lindos Parques, onde êle pode encontrar esporte aquático, recantos maravilhosos para passeios, quadras de tênis e um balneário completo, com 24 cabines servidas de instalações independentes para a aplicação dos banhos carbo-gasosos naturais, sauna, massagens etc.



★

Uma capivara, que repousa tranqüilamente ao sol da manhã, não precisa ficar trancada na jaula, e mansa, como é, pode circular livremente, muitas vêzes, surpreendendo os visitantes dêste magnífico recanto de São Lourenço.

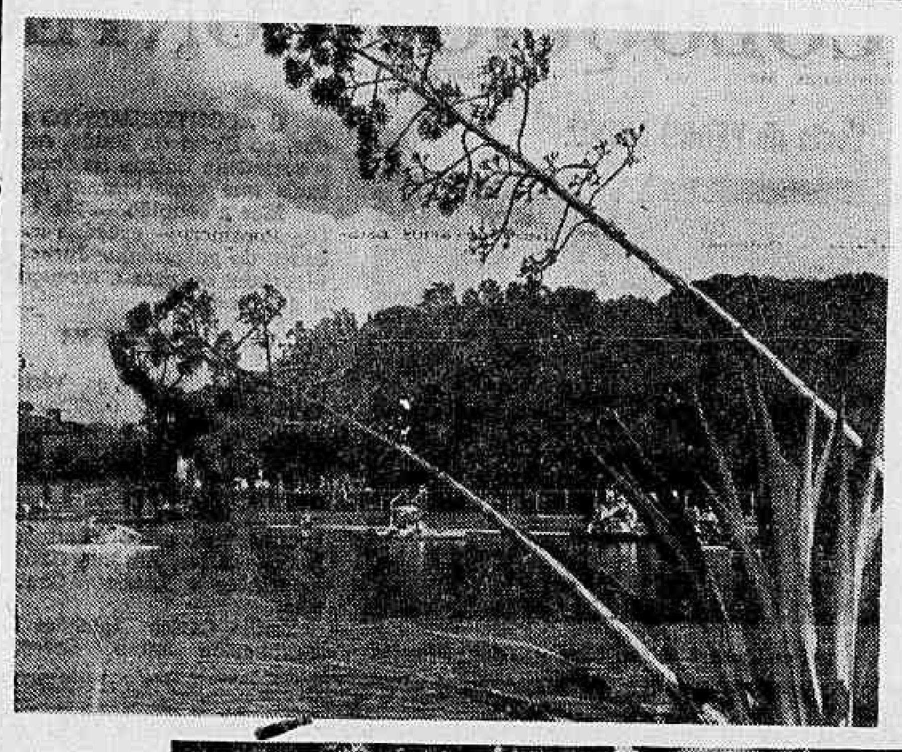
★



★

Graças às suas ótimas condições de salubridade, para não falar de sua beleza, o Parque de São Lourenço é o centro de convergência de milhares de turistas, — nacionais e estrangeiros — que anualmente percorrem as avenidas que margeiam o lago.

★



★

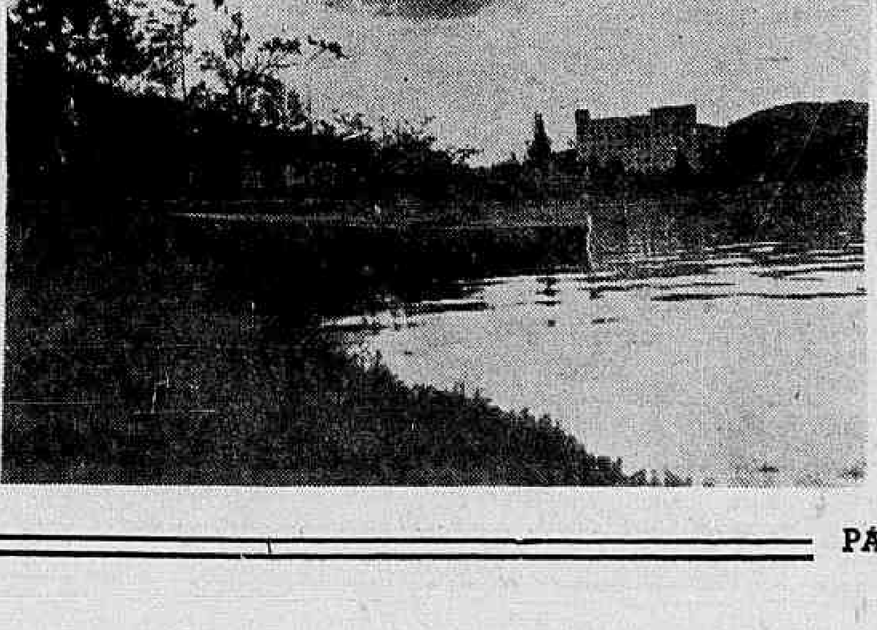
Para o passeio encantador por tôda a extensão do lago, a Emprêsa de Aguas de São Lourenço mantém uma frota de barcos a remo e "pedalinho. Esta frota se transformou numa atração para a nova geração da sociedade carioca que gasta o seu verão por lá.

★

★

Em São Lourenço, as estações do ano são bem definidas e o clima varia entre 26 e 15 graus centígrados. A atmosfera agradável e de grande pureza talvez seja responsável pelas noites límpidas e estreladas, que muitas vêzes servem de palco para uma lua-de-mel.

★



São Lourenço conta com quatro dezenas de hotéis confortáveis que oferecem um tratamento magnífico. Não é de estranhar que passem pela encantadora cidade sul-mineira cêrca de 70 mil turistas por ano. E a proximidade da capital fêz de São Lorenço a mais freqüentada e famosa estância hidromineral do Brasil.

Carla sempre teve um desejo: ver Paris. Para realizar êste seu desejo ela se apresentou como candidata a "Rainha da Guanabara".

CARLA VAI DE VENTO EM PÔPA EM BUSCA DE UM TÍTULO

DE cabelos avermelhados e nome de prima-dona, é a nova candidata ao concurso de "Rainha da Guanabara": Carla Freire diz que vai de vento em popa em busca do título e que nada a impedirá — principalmente namorado — de prosseguir no certame, afirmando também, após o "modéstia à parte" sempre de efeito contrário, que vai ser pacífica e mansa a sua vitória.

Carla veio juntar-se às nove lindas jovens já inscritas, lamentando não ter podido participar (ainda não estava inscrita) do coquetel oferecido às suas adversárias, na têrça-feira, quando a beleza da Guanabara deu um "show" na redação do DIARIO CARIOCA. — "Sem desmerecer umas e outras — disse Carla à RS, citando nomes — tenho já uma viagem a Paris garantida. Resta apenas afivelar as malas .."

O COQUETEL

O COQUETEL oferecido pela RS fêz convergir para o DC jovens louras e morenas, "tôdas, porém, com um ponto comum: a beleza. A coisa aconteceu em estilo familiar: as candidatas, suas genetrizes e inúmeros convidados, entre os quais Carlos Renato (o "rei" da Zona Norte), Fausto Maia, Sérgio Marques e a turma da casa, que, muito alegre (e era natural), obedecia ao comando de Nélson Jorge, o repórter que recebeu a batuta de mestre-de-cerimônias.

Tudo foi feito em família, com muita cordialidade: as candidatas trocaram impressões sôbre as virtudes de Paris e da areia da praia, resolvendo, de comum acôrdo, adiar por mais uma semana a primeira apuração, que já se anuncia sensacional. O pessoal da casa, mais uma vez acedeu ao gentil comando. Muito bem, meninas. A apuração será mesmo na próxima têrça-feira, dia 1.º.

O CONCURSO

O concurso, conforme anunciamos, é muito simples. Os leitores do DC indicam, nos cupões que publicamos diàriamente, o nome da mais bela freqüentadora de uma praia guanabarina, seja da Zona Sul ou da Zona Norte, de Niterói ou de Icaraí. As quinze finalistas, no primeiro domingo de dezembro, desfilam em monumental passarela armada no Arpoador, onde um júri formado por figuras da sociedade e das artes escolherá a jovem de mais bela plástica. E também de maior simetria, porque uma conhecida senhora da sociedade, de fita métrica em punho, vai tomar as medidas de tôdas as candidatas. Mas — advertimos — as candidatas não precisam fazer regime: por duas polegadas a mais nenhuma será prejudicada.

Tudo muito simples: a vitoriosa, além da ambicionada coroa de "Rainha da Guanabara", fará uma fabulosa viagem a Paris, nas asas de um confortável e luxuoso DC-7C da Frota Bandeirante da "Panair do Brasil". A segunda candidata, por sua vez, obterá uma viagem a Buenos Aires, enquanto o leitor será também premiado com uma viagem a Paris. Basta, apenas, ser feliz no sorteio que realizaremos.

CARLA, DE NOVO

Carla pode ser descrita pelo que faz e gosta: pratica "ballet", conjuga cabelos ruivos e olhos castanhos, num belo rosto, quer publicidade para ser manequim famosa, admira a arte moderna ("foi o marco de uma época"), prefere Marlon Brando e Elizabeth Taylor, admira Cacilda Becker e Paulo Autran, toca acordeão nas horas de lazer. E mais: é a favor das saias curtas, explicando:

— Acho que realça mais a mulher.

★ ★ ★ ★

• *Durante o coquetel de apresentação das candidatas ao concurso "Rainha da Guanabara", vemos uma das fortes concorrentes recebendo uma miniatura do "Rum Montilla", oferecida por um dos representantes da "Destilaria Medelim".*

★ ★ ★ ★

• *Um aspecto do coquetel oferecido pela "RS" para apresentar as candidatas ao concurso "Rainha da Guanabara". Além das belezocas que disputam o título, vemos o colunista Carlos Renato.*

NO COLÓQUIO ACONTECEM OS BIANCHI

Texto de PEDRO MUNIZ

Srs. governador Juraci Magalhães e Olga Bianchi

O ACONTECIMENTO nacional da semana foi em Salvador, no Hotel da Bahia, onde o casal Alberto Bianchi reuniu a sociedade baiana no "cock-tail" em homenagem aos intelectuais que participaram do Colóquio Luso-Brasileiro.

Mas a reunião — tão bem organizada e dirigida pela sra. Olga Bianchi — excedeu às suas finalidades, pois, com a presença do governador Juraci Magalhães e da delegação oficial nigeriana do cacau, alcançou também os terrenos da política e das finanças.

EM TÔRNO DE JM

O maior, entre os vários grupos formados durante o coquetel, foi, sem dúvida, o que tinha por centro o Governador Juraci Magalhães. Além do governador, as figuras exponenciais do grupo "político" eram os deputados Emílio Carlos, Antônio Carlos Magalhães e Lafaiete Coutinho.

Emílio Carlos também se movimentou muito. Correm rumores de que o referido deputado convidou o governador Juraci Magalhães para ser o vice na chapa de Jânio Quadros, convite que foi incisivamente repelido.

O secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Vieira de Melo, recebia cumprimentos de amigos residentes no sul. O longo abraço de Jorgito Chaves denotou que há muito não se viam.

• *Da esquerda para a direita: Mariza Graça Couto, sra. João Pacheco Chaves, Paulo Andrade Lima, srta. Licia (Sandra) Sá, sra. Maly Andrade Lima, governador Juraci Magalhães e Pedro Muniz.*

NEGÓCIOS

Os Sousa Dantas foram o centro de um grupo de homens de negócios, que, naturalmente, falavam sôbre café. Aliás, Francis, Chico e João fizeram um movimento dos diabos na cidade, especialmente quando um dêles comprou o resto dos quadros da exposição de Cícero Dias.

A delegação nigeriana do cacau, liderada pelo Sr. A.O. Adeiun, Ministro da Indústria e Comércio daquele país africano, deu a nota exótica ao ambiente, com seus camisolões multicoloridos. Acompanhava-a o sr. Antônio Fernandes, presidente do Instituto do Cacau da Bahia.

Olga Bianchi, cada dia mais môça e encantadora, recebeu com a categoria de "grande "hostess" que é.

A senhora mais fotografada da noite: Mariza Graça Couto que, com Adolfo, constitui um casal perfeito, pela simpatia e alegria que sabe irradiar.

COINCIDÊNCIA

As sras. Ester Emílio Carlos e Ari de Castro vestiam toilettes exatamente iguais: côr, modêlo e decote. Coincidências...

Da sociedade baiana, Maria do Carmo Correa Ribeiro — "hors concours 1958" — chamava a atenção de todos por três motivos: elegância, toilete e penteado. Maria do Carmo ainda não tem concorrente na capital baiana para sua elegância.

SÓ NO LÍQUIDO

Num canto, os intelectuais presentes bateram papo tôda a noite, sem sequer se levantarem para saborear o delicioso "buffet". Exceção: Rubem Braga, que circulou em todos os grupos.

A sra. Vrilland, diretora do Harper's Bazar, foi o centro das atenções de um grupo feminino, assim como a sra. Graça Couto.

ACÔRDO DO CHAPÉU

O belíssimo rosto da louríssima sra. Marjorie Mesquita encantou a todos os presentes.

Uma senhora segredou-me que a ausência total de chapéus se deveu a um acôrdo entre as "elegantes" baianas já que as visitantes não os usariam.

De tudo, enfim, restou a certeza de que Olga Bianchi seria uma excelente diretora de Turismo.

NOMES "TOP"

Anotamos a presença do governador e sra. Juraci Magalhães, deputado e sra. Drault Ernani, deputado e sra. Emílio Carlos, diplomata Alturo Carrilo, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sra. Carlos Lacerda, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. José Nabuco, embaixatriz Virginia Leitão da Cunha, sr. e sra. Jean Boghici Fernando Veloso, sr. e sra. Carlos Mesquita, sr. e sra. João Pacheco Chaves, sr. e sra. Maurício Roberto, sr. e sra. João de Sousa Dantas, sr. Francis Sousa Dantas Forbes, sr. e sra. Francisco Sousa Dantas, sr. Anibal Machado, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, sr. e sra. Cícero Dias, sr. e sra. Paulo Andrade Lima, sr. Vrilland, sr. e sra. Jorge Amado, sr. e sra. Wladimir Alves de Sousa, sr e sra. Jorge Correa Ribeiro, prof. e sra. Carlos da Silva Fera, procurador geral do Estado e sra. José Martins Catarino, sr. e sra. Eduardo Gordilho, sr. e sra. Jaques Pedreira, sr. e sra. Carlos Coquejo Costa, sr. e sra. Odorico Tavares, sr. e sra. Valter Queiroz, sr. e sra. Heitor do Passo Cunha, sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho, sr. e sra. Luis Américo Lisboa, sr. e sra. Genaro de Carvalho, sr. e sra. Carlos Eduardo Rocha, sr. e sra. José Nogueira, srs. Vivaldo Costa Lima, José Pedreira, sr. e sra. Rômulo Almeida, srtas. Licia (Sandra) Simões Sá e Marina Pedreira de Freitas, deputado Antônio Carlos Magalhães, secretários de Estado Tarcilo Vieira de Melo e Lafaiete Coutinho, sr. e sra. Manoel Gonzaga, sr. Clarival do Prado Valadares, sra. Edila Mangabeira e muitos outros

• *Da esquerda para a direita, um grupo de alto gabarito literário: Paulo Mendes Campos, Anibal Machado, Gilberto Freire, Newton Freitas, Cícero Dias e o casal Fernando Veloso.*

Lady Daise não gosta de camisola no Verão

QUANDO Lady Daise do Maricá passeia pelo Arpoador, atrai, indistintamente, os olhares dos rapazes e dos cachorros, isto porque Lady é uma "cock spaniel" café com leite muito irriquieta que está sempre acompanhada por sua dona, a bonita e elegante Helena Pamplona Guimarães.

Lady e Helena são duas ótimas amigas e só dormem juntas, mas brigam durante o Verão tôdas as noites porque Helena deseja que Daise do Maricá vista sua camisola côr-de-rosa para dormir e esta a isto se opõe com dentes e patas.

• *O amor de Helena e Lady não lhes permite andarem muito sem um abraço ou carinho; por isto dona, e cachorra aproveitam a sombra da palmeira solitária para mais uma demonstração de afeto.*

DEZ MIL

Há três meses atrás os olhos de bela Helena Pamplona estavam muitos tristes e seu pai resolveu dar-lhe uma cachorrinha para que ela tivesse alguma coisa com que se distrair. Lady Daise do Maricá, nome com que a "cock spaniel" foi batizada logo ao nascer, entrou na vida de Helena pela mão do pai, que a comprara por dez mil cruzeiros.

Agora, quem vê a graciosa Helena vê também Lady, que já destruiu muitos namoros de sua dona, como o daquele rapaz que após levar a srta. Pamplona Guimarães a um passeio de barco recebeu uma mordida ciumenta de Lady.

MANIAS

Como todo cachorro bem que se preza Lady Daise do Maricá tem suas manias, como a de passar as tardes de calor debaixo do chuveiro, roer os cabelos de sua dona, sentar como môça num dos modernos sofás da sala e assistir, quieta, a televisão.

As vêzes, "quando amanhece atacada" — explica Helena — "Lady Daise do Maricá trepa pelas cadeiras, toma o leite do café da manhã e come um pouco de manteiga. Aliás, uma das preocupações da encantadora srta. Helena Pamplona Guimarães é a alimentação e Lady que, entre outras coisas, exige seja Helena quem lhe dê a comida com uma colher especial; seu prato; comer na mesa ao lado de sua dona. O alimento preferido por Lady é vitamina batida no liquidificador.

A tarde, quando vai passear no Arpoador em companhia de sua dona, Lady Daise do Maricá enverga, normalmente, uma bem talhada capinha de xadrez. "Quem vê Lady tôda feliz, bem vestida, correndo na minha frente, não sabe o trabalho que me deu para vesti-la" — lamenta-se a srta. Helena Pamplona Guimarães, enquanto retira de sua sacola de praia uma garrafa de matéria-plástica com água filtrada.

A água é para Lady que não pode passar mais de duas horas na praia sem beber água filtrada, conforme recomendação médica.

BRIGAS

Por causa de Lady Daise do Maricá a cobiçada srta. Helena Pamplona Guimarães tem brigado muito. Uma vez a porta dos fundos de seu apartamento ficou aberta e Lady, que nunca vê uma porta aberta sem entrar ou sair, resolveu ir dar um passeio na rua.

Quando deu pela falta de Lady Daise do Maricá a srta. Helena Pamplona Guimarães saiu a gritar, até encontrá-la nos braços de um rapaz do edifício vizinho. Na discussão que se seguiu Helena chegou a chorar de raiva e, ao mesmo tempo, de felicidade por haver encontrado Daise.

No Arpoador Lady, que ao cheirar um cachorro afasta-se dêle se não sente o cheiro do pedigree e do bom trato, vive criando casos. Sua grande distração é pular por cima de quem está dormindo, o que representa inúmeras reclamações para Helena. "Mas — explica-nos esta — tenho uma tática infalível — rio e peço desculpas". E, quem não perdoará as travessuras de Lady se receber, em troca, um sorriso da encantadora Helena Pamplona.

• *Lady Daise, do Maricá, não perde a oportunidade de trocar beijinhos com outro cão, mas só prossegue com as carícias se sentir o perfume dos que são bem tratados.*

Rififi real em Bruxelas

• *Com o ex-rei Leopoldo III, Paole y Alberto falam em roda de família. Se Balduíno permanece solteiro, portanto, os filhos de Alberto podem herdar o trono.*

A AUSÊNCIA do príncipe Carlos no casamento de seu sobrinho Alberto com Paola Ruffo veio trazer mais um capítulo na história da inimizade entre os irmãos Carlos e Leopoldo, da família real belga.

ORIGENS

Quando da libertação da Bélgica, Carlos foi nomeado regente do trono, já que os inglêses não viam com bons olhos o rei Leopoldo III, desde a sua capitulação em 1940, diante das tropas de Hitler. Romperam-se, então, as relações entre os irmãos, perdurando o rompimento mesmo depois da renúncia de Leopoldo em favor de seu filho Balduíno.

MAL DE FAMÍLIA

As rivalidades e lutas fratricidas constituem quase um lugar comum na história das famílias reais européias e já serviram de inspiração a grandes poetas (Shakespeare, por exemplo, em Ricardo III).

Mesmo na família real belga, já houve um precedente.

Leopoldo II, tio e antecessor do popular rei Alberto, odiou sua filha Stefânia por haver casado, em segundas núpcias, com o conde húngaro Lonyay, após o suicídio do príncipe Rodolfo D'Absburgo. O velho Leopoldo II sentiu-se ferido em seu orgulho e nunca perdoou essa decisão da filha que o prejudicava aos olhos das velhas côrtes.

Quando em 1902, a rainha da Bélgica estava prestes a morrer, Stefânia seguiu imediatamente para Bruxelas e ficou à cabeceira de sua mãe, mas não pôde assistir sua morte, porque Leopoldo II só entraria no quarto quando ela saísse.

SEMELHANÇAS

Leopoldo II foi um rei muito impopular. Em 1900, já ancião, conheceu a baronesa Vaughan, "née" Blanche Lacroix, com quem veio a casar-se, após a morte da primeira mulher, dando motivo aos mais picantes mexericos.

Hoje, freqüentemente, compara-se essa situação à de Liliana de Bhéty, segunda mulher do ex-rei Leopoldo III — tão impopular quanto o avô — a quem a ironia popular pôs a alcunha de "Princesa Camarão", por ser filha de um grande comerciante de peixe. (ANSA)